



ANAIS DA X MOSTRA CIENTÍFICA DA FAMP

Edição Especial
Novembro/2019

FAMP
FACULDADE MORGANA POTRICH

PARA QUEM
PENSA NO
FUTURO.

X MOSTRA CIENTÍFICA DA FAMP – Mineiros, GO - Brasil, 21 de outubro de 2019

APRESENTAÇÃO

A Mostra Científica da FAMP é o principal evento ligado ao ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Morgana Potrich. Além disso, é o principal divulgador da produção técnico-científica do curso de Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, proporcionando a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores, estudantes e, profissionais relacionados as áreas temáticas e comunidade em geral. A X Mostra Mostra Científica tem como principais objetivos:

- Divulgar as atividades de pesquisa realizadas por estudantes de graduação e/ou pós-graduação de qualquer Instituição de Ensino Superior que estejam realizando atividades de pesquisa, iniciação científica, estágios, monitoria e extensão, visando a integração científica e cultural.
 - Estabelecer uma ligação entre estudos acadêmicos e aplicações em organizações, possibilitando aos participantes conhecer mais profundamente as metodologias de custos utilizadas e, ao mesmo tempo, ter uma amostra do que as universidades estão produzindo na área;
- Fortalecer o contato entre acadêmicos, professores e comunidade, através da troca de conhecimentos na área da saúde, ciências sociais e humanas, proporcionando possibilidades de novas práticas de pesquisa, ensino e extensão.
- Divulgar as atividades de Extensão, realizadas por acadêmicos e professores, em benefício a comunidade mineirense e região.
- Divulgar as produções técnico-científicas das áreas afins, contribuindo para a difusão do avanço técnico e científico das mesmas;

Comissão Organizadora da X Mostra Científica da FAMP – Faculdade Morgana Potrich.

SUMÁRIO

Área Temática: AT2 – Novos direitos, Direitos Fundamentais e Sociedade.....	03
Área Temática: AT5 – Tema Livre – Ciências sociais.....	06
Área Temática: AT6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos.....	11
Área Temática: AT7 – Nutrição Clínica.....	20
Área Temática: AT8 – Nutrição Social / Educação Nutricional.....	29
Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica.....	30
Área Temática: AT11 – Atenção Básica em Saúde Hospitalar e PSF/ESF.....	38
Área Temática: AT12 – Psicologia Escolar / Práticas Sociais e Processos Educacionais.....	40
Área Temática: AT13 – Saúde Mental.....	41
Área Temática: AT15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros-GO.....	56
Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia.....	61
Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia.....	95
Área Temática: AT18 – Odontopediatria.....	127
Área Temática: AT19 – Urgência e Emergência.....	148
Área Temática: AT21 – Saúde da Mulher.....	150
Área Temática: AT22 – Saúde da Criança e do Adolescente.....	161
Área Temática: AT23 – Clínica Médica.....	163
Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica.....	169
Área Temática: AT26 – Processos biotecnológicos e controle de qualidade aplicados a produtos farmacêuticos e alimentos.....	190
Área Temática: AT27 – Ética e Saúde.....	195
Área Temática: AT28 – Ética e Cidadania.....	197
Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana.....	198

Área Temática: AT2 – Novos direitos, Direitos Fundamentais e Sociedade (Oral)

JUSTIÇA ITINERANTE: NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ) LEVA ATENDIMENTO JURÍDICO GRATUITO À POPULAÇÃO DA COMARCA DE MINEIROS/GO

Karine Resende Ramos¹; Francis Ravinni Dias Silva²; Chadya Bruna Delmondes Reis³; Prof. Esp. Gabriel Melo Nascimento

No primeiro semestre de 2019, nos dias 21 e 28 de março, o Curso de Direito da Faculdade Morgana Potrich participou do Evento Sociocultural da Prefeitura de Mineiros/GO e atendeu aos moradores do Residencial Senhor Duda e do Residencial José Maurício, respectivamente. Já no segundo semestre de 2019, nos dias 24 de agosto e 28 de setembro, o NPJ colaborou com o Mutirão da Saúde e Justiça, no município de Santa Rita do Araguaia/GO – incluindo aqui a sua zona rural –, tudo por meio dos acadêmicos e coordenador do NPJ, ocasião em que foram realizadas diversas orientações jurídicas para idosos e adultos. Esse modelo de Justiça Itinerante leva atendimento forense integral e gratuito à população de locais onde a Defensoria Pública ainda não está instalada de forma permanente, movimentando toda a comunidade carente que visualiza nessa assistência a melhor forma de prestação jurisdicional, com a tentativa de solucionar os seus conflitos da maneira mais rápida e eficaz. Além do mais, tal iniciativa se mostra como uma alternativa eficiente para o desafogamento dos vários processos que ingressam no Poder Judiciário. Podem buscar atendimento pessoas em situação de vulnerabilidade. Foram atendidos casos nas áreas de Família, Saúde, Infância e Juventude, Cível e Criminal. Na primeira edição ocorrida na cidade de Santa Rita do Araguaia/GO, por exemplo, Evanizia Batista de Oliveira buscou a ajuda no Itinerante realizado, para executar o valor de alimentos que já estava em atraso há mais de três meses, de suas filhas menores. O NPJ atendeu a demanda, peticionou com ação pedindo o cumprimento da obrigação e, já na primeira quinzena de setembro, o Juiz deferiu o pagamento imediato dos alimentos ao filho, sob pena de o pai, em caso de permanecer inadimplente, ser preso civilmente.

Palavras-chave: itinerante; justiça; população;

¹Estudante no curso de Direito, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. karine4555@gmail.com

²Estudante egresso no curso de Direito, Faculdade Morgana Potrich (FAMP Faculdade) – Mineiros/GO.

³Estudante egressa no curso de Direito, Faculdade Morgana Potrich (FAMP Faculdade) – Mineiros/GO.

Área Temática: AT2 – Novos direitos, Direitos Fundamentais e Sociedade

A RELEVÂNCIA SOCIAL DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA FACULDADE MORGANA POTRICH NA COMARCA DE MINEIROS-GO

*Esp. Lucimar Alves CARRIJO¹,
Esp. Marcella Marques ABREU²*

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da Faculdade Morgana Potrich, é um órgão que exerce com excelência seu papel social na cidade de Mineiros-Goiás e região. O NPJ foi criado no 2º semestre de 2011, mantido pela FAMP, para que os alunos do curso de Direito realizassem atividades de estágio exigidas pelo MEC. Com fito no desenvolvimento do acadêmico das ciências jurídicas, o NPJ também destaca-se precipuamente em sua função social, pois uma vez equiparado à Defensoria Pública, o NPJ oferece amparo jurídico de forma gratuita àqueles que são hipossuficientes financeiramente, não possuindo condições de custear um Advogado para orientações jurídicas gerais, propor ações, ou defender os seus direitos na esfera cível e criminal, desde que este cidadão se enquadre nas exigências feitas pela OAB. A atuação do NPJ é de suma importância. A partir de fevereiro 2017 somaram cerca de 1.615 atendimentos e orientações. Em 2018 foram 1.892, e até Setembro em 2019 foram realizados 1.285 atendimentos, totalizando 4.792 atendimentos. Destes atendimentos resultaram os seguintes processos: 26 Acordos extrajudiciais; 5 Retificações de registro civil; 653 Processos em andamento na esfera cível; 137 Processos cíveis arquivados; 154 Peças criminais reais protocolizadas pelos acadêmicos; 559 Audiências criminais. O NPJ representa cerca de 10% de todos os processos em andamento na comarca de Mineiros nos últimos 12 meses, sendo que nossa cidade é prestigiada com aproximadamente 294 advogados, proporcionalmente, a cada 10 processos, 3 são assistidos pelos NPJ da FAMP, e os outros 7 são patrocinados por advogados particulares. O NPJ fornece um atendimento jurídico humanitário, não somente pela gratuidade do serviço, mas pela aproximação dos nossos acadêmicos da realidade jurídica de pessoas

¹Bacharela em Direito e Especialista, egressa e atual colaboradora do Núcleo de Prática Jurídicas da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. lucimarcarijo@fampfaculdade.com.br

²Advogada Especialista e orientadora do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

carentes que lutam pelo seus direitos, proporcionando tutela jurídica que o estado não fornece, e se não fosse por este órgão, o cidadão estaria desamparado juridicamente e correria o risco de perecer o seu direito. Trabalhamos com muito orgulho e satisfação pois colaboramos não só para a formação dos acadêmicos, mas para com a sociedade. Não são somente números, são pessoas, já que em “cada processo hospeda uma vida”.

Palavras-chave: Atendimentos jurídicos gratuitos; Núcleo de Práticas jurídicas e o fator social; Relevância do NPJ na comarca de Mineiros-Go.

Área Temática: AT5 – Tema Livre – Ciências sociais

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS PESSOAS IDOSAS NO BRASIL: MECANISMOS EFETIVADORES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

Mauricio Ferreira da CRUZ JUNIOR¹

O presente trabalho, extraído de pesquisa concluída para obtenção de título de mestre, objetiva abordar os conceitos de políticas públicas e ligação com as normas de Direito Fundamental à educação para as pessoas idosas no Brasil, e por meio destas, quais alternativas para efetivá-las? Consequentemente, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, principiando da Constituição da República Federativa do Brasil de 88 (CRFB/88) sendo o principal documento normativo de Direitos Fundamentais no Brasil, culminando nas análises da Política Nacional do Idoso de 1994 (PNI/94) e o Estatuto do Idoso de 2003 (EI/03), documentos que aprofundam as discussões sobre a aplicabilidade de Direitos e proteção das pessoas idosas no Brasil. Será feita uma abordagem qualitativa, onde foram analisadas bases elementares para a discussão, não se atendo a fundamentos matemáticos e exatos, destarte analisou-se as especificidades das políticas públicas, principalmente aquelas como foco ao direito educacional para as pessoas idosas. Será exploratório, na medida em que leva em consideração os objetivos abordados e sobre a evolução e manifestações das políticas públicas educacionais em relação às pessoas idosas, além buscar explicar algumas implicações normativas específicas, que auxiliam no desenvolvimento. Nota-se a existência de bases normativas importantes para o desenvolvimento e proteção de Direitos Fundamentais e principalmente o Direito Educacional para a pessoa idosa. Entretanto a execução e a efetividade de Direitos Humanos ainda estão distantes do ideal, sendo analisado que as políticas públicas seriam uma alternativa muito vantajosa para suprir as lacunas executivas estatais.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Direitos Fundamentais, Direito à Educação, Universidades Abertas, Pessoas idosas.

¹ Mestre em Direito com subárea em Direitos Humanos pela UFMS. Professor da Famp Faculdade Morgana Potrich. Líder do Grupo de Pesquisa “Núcleo de Estudos Jurídicos (NEJ) da FAMP. Membro do grupo de pesquisa “Laboratório de Estudos e Pesquisas em Direitos Difusos (LEDD) da UFMS. E-mail: mauriciojunior@fampfaculdade.com.br

INTRODUÇÃO

As projeções do Fundo de Populações (UNFPA, 2012, p. 3) são explícitas. Por volta 2050 uma a cada cinco pessoas no mundo terá 60 anos ou mais. No Brasil, em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016, p. 50), a população idosa somava aproximadamente 9,8% da população brasileira em 2005. Já em 2015 esse número havia saltado para 14,3%. Sendo o maior percentual pertencente a região sul com população idosa correspondente a 15,9% e a menor porcentagem encontrada na região norte com 10,1 % da população sendo idosa. Existe, então, um envelhecimento populacional, que já tem demonstra seus efeitos na atualidade e que serão maiores a médio e longo prazo. Não à toa que os debates sobre os direitos das pessoas idosas no mundo e no Brasil venham ganhando gradativo destaque.

Consoante a essa situação, é imprescindível maior empenho do Poder Público no amparo às pessoas idosas. Surgiram inovações acerca das necessidades, explicitando elementos basilares para a vivência em sociedade (como autonomia, mobilidade, acesso a informações, serviços, segurança e saúde preventiva) .

O atual trabalho tem como objetivo abordar os conceitos sobre as políticas públicas e como elas podem auxiliar no desenvolvimento social e principalmente na efetivação de direitos já conquistados, mas não efetivados. A efetivação de direitos estabelecidos no rol normativo brasileiro, nos remete à problemática do trabalho, na qual visa explicar como as políticas públicas podem auxiliar na falta de efetividade do direito educacional para a pessoa idosa, tendo como foco as Universidades Abertas para a pessoa idosa (UAPI).

OBJETIVOS GERAL:

Abordar como as políticas públicas surgem como uma para efetivá-las Direitos Humanos e principalmente o Direito Educacional para as pessoas idosas no Brasil. Explicar sobre a importância das políticas públicas para a efetivação de Direitos; Ponderar com as UAPI podem melhorar o acesso das pessoas idosas à educação, sempre visando a melhoria na qualidade de vida.

METODOLOGIA

A pesquisa estabeleceu-se inicialmente por meio de estudos de fontes bibliográficas e documentais (VERGARA, 1998, p. 46) principiando da CRFB/88 sendo o principal documento normativo de Direitos Fundamentais no Brasil, culminando nas análises da PNI/94 e o EI/03, documentos que desenvolveram de específica as discussões sobre a aplicabilidade de Direitos

e proteção das pessoas idosas no Brasil. Posteriormente analisou-se as políticas públicas como mecanismos para a efetivação das bases normativas da PNI/94 e EI/2003 além de suas diretrizes e especificidades. Foi realizada uma abordagem qualitativa, não se atendo, desta forma, a fundamentos matemáticos e exatos, destarte objetiva explorar as bases normativas brasileiras acerca do direito à educação para as pessoas idosas e a estruturação e funcionalidade das políticas públicas, principalmente as Universidades abertas para as pessoas idosas (UAPI). (SEVERINO, 2016 p. 132)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração o evidente crescimento do número pessoas idosas no mundo e principalmente no Brasil, as políticas públicas são uma forma de efetivar direitos já normatizados em nosso ordenamento jurídico, perpetrando, desta forma cada vez mais imprescindíveis, visto a evolução e a ampliação do grupo idoso na sociedade brasileira.

O Estado é o principal realizador das Políticas Públicas (PP's). Para Secchi (2015, p. 2) “[...] política pública é uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público. ”. Sendo um problema público, a participação da sociedade na elaboração de políticas públicas e na fiscalização das mesmas é fundamental para o seu perfeito andamento e para os desdobramentos futuros que ela se dará.

Conduzindo uma apreciação sobre a busca de direitos direcionado às pessoas idosas tendo como documentos basilares a CRFB/88, PNI/94 e EI/2003 nota-se que os direitos estão normatizados em nosso ordenamento de forma satisfatória. O legislador teve a atenção de elaborar documentos no qual direitos fundamentais como a educação para a pessoa idosa e o mínimo existencial estão descritos de forma clara e que possa indicar para a sua aplicação posterior. Tendo como principal avanço o microssistema elaborado exclusivamente para a pessoa idosa, o EI/2003.

Mesmo com os avanços do EI/2003 Bucci, (2013, pp. 25-26) trata que o grande desafio é mudança de patamar da população brasileira, mesmo sabendo das dificuldades encontradas. No Brasil, PP's são expressamente normativas. Podendo existir algumas efetivas, enquanto outras não chegam ao ponto de se externarem para o meio social. Nesse caso, Bucci (2006, p. 7) traz a ideia de criação e afirmação de políticas públicas pautadas em garantias, almejando unicamente o desenvolvimento social.

CONCLUSÃO

Considerando toda a análise feita, fica evidente que a efetividade de Direitos já normatizados, principalmente o Direito educacional para a pessoa idosa esbarra nas questões orçamentárias e burocráticas. Destarte, as políticas públicas seriam uma alternativa para sanar lacunas em que o Estado não consegue contemplar. Assim sendo, em âmbito nacional, o Estado é incapaz de atender toda a população idosa que necessita de seus serviços. Logo, considera-se a necessidade de políticas públicas para a pessoa idosa, além de outras políticas básicas, como educação, saúde, transporte e segurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUCCI, Maria Paula Dallari. O conceito de política pública em direito. *In*: BUCCI, Maria Paula Dallari. (Org.). **Políticas Públicas: Reflexões sobre o conceito jurídico**, São Paulo: Saraiva, 2006, p. 1-50;

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Fundamentos para uma teoria jurídica das políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2013;

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo, Cortez, 2016;

VERGARA, Sylvia Constant Vergara. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998;

UNFPA. Fundo de População das Nações Unidas. **Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio**. 2012. Disponível em: https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/Portuguese-Exec-Summary_0.pdf. Acesso em: 05 set 2019;

Área Temática: AT5 – Tema Livre- Ciências Sociais

O DIREITO DESVENDANDO A MENTE DOS PSICOPATAS

Amanda Carolina AUGUSTO¹

Prof. Esp. Adelma Rizzi

Quando se refere a um psicopata, muitas pessoas já vêm em mente um serial killer, uma pessoa introvertida, que tem problemas com os pais, excluído da sociedade, que seria reconhecido a quilômetros de distância, porém, não é assim. O maior número de psicopatas não são os que estão na cadeia, ou os famosos assassinos em série, em sua maioria, são os que ficam “disfarçados”, ou como descreve a Ana Beatriz Barbosa, que é uma psiquiatra, palestrante e escritora brasileira, autora do livro “Mentes Perigosas: o psicopata mora ao lado”, seriam aqueles que nunca foram a uma delegacia, tem família, se casam, tem filhos, como uma pessoa normal. Outra definição seria a dos psicopatas de “terno e gravata”, que segundo a psiquiatra, vivem de golpes financeiros, trapaceando, roubando, destruindo empresas e famílias, provocando intrigas, destruindo sonhos, mas não matam. Eles são assim por terem um cérebro diferente, o sistema límbico deles não é o mesmo de uma pessoa normal, eles mostram a mesma reação em cenas chocantes, como acidentes e em cenas bonitas, como um cachorrinho fofo, isso foi provado em 2000, pelo neurologista Ricardo Oliveira e o neurorradiologista Jorge Moll. E já que eles gostam de estar no controle, de poder e não importam no que precisa ser feito para que os consiga, eles controlam as pessoas ao redor para colocá-los em situações que eles estão no topo. Os cargos no direito são a segunda área mais procurada por eles, depois da área executiva, eles apresentam uma “resiliência ao caos”, ou seja, conseguem manter-se calmos em situações de pressão e se recompõem facilmente ao estresse. Isso é uma característica que os ajuda a ascender mais rápido no plano de carreira, alcançando cargos de liderança mais facilmente. Usando também de sua frieza e astúcia para ganhar os casos na justiça, controlando a situação a favor de seu cliente, além de que eles pegam casos sanguinários, com a consciência de que a mídia irá colocá-los em um lugar de destaque, garantindo a fama e o conhecimento da população sobre quem ele é e a consciência de que com o lugar de destaque ganho, lhe dará melhores oportunidades para prosseguir com seu plano e assim, a conquista de seus desejos.

Palavras-chave: Direito; Psicopatas.

¹ Estudante de Direito, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. amandacarolina_augusto@hotmail.com

Área temática: AT5 – Tema Livre – Ciências sociais

O ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL: UMA NOVA ÓTICA COMO JUSTIÇA CONSENSUAL

Maurício Ferreira da CRUZ JUNIOR¹;
Wender Soares CANEDO².

RESUMO: o acordo de não persecução penal foi inserido no ordenamento jurídico brasileiro pela Resolução número 181, de agosto de 2017, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), cujo mecanismo provocou discussões entre os defensores e os contrários ao tema, especialmente no que toca as consequências no processo penal e sua repercussão na atual situação do sistema criminal brasileiro. Nesse diapasão, o presente trabalho busca abordar os motivos que contribuíram para o fortalecimento de métodos alternativos de solução de conflitos, assim como a solução reparadora do crime, recorrendo às soluções mais rápidas e eficientes, em face da morosidade do Poder Judiciário. Destarte, este trabalho precede do método dedutivo e foi desenvolvido de um levantamento bibliográfico, identificando-se por ser uma pesquisa de abordagem qualitativa, com conteúdo descritivo.

Palavras-chaves: Acordo de não persecução penal, modelo de justiça consensual, Direito Penal de segunda velocidade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, no qual analisa-se um novo modelo de justiça consensual. A algum tempo fruto de debates, buscou-se, no processo judicial, uma maior celeridade, simplicidade, efetividade e economia, que, atualmente, são refletidos no âmbito criminal, pela “Operação Lava Jato” e os chamados “Acordos de Colaboração Premiada”, como corolário de intensa expectativa social por justiça (BARROS; ROMANIUC, 2018). Em consonância com as argumentações de estudiosos, convém destacar que a dificuldade dos órgãos jurisdicionais de evitar a morosidade e lidar com o volume crescente de processos, os quais aumentam um sentimento de impunidade,

¹ Professor mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros-GO.

² Graduando em Direito – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros-GO. canedo.wender@hotmail.com

agravado pelo descrédito sobre o sistema penal, foram motivos que contribuíram com o fortalecimento de métodos alternativos de solução de conflitos e pela solução reparadora do crime. É nessa toada que o acordo de não persecução penal surge no ordenamento jurídico brasileiro, consubstanciado no artigo 18 da Resolução nº 181/2017 do CNMP, alterado recentemente pela Resolução nº 183/2018. Levando-se em conta o minucioso esclarecimento, o presente trabalho levanta o seguinte problema: a inserção do acordo de não persecução penal no ordenamento jurídico brasileiro, como modelo de justiça negociada e política criminal, possibilita alcançar melhores resultados na seara penal?

OBJETIVOS

Analisar o mais novo modelo de justiça consensual penal brasileiro, o acordo de não persecução penal, notadamente no âmbito de viabilidade e aplicabilidade do recente instituto.

METODOLOGIA

O resumo expandido foi desenvolvido com base a um levantamento bibliográfico, sendo que os dados foram obtidos de fontes escritas, como livros, teses, revistas, artigos, doutrinas, dissertações, monografias, legislação e informação de sítios da internet. Em relação à abordagem, a pesquisa pode ser definida como qualitativa, por possuir um padrão de investigação de conteúdo descritivo e que visa examinar a natureza, bem como as diversas formas de interpretação do acordo de não persecução penal. Por fim, quanto ao método, este trabalho tem como suporte o método dedutivo. (MEZZAROBA; MONTEIRO, 2017)

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Em razão da ineficiência do Estado em combater a criminalidade exacerbada, tanto pelo aumentos dos crimes grave, como pela quantidade de infrações de menor e médio potencial ofensivo, houve nítida relativização da pena privativa de liberdade, o que ensejou a adoção do Direito Penal de segunda velocidade, isto é, o emprego de penas que não levem o sentenciado à prisão (BARROS; ROMANIUC, 2018). É dessa forma que métodos alternativos de resolução de conflitos e a denominada justiça negociada, consensual e restaurativa foram incentivados, com adoção de modelos de acordos penais, conciliação e mecanismo para recompensar os danos, relativizando, com efeito, a pena privativa de liberdade (SOUZA; CUNHA, 2018). Por conseguinte, o CNMP, por intermédio da Resolução nº 181, de agosto de 2017, dispôs sobre a “instauração e tramitação do procedimento investigatório criminal a cargo do Ministério Público” (BRASIL, 2017). Com a Resolução nº 183, de 24 de janeiro de 2018, ocorreu alteração

da resolução anterior, promovendo, então, mudanças que melhoraram o novo modelo consensual penal (BRASIL, 2018). Portanto, preceitua o artigo 18 do novo diploma que, não havendo o arquivamento do processo, o Ministério Público (órgão acusador) poderá propor ao investigado o acordo, pessoa que imputada à prática de determinada infração penal, nos casos em que a pena mínima seja inferior a quatro anos e o crime não tenha sido cometido com violência ou grave ameaça à pessoa, como o furto, por exemplo, devendo ser o investigado ter confessado a sua prática, reparar o dano ou restituir a vítima, renunciar a bens e direitos, prestar serviços à comunidade ou entidade indicada pelo órgão acusador e/ou prestação pecuniária, sendo os termos ajustados de forma cumulativa ou alternativa.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, após a realização da pesquisa, verificou-se que o tema pode vir a contribuir com o aperfeiçoamento do sistema criminal brasileiro, principalmente na solução de crimes de mera lesividade, evitando a perda do direito de punir do Estado. Menciona-se, também, que com a adoção de soluções alternativas para o processo, tem-se a possibilidade de direcionar recursos materiais e humanos para os crimes que demandam maior desvendamento. Outrossim, frisa-se que, dessa forma, há maior valorização da vítima e satisfação dos interesses das partes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Francisco; ROMANIUC, Jefson. Constitucionalidade do acordo de não persecução penal. In: CUNHA, et al. **O acordo de não persecução penal**. JusPodivm, 2018. p. 49-99.

BRASIL. **Resolução nº 181, de 7 de agosto de 2017**. CNMP, Brasília, DF, 7 de agosto de 2017. Disponível em: <<http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Resolucoes/Resolucao-181.pdf>> Acesso em: 07.03.2019.

BRASIL. Resolução nº 183, de 24 de janeiro de 2018. Conselho Nacional do Ministério Público. Altera os artigos 1º, 3º, 6º, 7º, 8º, 10, 13, 15, 16, 18, 19 e 21 da Resolução 181, de 7 de agosto de 2017. **Diário Eletrônico do CNMP**, Brasília, DF, 30 de janeiro de 2018.

SOUZA, Renee; CUNHA, Rogério. A legalidade do acordo de não persecução penal: uma opção legítima de política criminal. In: CUNHA, et al. **O acordo de não persecução penal**. Salvador: JusPodivm, 2018. p. 123-130.

MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudio. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Área Temática: AT6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos**AVALIAÇÃO DOS TIPOS DE BEBIDAS CONSUMIDAS EM UM RESTAURANTE DE MINEIROS-GO**

Gabrielle Santos CALDEIRA¹; Ana Paula dos Santos CARVALHO¹; Ketlen Cristina Oliveira LUZ¹; Nair Crystina Costa VIEIRA¹; Thayriny Severino de SOUZA¹ Prof. Me. Nárgella da Silva Carneiro- Orientador

O consumo de refeições em estabelecimentos comerciais tem crescido cada vez mais, devido a fatores, como a praticidade e a falta de tempo no preparo dos alimentos em virtude da longa jornada de trabalho. A ingestão de bebidas durante as refeições, principalmente as bebidas açucaradas, tornou-se um hábito dos brasileiros, o que provocou mudanças no perfil epidemiológico e nutricional. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas, em 2017 houve um consumo *per capita* de 146,84 litros/habitante/ano de bebidas não alcoólicas (sucos, refrescos, néctares e refrigerantes). O consumo desses produtos está relacionado ao desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como a obesidade, as doenças cardiovasculares e o diabetes mellitus. O objetivo verificar os tipos de bebidas escolhidas e consumidas pelos comensais durante a refeição em um restaurante de Mineiros - GO. A pesquisa foi realizada em um restaurante comercial, durante três dias consecutivos, com duração de uma hora, no qual se observou a compra de três tipos de bebidas (água mineral, suco de laranja natural e refrigerante). Verificou-se que foram consumidas 178 bebidas nos três dias, no qual, sendo 47,8% de refrigerantes, 41,6% de suco de laranja natural e 10,7% de água mineral. Observa-se que houve um consumo maior de refrigerante, bebida que contém elevada quantidade de açúcar, em que uma lata de 350 ml pode conter até 40 gramas de açúcar, o que equivale a 8 colheres de chá de açúcar. Além disso, o refrigerante possui outros aditivos, como acidulante, conservantes e corantes artificiais, que podem causar malefícios à saúde, como o câncer, alergias e hiperatividade. Já a ingestão do suco natural pode trazer benefícios à saúde, pois o mesmo contém Vitamina C. Contudo, deve-se evitar ingeri-lo com a adição de açúcar, visto que, ele pode reduzir a quantidade dessa vitamina. Deste modo, não é recomendado o consumo de refrigerantes pois, é uma bebida que contém um alto teor de açúcar e sua ingestão frequente pode acarretar diversas doenças no indivíduo.

Palavras-chave: refrigerante, nutrição, restaurante.

¹Estudante no curso de nutrição, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. nutri.gabrielle@yahoo.com.br

Área Temática: AT6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO AÇAÍ *DELIVERY* EM MINEIROS- GO

Kelly Kristina Nogueira de OLIVEIRA¹; Ana Paula Souza FRANÇA¹; Dielly Custódio TAVARES¹; Istefane Borges da SILVA¹; Lucilene Santos Pereira CARRIJO¹; Prof. Ma. Nárgella Silva CARNEIRO²- Orientadora.

O açaí (*Euterpe oleracea*) é um fruto oriundo da palmeira pertencente à família Arecaceae, que é originária da região amazônica. O fruto do *E. oleracea* é muito perecível, ou seja, obtém-se uma extrema facilidade para se deteriorar mesmo pasteurizado, por isso, o tempo de conservação sob refrigeração é no máximo 12 horas e sob congelamento é de 6 meses para o consumo. Isso ocorre devido à alta carga microbiana e alterações químicas e enzimáticas que são responsáveis pela oxidação do fruto. Por isso, sua comercialização é realizada na forma congelada. Diante do elevado consumo da polpa de açaí, o objetivo deste trabalho é avaliar as características físico-químicas (temperatura, umidade e embalagem) do açaí *delivery* comercializado em Mineiros-GO. Foram avaliadas três amostras de estabelecimentos *delivery*, e, no momento do recebimento a temperatura das polpas foram avaliadas com a utilização de 1 termômetro, na qual as amostras apresentaram as seguintes temperaturas: Amostras A e C -4,3 °C e a polpa B -4,2°C. A temperatura adequada seria entre -18°C e -12°C. O teor de umidade foi determinado pelo método do Instituto Adolfo Lutz, e obteve os seguintes resultados: teor umidade (%) A= 75,5%±0,17, Amostra B= 72,9±0,35 e a Amostra C=76,8±0,17. Constatou-se que as amostras estão dentro da conformidade da legislação, que preconiza que não deve ultrapassar 86%. Em relação às embalagens, indica-se que elas sejam de polímero com fechamento adequado para preservação do alimento a fim de evitar contaminação microbiológica ou físico-química do produto e que conste a rotulagem e informação nutricional adequada. Todas as amostras apresentaram não conformidade em relação às embalagens. Diante disso, observa-se que o açaí comercializado em Mineiros não está totalmente de acordo com as recomendações presentes na legislação, servindo de alerta aos consumidores, que devem saber escolher o tipo de alimento que apresentar melhor qualidade para o consumo.

Palavras-chave: Análise físico-química; Açaí; *Euterpe oleracea*; Delivery.

¹ Estudante de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. kellynogueira6@gmail.com

² Professora Mestre, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS DE UM RESTAURANTE DE MINEIROS - GO

Nair Crystina Costa VIEIRA¹; Ana Paula dos Santos CARVALHO¹; Gabrielle Santos CALDEIRA¹; Ketlen Cristina Oliveira LUZ¹; Thayriny Severino de SOUZA¹. Prof. Me. Nárgella Silva Carneiro² - Orientadora

A satisfação do cliente tem importante função na decisão do consumo de alimentos, tendo em vista que maiores índices de satisfação do cliente tendem a uma maior venda. A satisfação é a resposta ao contentamento do consumidor, podendo expressar sugestões, críticas e elogios, ou seja, é a opinião após o consumo de produto ou utilização de serviço. Com isso, poderão ser apontados os pontos positivos e negativos do restaurante visando a melhoria. O trabalho teve como objetivo identificar a satisfação dos comensais em relação ao cardápio oferecido, temperatura, sabor e outros e de acordo com os resultados tomar medidas corretivas se necessário. Foi realizado um teste de satisfação em um restaurante comercial de Mineiros-GO, no qual os consumidores preencheram uma ficha contendo as seguintes características: temperatura, sabor, aparência, higiene e atendimento. Os clientes expressaram o grau de satisfação de cada quesito, como ótimo, bom, regular e ruim, além de apresentar espaço para suas sugestões. Foram abordados 93 comensais e tendo como resultados nos quesitos Sabor: ótimo (79,6%) e bom (20,4%), Temperatura: ótimo (67,7%) bom (25,8%) e regular (6,5%), Aparência: ótimo (80,6%) bom (19,4%), Higiene: ótimo (79,6%) bom (19,4%), Atendimento: ótimo (80,7%) bom (17,2%) regular (1,08%) e ruim (1,08%). Em geral apresentaram resultados satisfatórios, com a maioria dos itens com resultados ótimo e bom. Portanto, destaca-se temperatura e o atendimento como os itens de maior insatisfação pelos clientes, necessitando de uma atenção especial a fim de melhorias. Deve-se ressaltar que, para uma boa alimentação, uma refeição variada e de qualidade são fatores importantes e necessários, mas o ambiente onde a mesma é servida interfere na aceitação do cardápio oferecido, devendo ser agradável e tranquilo, favorecendo uma nutrição saudável.

Palavras-chave: Teste de satisfação; Restaurantes; Comensais.

¹ Estudante de nutrição, da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. naircrystina@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ALIMENTOS PRONTOS OFERTADOS NA FEIRA LIVRE DE MINEIROS-GO

Thayriny Severino de SOUZA¹; Ana Paula dos Santos CARVALHO¹; Gabrelle Santos CALDEIRA¹; Ketlen Cristina Oliveira LUZ¹; Nair Crystina Costa VIEIRA¹. Prof.^a Ma. Nárgella da Silva CARNEIRO²- Orientadora

A feira livre constitui um espaço com localidade, horários e dias geralmente fixos de comercialização de produtos, principalmente da agricultura familiar, que possui finalidade de varejo de diversas variedades de alimentos e artesanatos de características de cada região. Além de proporcionar um preço acessível nos itens que oferta, é um espaço de lazer e de encontro das comunidades locais. Atualmente, a alta demanda por produtos não agrícolas já preparados, vem ganhando ênfase na comercialização nas feiras livres. Porém, as condições higiênico-sanitárias dos produtos oferecidos encontram-se em estado precário na maioria das vezes. Constantemente os alimentos são expostos a diversos tipos de contaminação de agentes químicos, físicos e microbiológicos, desde a produção, manuseio até a distribuição, podendo comprometer a saúde dos indivíduos. Frente à importância da comercialização nas feiras livres, o presente estudo objetivou avaliar as condições higiênico-sanitárias de alimentos prontos, através de um *check list* comparado à RDC nº 216 de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os itens foram categorizado em conforme e não-conforme com finalidade de observar a estrutura e alimentos comercializados na feira livre de Mineiros-GO. Resultou-se 100% dos itens avaliados na categoria instalação e utensílios apresentaram inconformidade, no qual se observou que as superfícies em contato com alimentos e materiais utilizados são de material contaminante. Nas categorias armazenamento e manipulador, obteve-se elevada não conformidade (50% e 70%, respectivamente), devido à rotulagem e utensílios inadequados, más condutas dos manipuladores e manuseio simultâneo de alimentos e dinheiro. Apenas para categoria conservação 100% apresentaram-se dentro dos conformes. Diante dos resultados obtidos, observa-se que as condições higiênico-sanitárias encontram-se insatisfatórias, contribuindo para o surgimento de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's), e em sequência ocasionar riscos à saúde dos consumidores.

Palavras-chave: Feira Livre, Segurança dos alimentos, Condições higiênico- sanitárias.

¹ Estudante de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. thayriny.souza@outlook.com

² Professora Mestre, Faculdade Morgana Potrich FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos**ANÁLISE DAS CONDUTAS DE RISCO DOS COMENSAIS EM RESTAURANTES
SELF-SERVICE DE MINEIROS - GO**

*Ana Paula dos Santos CARVALHO¹; Gabrielle Santos CALDEIRA¹;
Ketlen Cristina Oliveira LUZ¹; Nair Crystina Costa VIEIRA¹; Thayriny
Severino de SOUZA¹. Prof. Me. Nárgella Silva Carneiro² - Orientadora*

O homem é um dos principais portadores de microrganismos, por isso é necessário manter os cuidados com a higiene e conduta pessoal. A contaminação pode acontecer tanto na produção quanto na distribuição das refeições, como em um sistema de distribuição *self-service*, na qual os alimentos podem ser contaminados pelos consumidores, pois os mesmos mantêm contato direto com os alimentos. Em virtude dessa contaminação ser uma das maiores causadoras de doenças e internações por intoxicações alimentares, as condutas dos consumidores enquanto servem suas refeições são consideradas atitudes de risco que contribuem na contaminação dos alimentos prontos. O objetivo do trabalho foi observar as condutas dos comensais que possam contaminar os alimentos em restaurantes *self-service*. A pesquisa foi realizada em dois restaurantes de Mineiros-GO, durante dois dias cada e 1 hora por dia, sendo denominados restaurantes A e B. A pesquisa demonstrou hábitos muito comuns entre os comensais, como: não higienizar as mãos antes de se servirem, mexer no cabelo, debruçar-se sob o balcão, conversar, gesticular e andar com a colher de servir na mão, coçar-se, balançar a roupa, comer/experimentar do prato enquanto ainda se serve na fila, pegar nos talheres e devolver para o recipiente, mexer no celular durante o processo, servir com chaves na mão e deixar que essas chaves encostem nos alimentos. Dentre esses os mais comuns nos restaurantes são: não higienizar as mãos, conversar enquanto servem e mexer no cabelo. Dessa forma, conclui-se que as atitudes dos comensais durante o processo são um dos maiores meios de contaminação dos alimentos e em alguns casos são essas atitudes responsáveis por causar intoxicações alimentares. Com isso, restaurantes *self-service* estão expostos à contaminação e é necessária uma fiscalização para diminuir atitudes contaminantes dos comensais, juntamente com cartazes informativos, lembrando os clientes de manter bons hábitos e cuidados com a conduta pessoal.

Palavras-chave: Comensais, Atitudes, Restaurantes, *Self-service*.

¹ Estudante no curso de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO aninhaa.carv@gmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática: AT6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos**AVALIAÇÃO DA SATURAÇÃO E QUALIDADE DO ÓLEO DE FRITURA DE UM RESTAURANTE DE MINEIROS - GO**

Ketlen Cristina Oliveira LUZ¹; Ana Paula dos Santos CARVALHO¹; Gabrielle Santos CALDEIRA¹; Nair Crystina Costa VIEIRA¹; Thayriny Severino de SOUZA¹. Prof. Me. Nárgella Silva Carneiro² – Orientadora

Os óleos e gorduras são utilizados em várias preparações culinárias, como em frituras, na qual o óleo é submetido a altas temperaturas. A escolha por esse método se dá por razões de praticidade e por ser um método considerado rápido e prático. As frituras tornam os alimentos mais palatáveis, porém, quando utilizado e aquecido diversas vezes, resulta em acúmulo de produtos de decomposição, que não só afetam a qualidade dos alimentos, mas também suas características sensoriais. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de óleos utilizados para frituras em um estabelecimento fornecedor de refeição. A pesquisa foi realizada utilizando o teste rápido “Monitor de Gorduras 3M”. A primeira imersão no óleo antes da fritura encontrava-se a 192°C e obteve 2% de oxidação ou degradação, considerado de boa qualidade. A segunda análise, realizada após 10 minutos de fritura, apresentou temperatura de 132°C e continuou em condições de uso adequadas (2%). O processo de degradação da fritura acontece quando se tem a quebra da gordura em ácidos graxos livres, tornando-o impróprio para o consumo quando atinge valores superiores a 5,5% de degradação. A fritura deve ser realizada em temperaturas de no máximo 180° C, conforme preconiza o Informe Técnico nº 11 de 05 outubro de 2004 e a Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Essas legislações recomendam as boas práticas de fritura a fim de garantir a qualidade do óleo, pois evita degradações em sua estrutura, especialmente quando utilizado por um longo período, pois podem gerar substâncias que podem causar riscos à saúde do consumidor, tais como irritação do trato gastrointestinal, diarreia, dentre outros. Além da temperatura, deve-se observar as características sensoriais do óleo, como cor, odor, viscosidade e formação de espuma, os quais são parâmetros importantes para a avaliação da qualidade do óleo e necessidade de substituição. Portanto, é importante que os restaurantes tenham responsabilidade e forneçam refeições que atendam aos critérios de qualidade.

Palavras-chave: óleos; qualidade; frituras.

¹ Estudante de nutrição, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. ketlen_cristina_oliveira_luz@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática: AT7 – Nutrição Clínica

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE SAÚDE EM MINEIROS-GO

Lucilene Santos Pereira CARRIJO¹; Ana Paula Sousa FRANÇA¹; Dielly Custódio TAVARES¹; Istefane Borges da SILVA¹; Kelly Kristina Nogueira de OLIVEIRA¹ Prof. Dra. Lunara Da Silva Freitas - Orientador

Atualmente, o número de idosos vem crescendo de maneira relevante no Brasil e no mundo. Acredita-se que esse aumento esteja relacionado com políticas públicas de saúde, assistência social, previdência e um envelhecimento saudável e ativo. O envelhecimento acarreta o surgimento de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias e câncer. Uma alimentação equilibrada é de extrema importância e auxilia no envelhecimento saudável, que pode ser influenciado tanto pelo estilo de vida prevenindo o aparecimento das DCNT. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi avaliar o perfil antropométrico de idosos integrantes de um programa de saúde em Mineiros-GO. Trata-se de um estudo observacional que foi desenvolvido com um grupo de idosos com idade ≥ 60 anos, de ambos os sexos. Os participantes foram submetidos à avaliação antropométrica sendo avaliados: estatura e peso (para cálculo do índice de massa corporal – IMC, classificação < 22 baixo peso, 22-27 normal e > 27 excesso de peso) circunferência da cintura, classificada como adequada quando < 94 cm para homens e < 80 para as mulheres. Já para circunferência da panturrilha, os valores de referência que indicaram redução da massa muscular foram < 33 cm para mulheres e < 34 cm para homens. A Avaliação do percentual de gordura corporal foi feita por dobras cutâneas e a classificação, de acordo com Gallagher, 2000. Foram avaliados 23 idosos sendo 20 mulheres e 3 homens, com idade média de 72,4 anos ($\pm 6,6$ anos). O IMC médio para mulheres foi de 28,06 kg/m² (DP = $\pm 4,37$ kg/m²) indicando excesso de peso e adequado para homens (média = 23,2 kg/m²; DP = $\pm 3,43$). A circunferência da cintura indicou risco para doenças cardiovasculares entre mulheres (média = 85,5 cm; DP $\pm 15,5$ cm) e mostrou-se adequado para homens (média = 86,3 cm; DP $\pm 6,7$ cm). A circunferência da panturrilha indicou massa magra adequada tanto para mulheres quanto para homens (M: média = 34,3 cm, DP = $\pm 5,05$ cm; H: média = 34,0 cm, DP = 0 cm). O percentual de gordura esteve adequado para mulheres, porém, aumentado para homens (M: média = 33,3%, DP = $\pm 8,4\%$; H: média = 31,10%, DP = $\pm 8,4\%$). Apesar de eutróficos, os homens apresentaram % de gordura elevado o que pode indicar risco aumentado para DCNT. O acúmulo de gordura corporal pode

acometer diferentes sistemas, associando-se a problemas metabólicos e sanguíneos, além de tornar o idoso mais suscetível a limitações de mobilidade. Apesar disso, todos os idosos avaliados têm a massa magra preservada, o que indica boa saúde, garantindo a qualidade de vida. Portanto, pode-se afirmar, que a modificação no estilo de vida é um ponto importante a ser trabalhado em busca de melhorias na saúde do idoso.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento; Antropometria;

¹ Estudante de nutrição, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. lucilenesantospereira@outlook.com

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática: AT7 – Nutrição Clínica

A PRÁTICA DE DIETAS DA MODA E SUA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESTUDANTES

*Dielly Custódio TAVARES¹, Lucilene Santos Pereira CARRIJO¹;
Ana Paula Souza FRANÇA¹; Kelly Kristina Nogueira de OLIVEIRA
Prof. Dra. Lunara, da Silva Freitas – (Orientador)*

A propagação de dietas sob influência da mídia tem modificado hábitos alimentares, produzindo comportamentos alimentares inadequados que contribuem para construção de conceitos incorretos sobre dietas. Dessa forma, o público-alvo é constantemente forçado a seguir perfis estereotipados de beleza, especialmente mulheres jovens. O objetivo do trabalho foi determinar o impacto da prática de dietas da moda nos distúrbios do comportamento alimentar. Trata-se de uma pesquisa observacional, a ser realizada com estudantes de uma instituição de ensino superior privada de Mineiros-Goiás. Eles serão abordados durante as aulas e convidados a participar da entrevista. Aqueles que consentirem responderão um questionário com perguntas sobre peso, altura (para cálculo do IMC) e o questionário EAT-26 (*Eating Attitude Test*), que identifica risco de transtornos alimentares, quando apresenta pontuação maior que 21. Ao todo, 155 estudantes responderam à pesquisa, sendo que 41% (64) afirmaram ter realizado alguma dieta controlada nos últimos 2 anos. Do total de estudantes praticantes de dietas recentemente, 70,3% eram mulheres, tinham idade média de 23 ± 4 anos, sendo que 43,8% tinham excesso de peso. Cerca de 54% dos jovens realizavam dietas sem orientação de profissional da saúde e, em 32% dos casos em que havia orientação profissional, este não era nutricionista. O questionário EAT-26 mostrou risco para o aparecimento de transtornos alimentares em 34,4% dos estudantes avaliados. Diante disso, observa-se que os resultados encontrados mostram um alarmante risco entre os jovens, assim como mostram outros estudos. Além disso, nota-se que provavelmente estes indivíduos não obtêm sucesso na transformação da imagem corporal pois uma parcela considerável dos praticantes de dietas permanece com excesso de peso.

Palavras-chave: dietas da moda. comportamento alimentar. transtorno alimentar.

¹ Estudante de nutrição, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. dielly.tavares.3@outlook.com

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática: AT7 – Nutrição Clínica

DIETAS COM BAIXO TEOR DE GORDURA E CARBOIDRATOS: UM EFEITO COMPARATIVO NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DURANTE ATIVIDADE FÍSICA

Daniella Guimarães Peres FREIRE¹; Maria Rosa Cordeiro FERREIRA¹; Marília Carneiro VIANA¹; Pedro Henrique Guimarães CARNEIRO¹; Prof(a). Ma. Leana Ferreira CRISPIM² - Orientadora

Atualmente, a busca de um ideal estético específico é a maior preocupação com a aparência física. A redução no consumo de gordura através de dietas de baixo teor de gordura LF (*Low Fat*) tem sido uma estratégia comumente usada há décadas e é recomendado por muitos médicos. Para determinar os efeitos das dietas, o objetivo deste estudo foi comparar a dieta LF com dieta LC (*Low Carb*) na composição corporal durante atividade física programada por 60 dias. Analisando os resultados obtidos pelas dietas, ficou claro que a dieta LC sobressaiu tanto os resultados da análise de perfil lipídico sanguíneo, quanto os parâmetros antropométricos. O efeito da dieta LC pode melhorar o sucesso do tratamento da obesidade. Além disso, a dieta LC contribui para a melhora do perfil lipídico, mostrando um aumento significativo do colesterol HDL que pode levar a uma diminuição nos níveis de triglicerídeos no sangue.

Palavras-chave: Alimentação. Atividade física. Carboidratos.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a melhoria nas práticas alimentares faz parte das metas para atingir não só a saúde como também o emagrecimento (Marinho, Hamann e Lima, 2007). Entretanto, a alimentação dentro do estilo de vida moderno, é marcada pela falta de tempo para preparo e consumo de alimentos, levando à emergência de preparações do tipo *fast food* (Faria e Souza, 2017).

A dieta *Low-Fat* (LF), baseada na pirâmide alimentar norte-americana tem como base alguns pontos principais como a ingestão de uma dieta alimentar variada; manutenção de peso ideal; redução de gorduras saturadas e colesterol; riqueza em vegetais, frutas, grãos e derivados dos grãos; açúcar, sódio e bebidas alcóolicas em quantia moderada (Welsh, Davis e Shaw, 1992). Já a dieta com baixo teor de carboidratos, ou dieta *Low-Carb* (LC), baseia-se na redução

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. mariliaviana@icloud.com

² Docente no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

do consumo de carboidratos, limitando a ingestão diária de carboidratos para 30-130 g/dia, fazendo com que esse macronutriente passe a não ser mais o de maior quantidade na alimentação, como ocorre na dieta tradicional. Dessa forma, a fonte de energia do organismo passa ser as proteínas e gorduras (Hite, Berkowitz e Berkowitz, 2011).

OBJETIVOS

Comparar o efeito da dieta *Low-Fat* e *Low-Carb* na composição corporal de praticantes de atividade física.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de intervenção nutricional, de natureza quantitativa, realizada com 10 participantes do gênero feminino, com idade entre 18 e 30 anos, as quais foram separadas aleatoriamente em dois grupos com cinco integrantes cada e seguiram a dieta determinada (LF ou LC) durante 10 semanas com prática de musculação. Foi realizado um primeiro encontro com as participantes da pesquisa para realização de anamnese detalhada e aferição dos seus dados antropométricos: peso, estatura, circunferência de cintura (CC), dobras cutâneas do tríceps, subescapular, peitoral, axilar média, supra ilíaca, abdômen e quadríceps, com o auxílio de balança, estadiômetro (Cescorf), fita métrica e plicômetro (Neoprime), para determinação do percentual de gordura corporal (%GC). Antes do início da dieta e da atividade física as participantes passaram por coleta de sangue para a realização da dosagem de LDL, HDL, triglicerídeos e colesterol total. A coleta da amostra foi realizada por profissional habilitado em laboratório especializado. Ao final da pesquisa os participantes repetiram o procedimento com finalidade comparativa.

Os resultados foram tabulados e analisados com auxílio dos programas Microsoft Office Excel® e Microsoft Word®.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos apontam que ambas as dietas têm efeitos similares na redução de peso, glicose plasmática e insulina, porém com efeitos distintos quanto ao perfil lipídico no sangue, com aumento nas concentrações do colesterol HDL após uma dieta LC (Brinkworth et al, 2009; Xavier, 2017) e uma maior redução no colesterol LDL após uma dieta LF (Brinkworth et al, 2009). Em relação ao HDL observa-se uma concordância com essa pesquisa, pois observou-se um aumento médio bem superior de HDL na dieta LC do que na LF de, respectivamente, 11mg/dL e 2,1 mg/dL. Especula-se que o aumento do colesterol HDL durante uma dieta LC

seja resultado, pelo menos em parte, do aumento da ingestão de gordura dietética. Isso demonstraria que a composição de macronutrientes tem efeitos independentes sobre o HDL.

De acordo com um estudo realizado por Meckling, O'Sullivan e Saari D. (2004), 40 obesos, entre homens e mulheres foram submetidos a um experimento randomizado, no qual alguns seriam submetidos a dieta *LF* e outros a dieta *LC*. Como resultado, em ambas as dietas, houve redução da pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, colesterol total, colesterol-LDL, além de redução de triglicerídeos, insulina e glicose sanguínea. Bonnie e colaboradores (2014) em um estudo de seis meses, observou que as mulheres do grupo de baixo teor de carboidrato obtiveram uma perda de peso de 7,6 Kg em 3 meses e 8,5 Kg em 6 meses, resultado significativamente maior quando comparado com o grupo de baixo teor de gordura, em que a perda de peso foi de 4,2 Kg em 3 meses e 3,9 Kg em 6 meses. Além disso, as mesmas mantiveram níveis normais de lipídeos no sangue algo que não foi encontrado no grupo de baixo teor de gordura. Dados que também estão de acordo com esse estudo que mostrou redução média de peso similar entre os dois grupos de *LC* e *LF* de, respectivamente, 1,5 Kg e 1,3 Kg.

Portanto, em relação a perda de peso, nossa pesquisa demonstrou que não houve diferença significativa entre as duas dietas o que vai ao encontro da ideia defendida em estudos que diz que as mudanças de peso não diferiram entre os grupos de dieta em curto prazo. Sugere-se que uma melhor aderência dietética e maior perda de peso podem ser alcançadas em combinação com uma intervenção de maior intensidade e que, dado o extenso acompanhamento, necessário pelos profissionais de saúde em uma intervenção de alta intensidade. Já em relação a redução da %GC a dieta *LC* se mostrou superior, com uma redução aproximadamente duas vezes maior do que a dieta *LF*. Vários ensaios clínicos randomizados e controlados demonstraram que, em curto prazo, há maior perda de peso em pacientes quando restringidos os carboidratos na dieta (Foster et al, 2010) mas tais estudos são difíceis de interpretar porque atualmente não é possível medir com precisão a adesão às dietas prescritas, uma vez que os instrumentos para avaliar a ingestão alimentar dependem de autorrelato e têm sido demonstrados como tendenciosos (Winkler, 2003).

A dieta *LC* além de estar se fortalecendo devido ao seu potencial efeito na perda de peso corporal, também está sendo aconselhada para doenças como epilepsia, diabetes mellitus 2, perda de peso em indivíduos com obesidade e sobrepeso e diminuição e/ou eliminação da medicação. Além disso, a dieta baixa em carboidrato contribui para melhoria do perfil lipídico, aumento significativo do colesterol bom (HDL), diminuição dos triglicerídeos, melhora no controle glicêmico e em alguns parâmetros de risco cardiovascular (Xavier, 2017).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a dieta LC – reduzida em glicídios - demonstrou ser superior à LF em relação à saúde e estética, pelo menos, quando há prática de atividade física. Tal superioridade foi relatada ao serem relacionados à efetividade da dieta e o tempo necessário para se obter resultados. São inúmeros os benefícios de uma dieta baixa em carboidratos, com importante superioridade em relação à LF. O entendimento e o estudo dessas dietas não se tratam apenas de questão estética, mas principalmente em relação à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bonnie, J.; Brehm, R.J.; Seeley, S. R, D.; David, A. D. A Randomized Trial Comparing a Very Low Carbohydrate Diet and a Calorie Restricted Low Fat Diet on Body and cardiovascular Risk Factors in Healthy Women. J Clin Endocrinol Metab. Ohio. Vol. 88. Num. 4. 2014. P. 1617-1623.

Brinkwoth, G. D.; Noakes, M.; Buckley, J. D.; Clifton, P. M. Long-term effects of a very-low-carbohydrate weight loss diet compared with an isocaloric low-fat diet after 12 months. The American Journal of Clinical Nutrition. Vol. 90. Num. 1. 2009. p. 23-32.

Faria, L.N.; Souza, A.A. Análise nutricional quantitativa de uma dieta da proteína destinada a todos os públicos. Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde. Rio de Janeiro. Vol. 12. n. 2. 2017. p. 385-398.

Foster, G. D.; Wyatt H.R.; Hill J.O.; Makris A.P.; Rosenbaum D.L.; Brill C, Stein RI, Mohammed BS, Miller B, Rader DJ, Zemel B, Wadden TA, Tenhave T, Newcomb CW, Klein S. Weight and metabolic outcomes after 2 years on a Low Carbohydrate- reduced versus low fat diet: A randomized trial. Ann Inter Med. Vol.153. Num. 3. 2010. p.147-157.

Hite, A. H.; Berkowitz, V. G.; Berkowitz, K. Low-Carbohydrate Diet Review: Shifting the Paradigm. Nutrition in Clinical Practice. Vol. 26. Num. 3. 2011. p. 300-308.

Marinho, M. C. S.; Hamann, E. M.; Lima, A. C. C. F. Práticas e mudanças no comportamento alimentar na população de Brasília, Distrito Federal, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil. Recife. Vol. 7. Num. 3. 2007. p. 251-261.

Meckling, K.A.; O'sullivan, C.; Saari, D. Comparison of a Low-Fat Diet to a Low-Carbohydrate Diet on Weight Loss, Body Composition and Risk Factors for Diabetes and Cardiovascular Disease in Free-Living, Overweight Men and Women. The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism. Vol. 89. Num. 6. 2004. p. 2717-2723.

Xavier, S. A. C. Low-carbohydrate diets in weight loss. Porto: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, 2017. Nutrição, 2017.

Welsh, S., Davis, C., Shaw, A. Development of the Food Guide Pyramid. Nutrition Today. Vol. 26. Num. 6. 1992. p.12-23.

Winkler, K.; Wetzka, B.; Hoffmann, M. M. Triglyceride-rich lipoproteins are associated with hypertension in preeclampsia. The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism. Vol. 88. Num. 3. 2003. p.1162-1166.

Área Temática: AT7 – Nutrição Clínica

METAS E ESTRATÉGIAS PARA O EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE CASO

Istefane Borges da SILVA¹; Lucilene Pereira Santos CARRIJO¹¹; Kelly Kristina Nogueira de OLIVEIRA¹; Ana Paula Souza FRANÇA¹; Prof^a Dr^a Lunara da Silva FREITAS².

A obesidade é uma doença crônica não transmissível, caracterizada como uma patologia complexa, multifatorial, associada a fatores genéticos, ambientais, emocionais e estilos de vida. Além disso, indica fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças, como a hipertensão e diabetes. Diante disso, o emagrecimento é almejado através do tratamento dietético associado à atividade física. Uma forma de tratamento eficaz é a modificação de hábitos alimentares e estilo de vida, visto que a prescrição dietética deve ser feita baseada nas quantidades calóricas, qualidade e necessidades nutricionais, preferências e aversões alimentares. O objetivo do estudo foi relatar a eficiência de diferentes estratégias para perda de peso de uma paciente atendida em um serviço de nutrição. Foi realizada anamnese nutricional avaliando idade, objetivo do atendimento, preferências e aversões alimentares dentre outras informações. Além disso, foi feito recordatório habitual e avaliação antropométrica que incluiu: peso, altura, IMC, circunferência da cintura, dobras cutâneas para cálculo do % de gordura. O cálculo do Gasto Energético Total (GET) foi feito com base na média das fórmulas de Harris Benedict 1919, FAO 2004, FAO 1985. A estimativa da perda de peso considerou a perda de 45 kg no período de 18 meses sendo, necessária a restrição de aproximadamente 600 kcal/dia. A paciente J.C.N.S., 32 anos, 116 kg, 1,68 m de altura e IMC de 41,1 kg/m², indicando obesidade grau III. Além disso, o % de gordura foi de 43,5%, classificado como muito alto. O cálculo do GET mostrou uma necessidade diária de 1.813,40 kcal, sendo que dessas, 55% eram de carboidratos, 23% de proteínas e 22% de lipídeos. Observou-se hábito alimentar inadequado, com alto consumo de alimentos ultraprocessados e longos períodos de jejum. Sendo assim, a estratégia traçada para os 15 dias seguintes foi baseada em mudanças qualitativas como: consumir mais frutas ao longo do dia; preferir alimentos cozidos aos fritos e evitar refrigerante e sucos industrializados. Na segunda consulta a paciente obteve perda de 4 kg. Nessa ocasião, foi

¹ Estudante de nutrição, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. istefane_silva@outlook.com.

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

entregue um plano alimentar com 1458,8 kcal, restringindo, 354 kcal. Na terceira consulta a paciente obteve a perda de mais 5 kg após 15 dias de seguimento do plano alimentar (106,9 kg). A paciente relatou boa adesão ao plano calculado e, por isso, foram feitos ajustes e a restrição de mais 300 kcal, alcançando a meta de restrição proposta. Observou-se que, até o momento, a paciente teve êxito na perda de peso com ambas as estratégias, tanto qualitativa quanto com plano alimentar estruturado. Ainda assim, esse é um exemplo de emagrecimento bem-sucedido em que, com algumas alterações simples é possível iniciar a perda de peso saudável e com resultado prolongado.

Palavras-chave: Obesidade; Emagrecimento; Alimentação Saudável.

Área Temática: AT8 – Nutrição Social / Educação Nutricional**INFLUÊNCIAS DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL NO CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES**

Ana Paula Souza FRANÇA¹; Lucilene Santos Pereira CARRIJO¹; Dielly Custódio TAVARES¹; Kelly Kristina Nogueira de OLIVEIRA¹; Istefane Borges SILVA¹; Prof. Dra. Lunara Da Silva Freitas² - (Orientador)

A Organização Mundial da Saúde define como adolescentes os indivíduos entre os 10 a 19 anos, fase em que ocorrem mudanças de comportamento e também de hábitos alimentares associados ao desenvolvimento da autonomia. A transição nutricional foi um fenômeno que desencadeou grandes modificações no estado nutricional dos adolescentes. Foi caracterizada pela diminuição das taxas de desnutrição e aumento do sobrepeso, sendo causado em grande parte pelo sedentarismo associado ao alto consumo de alimentos ultraprocessados, além da adoção de hábitos alimentares pouco saudáveis, podendo desencadear Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT). Investigar os hábitos alimentares e perfil antropométrico dos adolescentes é de suma importância, pois melhorar o consumo de vegetais implica no aumento da ingestão de macro e micronutrientes de qualidade. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura, mostrando como a transição nutricional afetou o consumo alimentar dos adolescentes. O aumento da obesidade e sobrepeso na sociedade atual vem sendo associado a algumas carências nutricionais que contribuem para o surgimento não só das DCNT, mas também de anemias e desnutrição. Na adolescência o indivíduo ganha cerca de 20% a 25% da altura e 50% do seu peso corporal. Sendo assim, cabe nesta fase garantir o atendimento do aporte nutricional, seguindo seus padrões nutricionais e de hábitos de vida, para que não haja atrasos no desenvolvimento ou comprometimento dos parâmetros de saúde na fase adulta. Sendo assim, torna-se de grande importância o desenvolvimento de estudos que avaliem o estado nutricional desta população com o objetivo de criar embasamento para estratégias de educação nutricional. Com isso, será possível melhorar a consciência sobre alimentação saudável entre os adolescentes, permitindo que cresçam de forma saudável e tenham uma importante redução do risco para DCNT.

Palavras-chave: Adolescentes. Antropometria. Consumo de Alimentos

¹ Estudante de nutrição, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. anapaulasouzafranca@gmail.com

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO – REVISÃO LITERÁRIA

*Larissa Borges NUNES¹; Caroline Martins Gomes PIO¹;
Natália Santos PEREIRA¹; Fabiana Santos FRANCO² Prof.
Ma. Beatriz Regina Fernandes Rodrigues² - Orientadora.*

A Síndrome do Impacto do ombro – SIO é uma alteração frequente na população e causa limitação funcional ao indivíduo nas atividades de vida diária e de lazer. A principal etiologia da SIO é o uso excessivo e repetitivo em atividades vigorosas e traumas constantes. Com o uso da eletroterapia poderá promover a diminuição da inflamação, a cinesioterapia além de ser primordial para a reabilitação do ombro, é essencial para diminuir o quadro algico. O estudo trata-se de uma revisão de literatura, que utilizou artigos de revistas indexadas em site de busca como Scielo e Google Acadêmico relacionados ao assunto datados nos últimos 19 anos. Devido à fisioterapia possuir amplos recursos para o tratamento desta disfunção, como por exemplo, eletrotermoterapêuticos e cinesioterapia, proporciona a diminuição do quadro algico, controle da inflamação, aumento da amplitude de movimento e fortalecimento muscular. Os exercícios de Codman ou chamados de exercícios pendulares são fundamentais para aumentar e manter o arco de movimento do ombro e a flexibilidade dos tecidos moles, pois se utiliza a gravidade para separar o úmero da cavidade glenóide. Este tipo de movimento tem como propósito oferecer um relaxamento muscular, aumento da mobilidade e aumentar a lubrificação intracapsular da articulação glenoumeral. Com a prática dos exercícios resistidos o músculo pode aumentar o tamanho e a resistência, melhorando a amplitude de movimento e a postura. Assim, a incidência de lesões musculoesquelética diminui possibilitando ótimos resultados de reabilitação para o pacientes acometido. Conclui-se que a síndrome do impacto do ombro é a segunda maior queixa de dor nas clínicas de fisioterapia e o fisioterapeuta que atua nesta área necessita ter o conhecimento da anatomia e biomecânica do complexo do ombro, pois desta forma terá um adequado planejamento de intervenção terapêutica com o intuito de possibilitar uma melhor qualidade de vida para estes pacientes.

Palavras-chave: Síndrome do Impacto do Ombro; Reabilitação; Fisioterapia.

¹Estudante de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. larissa_10borges@hotmail.com

¹ Professora Mestra da Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica

INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NA MODULAÇÃO DE TÔNUS EM PACIENTES NEUROLÓGICOS.

Nicole Soares da SILVA¹

Prof. Me. Fabiana Santos FRANCO

A equoterapia vem sendo utilizada como método terapêutico onde o cavalo é o principal objeto de trabalho. O Tônus muscular é caracterizado como o estado de tensão leve, porém permanente, que está presente nos músculos, e para que ele se mantenha normalmente as funções do Sistema Nervoso precisam estar integras. Este método traz benefícios por adequar o tônus muscular, melhorar a integração das percepções proprioceptivas e táteis, facilitar as relações espaciais e temporais nas ações, e realiza automatismo de controle postural e de movimento. O objetivo consiste em analisar a influência da equoterapia na modulação dos tônus musculares. A presente pesquisa consiste em um estudo de caso do tipo observacional descritivo prospectivo. A amostra foi composta por dois participantes, do gênero masculino, idade de 40 anos e hipertonia espástica, alunos matriculado e regular do Centro de Equoterapia Primeiro Passo da cidade de Jataí - GO. Os materiais utilizados para o estudo foram: cavalos adestrados para essa prática, acessórios para montaria, software Kinovea 08.15 para mensuração da amplitude de movimento articular. Foi avaliada a goniometria da articulação do joelho direito e esquerdo dos praticantes pré e pós uma sessão de equoterapia, não sendo atribuída nenhuma atividade adicional durante essa prática. Foi observado para a extensão do joelho esquerdo pré equoterapia $114 \pm 5,65$ ($p=0,022$), extensão do joelho esquerdo pós equoterapia $124 \pm 5,65$ ($p=0,021$), para o movimento de extensão do joelho direito para o momento pré e pós encontrou-se $112 \pm 5,65$ ($p=0,023$) e $123 \pm 6,36$ ($p=0,023$). A equoterapia é um método eficaz para ganho de amplitude de movimento articular.

Palavras-chave: Equoterapia, Tônus muscular, Espasticidade muscular.

¹ Estudante de Fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. nicolesoares2000@outlook.com

Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica

EFEITOS DA PISCINA TERAPÊUTICA NA ESPASTICIDADE

Gabriela Gonçalves de SOUZA¹; Thaynara Fernanda Campos dos SANTOS²; Prof. Me. Fabiana Santos Franco

A espasticidade é a perturbação do movimento mais comum em indivíduos com alterações neurológicas, apresentando um grande potencial incapacitante, que está presente entre 75 e 90 % dos casos. É definida como o aumento da resistência a movimentação passiva, velocidade dependente e com exacerbação dos reflexos tendinosos profundos, caracterizando uma das sequelas mais comuns presentes em patologias que afetam o Sistema Nervoso Central. Já a hidroterapia pode ser definida como o uso externo da água com propósitos terapêuticos. A água como recurso terapêutico, tem se mostrado eficaz para a promoção de relaxamento muscular e consequentemente da redução do tônus muscular. Analisar a influência da hidroterapia na normalização de tônus muscular em indivíduos submetidos a este tipo de terapia. Serão avaliados indivíduos com doenças neurológicas espásticas os quais serão submetidos a sessões de hidroterapia em piscina terapêutica uma vez por semana por 30 minutos, durante quatro semanas, totalizando quatro sessões, serão avaliados individualmente e sempre pelo mesmo avaliador. Será avaliada a articulação do joelho nos movimentos de flexão e extensão. Será avaliado o tônus muscular baseando-se na Escala Modificada de Ashworth. O grau de amplitude de movimento articular através da fleximetria (KINOVEA) que será realizada ao início da primeira sessão e ao final da quarta sessão de hidroterapia. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados dos efeitos da piscina terapêutica sejam favoráveis a melhoria da espasticidade. Ainda, acredita-se que a diminuição da espasticidade proporcione um ganho considerável de amplitude de movimento articular.

Palavras-chave: Fisioterapia, neurologia, espasticidade;

¹ Estudante de Fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. gabriela.19goncalves@gmail.com

Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOENÇA DE HUNTINGTON: RELATO DE CASO

*Gislaine Rodrigues Ribeiro¹; Nathalia Ferreira Sales²;
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues, Walkyria Silva
Ferreira Prof. Me. Fabiana Santos Franco*

A doença de Huntington (DH) ou coreia de Huntington é uma doença hereditária que causa a morte das células cerebrais. A DH é uma doença rara que afeta 1 em cada 10,000 pessoas, hereditária, independente de gênero e raça. Os primeiros sintomas surgem entre 30 a 50 anos de idade onde pode acometer também o em crianças e idosos. Os principais sintomas são movimentos involuntários, com acometimento progressivo da capacidade psicognitiva. O tempo médio de sobrevivência é de 15 a 20 anos após os primeiros sintomas podendo variar de acordo com o paciente. Até o presente momento não existe cura ou tratamento eficaz para esta doença. Sendo necessário um acompanhamento multidisciplinar. **Objetivo:** observar a atuação da fisioterapia no tratamento da DH. **Metodologia:** Foi realizado atendimento fisioterapêutico de paciente do gênero feminino, 42 anos, diagnóstico clínico de Doença de Huntington, submetido à 09 sessões de fisioterapia, duas vezes por semana, com duração de uma hora. A terapia incluiu alongamento muscular, relaxamento e exercícios respiratórios. **Resultados:** Foi observado inicialmente, uma melhora na deglutição, respiração e um breve controle nos movimentos coreicos. **Conclusão:** Nota-se fisioterapia é fundamental para melhora da funcionalidade da paciente com a DH, conseguindo uma independência maior.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doença de Huntington, exercícios de reabilitação

¹ Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. Gislainerribeiro@outlook.com

Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA NEUROLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Damare Rezende CARVALHO¹; Carla Prado SILVA²; Prof. Me. Fabiana Santos Franco

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre quando há uma restrição (isquêmico) ou o extravasamento (hemorrágico) do fluxo sanguíneo em uma determinada região encefálica. O AVE constitui a segunda causa de morte em todo mundo, sendo que seus principais fatores de risco são hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, fibrilação atrial, hiperlipidemias, sedentarismo, uso excessivo de álcool, uso de anticoncepcionais orais, hereditariedade e ataques isquêmicos transitórios. As sequelas mais comuns são hemiparesia e hemiplegia, hipertonía, perda da força e amplitude de movimento, déficit de equilíbrio, dificuldade nas atividades de vida diária (AVD'S). O tratamento fisioterapêutico visa amenizar as sequelas funcionais causadas pelo AVE e melhorar a qualidade de vida. O presente estudo visa relatar a experiência acadêmica de estagiários do curso de fisioterapia atendendo um paciente com AVE isquêmico. Foi feita avaliação fisioterapêutica e traçados os objetivos de intervenção, os quais foram fortalecer membros superiores e inferiores, estimular a neuroplasticidade por intermédio de exercícios funcionais, treinar expressões faciais, trabalhar marcha, postura e amplitude de movimento. O tratamento foi realizado duas vezes por semana na Clínica Escola de Fisioterapia FAMP totalizando treze sessões sendo de cinquenta minutos cada sessão e a proposta de intervenção se baseou em Cinesioterapia, exercícios de Pilates Solo e exercícios de mímica facial associados a manobras de liberação miofasciais e tapping. Notou-se a melhora das atividades funcionais, expressões faciais e ganho de ADM do indivíduo submetido às sessões de fisioterapia. O estágio supervisionado em neurologia proporciona experiências acadêmicas que agregam conhecimento teórico e prático em prol da reabilitação e melhoria da independência e funcionalidade de pacientes acometidos por doenças neurológicas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Fisioterapia; Reabilitação;

¹ Estudante de Fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. damarezendecarvalho@hotmail.com

² Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP- faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT9 - Reabilitação Fisioterapêutica

UTILIZAÇÃO DE TERAPIA DE CONTENSÃO INDUZIDA E GAMETERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS ESPÁSTICOS.

Danielle Almeida BARBOSA¹; Jéssica Moreira de ASSIS²; Prof. Me. Fabiana Santos Franco

As doenças neurológicas tem por consequência a redução exorbitante da funcionalidade do indivíduo. A espasticidade é a sequela mais comum, definida como uma lesão do neurônio motor superior, onde o neurônio será excitado excessivamente proporcionando contração muscular involuntária e um aumento do tônus muscular, prejudicando diretamente a vida do indivíduo. Entre as inovações de terapias o método de terapia por contensão induzida (TCI) se destaca, baseado em conter o membro não acometido e a gameterapia, técnica que o indivíduo utiliza os movimentos do corpo para praticar os jogos, proporcionando variados estímulos. Evidenciar os benefícios do método de terapia de contensão induzida (TCI) associada a gameterapia no membro superior espástico de pacientes neurológicos. Trata-se de um estudo de intervenção randomizado e controlado de caráter descritivo a respeito da utilização do método TCI e gameterapia no tratamento de pacientes neurológicos espásticos. Os avaliados serão distribuídos em dois grupos, Grupo (A) de contensão do membro não acometido, mobilização do membro afetado e a gameterapia. Grupo (B) de contensão do membro não acometido e a gameterapia. Espera-se que a associação dos métodos seja benéfica, ampliando a funcionalidade dos indivíduos com espasticidade em membro superior.

Palavras-chave: Espasticidade Muscular, Realidade Virtual, Contenção Induzida.

¹ Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. danielle_albar@hotmail.com

² Estudante no curso de fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE CASO

*Juliana Carrijo Lemes¹;
Prof. Me. Fabiana Santos Franco*

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ou mais comumente acidente vascular cerebral (AVC), define o acometimento funcional neurológico. Pode ser isquêmico, hemorrágico ou transitório. O isquêmico é o tipo de AVE mais comum, ocorre devido a obstrução do fluxo vascular cerebral, causando morte neural na região acometida. Os principais fatores de risco são a idade, a genética, o tabagismo, o sedentarismo, a diabetes, hipercolesterolêmica, doenças cardiovasculares. Entre sintomas e sinais, nota-se: a alteração da fala, da sensibilidade; hemiplegia, o desvio da boca lateralmente, alteração do equilíbrio. O tratamento inclui o acompanhamento multiprofissional. Relatar um caso sobre a efetividade da intervenção fisioterapêutica neurológica de um indivíduo com sequelas de AVE isquêmico. **Relato de caso:** : Foi realizado atendimento fisioterapêutico a um paciente neurológico, gênero feminino, 69 anos, diagnóstico clínico de AVE isquêmico, com hemiplegia a esquerda, apresenta o padrão flexor de membro superior e extensão de membro inferior. Submetido à 14 sessões de fisioterapia, duas vezes por semana, com duração de uma hora. A terapia incluiu cinesioterapia, fortalecimento muscular, exercícios funcionais e atividades de vida diária (AVD'S). Foi observado inicialmente para a medida de independência funcional MIF o valor de 106 pontos, após 14 sessões notou-se o valor de 119 pontos. Nota-se que a fisioterapia obteve um papel significativo na melhora da funcionalidade da paciente ao realizar as AVD'S, conseguindo uma independência maior.

Palavras-chave: Quadriplegia; Estimulação Elétrica Transcutânea; Função pulmonar.

¹ Estudante no curso de fisioterapia, Faculdade FAMP LTDA – Mineiros/GO. juh.bex@gmail.com

Área Temática: AT9 – Reabilitação Fisioterapêutica.

A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA E APTIDÃO FÍSICA NO IDOSO

Mariane Cremonese¹; Márcia Priscila De Jesus Rezende²; Prof. Me Beatriz Regina Fernandes Rodrigues Prof. Me Fabiana Franco

O envelhecimento é um processo fisiológico de regressão, expressando-se na perda da capacidade cognitiva e funcional. O IBGE de 2013 estima que em 2050 a expectativa de vida no Brasil seja de 81,29 anos. O aumento da população idosa gera necessidade de mudanças para que essas pessoas não fiquem afastadas de um espaço social e não percam sua qualidade de vida. O sedentarismo aumenta as chances de quedas, perda de funcionalidade e cognição no idoso e, atualmente está confirmado que quanto mais ativa uma pessoa é, menos limitações a mesma apresentará. A prática regular de exercício físico aumenta a aptidão cardiorrespiratória, resistência e força muscular, flexibilidade, ameniza dores articulares, perda de densidade mineral óssea, minimiza as chances de dislipidemias, diabetes e doenças vasculares. Descrever os efeitos do exercício físico na aptidão física e qualidade de vida de idosos. Foram realizados atendimentos durante dois meses, uma vez por semana, com duração de uma hora. Os participantes tinham idades entre 61 e 75 anos, de ambos os sexos. Eram realizados exercícios de força e resistência muscular, incluindo método pilates e exercícios funcionais, alongamento e treino de equilíbrio. Para complementar os atendimentos eram utilizadas bolas suíças e faixas elásticas. Foram realizadas atividades para membros inferiores, superiores e coluna. Os participantes relataram melhora de dores na coluna, aumento da força muscular, diminuição das dores articulares, melhora da flexibilidade. Maior disposição, melhora da qualidade do sono e melhor bem-estar geral. Conclui-se que o exercício físico é eficaz em manter a funcionalidade, melhorar a força muscular e qualidade de vida em idosos.

Palavras-chave: Exercício Físico; Senescência; Qualidade de Vida;

¹ Estudante de Fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. marianecremonese_63@hotmail.com

² Estudante no curso de fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática:AT11 – Atenção Básica em Saúde Hospitalar e PSF/ESF

PROJETO ANÁLISE DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO HIPERDIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBALDINA REZENDE CARVALHO EM MINEIROS, GO.

Valmari Felix de SOUZA¹; Gabriella da Silva BARROS¹; Bruna Rojo BRITO¹; Pamela Gomes de OLIVEIRA¹; Victor Cunha BATISTA¹. Prof. Esp. Leila Rodrigues Danziger² (Orientadora).

No Brasil, assim como no mundo, as mudanças de hábitos de vida refletem sobre o aumento de doenças crônicas como diabetes mellitus (DM) e hipertensão, esses adoecimentos resultam no aumento de doenças cardiovasculares, bastante onerosas a sistema público de saúde. Assim, esse estudo visa avaliação do programa de saúde HIPERDIA, através de entrevistas com os participantes do programa, no intuito de conhecer o perfil dos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Ubaldina Rezende Carvalho. Trata-se de um estudo qualitativo onde os sujeitos da pesquisa serão os usuários do programa HIPERDIA da UBS Ubaldina Rezende Carvalho com idade igual ou superior a 18 anos que residam no micro área atendida pela UBS, em Mineiros-GO. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas gravadas, a partir do consentimento dos entrevistados, utilizando um roteiro semiestruturado dirigida aos usuários. Tomando criteriosos cuidados para não induzir os entrevistados as respostas que comprometam a veracidade da pesquisa. Para a realização da pesquisa, um Termo de Consentimento livre e esclarecido será elaborado com vista a atender aos princípios éticos definidos pelo Conselho Nacional de Saúde - CNS através da resolução 466/2012 para a realização de pesquisa em seres humanos e pela resolução CRM 1931/2009 do Código de Ética Médica. Para que a partir disso, possa se traçar medidas resolutivas ou de permanência das práticas de melhoria de qualidade vida.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Hipertensão, HIPERDIA.

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. felixzoo@hotmail.com

Área Temática: AT11 – Atenção Básica em Saúde Hospitalar e PSF/ESF**ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE NA POPULAÇÃO LGBT: DISCURSOS DE ACADÊMICOS DO CURSO MÉDICO**

Josias de Melo XAVIER¹; Isadora Moraes Campos SOUZA¹; Yarla Resende OLIVERIA¹; Amanda Campos Souza CASTRO¹; Daniel Alexandre WAGNER¹. Prof. Esp. Déborah Suzane Silveira Xavier.

A deficiência nas bases curriculares dos cursos de medicina relacionados à atenção integral à saúde resulta na pouca qualificação ou preconceito do profissional de saúde quanto à minoria LGBT o que faz com que ocorra resistência à procura de serviços de saúde por esta população que além de marginalizados socialmente ficam negligenciados pela atenção básica em saúde. Diante disso, há a necessidade de explorar os discursos do futuro profissional e possuir parâmetros de intervenção de acordo com os resultados da entrevista com o intuito de complementar a formação acadêmica. Por envolver entrevista esse trabalho foi submetido à Comitê de Ética da Plataforma Brasil com CAAE: 19014719.8.0000.5152. Compreender como os acadêmicos do curso medicina se comportam diante do atendimento a comunidade LGBT. Trata-se da análise de uma pesquisa descritiva e exploratória de abordagem qualitativa baseado nas respostas dos acadêmicos entrevistados através de perguntas pré-confeccionadas. Espera-se entender de maneira qualitativa o pensamento do acadêmico quanto à comunidade LGBT e com isso interferir no bem-estar do estudante no que se refere a sua formação como futuro profissional da saúde, e na qualificação para o atendimento à população. Espera-se compreender o comportamento médico de acadêmicos frente à atenção básica as Minorias Sexuais e de Gênero e assim gerar resultados quanto noção das bases acadêmicas curriculares no que diz respeito a esse grupo, mostrando a comunidade científica que há a necessidade de trabalhar a relação médico paciente e assim viabilizar a adesão destes ao sistema de saúde e que dê a atenção primária em saúde a todos os grupos, garantindo assim a igualdade, equidade e universalidade que um profissional médico deve ter.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero; Sexualidade; Identidade de Gênero; Atenção Primária à Saúde; Medicina Comunitária.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: josiasxavier@outlook.com.br

Área Temática: AT12 – Psicologia Escolar / Práticas Sociais e Processos Educacionais

PSICOLOGIA DO TRÂNSITO NA PRÁTICA: DESMISTIFICANDO A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

*Kerolayne Teixeira SILVA¹; Marília Rodrigues de ASSIS¹;
Helen Cássia Pereira RAMOS¹ Prof. Esp. Gabriela Buchli*

Este projeto foi motivado pela necessidade de ações sociais que provoque comportamentos de conscientização e melhorias no trânsito de Mineiros – GO. De acordo com o alto índice de acidentes e mortalidades causados pelas infrações de muitos motoristas apresentado nesse projeto, as acadêmicas do 10º período de Psicologia, da instituição de ensino superior, Faculdade Morgana Potrich – FAMP se prontificaram em desenvolver o devido projeto com a finalidade desmistificar, prevenir e conscientizar os condutores de seus comportamentos incongruente no trânsito. Objetiva apresentar o olhar da Psicologia do trânsito sobre os comportamentos propiciando uma vivência prática para a formação acadêmica. Sendo o objetivo principal promover a conscientização dos condutores sobre os problemas enfrentados no trânsito mineirense, direção defensiva, prevenção de acidentes com os futuros motoristas, a propagação do número de vítimas e acidentes e diminuição desses indicadores. O levantamento será feito através de entrevistas com os vários envolvidos em temáticas do trânsito, desde instrutores de auto escolas, psicólogos à bombeiros que realizam ocorrências em acidentes. A segunda etapa, conscientização, será feito por meio de palestras em escolas de ensino médio que contemplam alunos do terceiro ano. Nestas ações será evidenciado o trabalho do psicólogo na área do trânsito, divulgando o papel crucial que a psicologia desempenha sobre o processo de dirigir. Trazendo um olhar sobre os comportamentos mais recorrentes envolvidos em acidentes do trânsito na faixa etária dos 16 aos 21 anos. Após todas as etapas concluídas, as acadêmicas, estes dados serão repassados para os demais alunos de Psicologia da Famp, como forma de compartilhar as vivências e conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: Psicologia; Trânsito; Desmistificação.

¹ Estudante de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. kerolayneteixeiraa@gmail.com

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

USO DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DO ESTRESSE OCUPACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Paula Melo Carvalho¹;

Prof. Me. Fabiana Santos Franco - (Orientador)

O estresse ocupacional é a forma de estresse que ocorre dentro do ambiente de trabalho e pode se dar devido a variadas possibilidades, dentre elas, o excesso de atividades curriculares e a dificuldade em estabelecer horários para cumprir tarefas tanto pessoais quanto profissionais. Os professores, por estarem ligados fisicamente e emocionalmente aos alunos, além de outros fatores, estão altamente propensos a desenvolver o estresse ocupacional. Fisiologicamente, em feedback ao estresse, o eixo Hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), elo entre o cérebro e o sistema endócrino, gera uma resposta lenta pelo organismo liberando o hormônio cortisol. Um dos tratamentos alternativos ao estresse é a Auriculoterapia chinesa. Trata-se da associação de pontos reflexos presentes no pavilhão auricular que quando estimulados liberam neurotransmissores e hormônios que atuarão sobre o distúrbio.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional; Auriculoterapia; Docentes;

INTRODUÇÃO

No princípio da civilização, o trabalho tinha como finalidade necessidades básicas como alimentação e estadia. Com o tempo, o trabalho adquiriu outros objetivos, deixando de ser apenas fonte de renda para sobrevivência, mas status social, realização própria e reconhecimento. Este ocupa a maior parte do dia da população mundial, que deixa cada vez mais de conviver com familiares, amigos e de dispor de momentos de prazer (SILVA; SALLES, 2016). Em resposta aos eventos ameaçadores do bem-estar geral do profissional surge o estresse (COSTA; LEAL, 2006)

O estresse causa alterações e consequências drásticas. Pioneiramente, o estudioso Dr. Hans Selye (1946), divide o estresse em três fases: 1ª de alarme, quando o corpo é apresentado ao agente estressor de forma aguda e se ativa o estágio de alerta; 2ª resistência, quando o agente

¹ Estudante de Fisioterapia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. paulamelocarvalho1006@gmail.com

danoso permanece, mas o corpo tenta recuperar seu estado de equilíbrio; 3ª esgotamento, quando o agente estressor persiste levando o corpo a exaustão e possivelmente a falência (CRASKE, et al., 2009; NELSON; KRIEGSFELD, 2016). Dentre a fisiologia humana, os sistemas hormonal e neuronal interagem e resultam em alterações fisiológicas e consequentemente comportamentais. Entretanto, diferenças nas respostas são notadas de acordo com a percepção do corpo frente a agressão (SARDINHA; NARDI; ZIN, 2009).

Fisiologicamente, em feedback ao estresse, o eixo Hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), elo entre o cérebro e o sistema endócrino, gera uma resposta lenta pelo organismo: o cortisol. Este hormônio desempenha a função de estimular o metabolismo glicolítico, lipídico proteico, catabólica, anti-inflamatória e homeostática (HELLHAMMER; WUST; KUDIELKA, 2009) e provocar imunossupressão (JURUENA; CLEARE; PARIANTE, 2004). Alterações desse hormônio glucocorticosteroide causam desequilíbrio bioquímico, imunológico, psicossomáticos e psiquiátricos (SARDINHA; NARDI; ZIN, 2009).

Os professores, por estarem ligados fisicamente e emocionalmente aos alunos, além de outros fatores, estão altamente propensos a desenvolver o estresse ocupacional (MASLACH; JACKSON, 1986), já que é exigido do docente que se disponha a auxiliar nas dificuldades pessoais do discente sem que isso o torne terapeuta. Exige comprometimento, tolerância, reflexão crítica e diversas outras qualidades (FREIRE, 2015).

Um dos tratamentos alternativos ao estresse é a Auriculoterapia, originada na China há mais de 4.000 anos. Trata-se das aplicações de sementes, agulhas ou esferas no pavilhão auricular. A escola Francesa, representada pelo médico Paul Nogier, aprimorou a técnica associando o pavilhão a imagem de um feto em posição invertida e ainda descobrindo aproximadamente 35 pontos auriculares. A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a técnica em 1990 e atualmente é a terapia de microsistema mais utilizada no mundo. (NEVES, 2009). De acordo com as patologias há associação de pontos correspondentes que são estimulados fazendo com que ocorra liberação de neurotransmissores e hormônios que atuarão sobre esse distúrbio. (REICHMANN, 2008). Os pontos são encontrados de acordo com a morfologia auricular (NEVES, 2009).

Assim torna-se importante avaliar, reabilitar os professores diante do equilíbrio entre a vida pessoal e os desafios profissionais, minimizando o estresse dentro do ambiente laboral (KOURMOUSI; ALEXOPOULOS, 2016).

OBJETIVOS

Analisar os efeitos da Auriculoterapia no tratamento do estresse ocupacional de professores universitários.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo do tipo intervenção de caráter analítico descritivo, cego, randomizado e controlado. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário, análise sorológica de cortisol e submissão dos voluntários a Auriculoterapia.

Serão inclusos professores que sejam, exclusivamente docentes de nível superior, funcionários da faculdade, de ambos os gêneros, que tenham ao menos seis meses de docência, idade acima de vinte anos, que não sejam alérgicos por contato a álcool tipo 70%, algodão, esparadrapo e sementes pretas ou de Vaccaria, que não façam uso de medicamentos ansiolíticos, antidepressivos ou fitoterápicos.

Serão excluídos professores que tenham dupla jornada de trabalho, que não sejam registrados regularmente à Faculdade Morgana Potrich Eireli, que tenham idade menor a vinte anos, que sejam alérgicos por contato à álcool, algodão, esparadrapo e sementes pretas ou de Vaccaria, que utilizem medicamentos ansiolíticos, antidepressivos ou fitoterápicos e que não dispuserem de tempo para responderem aos questionários, para coleta de dados e aplicação do método de Auriculoterapia bem como análise sorológica. Bem como aqueles que não concordarem em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Para a análise dos dados será utilizado o software SPSS versão 20.0 para o Windows. Os dados serão apresentados como média (+) ou (-) desvio padrão ou mediana valor mínimo e máximo de acordo com a distribuição, normal e não normal dos dados.

RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que com a submissão dos sujeitos ao tratamento de Auriculoterapia os níveis de cortisol serão reduzidos bem como os níveis de estresse ocupacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Craske, M.G.; Rauch, S.L.; Ursano, R.; Prenoveau, J.; Pine, D.S.; Zinbarg, R.E. What Is an Anxiety Disorder? Depression and anxiety. V. 26, 2009.

Firmino, K.F.; Abreu, M.H.N.G.; Perini, E.; Magalhães, S.M.S. Utilização de benzodiazepínicos no Serviço Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1. 2012

Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª Edição. São Paulo, Paz e Terra, 2015.

Gil-monte, P.R. El síndrome de quemarse por el trabajo (Síndrome de Burnout) em profesionales de enfermería. Revista Eletrônica InterAção Psy. V. 1, n. 1. 2003.

Hellhammer, D.H.; Wust, S.; Kudielka, B.M. Salivary cortisol as a biomarker in stress research. Psychoneuroendocrinology. V. 34, n. 2, fev. 2009.

Jimenez, B.M.; Garrosa-Hernandez, E.; Galvez, M.; Gonzales, J.L.; Benevides-Pereira, A.M.T. A avaliação do Burnout em professores. Comparação de instrumentos: CBP-R e MBI-ED. Psicologia em estudo. Maringá, v. 7, n. 1, jan/jun. 2002.

Juruena, M.F.; Cleare, A.J.; Pariante, C.M. O eixo hipotálamo-pituitária-adrenal, a função dos receptores de glicocorticóides e sua importância na depressão. Revista Brasileira de Psiquiatria. São Paulo, v. 26, n. 3, 2004.

Kourmoussi, N.; Alexopoulos, E.C. Stress Sources and Manifestations in a Nationwide Sample of Pre-Primary, Primary, and Secondary Educators in Greece. Front Public Health. V. 4. 2016.

X MOSTRA CIENTÍFICA DA FAMP

Mineiros, 21 de outubro de 2019

Faculdade Morgana Potrich

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

HERPES VÍRUS SIMPLES E A RELAÇÃO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO NARRATIVA

Letícia Santos Alves de OLIVEIRA¹; Lorhainne Márjore Gomes BASTOS¹; Rafaela Ramos OLIVEIRA¹; Gustavo Tavares MEIRELES¹; Natalia Garcia ADORNO¹; Paulo Pereira Mota NETO¹. Prof. Esp. Ricardo CAMPOS² e Profa. Dr^a Ana Paula PAIXÃO² - Orientadores

O Herpes Vírus simples tipo 1 (HSV-1) é um vírus de DNA de fita dupla, envelopado que atinge aproximadamente 90% da população adulta. O HSV-1 causa infecções latentes que posteriormente se reativam em resposta a diversos estímulos, como estresse emocional, alterações hormonais, entre outras. Uma vez infectado, o hospedeiro permanece nessa condição até à morte. O vírus possui afinidade pelo sistema nervoso e latência nos gânglios sensoriais, sendo relatado sua ocorrência em algumas doenças neurológicas, como a doença de Alzheimer (DA). Recentemente, tem se observado uma semelhança entre as estruturas neurológicas afetadas pela DA e pelo vírus. O objetivo deste trabalho é analisar a possível relação entre desenvolvimento da DA com a infecção por HSV-1. O levantamento da produção científica foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed obedecendo os seguintes critérios de inclusão: idioma português, inglês e espanhol, período de publicação entre 2010 a 2019 e os descritores, como: Doença de Alzheimer, Herpes Vírus e patogênese. Por meio da pesquisa bibliográfica, obtiveram-se 4 artigos no SciELO e 154 no PubMed. Os estudos que relacionam DA com o HSV-1 sugerem que o vírus pode acarretar o desenvolvimento dessa alteração neurológica por meio da regulação de enzimas com efeitos sobre o ciclo celular, provocar autofagia e estimular processos inflamatórios que levam à degeneração do tecido nervoso. Sabe-se que a proteína da família Apolipoproteína (apoE), a apoE4, que intensifica a latência do vírus também está associada a danos demenciais da DA. Isso mostra que a combinação do HSV -1 com o genótipo apoE4 poderia ser um alto risco de desenvolvimento da doença. Além disso, pesquisas em placas amilóides de autópsias cerebrais com Alzheimer identificaram a presença do vírus, sendo esse achado um fator importante para prevenção da contaminação pelo HSV-1 na população e assim diminuir a chance de um futuro desenvolvimento da DA.

Palavras-chave: Alzheimer; Herpes Vírus; Patogênese;

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. leh_alvess@hotmail.com

² Professor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

DEPRESSÃO NO IDOSO E O BENEFÍCIO DA ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Amanda Rodrigues PAULO¹; Gabriela Mertz ARAÚJO¹; Renata Sanches de OLIVEIRA¹; Letícia Santos Alves de OLIVEIRA¹; Lorhainne Márjore Gomes BASTOS¹; Rafaela Ramos OLIVEIRA¹. Prof. Esp. Ricardo CAMPOS² e Prof. Dra. Ana Paula PAIXÃO² - Orientadores

A depressão é um transtorno mental que aflige boa parte da população do século XXI. Em idosos, essa doença é conduzida de maneira subdiagnosticada e subtratada, pois é confundida com os sintomas do envelhecimento e acarreta aumento no uso de serviços de saúde e morte precoce. Em pacientes idosos deprimidos observa-se uma redução de suas atividades de vida diárias e convívio social, além do convívio social que pode acarretar piora dos sintomas depressivos (SD). Nesse sentido, a realização psicoeducação voltada para esse público para conscientiza-los para prática regular de exercício físicos, atividades de relaxamento e terapias em grupo, na tentativa de diminuir os SD e possibilitar a liberação dos neurotransmissores escassos, como a serotonina e a noradrenalina. O objetivo desse trabalho é demonstrar o efeito positivo da atividade física no tratamento dos idosos depressivos, visando a regressão do impasse e em casos mais extremos suicídio. Do mesmo modo compreender os benefícios social, psíquico e físico desses indivíduos. Essa pesquisa foi realizada por revisão bibliográfica, Foram utilizados artigos científicos entre o período de 2006 a 2019, nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, com os seguintes descritores: “Idoso” “Depressão” e “Atividade Física”. Os critérios de exclusão: artigos que não associavam a depressão no idoso e a atividade física beneficemente na doença, sendo excluídos 39 e selecionados 7 estudos. Infere-se, portanto, uma melhora significativa no quadro depressivo na idade senil quando há prática de atividade física. Além disso, é notório um progresso, na autoestima, interação social e humor. No Sistema Nervoso Central encontram-se reduções nos níveis de estresse, dor crônica e fadiga associado a regulação no sono, aumento da liberação de endorfina, dopamina e serotonina que auxilia na memória. É necessário maiores estudos que envolvam idosos depressivos e atividade física, pois é evidente o crescimento da população idosa e, conseqüentemente, doenças associadas ao envelhecimento sejam elas de caráter psíquico e/ou físico.

Palavras-chave: Atividade física; Depressão; Idoso.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. amandinha.laurindo@hotmail.com

² Professor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

DÚVIDA DIAGNÓSTICA DE DEMÊNCIA: UM RELATO DE CASO

Nathália Cardoso VIEIRA¹; Míriam Bolsoni de Carvalho MACEDO²; Joaci Correia Mota JÚNIOR³; Prof. Esp. Letícia Carvalho Tiraboschi⁴- Orientadora

A demência caracteriza-se pela deficiência cognitiva persistente que influencia negativamente as atividades diárias do paciente, podendo ser classificada em primária ou secundária, a depender da etiologia. Diante dos conflitos diagnósticos na clínica médica atual devido os vários subtipos demenciais que existem e se assemelham, o presente trabalho objetiva explicar sobre esses diferenciais, apresentando conceitos e características dessas variáveis, através de um estudo de caso de uma Síndrome Demencial de etiologia incerta de um paciente que apresenta faixa etária pré-senil, assistido no Hospital Escola Samaritano, na cidade de Mineiros, Goiás. Descrição do caso: Homem de 47 anos, com antecedentes pessoais de etilismo pesado há 35 anos, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica e história pregressa de trauma cerebral em região frontotemporal em 2006. Durante a primeira consulta no ambulatório de Psiquiatria, em novembro de 2018, os familiares relataram que após o acidente surgiram as alterações do comportamento (insônia, irritabilidade, alucinações visuais, amnésia anterógrada e flapping). No exame do estado mental apresentava aparência adequada, mas envelhecido, lúcido, desorientado em tempo e espaço, humor eutímico, bradipsiquismo leve, pragmático e disartria leve. Antecedentes familiares de doenças psiquiátricas (transtorno depressivo e suicídio). Através de investigação clínica e complementar se chegará a hipótese diagnóstica do caso.

Palavras-chave: Demência. Etiologias demenciais. Diagnósticos diferenciais.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO. nathalia.sma86@gmail.com

² Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

⁴ Professora no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

FREE HUGS NO VESTIBULAR

CASTANHEL¹, J.B.D.; BARBOSA¹, M.; MOURA¹, C.; LOPES¹, N.; BUSCARIOL¹, F.; SILVA¹, I.; RIBEIRO¹, L.; FUKAMI¹, C.; GOUVEIA², N. M.

Cursar medicina é uma idealização de muitos jovens e significa lidar com responsabilidades e tarefas que obrigam os estudantes a abrir mão do bem-estar psicossocial. Por conta disso, esses estudantes apresentam maior prevalência de depressão e Síndrome de Burnout do que a população em geral. Por isso, é importante buscar estratégias que impactem positivamente no bem-estar psicossocial, o I Free Hugs é um exemplo dessas estratégias, a ação ocorreu no dia 02 dezembro de 2018, entre às 11:00h e 13:00, na portaria da Faculdade Morgana Potrich. Os participantes estavam usando plaquinhas com frases de situações que vivemos no dia a dia do período pré-vestibular e no fim a frase: troco bombom por abraços, como uma forma de demonstração de cuidado. Vários vestibulandos receberam abraços, mensagens positivas e um bombom prestes a entrarem para realização da prova de vestibular e relataram terem se sentido melhores, acolhidos, mais confiantes e calmo para realizar o processo seletivo. Hoje muitos estão na instituição como acadêmicos de medicina e isto foi avaliado pelos membros da IFMSA BRAZIL FAMP como um Feedback positivo da ação que terão outras edições. Com o propósito de abrir um espaço de apoio, escuta e empatia para acolher os futuros estudantes que tem sua saúde mental comprometida diariamente pelos cursos pré-vestibulares e até mesmo pela universidade, decidiu-se fazer o II Free Hugs. Essa ação tem como objetivo promover o incentivo e ajuda motivacional aos aspirantes ao curso de medicina da Faculdade Morgana Potrich. Espera-se que esta ação possa contribuir com o bem estar dos participantes, gerando momentos de carinho, cuidado e escuta, para que os vestibulandos saibam que não estão sozinhos e que todos os estudantes de medicina, além da coordenação local da IFMSA BRAZIL-FAMP tem o grande prazer de apoiar a todos de maneira que alivie suas tensões e os ajude a fazer uma prova de uma forma mais calma possível.

Palavras-chave: Free Hugs; Saúde Mental; Motivacional.

¹ Acadêmico de Medicina da Faculdade Morgana Potrich

² Professora Dra. da Faculdade Morgana Potrich

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

SETEMBRO AMAR-ELO

LIMA¹, D.M.F; Açucena BORGES¹; Yasmin CARDOSO¹; Gabriela CAIXETA¹; Daniela DIAS¹; Lucas REIFF¹; Gabriela MERTZ¹; GOUVEIA², N. M.

Diversos estudos tem mostrado que o número de suicídio tem crescido no Brasil, destacando algumas profissões, onde esse evento ocorre de forma mais frequente. Dentre elas, podemos citar policiais, engenheiros e médicos. Estudantes universitários geralmente estão na faixa etária típica do início de transtornos mentais que podem afetar seu desempenho acadêmico. Nessa perspectiva, a campanha “Setembro AMAR-ELO” foi uma forma de evitar que esses transtornos viessem a culminar com suicídio. Os membros da IFMSA BRAZIL FAMP interessados na ação pré-cadastrados foram capacitados pelo Professor e Psicólogo Murillo de Assis Alfaix Melo. A partir de então, os membros acadêmicos de medicina após capacitação escreveram frases motivacionais e as distribuíram em suas respectivas salas de aula na Faculdade Morgana Potrich. Em cada bilhete, além de conter uma frase motivacional, os membros foram orientados a escreverem a seguinte frase “Caso queira conversar, eu estou aqui. Pode contar comigo”. O autor do bilhete assinou e colocou seu número de telefone afim de que com a presente ação, os acadêmicos de medicina sintam-se acolhidos pela IFMSA Brazil FAMP, através de uma abordagem de maior proximidade com os colegas, de forma a proporcionar apoio, aconselhamento e disponibilidade para conversar com os alunos, caso estejam em dificuldades, explicitando também que essa atenção se estende para além do mês de campanha de combate ao suicídio. Essa atividade foi de extrema importância principalmente para os acadêmicos de medicina, visto que, pesquisas indicam que as taxas de suicídio nessa população são maiores do que as da população geral e de outros grupos acadêmicos. A abordagem direta com as pessoas deu uma maior credibilidade à atividade, fazendo com que o público alvo se sentisse confortável e confiante para expor seus sentimentos de uma forma confidencial em um momento posterior, tendo em vista que a mensagem de que conversar é a melhor solução foi acatada por todos aqueles que receberam a motivação

Palavras-chave: Transtorno; Suicídio; Motivação;

¹ Acadêmico de Medicina da Faculdade Morgana Potrich

² Professora Dra. da Faculdade Morgana Potrich

Área Temática: AT13 – Saúde Mental**AFASIA E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: UMA REVISÃO ANATOMOPATOLÓGICA DESSA RELAÇÃO COM A ÁREA DE BROCA**

Lorhainne Márjore Gomes BASTOS¹; Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA²; Pedro Henrique Paim CREMONEZ¹; Caio Alexandre Parra ROMEIRO²; Artur Cunha VASCONCELOS³ e Daniel Garcia SILVA²

A afasia é conhecida como um distúrbio adquirido da linguagem que pode causar importantes limitações na qualidade de vida. É classificada em motora e receptiva. A primeira é conhecida como afasia de *Broca*, em que há dificuldade de expressão da linguagem pela fala ou escrita, sendo geralmente associada a hemiparesia ou hemiplegia direita. A segunda é denominada afasia de *Wernicke*, na qual expressa-se pela dificuldade de compreensão da fala e da escrita, podendo apresentar parafasia, perseveração e jargonofasia. Este trabalho teve como objetivo revisar as principais alterações anatomopatológicas da afasia decorrente de um Acidente Vascular Encefálico (AVE) do tipo isquêmico. O estudo foi realizado nas bases de dados SciELO e PubMed com os seguintes critérios: idioma português, inglês e espanhol, período de 2010 a 2019 e os descritores “Círculo arterial do cérebro”, “obstrução”, “afasia” e “isquemia”. O AVE isquêmico é um dos principais causadores de lesões encefálicas, uma vez que altera a capacidade de irrigação do tecido. Observa-se que a afasia ocorre, principalmente, pela oclusão da artéria pré-central, ramo da cerebral média do lado esquerdo, lesando severamente a área de *Broca*, áreas de *Brodmann* (AB) - 45 e 44, as fibras dos fascículo longitudinal superior que interliga com a área de *Wernicke* (AB -22), além de áreas adjacentes, como o córtex pré-motor (AB - 6) e insular anterior. As AB-45 são envolvidas com o processamento da semântica e sintaxe, a AB-44 com a fonética e a AB-6 com a área insular anterior atuam no planejamento da articulação da fala. Em alguns casos, o prognóstico da afasia pode ser melhor pela neuroplasticidade através da ativação de áreas homólogas no lado direito para exercer as atividade de fala. A área infartada sofre perda funcional logo na primeira semana com alterações microscópicas nas quatro primeiras horas com desenvolvimento de necrose liquefativa com desintegração e cavitação da região. Sendo a lesão de acordo com o grau da isquemia local.

Palavras-chave: Círculo arterial do cérebro; Obstrução; Afasia; Isquemia.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. lorhainne.gomes@gmail.com

² Professor Mestre na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Professor Doutor na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

HABILIDADE SOCIAIS EDUCATIVAS PARENTAIS E SEUS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

CARVALHO¹, K. F.A;
Prof. Esp. Gabriela Buchli

Estudos voltados para a área de habilidades educativas parentais define tais habilidades como um conjunto de práticas utilizadas pelos pais afim de promover o desenvolvimento de suas crianças nos âmbitos educacionais e social. Dessa forma a maneira que os pais escolhem para educar suas crianças podem acabar sendo influenciadas por fatores como a cultura social e familiar, além dos próprios comportamentos da crianças que acabam influenciando no modelo educativo adotado pelos pais. Neste sentido observa-se que os pais estão buscando novas ferramentas para ampliarem seu repertorio educativo, afim de minimizarem os impactos negativos nesse fase do desenvolvimento da criança. Esta pesquisa objetivou identificar, através de uma revisão bibliográfica, quais são as principais habilidades educacionais utilizadas pelos pais, e como elas podem vir a refletir nos comportamentos de suas proles. Foi possível observar que atualmente são apresentadas dois modelos de práticas educativas, sendo elas práticas positivas e negativas. De acordo com o levantamento dos dados, foi possível evidenciar que no processo educacional o modelo educativo mais utilizado pelos pais são as práticas negativas. O que aumentam os números de agressões físicas, práticas negligentes, comportamentos de ameaças e o não cumprimento de regras por parte dos responsáveis. Constatou-se que as crianças que se desenvolvem nestes ambientes estão propensas a desenvolverem problemas psicológicos e comportamentais, podendo vir a apresentarem baixo desempenho escolar e isolamento social. É necessário introduzir nos modelos educativos práticas as quais favoreçam o desenvolvimento sadio da criança, pois, quando mais velha não venha sofrer de nenhum efeito causado pela má utilização destas práticas dos pais. Portanto, é importante colocar à disposição dos pais modelos psicológicos que culminam na utilização adequada destas práticas, visando o fortalecimento do vínculo familiar através de uma psicoeducação e de ferramentas da psicologia positiva. Acabar com o uso de modelos educativos negativos não é uma atividade fácil de ser desenvolvida. Por isso é necessário atuar diretamente com os pais de uma forma que possam identificar as práticas educativas usadas por eles.

Palavras-chaves: Práticas educativas parentais, Habilidades sociais educativas, Estilo parentais.

¹ Estudante de Psicologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. kamilafac@gmail.com

² Professora Especialista - Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

ABUSO SEXUAL INFANTIL NO CONTEXTO INTRAFAMILIAR: POR QUE É TÃO DIFÍCIL CONTAR SOBRE O ABUSO?

Larissa Silva SANTOS¹;

Prof. Esp. Juliana Silva SANTOS²;

Entende-se por abuso sexual o comportamento do indivíduo que visa o constrangimento, a partir de violência ou ameaça a alguém para praticar o ato sexual. Ao referir-se ao abuso sexual infantil a violência ocorre a uma criança com até doze anos incompletos ou adolecente de doze aos dezoito. O objetivo do trabalho foi apresentar o abuso sexual infantil no contexto intrafamiliar e apresentar os resultados obtidos quanto ao porquê de a maioria das vítimas desse abuso não contarem para seus responsáveis ou contarem tardiamente. Para isso se deu uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, foram realizadas entrevista e a amostra de 17 pessoas foi coletada pelo método bola de neve. A violência intrafamiliar diz respeito à quais quer atos que prejudiquem físicas e/ou psicologicamente alguém dentro do seu contexto familiar. Esse tipo de violência engloba a violência física, a negligência e a violência sexual, a violência psicológica pode se fazer presente em ambas às violências. Com a violência psicológica o abusador por vezes consegue silenciar essa vítima, fazendo com que o crime seja mantido em segredo por anos ou até mesmo nunca seja revelado. É comum que ocorra também a síndrome do segredo e da adição, onde a família sabe ou desconfia do abuso, mas negligência essa criança por medo da quebra da rotina ou devido à relação afetiva com o abusador. No combate a essa violência as redes de apoio em casos de abuso sexual infantil no Brasil são ofertadas tanto para a vítima como para a sua família, o atendimento psicossocial no Centro de Referência Especializado de atendimento social (CREAS). Se for necessário à retirada dessa vítima do seu contexto familiar ela então é levada para um lar provisório que também é ofertado pelo governo. O abuso sexual infantil deixa consequências que podem ser levadas por essa vítima por toda a vida. As mais comuns em curto prazo são as dificuldades na escola, problemas com o sono, alimentação, mau comportamento, agressividade, problemas com a sexualidade, e a longo prazo além de se manter algumas consequências em curto prazo essa vítima pode vir a sofrer de alguns transtornos e problemas psicológicos

Palavras-chave: Abuso sexual; Abuso sexual infantil; Violência intrafamiliar;

¹ Graduando em Psicologia, FAMP – Mineiros/GO. E-mail: larissasantosp3@gmail.com

² Professor Especialista, FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

SÍNDROME DE BURNOUT: SOBRE OLHARES SOCIOLÓGICO E JURÍDICO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Stela Morais RAMOS¹

Prof. Esp. Adelma Claudia Rizzi²

A saúde é um direito social garantido pela Constituição Federal de 1988. O artigo 196 da CF, diz que: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. A Organização Mundial da Saúde (OMS), também diz em seu preâmbulo, que saúde é definida como: “estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade”. Diante disso, fica evidente que saúde não se resume apenas a estrutura física de uma pessoa. No século presente, a saúde mental é a mais deteriorada, devido a muitos motivos, entre eles, o cansaço oriundo do excesso de trabalho, o que agregado a outros sintomas caracteriza a Síndrome de Burnout. Essa síndrome é comum entre os profissionais que estão em contato frequente com situações que os colocam sob pressão e que exigem responsabilidades, como os médicos, enfermeiros, professores, policiais, jornalistas, dentre outros. Sendo assim, por ser considerada uma doença, é necessário que haja uma observação dos sintomas decorrentes, um diagnóstico feito por um profissional especialista após análise clínica do paciente e um tratamento que é feito basicamente com psicoterapia, e em alguns casos o uso de medicamentos. A Portaria nº 1.339 de 18 de novembro de 1999, do Ministério da Saúde, que instituiu a lista de doenças relacionadas ao trabalho, incluiu a Síndrome de Burnout, nos transtornos mentais associados com o trabalho, com isso o trabalhador tem seus benefícios previdenciários.

Palavras-chave: Direito; Saúde; Trabalho;

¹ Graduando em Direito, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. stela.morais.ramos15@gmail.com

² Professora Especialista - Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT13 – Saúde Mental

SÍNDROME DE BURNOUT EM DISCENTES DE MEDICINA

Monique LIMA¹; Thallilhia LIMA¹.

Prof. Esp. Camila Carolina Alves Assis²

A Síndrome de Burnout (SB) é considerada na contemporaneidade uma problemática social, por se apresentar como um dos principais diagnósticos encontrados em profissionais que lidam diariamente com pessoas, como trabalhadores da área da educação, segurança pública e da saúde. A SB trata-se de um transtorno psíquico, caracterizado por esgotamento físico e mental relacionados ao trabalho. A SB tem despertado um interesse em ampliar a visão do seu campo, além de investigar a síndrome em profissionais, surgiram pesquisas com estudantes da área da saúde, principalmente em relação aos discentes de Medicina devido à intensa carga horária exigida, os quais serão o objeto desse estudo. A SB é evidenciada por três elementos que fazem relação entre si, porém são independentes: a Exaustão Emocional (EE), que diz respeito a sensação de estar exausto diante das exigências e sobrecarga dos estudos e consequentemente esgotamento emocional associado a raiva, tristeza e cansaço; Despersonalização (DP) na qual o indivíduo altera a percepção de si mesmo, rompendo a sua personalidade, e é neste momento em que há o distanciamento das pessoas; e a Redução da Realização Pessoal (RRP) que é definida por ineficiência e infelicidade de realizar-se como estudante. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura com o objetivo de analisar a ocorrência da SB em estudantes de medicina e compreender os principais motivos relacionados com o desenvolvimento dos sintomas. Para tal, foram utilizados 10 artigos publicados entre 2015 a 2018. Diante dos resultados, constatou-se que a Síndrome de Burnout tem maior prevalência na faixa etária entre 22 e 30 anos; com predominância no sexo feminino e varia consoante ao período da graduação, no qual discentes recém ingressados ou que estão no internato apresentaram dominância. As causas mais evidenciadas foram a alteração de rotina e ambientação, morar longe dos pais e o aumento da carga horária de estudo. O elemento exaustão emocional e descrença tiveram destaque nas pesquisas. Infere-se, portanto, que a SB é um distúrbio psíquico que acomete boa parte dos estudantes de medicina e que requer uma atenção diferenciada com necessidade de implementação políticas de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout¹; Discentes de Medicina²; Exaustão Emocional³.

¹ Estudante no curso de Medicina, FAMP – Mineiros/GO. moniquee.msn@hotmail.com

² Professora no curso de Medicina, FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT13 – Saúde Mental**AFASIA E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: UMA REVISÃO ANATOMOPATOLÓGICA DESSA RELAÇÃO COM A ÁREA DE BROCA**

Lorhainne Márjore Gomes BASTOS¹; Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA²; Pedro Henrique Paim CREMONEZ¹; Caio Alexandre Parra ROMEIRO²; Artur Cunha VASCONCELOS³; Daniel Garcia SILVA².

A afasia é conhecida como um distúrbio adquirido da linguagem que pode causar importantes limitações na qualidade de vida. É classificada em motora e receptiva. A primeira é conhecida como afasia de *Broca*, em que há dificuldade de expressão da linguagem pela fala ou escrita, sendo geralmente associada a hemiparesia ou hemiplegia direita. A segunda é denominada afasia de *Wernicke*, na qual expressa-se pela dificuldade de compreensão da fala e da escrita, podendo apresentar parafasia, perseveração e jargonofasia. Este trabalho teve como objetivo revisar as principais alterações anatomopatológicas da afasia decorrente de um Acidente Vascular Encefálico (AVE) do tipo isquêmico. O levantamento da produção científica foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed com os descritores “Círculo arterial do cérebro”, “obstrução”, “afasia” e “isquemia”. O AVE isquêmico é um dos principais causadores de lesões encefálicas, uma vez que altera a capacidade de irrigação do tecido. Observa-se que a afasia ocorre, principalmente, pela oclusão da artéria pré-central, ramo da cerebral média do lado esquerdo, lesando severamente a área de *Broca*, áreas de *Brodmann* (AB) - 45 e 44, as fibras dos fascículo longitudinal superior que interliga com a área de *Wernicke* (AB -22), além de áreas adjacentes, como o córtex pré-motor (AB - 6) e insular anterior. As AB-45 são envolvidas com o processamento da semântica e sintaxe, a AB-44 com a fonética e a AB-6 com a área insular anterior atuam no planejamento da articulação da fala. Em alguns casos, o prognóstico da afasia pode ser melhor pela neuroplasticidade através da ativação de áreas homólogas no lado direito para exercer as atividade de fala. A área infartada sofre perda funcional logo na primeira semana com alterações microscópicas nas quatro primeiras horas com desenvolvimento de necrose liquefativa com desintegração e cavitação da região. Sendo a lesão de acordo com o grau da isquemia local.

Palavras-chave: Círculo arterial do cérebro; Obstrução; Afasia; Isquemia.

¹Graduando(a) em Medicina - Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO. lorhainne.gomes@gmail.com

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

³ Professor Doutor da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

Trabalho vinculado à Liga Acadêmica de Anatomia Comparativa e Aplicada (LAACA) - Curso de Medicina - FAMP - Mineiros/GO.

Área Temática: AT15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros-GO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DIAGNÓSTICOS OBTIDOS POR BIÓPSIAS DE PELE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS - GO EM 33 ANOS (1985 A 2017)

Aline Soares de OLIVEIRA¹; Diogo Velasco VALADÃO¹; Eduardo Henrique Vieira ARAÚJO¹; Anna Karollinna Pimenta de PAULA¹; Dalton de Moura Ferreira LIMA¹; Prof(a). Ma. Leana Ferreira CRISPIM² - Orientador

Considerando a ausência de dados epidemiológicos sobre as doenças diagnosticadas na cidade de Mineiros - GO, esse estudo teve por objetivo a realização do levantamento epidemiológico das doenças de pele diagnosticadas por biópsias no período de (1985 a 2017). Portanto, foi realizado um estudo descritivo, documental, transversal e quantitativo através do acesso ao banco de dados de um laboratório de anatomia patológica, durante um período de 33 anos (1985 a 2017). Foram encontrados uma diversidade muito grande de diagnósticos, mas o principal foi de câncer de pele, sendo o carcinoma basocelular e o epidermóide os mais incidentes, seguido de alterações da pigmentação da pele e neoplasias benignas. Sendo assim, concluiu-se a necessidade do estabelecimento de orientações e medidas preventivas para a população sobre a necessidade de proteção contra a radiação ultravioleta, visto que as principais doenças diagnosticadas possuem forte relação com tal fator.

Palavras-chave: Dermatopatias. Biópsia. Diagnóstico.

INTRODUÇÃO

A pele é um órgão com peso de 15% do peso corporal de um ser humano cuja principal função é de proteger, revestir e delimitar o organismo (Azulay e Azulay, 2017). Muitos diagnósticos cutâneos são realizados através de biópsias (Moreira; Rosmaninho; Silva, 2016) que são encaminhadas ao laboratório de patologia juntamente com uma ficha que, quando bem elaborada e preenchida, além de auxiliar no diagnóstico da doença é capaz de contribuir para o conhecimento de suas incidências e prevalências (Deboni et al, 2005).

¹ Estudante de medicina da Faculdade FAMP – Mineiros-GO. E-mail annapimenta04@gmail.com

² Professora Mestra no curso de Medicina - Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

OBJETIVOS

Considerando a ausência de dados epidemiológicos sobre as doenças diagnosticadas na cidade de Mineiros - GO, esse estudo teve por objetivo a realização do levantamento epidemiológico das doenças de pele diagnosticadas por biópsias nos últimos 33 anos (1985 e 2017), dados que contribuirão no direcionamento dos programas de promoção e prevenção em saúde.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, documental, transversal e quantitativo através do acesso ao banco de dados de um laboratório de anatomia patológica, verificando os laudos anatomopatológicos durante um período de 33 anos (1985 à 2017). Os critérios de inclusão foram todos os prontuários dos pacientes atendidos pelo Laboratório de Anatomia Patológica da cidade de Mineiros - GO, que foram submetidos a biópsias de pele entre os anos de 1985 até 2017. Após a coleta, foram levantados 4997 laudos, dos quais foram excluídos os prontuários oriundos de exames de citologia, biópsias de tecidos que não foram oriundos da pele, laudos descritivos e inconclusivos e que estavam com informações inconsistentes. Após aplicação dos critérios de exclusão, foram analisados 4391 laudos, agrupados em três períodos de 11 anos cada, esse agrupamento foi realizado para avaliar as possíveis alterações epidemiológicas das principais doenças de pele diagnosticadas entre intervalos de tempo distintos. Os dados coletados foram tabulados e organizados através do software Excel® 2016 e analisados através de estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais diagnósticos encontrados nesse período, a partir das biópsias em pele, fazem referência às neoplasias maligna, alterações de pigmentação, neoplasias benignas, dermatites e doenças bacterianas.

As doenças malignas foram a de maior incidência no período estudado ($n= 1052 - 90\%$), respectivamente, carcinoma basocelular ($n=719 - 68,3\%$) e carcinoma epidermoide ($n= 220 - 20,9\%$). O carcinoma basocelular (CBC) é uma neoplasia cutânea não melanoma oriunda de mutações das células basais epiteliais imaturas, pluripotentes, que perderam sua capacidade de diferenciação e queratinização. Os achados relacionados ao gênero demonstram que não há diferença significativa entre a porcentagem de homens e mulheres acometidos (Chinem e Miot, 2011). Já o carcinoma epidermoide ou espinocelular (CEC) é um tumor maligno oriundo dos queratinócitos da epiderme, sendo resultante da radiação solar cumulativa durante toda a vida. Possui maior capacidade invasiva e metastática que o CBC (Silva; Tommaselli; Correa, 2008).

Assim como na literatura, os achados desse estudo apontam o CEC como o segundo principal diagnóstico de câncer de pele.

O segundo grupo de doenças que obtiveram maior quantidade de diagnósticos foram as alterações de pigmentações (n= 913), com aumento importante a partir do ano de 1996, sendo que quase a totalidade o diagnóstico obtido foi de nevo melanocítico (n=819 – 89,7%). Essa lesão de pele é caracterizada pela proliferação de células névicas, que são células pigmentadas ou capazes de formar pigmento (Brasileiro Filho, 2016).

O terceiro grupo de doenças mais diagnosticadas foi das neoplasias benignas, com uma variedade diagnóstica muito elevada. No entanto, mesmo assim, observou maior incidência de duas doenças representando, que foram queratose seborreica (29,0%) e dermatofibroma (20,0%). A queratose seborreica ou ceratose seborreica (QS) é um tumor benigno com apresentação clínica de lesões verrucosas e ovaladas com borda regulares (Pereira et al, 2018). Assim como observado nesse estudo, os trabalhos mostram que, apesar de ser uma lesão frequente, não existe predileção por gênero e pode ocorrer tanto em adultos quanto idosos (Brasileiro Filho, 2016).

O quarto grupo de diagnóstico mais frequente foi o de dermatites. O eczema ou dermatite é uma inflamação da pele que acomete a epiderme e derme papilar. Evoluem com eritema, bolhas, edema, secreção, formação de crostas, descamação e, geralmente, prurido. As dermatites são afecções corriqueiras que acometem faixas etárias variadas, desde crianças a adultos, sem predileção por gênero (Ferreira et al, 2013), assim como observado nesse estudo.

CONCLUSÃO

Embora nosso estudo trata-se de uma análise de dados locais, os resultados aqui apresentados assemelham-se aos encontrados tanto na literatura nacional como na internacional. Sendo assim, observou-se a necessidade do estabelecimento de orientações e medidas preventivas para a população sobre a necessidade de proteção contra a radiação ultravioleta, haja vista que as principais doenças diagnosticadas possuem forte relação com tal fator, como é o caso dos cânceres de pele, das alterações da pigmentação como os nevos melanocíticos e da queratose seborreica. Fortalecimento das medidas preventivas contra hanseníase para que a quantidade de diagnósticos continue a declinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Azulay, RD; Azulay, L. Dermatologia. A Pele: Função, Estrutura, Fisiologia e Embriologia. p. 29-30. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Brasileiro Filho, G. Bogliolo Patologia. 9ª ed. Guanabara Koogan. 2016

Chinem VP, Miot H A. Epidemiologia do carcinoma basocelular. An. Bras. Dermatol. 2011; 86(2): 292-305.

Deboni, MCZ; et al. Levantamento retrospectivo dos resultados dos exames anatomopatológicos da disciplina de cirurgia da FOU SP – SP. Revista da Pós-Graduação. 2005; 12(2): 229-33.

Ferreira, BIALS; et al. Dermatitis: Diagnosis and Therapy. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Fev 2014. v.5, n.2, pp.22-26.

Freitas, LRS; Duarte, EC. Garcia, LP. Análise da situação epidemiológica da hanseníase em uma área endêmica no Brasil: distribuição espacial dos períodos 2001 - 2003 e 2010 - 2012. Rev. bras. Epidemiol. 2017. 20(4): 702-713.

Moreira, A; Rosmaninho, I; Silva, JPM. Importância da biópsia cutânea: Um caso clínico. Rev Port Imunoalergologia. 2016; 24 (1): 25-30.

Moreira, ARO; et al. Levantamento epidemiológico das doenças epiteliais da região bucomaxilofacial: casuística de 20 anos. RGO, Revista Gaúcha Odontologia. 2011; 59 (1): 65-70.

Pereira, AL; et al. Ceratose seborreica em idosos de uma região de savana tropical. Journal Health NPEPS. 2018; 3(1): 143-152.

Silva, AC; Tommaselli, JTGLi; Correa, MP. Estudo retrospectivo dos casos novos de câncer de pele diagnosticados na região oeste do estado de São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde – Hygeia. 2008; 4(7): 1-14.

Área Temática: AT15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros-GO

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA CONTAMINAÇÃO POR COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES NA ÁGUA POTÁVEL NA CIDADE DE MINEIROS, GO

Brenda da Silveira SANTOS¹; Paulo Pereira Mota NETO¹; Valmari Felix de SOUZA¹; Prof.^a Dr.^a Mónica Luján López². - Orientadora.

O abastecimento de água de boa qualidade para a população é de suma importância para evitar entraves na saúde pública. Dessa forma, fornecimento de água, em qualquer município, requer de avaliação criteriosa no controle da qualidade da água distribuída. Sendo assim, as análises e detecção de microrganismos termotolerantes na água são indicadores de contaminação fecal; a confirmação de estes agentes presume a possibilidade da presença de outros patógenos. O aumento da população de Mineiros (GO), nos últimos nove anos, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatísticas de 2019, foi de quase quatorze mil pessoas. Logo, torna-se plausível investigar se a água direcionada para o consumo humano esteja dentro dos parâmetros aceitáveis, tendo em vista que, para o crescimento populacional desordenado e uso irresponsável dos recursos hídricos têm levado a contaminação ambiental e consequentemente à disseminação de uma série de patógenos. Neste sentido, as doenças de veiculação hídrica passaram a constituir um dos principais problemas de saúde pública nos últimos anos. O estudo tem por objetivo, verificar a qualidade da água potável de rede consumida no período de fevereiro de 2020 a março de 2020 pela população de Mineiros-GO. Em seguida, serão coletadas amostras em 10 bairros periféricos da cidade e as análises microbiológicas serão realizadas no laboratório de microbiologia da Faculdade Morgana Potrich. O método a ser utilizado será determinado pelo Número Mais Provável de coliformes totais (NMP/ml), mediante a técnica de tubos múltiplos, e posteriormente será realizada cultura microbiológica para confirmação da presença de *E. coli*. A análise microbiológica da água seguirá a metodologia descrita pela APHA (1992), baseada no Método de Fermentação em Tubos Múltiplos.

Palavras-chave: Água potável; Coliformes fecais; *Escherichia coli*;

¹ Estudante de Medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail: brendasantos@hotmail.com

² Professora Doutora no curso de Medicina – Faculdade Morgana Potrich, Mineiros-GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FIBROMA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO.

Silvia Brena Alves MIRANDA¹; Antônia Costa RODRIGUES¹; Bruna Fátima FLORIANO¹; Iury Borges VILELA¹ Prof^a. Ma. Giovana Camila Paleari Prado²

Fibromas são tumores benignos encontrados em diferentes regiões da cavidade bucal que se desenvolvem a partir de uma reação hiperplásica tecidual devido a estímulos traumáticos. É de extrema importância que os Cirurgiões-Dentistas saibam realizar um correto diagnóstico e tratamento para essa patologia. Paciente J.D., 33 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu à clínica odontológica queixando-se de uma lesão nodular no lábio inferior de aproximadamente 6mm, indolor, ausência de hemorragia à palpação e com evolução de seis meses. Após exame clínico, optamos por realizar biópsia excisional, encaminhando a peça fixada em formol 10% para exame histopatológico, que resultou no diagnóstico de fibroma. O caso evoluiu com sucesso sem maiores complicações.

Palavras-chave: Fibroma; Diagnóstico; Biópsia.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail: silvinhamiranda130@gmail.com

² Professora Mestra no curso de Medicina – Faculdade Morgana Potrich, Mineiros-GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE COMUNICAÇÃO ORONASAL ATRAVÉS DE PALATOPLASTIA – RELATO DE CASO

Milena Caroline DUNDI¹; Camila Dias do NASCIMENTO¹; Artur Cunha VASCONCELOS²; Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI³

As fendas palatais podem ter etiologias diversas, as quais são subdivididas em defeitos congênitos ou defeitos adquiridos por meio de trauma, infecção crônica, extração dentária, odontopatia, radioterapia, ou até mesmo neoplasias. As alterações morfológicas decorrentes destes defeitos causam distúrbios sistêmicos tanto dos pontos de vista funcional, nutricional e fonético, quanto do ponto de vista psicossocial. A intervenção cirúrgica é denominada palatoplastia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico, onde o paciente do gênero masculino, 51 anos, desdentado total superior e inferior, procurou atendimento na Clínica-Escola da Faculdade Morgana Potrich, para confecção de uma nova prótese total superior, visto que o mesmo já fazia uso de uma prótese total superior que se apresentava mal adaptada. No ato da anamnese, foi relatado um sugestivo quadro clínico pregresso de *leishmaniose*. Durante o exame intrabucal, foi observado uma comunicação oronasal, através de uma fenda pré-forame, envolvendo o rebordo alveolar da região anterior sem comprometimento labial, assim como, hiperplasia gengival fibrosa na região anterior. Para complementar o diagnóstico clínico, foram realizados exames radiográficos (panorâmica e oclusal), e hemograma completo para análise do estado de saúde geral do paciente no pré-operatório, assumindo o risco de que pacientes portadores desta condição apresentam valor nutricional baixo devido à dificuldade de se alimentar podendo apresentar quadros de hipocromia ou hipoproteïnemia. Diante o exposto, o plano de tratamento eleito foi a palatoplastia pela técnica de Von Langenbeck, que consiste em incisões nos bordos da fenda e coaptação dos mesmos, sendo facilitada pela realização de incisões secundárias laterais, ao longo da tuberosidade maxilar com descolamento mucoperiosteal total; Além de, futuramente à cicatrização, confecção de uma nova prótese total superior. Desta forma, o diagnóstico e a intervenção realizada, proporcionaram ao paciente uma melhora significativa no seu quadro de saúde geral, e uma oportuna reinserção social.

Palavras-chave: Fissura palatina; Fenda; Cirurgia.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail: mlenadundi@gmail.com

² Professor Doutor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Mestre no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE COM DISCREPÂNCIA DENTO MAXILAR: UMA TERAPÊUTICA CONSERVADORA E PREVISÍVEL.

Cinthia de Sousa MARTINS¹, Graziela Calegari SANTOS¹, Uriel Paulo Coelho SILVA²

Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de aumento de coroa clínica associado a uma reabilitação oral com facetas de resina composta para uma harmonização estética favorável. Paciente G.T.S.S., 19 anos, gênero masculino, apresentou a insatisfação com a estética do seu sorriso. No exame clínico constatou-se a presença de diastemas generalizados, sorriso gengival extenso e presença dos dentes 53 e 63, confirmado radiograficamente a agenesia dos dentes 13 e 23. Foram propostas as opções terapêuticas: cirurgia de aumento de coroa clínica, clareamento dental caseiro com Whitniss 16%, e reabilitação com facetas de resina composta. Após a cirurgia periodontal e clareamento dental, o paciente optou pela reabilitação com resina composta para fechamento dos diastemas e reanatomização dos elementos 53 e 63. A resina composta tem como principais vantagens a preservação da estrutura dental, menor tempo clínico, bom resultado estético e baixo custo. Para a realização do procedimento restaurador foi realizada a técnica da muralha com silicona de condensação, estratificação da resina composta, acabamento, polimento e ajuste oclusal. Foi possível concluir que a resina composta representa uma ótima alternativa, porém, requer habilidade e conhecimento do profissional. Apesar de não ser a terapêutica mais adotada e indicada pela literatura, a reanatomização dos dentes decíduos com resina composta é justificada pela impossibilidade de instalações de implantes. Tal ato permitiu a obtenção de um resultado harmônico, estético e satisfatório.

Palavras-chave: resinas compostas, agenesia dentária, facetas de resina composta.

¹Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros/GO

²Professor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES COM CÁRIE INATIVA: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA E PREVISÍVEL.

Caroline Goes da SILVA¹; Marielle Cristine Ferraz de SOUZA¹; Uriel Paulo Coelho SILVA²

A importância do correto diagnóstico, planejamento e tratamento das manchas dentárias é de suma importância durante uma reabilitação estética. As exigências estéticas têm se tornado cada vez mais recorrentes na sociedade atual e as restaurações diretas de resina composta são indicadas graças aos grandes avanços e crescente melhoramento dos sistemas adesivos e das resinas compostas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, onde foi realizado uma reabilitação oral estética envolvendo facetas diretas de resina composta associada ao clareamento dental. Paciente C. S. M do sexo feminino, 21 anos de idade, sem doenças sistêmicas, compareceu a clínica odontológica da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) queixando-se de estética insatisfatória nos dentes, após anamnese criteriosa, exame clínico intra e extra oral detalhados foi observado a presença de mancha branca nos dentes anteriores superiores, lisa, brilhante, sem a presença de tecido amolecido, bem delimitada e localizada na região cervical. Através dessas características chegou-se ao diagnóstico de lesões de cárie inativa na vestibular dos dentes anteriores superiores. Após planejamento e a aprovação da paciente, o tratamento iniciou-se, sendo indicado a confecção de facetas de resina composta associada ao clareamento dental para melhores resultados estético. Os resultados alcançados foram satisfatórios, atendendo as exigências estéticas e a satisfação da paciente, através de um correto diagnóstico, estudo e planejamento adequado para o caso.

Palavras-chave: cárie inativa, resina estética.

¹Graduanda em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros/GO

²Professor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS FRATURAS CONDILARES

Emília Regina RIBEIRO¹; Eduvaldo Campos SOARES JÚNIOR²; Lair Mambrini FURTADO³; Paulo César SIMAMOTO JÚNIOR³; Alfredo Júlio FERNANDES NETO³; Luana Cardoso CABRAL⁴

As injúrias mandibulares é o trauma facial mais comum com uma prevalência entre 26% a 57% envolvendo a região condilar. A etiologia está associada a diversos fatores como acidentes automobilísticos, agressões físicas e atividades esportivas. As abordagens terapêuticas são realizadas de forma conservadora ou cirúrgica. Contudo, devido à complexidade anatômica da região, existem complicações inerentes ao tratamento como a presença de disfunção temporomandibular, alterações oclusais, anquilose, deformidades condilares e desvio mandibular. Desta forma, o estudo avaliou retrospectivamente as características epidemiológicas como prevalência, tipo de fratura, modalidades de tratamento bem como a presença de complicações pós-operatórias em indivíduos diagnosticados com fratura de côndilo. Um total de 434 prontuários do Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Uberlândia foram investigados, no período de 2010 a 2016 (CEP/UFU: 1.990.227). Para esse estudo epidemiológico avaliou-se o tipo de fratura condilar, a etiologia, a associação com outros tipos de fraturas, modalidade de tratamento proposta e o pós-operatório deste indivíduo, verificando eventuais complicações como: limitação de abertura de boca, anquilose articular, degeneração condilar, desvio mandibular unilateral, alterações oclusais, disfunção temporomandibular e má-oclusão. De 434 prontuários avaliados, em 58 observou-se acometimento da região condilar. Neste total 88,1% corresponderam ao gênero masculino e 11,9% ao gênero feminino. Quanto ao fator etiológico 71% corresponderam aos acidentes de trânsito, e destes, 64,2% foram tratados de modo não-cirúrgico. Conclui-se que houve uma paridade entre os tipos de fraturas condilares, prevalecendo o gênero masculino, com abordagem não-cirúrgica e a limitação de abertura de boca como a complicação mais prevalente.

Palavras-chave: Fratura condilar; Epidemiologia; Etiologia.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail: emireginaa5862@gmail.com

² Graduado no curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia/MG.

³ Professor Doutor no curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia– Uberlândia/MG.

⁴ Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ESTÉTICA CONSERVADORA DO SORRISO PARA AMENIZAÇÃO DE MANCHAS INTRÍNSECAS

*Walter Mariano PEREIRA JUNIOR¹; Me. Lucas Lemes QUEIROZ²;
Me. Thaís Souza MAIA³; Gabriela CARNEIRO⁴; Prof. Murilo de
Sousa MENEZES⁵; Prof. Me. Marcela Gonçalves BORGES⁶*

Na odontologia moderna, pacientes objetivam excelência em estética dos dentes anteriores, exigindo procedimentos que devolvam a estes dentes função e harmonia do sorriso. O presente caso clínico propõe relatar o tratamento realizado em uma paciente jovem, para corrigir alterações dos dentes incisivos centrais (elementos 11 e 31) que apresentavam manchas intrínsecas. Após a anamnese, exame clínico, exames complementares (radiográfico e transiluminação) e fotografias digitais, foram planejadas intervenções conservadoras iniciando o plano de tratamento com seleção de cor com escala Vita Clássica, profilaxia, dessensibilização dos dentes, clareamento dental de consultório com gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35%, microabrasão do esmalte com pasta abrasiva e taça de borracha e restaurações com resina composta, pela técnica de estratificação por camadas. O resultado funcional-estético satisfatório foi obtido, o que permitiu ao paciente naturalidade ao sorrir e ao profissional a execução de um tratamento reabilitador integrado, levando em consideração o paciente como um ser biopsicossocial e a percepção da estética e da função como fatores necessários para a odontologia minimamente invasiva.

Palavras-chave: Resinas compostas, Estética dentária, Microabrasão do esmalte.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail: wmpj0804@gmail.com

² Mestre em clínica integrada adulta, Universidade Federal de Uberlândia– Uberlândia/MG.

³ Doutoranda no curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia– Uberlândia/MG.

⁴ Graduada no curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia– Uberlândia/MG.

⁵ Professor no curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia– Uberlândia/MG.

⁶ Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA E SEUS FATORES ETIOLÓGICOS E CONTRIBUINTES

*Sabrina MENDONÇA¹; Bruna Rosa da Silva MARINO²;
Profa Ms Camila Ferreira SILVA³; Kepler Alves RESENDE⁴;
Profa Ma Marcela Gonçalves BORGES⁵ - Orientadora*

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são caracterizadas pela perda da estrutura dentária na junção esmalte-cimento por desgastes físicos e/ou patológicos, por um processo não cariogênico de causa multifatorial. Como consequências, podem ser identificadas sensibilidade dentinária, perda da integridade estrutural e da vitalidade pulpar. O presente trabalho visa apresentar uma pesquisa científica sobre os fatores etiológicos e contribuintes das LCNCs, com aplicação de questionário para estudantes do curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich. Inicialmente, os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para participarem do estudo. Uma palestra educativa foi realizada para todos os discentes, para mostrar como preencher o questionário, além da importância do diagnóstico precoce e prevenção da doença. Foram elaboradas perguntas referentes a idade, aos hábitos de escovação, alimentares e parafuncionais e ao uso de aparelho ortodôntico. Uma análise descritiva por meio de tabelas e gráficos será realizada com os dados extraídos.

Palavras-chave: erosão dentária; corrosão dentária; abrasão dentária.

¹ Discente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich– Mineiros/GO.

² Discente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich– Mineiros/GO

³ Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Goiatuba.

⁴ Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich – Mineiros/GO.

⁵ Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

PREVALÊNCIA DE LESÃO CERVICAL EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

*Bruna Rosa da Silva MARINO¹; Sabrina MENDONÇA²;
Profa Ms Camila Ferreira SILVA³; Kepler Alves RESENDE⁴;
Profa Ma Marcela Gonçalves BORGES⁵ - Orientadora*

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são de origem multifatorial e caracterizam-se por perda irreversível do tecido mineralizado e junção amelo-cementária na região cervical dos dentes, por desgastes físicos e/ou patológicos, sem envolvimento bacteriano. O objetivo deste estudo é descrever uma pesquisa científica realizada com discentes do curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich, sobre a prevalência de LCNCs, por meio de exame clínico. Inicialmente, os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para participarem do estudo. Uma palestra educativa foi realizada para todos os discentes, para mostrar como preencher o questionário, além da importância do diagnóstico precoce e prevenção da doença. Para melhor acuidade dos dados, foi realizada uma calibração de dois examinadores para a execução da etapa clínica. O exame clínico foi realizado com sonda exploradora para análise da presença de todos os dentes, LCNCs, hipersensibilidade dentinária, recessões gengivais e para classificar as LCNCs. O critério para a presença LCNCs foi a identificação de irregularidade (padrão ondulado) no esmalte ou cimento, sub ou supragengival. A classificação das LCNCs foi realizada de acordo com a profundidade em: superficiais (superficial sem exposição de dentina), médias (localizada com exposição de menos de 1/3 da espessura da dentina) e profundas (generalizada envolvendo mais de 1/3 da espessura da dentina) e quanto à severidade, com a utilização do índice de desgaste dental (idd) e uma escala de 0 a 4 para cada superfície envolvida do dente. Uma análise descritiva por meio de tabelas e gráficos será realizada com os dados extraídos.

Palavras-chave: erosão dentária; corrosão dentária; abrasão dentária.

¹ Discente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich– Mineiros/GO.

² Discente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich– Mineiros/GO

³ Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Goiânia.

⁴ Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich – Mineiros/GO.

⁵ Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO Á COMUNIDADE NO 6 CIBM – Mineiros GO

*Luzia Ozório de SOUZA¹; Nathane Santos MELO¹;
Prof. Esp. Jonathan Primo Pereira Silva³ (orientador)*

A saúde bucal pode ser afetada por diversos problemas, tais como cárie dentária, oclusopatias e traumatismos dentários. A proposta central do programa é levar assistência odontológica e informações sobre saúde bucal ao encontro da população local. O atendimento está sendo realizado dentro de um consultório odontológico fornecido pelo batalhão do corpo de bombeiros 6 CIBM unidade Mineiros-Goiás. As atividades clínicas desenvolvidas são aquelas referentes à atenção básica e vigilância em saúde bucal, capazes de controlar as doenças mais prevalentes, sendo: Profilaxia, aplicação tópica de flúor (ATF), orientação individual para o controle de placa, tratamento restaurador atraumático (ART), restaurações de baixa complexidade, recontorno e polimento de restaurações, pequenos reparos de próteses, raspagem de cálculo e polimento coronário, diagnóstico de lesões bucais e urgências odontológicas. As ações de promoção de saúde são desenvolvidas por meio de atividades educativas com metodologias ativas específicas para população alvo do projeto, buscando informá-los, conscientizá-los e motivá-los a realizarem o autocuidado em saúde tanto geral quanto bucal. São atendidos mensalmente cerca de oito pacientes, sendo dois por semana. Os atendimentos acontecem todas as terças feiras das 15:30 às 17:30 com duração média de 60 minutos por paciente. Por meio da extensão a comunidade acadêmica tem a possibilidade de criar e vivenciar a prática do conhecimento adquirido, criando uma postura que vai além da formação profissional do estudante, adquirindo uma visão mais globalizada de conhecimento e criando seu papel enquanto sujeito social. Os procedimentos clínicos além de tratar os problemas bucais, melhoram a autoestima do sujeito e o incentivam ao cuidado bucal. A Faculdade Morgana Potrich, por meio de ações e projetos sociais, proporciona o ensino-aprendizado entre a população e alunos de graduação, garantindo práticas vivenciadas extra sala de aula, oportunizando momentos de discussão e conhecimento da realidade local.

Palavras chaves: Saúde Bucal; Programas educativos; Prevenção;

¹ Graduando em Odontologia, Faculdade FAMP - Mineiros/GO. luziaozorio10@gmail.com

³ Professor Esp. no Curso de Odontologia - Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

TECIDO CONJUNTIVO DENSO, ADIPÓCITOS E DUCTOS ECTÁSICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pedro Henrique Oliveira RIOS¹; Gustavo Caetano NOBREGA²; Giovana Camila Paleari PRADO³;

Paciente compareceu à Policlínica da Faculdade Morgana Potrich, na clínica de pacientes especiais, queixando-se de dor na região de mandíbula do lado direito, onde a mesma irradiava para o pescoço, apresentando aspecto endurecido e muita dor ao toque. Foi solicitado uma ultrassom da região e um RX panorâmico, onde na ultrassom, não teve nenhuma alteração, já no rx, notamos a presença de um corpo estranho, onde optamos pela remoção cirúrgica do mesmo, e envio para biópsia. Após a remoção, a sintomatologia da paciente sessou. No histopatológico, relatou presença de Tecido conjuntivo denso, adipócitos e ductos ectásicos.

Palavras-chave: tecido conjuntivo; relato de caso, mandíbula;

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. pedro_henriqueros@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Prof.^a: M^a no curso de Odontologia Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE CAMADAS E AQUECIMENTO DO SILANO DE UM FRASCO SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO MICROCISALHAMENTO ENTRE A CERÂMICA IPS E-MAX CAD E CIMENTO RESINOSO

Uriel Paulo Coelho SILVA¹; Juliana Mayumi HIRAMATSU²; Danielly Porphirio da Mata SANTOS²; Andrea Peixoto MAIA³; Prof. Dr. William Cunha Brandt⁴; Prof. Dr. Milton Edson Miranda⁴;

A técnica de cimentação adesiva em cerâmicas possui diversas etapas que devem ser seguidas fielmente devido a sensibilidade da técnica. Os agentes de união silano foram desenvolvidos para promover a união entre superfície orgânica (adesivo/cimento) e inorgânica (cerâmica). O objetivo deste estudo in vitro é avaliar a resistência de união ao microcissalhamento entre a cerâmica vítrea e o cimento resinoso comparando o uso do silano em diferentes números de camadas sob aquecimento ou não. 60 placas de cerâmica IPS E-max Press[®] (Ivoclar Vivadent CAD) de 2mm de espessura foram cristalizadas, incluídas em adesivo Carplast, polidas com lixas d'água de SiC e lavadas em banho ultrassônico. Condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, lavada e seca com jato de ar/água. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 6 grupos (n=10). Após, o grupo 1Sil recebeu 1 camada de silano sem aquecimento; 1SilAq = 1 camada com aquecimento; grupo 2Sil = 2 camadas sem aquecimento; grupo 2SilAq = 2 com aquecimento; 3Sil = 3 camadas de sem aquecimento; 3SilAq = 3 com aquecimento. Após cada camada de silano, 20s de jato de ar nos grupos 1Sil, 2Sil, 3Sil e ar quente com secador de cabelo por 20s a 50°C a uma distância de 10cm nos grupos 1SilAq, 2SilAq, 3SilAq. 1 camada de adesivo e 4 cilindros plásticos de tygon foram colocados sobre a cerâmica e fotoativado por 20 seg. O cimento resinoso fotopolimerizável All Cem Venner foi colocado nos tubos e fotopolimerizado por 20 seg. As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas e posteriormente submetidas ao teste de microcissalhamento na máquina de ensaio universal EMIC. Os resultados obtidos pela análise de variância a dois

¹ Mestrando em Prótese Dentária, São Leopoldo Mandic- Campinas/SP. urielcoelho@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Mestrando em Prótese Dentária, São Leopoldo Mandic – Campinas/SP.

⁴ Professor do Mestrado em Prótese Dentária, São Leopoldo Mandic – Campinas/SP.

fatores demonstrou que não existiu interação estatisticamente significativa entre os fatores estudados ($p=0,193$). O fator “aquecimento” não foi estatisticamente significativo ($p=0,116$), entretanto, o fator “camadas de silano” demonstrou diferenças entre os grupos ($p=0,020$). A análise dos resultados demonstrou que a utilização de uma ou 2 camadas de silano sem aquecimento aumenta os valores de resistência da união. O padrão de falha predominante nos grupos 3SilAq (80%), 2Sil (90%) e 1Sil (85%) foi do tipo adesiva, enquanto que para os grupos 2SilAq (50%), 1SilAq (50%) e 3Sil (52%) houve predominância de falhas mistas. Concluiu-se que a utilização do silano com uma ou duas camadas sem aquecimento proporcionou uma maior resistência de união entre cerâmica vítrea e o cimento resinoso.

Palavras-chave: Silano; Adesão; Cerâmica;

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

FECHAMENTO DE DIASTEMA PELA TÉCNICA DA TIRA DE POLIÉSTER: UMA TÉCNICA SIMPLES E EFICAZ – RELATO DE CASO

*Juliana Mayumi HIRAMATSU¹; Tayná Resende LOIOLA²;
Bruna Rodrigues ARANTES³; Uriel Paulo Coelho SILVA⁴;*

A estética odontológica está associada à harmonia entre cor, forma, tamanho e posição dos dentes nos arcos dentários. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de fechamento de diastema interincisivos pela técnica de restauração direta com resina composta com auxílio da tira de poliéster associado ao clareamento dental prévio para harmonia do sorriso. Paciente L.I.V.L., 21 anos, sexo feminino, compareceu a clínica odontológica queixando-se da estética do seu sorriso devido à coloração e um espaço presente entre os dentes incisivos superiores. Ao realizar o exame clínico observou-se que a paciente apresentava saúde bucal e periodontal satisfatórias, no entanto notou-se a presença de diastema entre os dentes 11 e 21. Apoiado na queixa da paciente, foi proposto a harmonização do sorriso com o clareamento dental e fechamento de diastema com resina composta. Após uma semana da técnica clareadora, foi realizado o procedimento restaurador: ataque ácido e a aplicação do sistema adesivo na superfície dos dentes a serem restaurados, acomodação da resina composta em incrementos, com o auxílio da tira de poliéster a fim de obter lisura proximal. Posteriormente, a resina foi sendo colocada até a face vestibular respeitando a anatomia dentária. Após uma semana, foi feito o acabamento com discos de lixa e polimento com roda de feltro e pasta diamantada. Finalizado o tratamento, sugere-se que o fechamento de diastemas por meio da técnica restauradora direta, com auxílio da tira de poliéster, pode ser considerado um tratamento de fácil execução para a obtenção de um sorriso esteticamente harmônico.

Palavras-chave: Estética dentária, Resinas compostas, Sorriso;

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich- Mineiros/GO. jumayumihira96@gmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

⁴ Mestrando em Prótese Dentária, São Leopoldo Mandic- Campinas/SP.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM MUCOSA ORAL: RELATO DE CASO

*Juliana Mayumi HIRAMATSU¹; Danielly Porphirio da Mata SANTOS¹ ;
Carla Oliveira FAVRETTO²; Prof. Esp. Jonathan Primo Pereira Silva³;*

A hiperplasia fibrosa inflamatória está entre as lesões mais frequentes de tecido mole decorrentes de traumas crônicos, é um crescimento tecidual, por meio de um agente irritativo frequente e de baixa intensidade, oriundas desde traumas á próteses sem adaptação ou mal adaptadas, podendo ser recorrente caso seu agente traumático não seja removido. Apresenta-se clinicamente como um aumento de volume, normocorada e de base pediculada ou séssil. Aponta maior prevalência no gênero feminino, em regiões como gengiva, bochecha, língua, palato e lábios. As opções de tratamento são variáveis, podem ser por meio de lasers, incisões, microabrasão ou crioterapia. Objetivo: Apresentar um caso clínico de uma paciente com hiperplasia fibrosa inflamatória, relatando as características histopatológicas e clínicas da referida lesão, enfatizando a importância de um diagnóstico correto. Relato do caso: Paciente do gênero feminino, 36 anos, apresenta-se na clínica escola da Faculdade Morgana Potrich relatando um crescimento anormal na parte interna da bochecha. O exame clínico mostra um aumento tecidual localizado na região. Decidiu-se então fazer a remoção cirúrgica da hiperplasia e submeter exame histopatológico para estabelecer assim o correto diagnóstico. Conclusão: Como existem várias lesões com características clínicas muito semelhantes, é extremamente necessário conhecer os diagnósticos diferenciais, bem como realizar o diagnóstico precoce da lesão para realizar ou indicar uma opção de tratamento eficaz e adequado.

Palavras-chave: Manifestações bucais; Hiperplasia; Mucosa bucal;

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. jumayumihira96@gmail.com

¹ Estudante no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

² Professor Especialista, FAMP- Faculdade Morgana Potrich- Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ASSOCIADA À RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA EM DENTES COM ALTERAÇÃO DE FORMA.

Fernando Lemos OLIVEIRA¹ Prof. Uriel

Paulo Coelho SILVA - (Orientador)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma resolução estética e harmonização do sorriso com aumento de coroa clínico, clareamento dentário e facetas diretas de resina composta em incisivos laterais superiores conóides. Paciente K.V.G., gênero feminino, 18 anos, relatou como queixa principal a estética do seu sorriso, por apresentar sorriso com aspecto infantil. Após uma avaliação clínica, radiográfica e fotográfica criteriosa, foram propostas as seguintes opções terapêuticas: aumento de coroa clínica, clareamento dental e restaurações diretas com resina composta. Foi realizado o aumento de coroa clínica, sessões de clareamento, enceramento diagnóstico e restaurações diretas de resinas compostas nos laterais conóides para promover vivacidade ao sorriso da paciente. As restaurações foram realizadas por meio de estratificação com resina composta de diferentes opacidades para reanatomização dos dentes. Ao final do caso clínico, pode-se perceber que a interação periodontia e dentística mostrou-se essencial para viabilizar a previsível reabilitação estética e funcional, possibilitando atender as expectativas da paciente e proporcionar longevidade.

Palavras-chave: estética dentária, resinas compostas, anormalidades dentárias.

¹ Estudante de odontologia – Faculdade FAMP - Mineiros/GO. fernandolemosjti@gmail.com

² Professor de odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ENUCLEAÇÃO CÍSTICA: RELATO DE CASO

Kayque Araújo OLIVEIRA¹; Marcio Leonardo de Jesus RESENDE²; Giovana Camila Paleari PRADO³;

O cisto periapical é o cisto odontológico mais comum dos ossos gnáticos, apresentando-se como uma cavidade patológica revestida por um epitélio escamoso estratificado, de crescimento lento e assintomático, podendo causar tumefação e mobilidade dentária. Apresenta-se radiograficamente como uma imagem radiolúcida, localizada próximo a região apical de um elemento dental com alteração pulpar. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sugestivo de cisto periapical. Paciente A.G.D.G., 11 anos de idade, gênero feminino, que apresenta um cisto aracnoide na parte frontal do crânio no lado esquerdo, ~~e que~~ durante uma consulta odontológica apresentou um achado radiográfico com imagem radiolúcida de bordas definidas na região apical do elemento 46. Durante a anamnese a paciente não relatou sintomatologia e no exame clínico a região apical do mesmo não apresentava tumefação, aumento de volume ou mobilidade. Foi realizada tomografia computadorizada para melhor análise da região e indicado a coleta do material para análise histopatológica. Existem vários tipos de tratamento para o cisto periapical que podem ser divididos em conservadores e não conservadores. Dentre os conservadores cita-se o tratamento endodôntico do elemento envolvido com ou sem apicectomia, e como opções menos conservadoras a extração do elemento envolvido seguido de curetagem periapical, marsupialização ou ainda a enucleação cística. A escolha de tratamento para este caso foi a cirurgia de enucleação cística visando a completa remoção da lesão, evitando recidiva. A cirurgia foi realizada em âmbito hospitalar devido ao quadro clínico da paciente, no intuito de resguardá-la de quaisquer intercorrências ou complicações cirúrgicas.

Palavras-chave: Enucleação; Cisto; Tratamento;

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

¹Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. kayqueao18@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Prof.^a. Ma. no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

PLANEJAMENTO REVERSO EM PACIENTE COM BRUXISMO: RELATO DE CASO

Marília Martins RODRIGUES¹; Higor Oliveira ROCHA¹; Nathália Vieira DUARTE¹; Thaís Souza MAIA²; Fernanda Pereira SILVA³; Murilo de Sousa MENEZES⁴; Prof.^a Ma. Marcela Gonçalves Borges⁵ – -Orientadora

Atualmente é possível ter maior previsibilidade do tratamento reabilitador, por meio da realização de planejamento prévio, restaurações imperceptíveis e utilização de materiais que biomimetizam os tecidos dentários perdidos. Este trabalho objetiva relatar o planejamento reverso de um caso clínico de um paciente jovem insatisfeito com o aspecto do seu sorriso, o qual apresentava comprometimento do formato (bruxismo) e da coloração dos dentes anteriores superiores. Para o planejamento integral e integrado do sorriso, foram realizadas as seguintes etapas: protocolo fotográfico, profilaxia com pasta de pedra pomes e clorexidina a 2%, clareamento dental externo pela técnica de consultório com gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35%, moldagens dos arcos superiores e inferiores, enceramento diagnóstico (*wax-up*) e ensaio restaurador provisório (*mock-up*). Em conclusão, a reabilitação proposta se tornou mais previsível com a realização das etapas de planejamento reverso, visto que o paciente, juntamente com o profissional, pôde verificar, ajustar e aprovar o restabelecimento estético e funcional dos dentes para no futuro, realizar o tratamento definitivo.

Palavras-chave: resinas compostas; estética dentária.

¹ Discente de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. mariliamarfer@icloud.com

² Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Universidade Federal de Uberlândia.

³ Doutora em Clínica Odontológica Integrada, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde

⁴ Doutor em Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia de Piracicaba e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia.

⁵ Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO RESTAURADOR – RELATO DE CASO

*Gabriel Costa VELOSO¹; Rafael Maia RESENDE¹;
Camila Ferreira SILVA²; Carla Oliveira FAVRETTO³;
Profa Ma Marcela Gonçalves BORGES⁴ - (Orientadora)*

Nota-se no âmbito clínico odontológico pacientes que apresentam má formação do esmalte dentário, podendo esta ser classificada de acordo com a sua etiologia como: hipoplasia do esmalte, amelogênese imperfeita ou fluorose. Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente que apresentava clinicamente alterações de desenvolvimento do esmalte, influenciando na estética dos dentes anteriores superiores e inferiores e na autoestima da paciente. Após a anamnese, foi realizado exame clínico onde manchas brancas com fundo escurecido e perda da estrutura dentária foram constatadas nos dentes 13, 11, 21, 23, 32, 33, 41, 42 e 43. Um tratamento minimamente invasivo foi proposto, com a realização de profilaxia com pasta de pedra pomes e clorexidina a 2%, hibridização dos substratos com ácido fosfórico a 37% e sistema adesivo e restaurações com resina composta nanoparticulada (opaca e translúcida), pela técnica de estratificação por camadas. Em conclusão, o resultado final obtido foi satisfatório, conservador e restabeleceu a anatomia e cor dos dentes. Assim, foi possível obter naturalidade ao sorrir e satisfação da paciente com o aspecto do seu sorriso, devolvendo qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chave: pigmentação; restauração dentária permanente; resinas compostas.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. gabrielvelosoodonto@outlook.com

² Doutora em Clínica integrada pela Universidade Federal de Uberlândia. Docente da Área de dentística e materiais dentários na Unicerrado- Centro universitário de Goiatuba/GO.

³ Doutora em Ciência Odontológica e Docente na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

⁴ Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia e Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

O USO DE GUIAS NO PREPARO DENTAL PARA LAMINADOS CERÂMICOS: UMA TÉCNICA CONVERSADORA E PREVISÍVEL

*Danielly Porphirio da Mata SANTOS¹; Jordana Monike BERLEZI²; Camila Patrícia Luís SILVA³.
Prof. Uriel Paulo Coelho SILVA³ (orientador)*

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de reabilitação oral estética na região superior, com laminados cerâmicos do tipo lente de contato dental, apresentando uma sequência clínica e um protocolo restaurador com preparos minimamente invasivos. Paciente, A. O. J. V., sexo masculino, 28 anos, apresentou como queixa principal a insatisfação da desarmonia de seu sorriso por apresentar diastemas, diferença no tamanho e posicionamento dos dentes. Foram propostas as seguintes opções terapêuticas: fragmento cerâmico, facetas em resina composta ou faceta cerâmica. Considerando o resultado estético, estabilidade de cor e durabilidade, o paciente optou pela realização de laminados cerâmicos do tipo lente de contato em 10 elementos (15 ao 25). Foram desenvolvidas as seguintes manobras clínicas: enceramento diagnóstico, cirurgia de recobrimento radicular pela técnica de retalho semilunar, preparos dentários com auxílio de guias de desgastes, moldagem com silicone de adição, prova e cimentação das lentes de contato, acabamento e polimento das interfaces e ajuste oclusal. Após a finalização deste trabalho, conclui-se que a utilização de guias durante o preparo dental para laminados cerâmicos é uma técnica conservadora e auxilia na orientação do cirurgião dentista, objetivando numa peça cerâmica uniforme.

Palavras-chave: Porcelana Dentária, Cerâmica, Facetas Dentárias.

¹Graduando em Odontologia, Faculdade FAMP - Mineiros/Go. danyporphirio@gmail.com

²Cirurgiã Dentista, Mineiros-GO.

³ Professor no Curso de Odontologia - Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES ACOMETIDOS POR LESÕES CARIOSAS: RELATO DE CASO.

*Beatriz Moraes MONTEIRO¹; Natalia Rocha GUIMARÃES²;
Prof. Ma. Fernanda Lopes SANTIAGO (Orientadora) Prof.
Uriel Paulo Coelho SILVA (Coorientador)*

A cárie dentária é uma patologia oral de caráter multifatorial que progride com a presença de microrganismos no substrato dental, a progressão dessa doença depende da presença do biofilme no elemento dental, sendo a desmineralização do elemento o fator primordial da atuação do biofilme, onde acontece a instabilidade na função de tamponamento dental da saliva com a produção de ácidos pelos microrganismos, que assim dará o início e a progressão dessa doença. As resinas compostas atualmente têm ampla indicação para o tratamento restaurador de lesões cariosas em estágio avançado devido ao seu alto desempenho, excelente potencial estético, longevidade e relativo baixo custo. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de reabilitação estética e funcional do sorriso com resina composta fotopolimerizável em uma paciente com lesões de cáries proximais anteriores. O procedimento restaurador direto em resina composta mostrou ser uma opção de tratamento conservadora e satisfatória do ponto de vista estético e funcional na reabilitação de lesões cariosas e harmonização do sorriso.

Palavras-chave: Cárie proximal, Estética Dental, Resina Composta.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença infecciosa de etiologia multifatorial de prevalência mundial que acompanha o ser humano desde o surgimento da sua dentição (CURY, 2016). O diagnóstico tardio de cáries em superfícies proximais tornou-se um problema devido à dificuldade de visualização clínica direta desse tipo de lesão que muitas vezes só é detectada quando já atingiu grande parte do tecido dentário (ALFAYA et al., 2013). As resinas compostas

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. beatrizmonteirom@outlook.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

atualmente têm ampla indicação para o tratamento restaurador de lesões cariosas em estágio avançado devido ao seu alto desempenho, excelente potencial estético, longevidade e relativo baixo custo (CORREIA et al., 2005).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de reabilitação estética e funcional do sorriso com resina composta fotopolimerizável em uma paciente com lesões de cáries proximais anteriores, utilizando uma técnica direta com resina composta.

RELATO DE CASO

Paciente M.F.K, 27 anos de idade, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica da Faculdade Morgana Potrich, e queixou-se da estética insatisfatória do seu sorriso. Durante a anamnese a paciente relatou que não tinha o costume de realizar visitas periódicas ao dentista além de ser moradora da zona rural e não ter acesso à água fluoretada. Ao exame clínico foi realizada uma análise criteriosa da saúde bucal onde foi verificada a presença de restaurações insatisfatórias em resina composta com recidivas de cáries secundárias além de lesões cariosas proximais nos dentes 11, 21 e 22. Durante o teste de percussão vertical a paciente não relatou sintomatologia dolorosa. Em seguida foi realizado um exame radiográfico onde foi observada a profundidade das restaurações insatisfatórias e das lesões cáries que já se apresentavam em esmalte e dentina. Por fim foi realizado o protocolo fotográfico inicial para a elaboração de um plano de tratamento mais adequado para reabilitar a estética e a função do sorriso. Após a avaliação clínica e complementar, foi proposto à paciente um plano de tratamento que consistiu na remoção das restaurações insatisfatórias e do tecido cariado seguido de tratamento restaurador direto em resina composta dos dentes 11,21 e 22 além de acréscimos de resina composta nas ameias incisais os dentes 13,12, 22 e 23 e na face vestibular do dente 11 para reanatomização da forma e contorno dos dentes visando harmonizar a estética do sorriso. Inicialmente foi realizada uma profilaxia com pedra pomes e taça de borracha profilática (Microdont), anestesia local pela técnica infiltrativa com cloridrato de lidocaína 2% (Alphacaine – DFL) e em seguida a remoção das restaurações insatisfatórias com broca diamantada 1014 (KG SOERSEN) em alta rotação e remoção de tecido cariado com brocas carbide esféricas número 6 e 8 (Kavo) em baixa rotação. Após a limpeza da cavidade, foi realizado um bisel na face vestibular dos dentes 11 e 12 com broca 2200 (KG SOERSEN) em alta rotação. Feita a remoção do tecido cariado e das restaurações insatisfatórias, realizou-se a seleção de cor da resina composta com auxílio da escala de cores (Vita Classical - Wilcos).

Logo após, foi feito o isolamento absoluto com arco de young (Maquira) e lençol de borracha (Madeitex) com auxílio de amarrilhas de fio dental (Classic-Floss) e grampo para isolamento 205 para pré-molar (Golgran). Devido à profundidade dos preparos cavitários, foi verificada a necessidade em se realizar proteção do complexo dentino-pulpar que foi feita com cimento de hidróxido de cálcio (Hydcal – Technew) e cimento de ionômero de vidro resinoso fotopolimerizável (Ionoseal - Vocco) e em seguida foi iniciada a sequência restauradora primeiramente pela aplicação de ácido fosfórico 37% (Condac 37 - FGM) com o tempo de condicionamento de 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina, lavagem até total remoção do material pelo dobro do tempo com jatos de água, controle de umidade com papel absorvente, aplicação de sistema adesivo de dois passos (Single Bond 2, 3M/ESPE) com microbrush (Brush fine - KG) realizado em duas camadas intercaladas com leve jato de ar seguido da fotoativação da segunda camada por 20 segundos com aparelho fotopolimerizador (Emitter.G - Schuster), e por último foram inseridos pequenos incrementos de resina composta cor A1 (Opallis) na face palatina e mesial e finalizando com incrementos com resina B1 (Z100 3M/ESPE) na face vestibular com auxílio de espátula para resina (Suprafill – Millenium/Golgran) e pincel (Kota) realizando a fotopolimerização por 40 segundos de cada incremento (Emitter.G - Schuster). Ao final foi realizado um ajuste oclusal com brocas diamantadas finas e extra-finas (Microdont) e acabamento com broca multilaminada 9714 (Microdont) em alta rotação. Em uma segunda sessão, após 48 horas, foi reavaliada a estética das restaurações e juntamente com a paciente foi decidido a realizar as reanatomizações dos dentes 13, 12, 22 e 23 com acréscimos de resina sem desgaste dentário e do dente 11 com preparo em esmalte para eliminar inclinação da superfície vestibular da crista mesial devido à giroversão do elemento seguido de restauração do tipo faceta direta em resina composta em toda superfície vestibular. Foi realizado isolamento absoluto modificado com arco de young (Maquira), lençol de borracha (Madeitex) e grampo para isolamento 205 para pré-molar (Golgran). Realizou-se o desgaste com ponta diamantada tronco-cônica 2135 (Microdont) do dente 11, seguida da mesma sequência restauradora realizada anteriormente. Por fim, foi realizado o refinamento do acabamento das restaurações utilizando discos de lixa de granulação média (Sof-Lex Pop On -3M/ESPE) seguido do polimento das restaurações com kit de pontas de silicone impregnadas com carбето de silício e partículas de óxido de alumínio (Jiffy Polisher - Ultradent) e taça de polimento extra-fina (Astropol HP - Ivoclar Vivadent), polimento das superfícies proximais com tiras de lixa de poliéster de granulação média e fina (Microdont) e finalização da sequência de polimento com disco de feltro (Diamond Flex - FGM) associado à pasta de polimento de granulação extra-fina (Diamond R - FGM).

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que o procedimento restaurador direto em resina composta é uma opção de tratamento conservadora e satisfatória do ponto de vista estético e funcional na reabilitação de lesões cáries e harmonização do sorriso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFAYA, T. A. ;TUBEL, V. ;MOTTA, L. J.;BUSSADORI, S. K. Tratamento de cárie proximal com infiltrante de resina em paciente adolescente. **Revista da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas**, v. 67, n 1, p. 34-37, 2013.

CORREIA, A. ;OLIVEIRA, M. A.;SILVA, M. J. Conceitos de estratificação nas restaurações de dentes anteriores com resinas compostas. **Rev Portug Estomatol**, v. 46, n 3, p. 171-178, 2005.

CURY, M. M. L. M. A. T. S. G. J. A. **Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnóstico e Tratamento Não Restaurador: Série Abeno**. São Paulo: 2016.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

OS EFEITOS CAUSADOS PELO USO DA ACITRETINA EM PORTADORES DE ICTIOSE LAMELAR CONGÊNITA: RELATO DE CASO

*Karoline Rodrigues ALBERTONI¹; Lorena Batista
Neves FERREIRA²; Dayane Sousa Morais BORGES³;
Prof. Esp. Dayane Sousa Morais Borges*

A ictiose lamelar congênita é uma genodermatose autossômica recessiva rara, com mutação no gene TGM1 no cromossomo 14. Podendo ser observada logo ao nascimento, onde o recém-nascido frequentemente está envolto por colódio, pele ressecada, descamada e eritema moderado. O tratamento se dá com o uso de retinóides e hidratação adequada para a pele. Esses retinóides devem ser administrados logo ao descobrimento da patologia com uma menor dose possível. A acitretina é o retinóide de escolha para o tratamento da ictiose lamelar congênita. Este relato de caso clínico tem como objetivo avaliar os efeitos gerais e bucais causados pelo uso da acitretina nos pacientes portadores de ictiose lamelar congênita, assim como promover conhecimento aos leitores sobre a doença e os efeitos adversos do tratamento.

Palavras-chave: Ictiose Lamelar Congênita; Acitretina; Retinóides.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP– Mineiros/GO. karolinealbertoni_97@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade FAMP– Mineiros/GO.

³ Orientadora no curso de Odontologia, Faculdade FAMP– Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

**FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ADULTO RESSARCINDO FUNÇÃO:
RELATO DE CASO**

*Rayla Moraes FREITAS¹; Priscilla Rabelo Ferreira
HELLRILG²; Higor Oliveira ROCHA³; Prof. Esp.
Maria Tereza de Oliveira e Souza⁴ - (Orientadora)*

O freio lingual é uma prega mediana de túnica mucosa que recobre a face lingual da crista alveolar anterior, tendo papel importante na sucção, fala e deglutição do ser humano. Alguns pacientes podem apresentar uma alteração denominada Angiloglossia, caracterizada pela presença dessa membrana abaixo da língua em tamanho menor que o normal ou com tecido excessivo que a faz com que ela fique presa no assoalho da boca, impedindo que a língua se movimente adequadamente, nos recém-nascidos em especial a mãe consegue identificar o problema quando durante a amamentação o leite pode regurgitar, provocando engasgos na criança. A frenectomia lingual é a intervenção cirúrgica indicada como tratamento. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de frenectomia lingual. Paciente gênero feminino, G.M, 18 anos, procurou a clínica escola de odontologia da faculdade Morgana Potrich – FAMP relatando dificuldade desde a infância de deglutição, problemas na fala e limitações de alguns hábitos normais como por exemplo projetar a língua para fora da cavidade oral. Após anamnese foi realizado exame clínico intra oral, onde constatou se que a paciente tinha ANGILOGLOSSIA, foi a feito o procedimento de frenectomia lingual e prescrito para o pós operatório Nimesulida 100mg por 3 dias de 12/12 horas; Dipirona 500mg de 6/6 horas em caso de dor. Os pontos foram retirados 7 dias após a cirurgia, o retorno foi após 30 dias para avaliação final.

Palavras-chave: Angiloglossia; Frenectomia lingual; Dificuldade de fala.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. rayla_lilica@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

⁴ Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

**OSTEONECROSE DE MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS:
REVISÃO DE LITERATURA.**

*Suene Martins PONTES¹; Sarah Fleury de MORAIS²;
Roberta Moara Silva LEITE³; Orientadora: Prof.^a Esp.
Maria Tereza de Oliveira e SOUZA.⁴*

A osteonecrose é uma alteração patológica que pode ser induzida pelo uso de medicamentos da classe dos bisfosfonatos, acomete os ossos maxilares; se caracteriza pelo desaparecimento da mucosa oral e consequente exposição de osso necrótico adjacente. Mais comum em mulheres por volta dos 70 anos de idade, sendo a maioria dos casos diagnosticados após procedimentos odontológicos invasivos como a extração dentária. O objetivo desse estudo é uma revisão de literatura correlacionando a Osteonecrose dos maxilares ao uso de bisfosfonatos, e elucidar importância de um trabalho multiprofissional na prática clínica, buscando a prevenção do surgimento dessas lesões, seu diagnóstico e principais tratamentos. Os Bisfosfonatos são amplamente utilizados no tratamento de desordens neoplásicas associadas à osteólise, neoplasias malignas com metástases, paciente com moderada a severa hipercalcemia associada ao câncer, lesões osteolíticas de tumores sólidos. Para prevenir a ocorrência de Osteonecrose o paciente deve ser encaminhado ao Cirurgião dentista para minucioso exame clínico, e exames complementares radiográficos, visando tratamento prévio de qualquer alteração inicialmente a terapia com os bisfosfonatos, após iniciado o tratamento com este medicamento um trabalho multiprofissional deve ser realizado visando manter a saúde bucal dos pacientes. Nos casos em que a Osteonecrose venha a se desenvolver, tratamentos à base de antibióticos, o plasma rico em plaquetas, o debridamento cirúrgico ou a oxigenação hiperbárica, são tratamentos sugeridos a depender da extensão e progressão da lesão.

Palavras Chave: Osteonecrose, Bisfosfonatos, Osteólise, Cavidade Oral.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. suennemp@gmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich- FAMP_ Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich- FAMP_ Mineiros/GO.

⁴ Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONÓIDES

*Thaylla Alves MOREIRA¹; Patricia BOTON¹;
Prof^a. Laura Machado Martins QUAGLIATTO².*

As alterações de tamanho e forma na dentição humana são extremamente variáveis, comuns e podem interferir de forma significativa na harmonia do sorriso. A capacidade para a resolução de problemas estéticos na odontologia tem se tornado um desafio cada vez maior devido a exigência dos pacientes quanto a aparência e funcionalidade dos elementos dentários. Dentre essas alterações os dentes conóides são considerados uma microdontia isolada, na grande maioria dos casos o incisivo lateral superior é afetado, sendo caracterizado por apresentar coroa em forma de cone e a raiz comumente com seu comprimento normal. Devido ao seu tamanho reduzido, essa patologia pode representar uma das causas do surgimento de diastemas anteriores e a correção do problema muitas vezes requer procedimentos restauradores. Atualmente a odontologia possui materiais e técnicas que permitem devolver a forma natural dos dentes, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reanatomização dos incisivos laterais superiores com intuito de solucionar a forma em cone das coroas. Paciente I.E.S, 20 anos de idade, gênero masculino, procurou atendimento odontológico queixando-se da estética insatisfatória do seu sorriso. Após anamnese e exame clínico foi possível observar a presença de formato conóide nos elementos 12 e 22 e consequente diastema. Com auxílio de um protocolo fotográfico inicial, elaborou-se um plano de tratamento mais adequado para a reabilitação estética do sorriso através de restaurações diretas em resina composta. Tais restaurações foram previamente planejadas por meio de enceramento e ensaio diagnóstico, e confeccionadas com auxílio de matriz de silicone. O procedimento restaurador direto em resina composta mostrou ser uma opção de tratamento conservador e esteticamente satisfatório, alcançando a harmonização do sorriso.

Palavras-chaves: dentística, dentes, restauração.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. thayllaodontologia@gmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

HARMONIZAÇÃO GENGIVAL ASSOCIADA À REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Caldeira RAMOS¹; Higor Oliveira Rocha¹; Heloisa Souza FERREIRA¹; Eugênia Rafaela de Araújo NÓBREGA¹; Fabrício Vaz Tostes Silva de LIMA¹; Prof. Esp. Maria Tereza de Oliveira e Souza² - (Orientadora)

A procura por procedimentos estéticos na odontologia é crescente, motivada principalmente pela sociedade que impõe cada vez mais os padrões de beleza perfeitos. O sorriso tem uma grande contribuição para a estética facial, a harmonia das estruturas dentais e gengivais assim como a naturalidade são características fundamentais para atingirmos o êxito nos tratamentos estéticos. A Gengivoplastia é um procedimento cirúrgico que busca a remodelação e alinhamento do contorno gengival, esse procedimento pode ser seguido de reabilitações estéticas dentais em resina composta que trazem forma, cor e tamanho ideais aos dentes, a associação desses procedimentos traz equilíbrio, simetria e suavidade ao sorriso. O objetivo desse trabalho é um relato de caso clínico de Gengivoplastia sem intervenção óssea, seguida de reabilitação estética em resina composta, em dentes já restaurados e em estado insatisfatório. Paciente gênero feminino, 23 anos procurou a clínica odontológica de periodontia da faculdade Morgana Potrich, relatando insatisfação com o seu sorriso principalmente com o excesso de gengiva que aparecia no sorriso. Após anamnese foi realizado exame clínico, diagnosticou-se que o sorriso da mesma tinha uma prevalência da exposição gengival e que os elementos dentais se encontravam com restaurações em resina composta insatisfatórias, sem proporção altura e largura e com manchamento e alteração da cor, foram feitas tomadas radiográficas periapicais do elemento 15 ao 25 que para avaliação de saúde periodontal previamente ao procedimento cirúrgico, a paciente já havia feito uso de aparelho ortodôntico, e na sondagem optou-se por não fazer remoção de osso já que havia espaço de inserção supracrestal satisfatório (aproximadamente 2,3mm) para o biótipo gengival da mesma. O procedimento foi realizado e o pós-operatório sem nenhum tipo de cimento cirúrgico, foi prescrito somente medicação Dipirona sódica 500 mg a cada 6 horas caso houvesse manifestação de dor.

Palavras-chave: Plastia Gengival; Gengivoplastia; Estética; Harmonização; Dentes.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. pedrohenriquecaldeira2011@hotmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTE SUBMETIDO A QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO- RELATO DE CASO

*Tayna Resende LOIOLA¹ ; Bruna Rodrigues ARANTES¹;
Nathália Galvão GARCIA²; Prof^a. Carla Oliveira Favretto³*

O câncer de cabeça e pescoço representa próximo de 5% de todas as neoplasias existentes, estando relacionado a cavidade bucal, maxila, mandíbula e glândulas salivares. Os tratamentos com radioterapia e quimioterapia frequentemente resultam em diversas reações indesejadas. A escolha do tipo de tratamento oncológico a ser determinado, depende da sua localização, extensão, estadiamento, relação com estruturas anatômicas vizinhas, envolvimento da cadeia linfática e das expectativas e condições físicas do indivíduo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico ressaltando as principais manifestações bucais de um paciente portador de um câncer de orofaringe submetido a quimio e radioterapia. Paciente do gênero masculino, 48 anos, procurou a clínica da Faculdade Morgana Potrich após o tratamento de radioterapia e quimioterapia na região de cabeça e pescoço, por ter sido orientado a buscar um acompanhamento periódico do cirurgião-dentista, por ter como queixa principal a dificuldade de engolir e sensação de boca seca, além de apresentar episódios esporádicos de candidíase. No exame clínico foi observado a presença de todos com dentes, alguns com restaurações bem adaptadas e coroas protéticas. No exame físico, as mucosas apresentavam-se em condições de normalidade, destacando apenas a característica de boca seca, visivelmente observada. Durante o acompanhamento deste paciente, após 1 ano da finalização do tratamento oncológico, o paciente não apresentou mais casos de mucosite, teve recidivas de candidíase, tratadas com nistatina. A queixa principal, xerostomia, foi amenizada com o uso das gomas, contribuindo com uma melhor alimentação do paciente e bem estar. Conclui-se que as manifestações bucais decorrentes da quimio e radioterapia afetam diretamente na qualidade de vida do paciente, por isto é de extrema importância o acompanhamento do cirurgião dentista antes, durante e após o tratamento do câncer.

Palavras-chave: Manifestações Bucais; Quimioterapia; Radioterapia.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO. taayna-resende@hotmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Unilavras – Lavras/MG.

³ Professora no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO LONGITUDINAL DE RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA EM DENTE ANTERIOR

Tayna Resende LOIOLA¹; Bruna Rodrigues ARANTES¹; Ana Paula Rodrigues MAGALHÃES²; Uriel Paulo Coelho SILVA³;

Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de substituição de restauração de classe IV insatisfatória em resina composta direta, passo-a-passo e seu acompanhamento de 3 anos. Paciente E.A.V.D., 32 anos, gênero feminino, apresentou como queixa principal a insatisfação com a restauração de resina composta deficiente do dente 11. Foram propostas as seguintes opções de tratamento: fragmento cerâmico, substituição da restauração em resina composta de forma direta ou confecção da faceta do cerâmica com preparo recobrimdo toda a face vestibular do dente 11. A paciente optou pela restauração direta que tem como principais vantagens: preservação da estrutura dental, redução do tempo clínico necessário e resultados estéticos de excelência. Foram desenvolvidas as seguintes manobras clínicas: moldagem com silicone de condensação para realização da técnica da muralha, remoção da restauração inadequada, preparo do substrato dentário para adesão, estratificação da resina composta, acabamento, polimento e ajuste oclusal. Após 3 anos, a paciente retornou com pigmentação da restauração, principalmente em região marginal, relatou tomar café várias vezes por dia, possível causa do escurecimento. Foi realizado um novo acabamento e polimento, e o aspecto óptico original da resina foi recuperado. Foi possível concluir que a restauração de classe IV em resina composta representa uma ótima alternativa, já que ofereceu um bom resultado estético imediato e após 3 anos, porém, para manutenção da cor, requer visitas periódicas ao dentista para acabamento e polimento.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Estética Dentária; Cor;

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. taayna-resende@hotmail.com

² Professora de dentística no curso de Odontologia, UNIP e FASAM – Mineiros/GO.

³ Professor no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

HIPOFOSFATASIA E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE CASO

*Bruna Rodrigues ARANTES¹; Tayna Resende LOIOLA¹;
Prof^a. Ma Laura Machado Martins QUAGLIATTO²;*

A hipofosfatasia é uma doença genética rara, classificada como um erro inato do metabolismo e transmitida de forma hereditária. É caracterizada pela deficiência na atividade da enzima fosfatase alcalina (TNAP), essencial para o metabolismo de fosfato e formação de tecidos mineralizados. Estudos recentes na Europa e no Canadá mostraram uma prevalência de 1/300.000 e 1/100.000 nascidos/vivos, respectivamente. Tal doença possui graus de comprometimento bastante variáveis, os sinais variam de natimorto sem estrutura óssea mineralizada, até pequenas fraturas na fase adulta. As principais características craniofaciais são hipomineralização de ossos cranianos, perda óssea alveolar e câmaras pulpares amplas. Em 1953, a perda prematura e espontânea (na ausência de cáries, inflamação gengival, periodontites ou trauma) de dentes decíduos foi considerada uma característica marcante e um importante critério de diagnóstico. Esse estudo relata o caso clínico do paciente V.S.O.S, 3 anos de idade, sexo masculino, branco, diagnosticado com hipofosfatasia, acompanhado no ambulatório de Genética do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e no Setor de Pacientes Especiais. Ao exame clínico e radiográfico apresentou alterações morfológicas do crânio, baixa estatura e importantes manifestações bucais, como perda precoce e espontânea de dentes decíduos. O objetivo desse estudo é correlacionar os achados da literatura com as características clínicas do paciente em questão, ressaltando a importância do cirurgião dentista no diagnóstico, uma vez que a perda dentária precoce e espontânea é um achado relevante, presente em todas formas da doença.

Palavras-chave: Doenças raras; Hipofosfatasia; Mobilidade Dentária;

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. bruna_rodrigues10@hotmail.com

² Professora no curso de Odontologia, FAMP- Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

PÓS- OPERATÓRIO DE PLASTIA GENGIVAL COM OSTEOTOMIA SEM O USO DO CIMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE CASO

Priscilla Rabelo Ferreira HELLRILG¹; Rayla Moraes FREITAS¹; Higor Oliveira ROCHA¹; Fabrício Vaz Tostes Silva de LIMA¹; Igor Sousa SILVA¹; Prof. Esp. Maria Tereza de Oliveira e SOUZA²

A Gengivoplastia associada à osteotomia consiste em um procedimento cirúrgico invasivo de remodelação da anatomia gengival com remoção de tecido ósseo a fim de respeitar o espaço de inserção supracrestal e evitar recidivas do tecido mole ao longo do tempo. O cimento cirúrgico é um curativo periodontal, usado com justificativa de proteção de áreas cirúrgicas expostas e cruentas ou mesmo onde existe necessidade de estabilização de retalho, no controle da sintomatologia dolorosa, processos infecciosos e propriedades de cicatrização melhoradas. Alguns autores consideram esse material como agente irritante, facilitador do acúmulo de placa bacteriana e por ser facilmente desintegrado devido às características da região de cavidade oral. Como opção ao cimento cirúrgico pode ser preconizada o uso de antimicrobianos que reduzem o biofilme e o desconforto operatório e a restrição de dieta sólida no período inicial de dois dias pós-procedimento a fim de evitar impacto de alimentos duros e lesões traumáticas na região. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de plastia gengival associada à osteotomia sem uso do cimento cirúrgico. Paciente gênero feminino, 18 anos, procurou a clínica odontológica de periodontia da faculdade Morgana Potrich, relatando insatisfação com o seu sorriso, após anamnese foi realizado exame clínico e sondagem inicial e identificou-se a inadequada proporção da gengiva com os elementos dentais e a necessidade de remodelação do contorno gengival, foi realizada radiografias periapicais para certificar-se da saúde periodontal da paciente e avaliar a necessidade de remoção óssea. Paciente realizou a cirurgia com retalho e osteotomia, obedecendo ao espaço ideal de 3 mm do osso até a margem gengival, foi realizada sutura suspensória com fio de nylon. Paciente foi avaliada a cada três dias nos 17 dias iniciais para acompanhar a cicatrização mais eficaz e rápida sem o uso do cimento cirúrgico.

Palavras-chave: Plastia Gengival. Cimento Cirúrgico. Cicatrização.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. prischellrilg@hotmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ORAL MULTIDICIPLINAR COM FACETAS CERÂMICAS: RELATO DE CASO

*Ketlyn machado Ladislau MIRANDA¹ ;Loani Naves
FERREIRA²; Prof. Uriel Paulo Coelho SILVA - Orientador*

Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico multidisciplinar de reabilitação oral estética com peças cerâmicas do tipo faceta associado previamente ao tratamento ortodôntico e clareamento dentário, apresentando uma sequência clínica e protocolo restaurador adequado. Paciente L.C.V.B., 21anos, gênero feminino, apresentou como queixa principal a insatisfação com as restaurações em resina composta deficiente nos dentes 11 e 21. As mesmas apresentavam cor, forma e adaptação insatisfatórias. Foi proposta a seguinte opção de tratamento à paciente: confecção de restaurações provisórias em resina composta nos dentes 11 e 21 para receber o tratamento ortodôntico, clareamento dental e confecção de faceta cerâmica (13 a 23). Juntamente com a equipe multidisciplinar, a paciente optou pelo tratamento ortodôntico prévio para alinhamento dos dentes, minimização dos desgastes dentários e estabilização dos guias de desoclusão. A interação multidisciplinar e associação do tratamento ortodôntico previamente a reabilitação estética com facetas cerâmicas possibilita maior previsibilidade, preparos mais conservadores e ótimo resultado estético funcional.

Palavras-chave: cerâmicas; facetas dentárias; estética dental.

¹ Graduando em Odontologia - Faculdade FAMP – Mineiros/GO. ketlyn_miranda@hotmail.com

² Graduando em Odontologia - Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

³ Professor no curso de Odontologia – Faculdade Morgana Potrich(FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática: AT16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Pedro Custódio Damásio SANTOS¹; Poliana de Paula CARRIJO²; Giovana Camila Paleari PRADO²; Prof. Dra. Daniela Cristina de Oliveira

As lesões cervicais não cariosas estão descritas como decorrentes perdas de tecido dentário na região cervical sem presença bacteriana. Representam problemas clínicos de soluções difíceis devido a constituírem fenômenos fisiológicos de alta complexidade. São classificadas em abrasão, abfração, atrição e erosão. O objetivo deste trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura as possibilidades de tratamento de lesões cervicais não cariosas. No tratamento das lesões cervicais não cariosas é muito importante a anamnese e exame clínico bem detalhado e saber a localização e grau de perda da estrutura dentária e sua etiologia que na maioria das vezes é multifatorial. As medidas de tratamentos podem incluir diversas ações como correção de hábitos nocivos, mudança de hábitos na alimentação, orientação da higienização oral, ajuste oclusal, procedimentos restauradores que incluem diversas técnicas e materiais restauradores. O cirurgião-dentista deve sempre ficar atento para reconhecer lesões cervicais não cariosas e planejar com atenção e precisão o tratamento dessas lesões proporcionando uma reabilitação eficaz e duradoura.

Palavras-chave: Lesões cervicais não cariosas, Tratamento;

1 Graduando em Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. pedrodamasio191@gmail.com

2 Professora no Curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

IDENTIFICAÇÃO DE PLACAS ATEROMATOSAS CALCIFICADAS EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA – REVISÃO DA LITERATURA

Ana Julia Milhomem SOUSA ¹; Daniela Carvalho RESENDE ²; Túlio Pereira CARNEIRO ²; Prof. Dr. Artur Cunha VASCONCELOS ³.

A Aterosclerose é uma doença crônica lenta, com início ainda na infância, que inicialmente é assintomática, pelo reduzido comprometimento da artéria, e após décadas apresenta sinais e sintomas. Em 1856, o patologista Rudolf Virchow, acreditava que a aterogênese estava envolvida com respostas inflamatórias e proliferativas no endotélio; no século seguinte, o norte-americano Russell Ross elucidou o conceito de disfunção endotelial e reforçou a tese da inflamação estar associada à progressão da doença. Em países desenvolvidos, a incidência de aterosclerose é alta, enquanto em países em desenvolvimento a prevalência da doença tende a se elevar. Acredita-se que até o ano de 2020 a aterosclerose seja a principal causa de óbitos em todo o mundo. Em razão da prevalência, incidência e morbimortalidade dessa doença, é necessário atenção dos diversos profissionais de saúde aos sinais manifestados pela doença precocemente. O cirurgião-dentista, por meio de radiografia panorâmica, pode identificar a presença de placas de ateroma calcificadas unilateral ou bilateral na bifurcação das Artérias Carótida Comum esquerda e/ou direita, tornando-se responsável de encaminhar seu paciente a um médico clínico geral ou cardiologista de sua confiança. Tal conhecimento e conduta reduzem as chances do paciente, posteriormente, sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico ocasionado pela formação de trombos dos ateromas ou AVC hemorrágico, em razão do rompimento do vaso sanguíneo acometido. O objetivo deste trabalho é conscientizar e sensibilizar o cirurgião-dentista de sua importância na detecção de placas ateroscleróticas na bifurcação da Artéria Carótida Comum, prevenindo possíveis quadros de AVC. Na base de dados *Scielo* foram selecionados artigos relacionados à doença aterosclerótica e a radiografia panorâmica na visualização das placas de ateroma calcificadas.

Palavras-chave: Aterosclerose; Doenças das Artérias Carótidas; Prevenção e Controle; Radiografia Panorâmica.

¹ Estudante no curso de Odontologia, FAMP – Mineiros/GO. E-mail: anajuliam1@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, FAMP – Mineiros/GO.

³ Prof. Dr. em Patologia Bucal, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

TRACIONAMENTO DE CANINO MANDIBULAR IMPACTADO DEVIDO A PRESENÇA DE LESÃO ODONTOGÊNICA- RELATO DE CASO

Natalia Vieira DUARTE¹; ; Marilia Martins RODRIGUES²; Marcelo Costa RODRIGUES³; Prof. Ma. Grace Kelly Martins Carneiro⁴ - Orientadora

Os dentes seguem uma sequência de erupção favorável no desenvolvimento da oclusão normal, mas algum distúrbio desse mecanismo, nesse período de transição da dentadura mista para a permanente, pode levar a alterações devido a inúmeros fatores, sendo alguns deles a complexidade da trajetória de erupção, condições patológicas (odontomas, cistos e dentes supranumerários), ausência de espaço para erupção no arco dentário e trauma dos dentes decíduos. Depois dos terceiros molares o canino é o elemento que mais sofre impacção, sendo mais comum no gênero feminino e na região palatina. Objetivo deste estudo será relatar um caso clínico onde foi realizado a remoção cirúrgica de um odontoma seguido de tracionamento ortodôntico de canino impactado na região mandibular. Paciente P.R.F, 11 anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica de Ortodontia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP para uma consulta de rotina na qual foi realizado um exame radiográfico periapical e solicitado uma tomografia, na qual suspeitava de um corpo estranho na região do elemento 33 que se encontrava impactado. O plano de tratamento proposto foi a remoção cirúrgica do corpo estranho para análise da biópsia e colagem do botão para tracionamento juntamente com a placa rígida. O sucesso no tratamento depende do planejamento adequado de cada caso, para isso é necessário exames clínicos, radiografias e/ou tomografias que fornecerão a localização precisa do elemento impactado. A técnica de tracionamento utilizada poderá ser escolhida de acordo com a habilidade de cada profissional, sendo que a intervenção ortodôntica terá resultados mais favoráveis em casos descobertos precocemente, em indivíduos de menor idade, com espaço presente no arco dentário e ausências de dilacerações apicais.

Palavras-Chaves: Caninos Impactado; Tracionamento de caninos; Diagnóstico.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. nathaliavieiraduarte@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO

³ Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jatai/GO.

⁴ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA UTILIZANDO DISJUNTORES PALATINOS PARA CORREÇÕES DE MAXILA ATRÉSICA

Dhefferson Naves DIAS¹; Gueffter Actter Gontijo CLEMENTE²; Marcelo Costa RODRIGUES³; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO⁴ - Orientadora

A atresia maxilar é uma deformidade transversal cada vez mais presente, que se manifesta pelo estreitamento da arcada superior ocasionando em mordida cruzada unilateral ou bilateral, causando uma divergência em relação à mandíbula. A disjunção rápida da maxila é um dos meios terapêuticos utilizados no tratamento das deficiências transversais maxilares. Pode ser realizada com o auxílio de disjuntores palatais, que aplicam uma força produzida por tornos expansores associados a aparelhos fixos que promovem a abertura da sutura palatina mediana. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os benefícios da expansão rápida da maxila para correção de maxila atresica utilizando os principais disjuntores: Haas, Hyrax e McNamara. Realizou-se pesquisa no portal de periódicos SCIELO, MEDLINE e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da saúde (DeCs): Expansão Rápida da Maxila, Atresia maxilar, Haas, Hyrax, McNamara. Foram incluídos livros e artigos em português e inglês publicados entre os anos de 1961 a 2019, podendo ser relato de caso, pesquisa ou revisão de literatura. O procedimento de expansão rápida da maxila envolve uma fase ativa, onde se aciona o parafuso até a almejada largura do arco dentário superior, e uma fase passiva, que usa o próprio aparelho como contenção até que a sutura palatina mediana se reorganize. Na fase ativa, a sutura se rompe e na fase passiva ela se reorganiza. O controle da abertura sutural e, sobretudo, da subsequente ossificação da sutura palatina mediana na clínica é feito com as radiografias oclusais totais de maxila, obtidas em épocas oportunas, obrigatoriamente no final da fase passiva do procedimento de expansão rápida maxilar. O tratamento da atresia maxilar através de aparatologia fixa tem o mesmo resultado final se comparados os aparelhos já citados. Os benefícios são superiores aos malefícios que podem ocorrer, principalmente se a abertura palatina for feita em fase de crescimento do indivíduo.

Palavras-chave: Expansão maxilar. Deficiência transversa da maxila. Expansão maxilar.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. dheffersonnd@gmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO

³ Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jatai/GO.

⁴ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

EFEITO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE AGITAÇÃO SOBRE BIOFILME IN VITRO: ANÁLISE EM MCVL

Fernanda Pereira MARTINS¹

Prof. Me. Victor Moraes Cruz

OBJETIVO: Comparar a remoção de biofilme utilizando seis técnicas de irrigação em modelo de canal radicular bovino. **MATERIAL E MÉTODOS:** Setenta discos de dentina foram utilizados para formação de biofilme. Após 7 dias, as amostras foram então posicionadas nas cavidades previamente criadas no dente bovino. Após o canal ser inundado com soro fisiológico, os diferentes protocolos de agitação foram realizadas por 60s. As técnicas avaliadas foram: irrigação convencional, Endoactivator, irrigação ultrassônica passiva, irrigação ultrassônica contínua, EasyClean, Rinsendo. Posteriormente, os discos de dentina foram retirados, corados com Live/Dead e levados a microscopia confocal de varredura a laser para mensurar a porcentagem de células vivas e biovolume. Os dados foram comparados estatisticamente ($P < 0,05$). **RESULTADOS:** Em relação ao biovolume o grupo CUI apresentou diferença em relação a todos os grupos. O grupo PUI apresentou diferença em comparação ao controle. Os demais grupos não apresentaram diferença entre si ($P < 0,05$). Em relação a porcentagem de vivas, com exceção do convencional, todos os grupos apresentaram diferença quando comparado ao controle. CUI, PUI e EasyClean apresentaram diferença em relação ao convencional. CUI e PUI apresentaram diferença em relação ao Endoactivator. Não houve diferença entre PUI, CUI, EasyClean e Rinsendo ($P < 0,05$). **CONCLUSÕES:** A ação mecânica do irrigante proporcionada por diferentes métodos, ocasionou a diminuição do biovolume e da porcentagem de microrganismos viáveis.

Palavras-chave: Endodontia, Irrigação, Ultrassom.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO.

² Professor Mestre no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR - RELATO DE CASO CLINICO

Duglaci Borges de castro NETO¹

Prof. Me. Victor de Moraes CRUZ

A perfuração radicular é uma complicação em tratamentos endodônticos, caracterizada, por uma comunicação artificial em um dente ou em sua raiz, causada por iatrogenias ou reabsorções patológicas, que resultam em uma comunicação entre a cavidade pulpar e os tecidos periodontais. A principal complicação decorrente de uma perfuração são as latentes chances para uma inflamação secundária periodontal e perda de inserção óssea, eventualmente levando a perda do órgão dental. Tais acidentes são causados por várias razões, incluindo-se morfologia aberrante dos canais radiculares, erro durante a fase de acesso a câmara pulpar, falha durante o preparo químico e mecânico devido a desgaste exagerado das paredes dos canais, calcificações, e perfurações causadas por preparos para pinos intracanal, motivados por negligência, imprudência ou inexperiência do profissional. Algumas perfurações causam danos significantes ao sistema de canais radiculares, que podem colocar em risco o prognóstico clínico. A reparação da perfuração radicular irá depender da experiência do profissional, localização da perfuração, contribuição do paciente, qualidade do tratamento endodôntico, condições periodontais, material utilizado, podendo em alguns casos, a exodontia ser a melhor opção. Este tipo de iatrogenia é a segunda maior causa de insucessos no tratamento endodôntico, que, mesmo com o avanço da ciência, não existe um método ideal para reparar todos os tipos de perfurações. Dito isso, o trabalho propõe relatar um caso clínico, onde foi realizado o selamento de uma perfuração no dente 22 com o MTA (Angelus) branco, tendo tido sucesso após o período de preservação. Fundamentação teórica muito extensa e poucas informações sobre o relato de caso, falta detalhar mais e reduzir introdução.

Palavras-chave: Endodontia; Perfuração; MTA;

¹ Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO: duglaciborges93@gmail.com

² Professor mestre em endodontia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

ANESTESIA INTRAÓSSEA EM DIAGNÓSTICO DE PULPITE IRREVERSÍVEL AGUDA

*Amanda Borges RODRIGUES¹;
Prof. Me. Victor de Moraes CRUZ².*

O controle da dor é indispensável em procedimentos invasivos, garante o conforto do paciente, diminui o estresse do profissional e por seguimento, promove um atendimento seguro e eficaz. A anestesia local é a principal técnica utilizada para esse fim e, o seu uso em endodontia, torna-se essencial por se tratar de uma intervenção que é realizada diretamente sobre nervos altamente sensíveis e procedimentos realizados sob um maior período de tempo. Pretende-se com este trabalho, apresentar a anestesia intraóssea usada como técnica complementar como opção viável para ser trabalhada isoladamente em casos de pulpite irreversível aguda em dentes inferiores posteriores. Apesar de, na maioria dos casos, empregar o bloqueio do nervo alveolar superior como primeira opção, estudos mostram que uma faixa de sucesso da anestesia intraóssea está entre 40 a 100%, utilizada em condições de dores exacerbantes, enquanto o bloqueio do nervo alveolar inferior e lingual, mostraram taxas de sucesso não superior a 26%, podendo associar o insucesso dessa técnica com algumas particularidades que cada paciente traz consigo e devem ser levadas em consideração para a eficácia do tratamento como, posição anatômica do nervo, espessura da cortical óssea mandibular e variações das estruturas anatômicas de referência, enquanto na intraóssea, o ponto de eleição é de fácil localização. Visto isso, concluímos que as anestésias complementares são excelentes alternativas para alcançar um atendimento sem dor e ofertar conforto ao paciente, sendo de fácil execução e satisfatórios resultados.

Palavras chave: Intraóssea, Pulpite, Anestesia Local.

¹Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. borgesamanda@hotmail.com

² Professor Mestre no curso de Odontologia, da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS TERAPÊUTICOS EM QUADROS DE OSTEOSSARCOMA CRANIOFACIAIS – REVISÃO DE LITERATURA

*Jordan Kaled da SILVA¹; Camila Dias do NASCIMENTO¹;
Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI²*

A denominação osteossarcoma, corresponde a um tipo de neoplasma maligno de origem mesenquimal. A Organização Mundial da Saúde reconhece diversas variantes deste que diferem na localização, evolução clínica e grau de atipia celular, sendo o osteossarcoma convencional ou clássico a variante de maior ocorrência, a qual se desenvolve na região medular do osso e pode ser subdividida nos tipos histológicos osteoblástico e condroblástico. Geralmente envolvem de forma primária ossos longos durante o pico de crescimento na puberdade, entretanto, de maneira rara e mais branda, tal patologia pode-se desenvolver na região maxilofacial, sendo a mandíbula o sítio mais acometido, seguido por maxila e arco zigomático. Radiograficamente, apresenta rarefação óssea difusa, sendo possível notar aspecto de raios de sol irradiados. O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância científica da correta documentação e publicação de casos clínicos onde o osteossarcoma craniofacial se faz presente, através de uma revisão narrativa. Outro ponto seria a ausência de consenso e padronização entre autores, em relação aos protocolos terapêuticos utilizados nestes casos. O fator diagnóstico é favorecido neste quadro por motivações estéticas e funcionais se tornando precoce e passível de intervenção em estágios iniciais. Os aspectos clínicos mais comuns são dor e rápido aumento de volume causando assimetria facial. Alguns ensaios clínicos relatam como terapêutica a hemimandibulectomia ou ressecção segmentar seguida por enxerto autólogo e artrodese, ou ainda, próteses ortopédicas mandibulares associadas à quimioterapia e radioterapia, em conjunto ou isoladas, porém a falta de parâmetros dos protocolos causa impasse à avaliação dos métodos utilizados e sua validação científica. Sendo assim, o fator genético tem papel crucial frente ao osteossarcoma. A forma mais eficaz e eficiente de combatê-lo seria a criação de um protocolo terapêutico associado ao diagnóstico histológico com embasamento no índice reativo do genoma humano e ao comportamento das células tumorais na região maxilofacial, fomentada por ensaios clínicos e seus resultados, direcionando assim tratamento específico.

Palavras chave: Osteossarcoma; Craniofacial, Protocolo.

¹ Acadêmicos da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros-GO.

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros-GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

MANEJO DO BRUXISMO ASSOCIADO A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

*Walter Mariano PEREIRA JUNIOR¹; Marcus Vinícius Andrade OLIVEIRA¹;
Marco Aurélio Fonseca PORTO¹; Prof. Dr. Paulo César SIMAMOTO JÚNIOR²;
Prof. Uriel Paulo Coelho SILVA³; Prof. Ma. Luana Cardoso CABRAL³*

O bruxismo é um fenômeno comumente associado ao apertar e ou ranger dos dentes. Em algumas situações clínicas, esse hábito parafuncional pode estar associado a presença da disfunção temporomandibular (DTM). Nesse contexto o relato a seguir tem como objetivo descrever o diagnóstico e terapia paliativa por meio do ajuste oclusal e placa oclusal, em paciente acometido com bruxismo e DTM, enfatizando o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e manejo dessas alterações.

Palavras-chave: Bruxismo; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Placas Oclusais.

INTRODUÇÃO

O Bruxismo é definido como um hábito parafuncional caracterizado pelo apertar (bruxismo cêntrico) e/ou ranger (bruxismo excêntrico) dos dentes. Estudos relatam que estudantes universitários é um grupo mais susceptível a desencadear essa parafunção, devido ao padrão de sono irregular, acúmulo de atividades extracurriculares e preferências relacionadas a hora de dormir e a hora de acordar. Outro fator relevante, é a associação entre bruxismo e disfunção temporomandibular (DTM). A DTM é um conjunto de alterações funcionais da região craniofacial envolvendo os músculos, as articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas relacionadas. Essa desordem tem etiologia multifatorial e dentre esses fatores, destacam-se as alterações psicológicas, posturais, sistêmicas (anormalidades do disco articular) e a presença da sobrecarga oclusal e interferências oclusais.

OBJETIVO

Relatar o diagnóstico e terapia paliativa do bruxismo associado à disfunção temporomandibular.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO. E-mail: wmpj0804@gmail.com

² Professor no curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia– Uberlândia/MG.

³ Professor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

RELATO DE CASO

Paciente, 23 anos, gênero masculino, apresentou-se à clínica odontológica, queixando-se de dor na articulação temporomandibular do lado esquerdo e alteração da forma dos dentes anteriores. Durante a anamnese foi documentado que esse sintoma era recorrente e relatado o hábito de ranger os elementos dentais. No exame clínico observou-se discrepância entre relação cêntrica e máxima intercuspidação habitual, guia protrusiva insatisfatória, presença de facetas de desgaste, estalido e desvio mandibular durante o movimento de abertura bucal.

O questionário *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD) foi aplicado para diagnosticar a DTM. Por meio de algoritmos específicos essa desordem foi classificada como dor miofascial, deslocamento de disco com redução e osteoartrite, todos acometendo o lado esquerdo. Desta forma, foi proposto a montagem dos modelos em articulador semi-ajustável para mapeamento oclusal e enceramento diagnóstico. Em seguida o ajuste oclusal por desgaste seletivo e acréscimo de material foi executado, obtendo a oclusão em relação cêntrica. Finalizado esse procedimento, a placa estabilizadora da oclusão foi instalada como terapia paliativa para o bruxismo.

CONCLUSÃO

Esse relato de caso sugere que a abordagem odontológica por meio do ajuste oclusal e placa oclusal, em paciente diagnosticado com bruxismo e disfunção temporomandibular, reduz os sinais e sintomas que afetam os componentes do Aparelho Estomatognático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar SO, Prado IM, Silveira KSR, Abreu LG, Auad SM, Paiva SM, et al. Possible sleep bruxism, circadian preference, and sleep-related characteristics and behaviors among dental students. *Cranio*. 2018;1-6.

Cavallo P, Carpinelli L, Savarese G. Perceived stress and bruxism in university students. *BMC Res Notes*. 2016;9(1):514.

Dworkin SF, LeResche L. Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders: review, criteria, examinations and specifications, critique. *J Craniomandib Disord*. 1992;6(4):301-55.

Ella B, Ghorayeb I, Burbau P, Guehl D. Bruxism in Movement Disorders: A Comprehensive Review. *J Prosthodont*. 2017;26(7):599-605.

Ferreira FM, Cezar Simamoto-Junior P, Soares CJ, Ramos A, Fernandes-Neto AJ. Effect of Occlusal Splints on the Stress Distribution on the Temporomandibular Joint Disc. *Braz Dent J*. 2017;28(3):324-9.

Huhtela OS, Napankangas R, Joensuu T, Raustia A, Kunttu K, Sipila K. Self-Reported Bruxism and Symptoms of Temporomandibular Disorders in Finnish University Students. J Oral Facial Pain Headache. 2016;30(4):311-7.

Jimenez-Silva A, Pena-Duran C, Tobar-Reyes J, Frugone-Zambra R. Sleep and awake bruxism in adults and its relationship with temporomandibular disorders: A systematic review from 2003 to 2014. Acta Odontol Scand. 2017;75(1):36-58.

Matsumoto H, Tsukiyama Y, Kuwatsuru R, Koyano K. The effect of intermittent use of occlusal splint devices on sleep bruxism: a 4-week observation with a portable electromyographic recording device. J Oral Rehabil. 2015;42(4):251-8.

Rodrigues IRA, Cabral LC, Lima LB, Simamoto-Júnior PC, Fernandes-Neto AJ, Da Silva MR. Evaluation of the different protocols for the treatment of Temporomandibular Disorders myogenic: Literature Review. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep. 2018; 28(2):39-47.

Solow RA. Clinical protocol for occlusal adjustment: Rationale and application. Cranio. 2018;36(3):195-206.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

DISJUNTOR MCNAMARA ASSOCIADO A MOLAS DIGITAIS PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTEROPOSTERIOR UNILATERAL

Higor Oliveira ROCHA¹; Rayla Morais FREITAS²; Priscilla Ferreira Rabelo HELLRILG³; Marcelo Costa RODRIGUES⁴; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO⁵ -Orientadora

A mordida cruzada é uma das más oclusões mais prevalentes na dentição decídua e mista. Apesar de ser mais comum a ocorrência unilateral, pode manifestar-se bilateralmente. Estudos detalhados dos fatores etiológicos assim como associação do diagnóstico precoce e plano de tratamento adequado, são fatores fundamentais para correções da mordida cruzada de forma definitiva. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de mordida cruzada anteroposterior unilateral utilizando o aparelho disjuntor McNamara. Paciente G. S. S., 12 anos de idade, gênero feminino procurou a clínica de ortodontia da Faculdade Morgana Potrich - FAMP, relatando “vergonha ao sorrir”. Durante a anamnese observou-se que a paciente é respiradora bucal, e foi solicitado exames complementares onde confirmou-se uma obstrução na orofaringe, encaminhando assim para uma avaliação com o otorrinolaringologista. No exame intrabucal foi diagnosticado mordida cruzada anteroposterior de alguns elementos dentários, classe II divisão 2 subdivisão esquerda de Angle. O planejamento proposto foi a utilização do aparelho disjuntor de McNamara devido ao seu efeito “bite-block” o qual promovera o levantamento da mordida possibilitando descruzar os dentes com auxílio das molas digitais. Para a instalação do aparelho foi realizado a profilaxia com pedra pomes e cimentado com cimento de ionômero de vidro cimentador. Após a cimentação aguardou-se 72 horas para iniciar as ativações, realizando ¼ de voltas 2 vezes ao dia durante 14 dias. As molas digitais foram ativadas com uso de uma espátula 24 até conseguir a correção dentaria. O aparelho permaneceu cimentado por um período de 6 meses para obter a estabilidade das estruturas. Como resultados obtivemos uma oclusão mais harmônica e favorável como também melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Atresia maxilar; Disjuntor; Mordida cruzada.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. higoroliveirarochoa@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

⁴ Aluno no programa de Pós-Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

⁵ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TEMPOS DE APLICAÇÃO DO GEL CLAREADOR E DO USO DE DESSENSIBILIZANTE NA ALTERAÇÃO DE COR E GRAU DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

*Ysadora Moreira de CASTRO¹; Marcelo Costa RODRIGUES²;
Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO³ -Orientadora*

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico onde foram utilizados diferentes tempos de aplicação do gel clareador e avaliados a alteração de cor e grau de hipersensibilidade pós-clareamento, com o uso de dessensibilizante. Para a técnica de clareamento dental em consultório, foi utilizado um protocolo da aplicação do gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Maxx, FGM), variando os tempos nos hemiarcos, associando uma técnica de dessensibilização prévia, com o uso de dessensibilizante. Paciente M.L.B, 32 anos do sexo feminino compareceu à clínica da Faculdade Morgana Potrich – FAMP com queixa de insatisfação na cor dos dentes. O clareamento dental foi realizado em três sessões clínicas, em que nos hemiarcos direitos foram realizadas 3 aplicações de 15 minutos do gel clareador (de acordo com as recomendações da fabricante) e nos hemiarcos esquerdos a aplicação foi realizada de forma ininterrupta por 45 minutos. O registro da cor foi realizado com a escala de cor Vitta Classical (Vita-Zahnfabrik, Alemanha) inicialmente ao procedimento e após uma semana. Um questionário foi utilizado para a paciente avaliar o grau de sensibilidade sentida durante e após o clareamento e relatar em quais dos hemiarcos a sensibilidade era mais evidente. Conclui-se que no presente caso clínico não foi observada, clinicamente, diferença de cor entre os hemiarcos tratados com os tempos de aplicação distintos. Ambas técnicas clareadoras realizadas foram eficientes no clareamento dental. O grau de sensibilidade sentido foi mais intenso nos hemiarcos direitos somente na primeira sessão.

Palavras-chave: Clareamento dental; Peróxido de Hidrogênio; Sensibilidade; Fluoreto de Sódio

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. ysadora.moreira@hotmail.com

² Aluno no programa de Pós-Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA UTILIZANDO DISJUNTORES PALATINOS PARA CORREÇÕES DE MAXILA ATRÉSICA

Dhefferson Naves DIAS¹; Gueffter Actter Gontijo CLEMENTE¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO³ -Orientadora

A atresia maxilar é uma deformidade transversal cada vez mais presente, que se manifesta pelo estreitamento da arcada superior ocasionando em mordida cruzada unilateral ou bilateral, causando uma divergência em relação à mandíbula. A disjunção rápida da maxila é um dos meios terapêuticos utilizados no tratamento das deficiências transversais maxilares. Ela pode ser realizada com o auxílio de disjuntores palatais, que aplicam uma força produzida por tornos expansores associados a aparelhos fixos que promovem a abertura da sutura palatina mediana. Os aparelhos mais utilizados são: o disjuntor de Haas, Hyrax e o disjuntor McNamara. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os benefícios da expansão rápida da maxila para correção de maxila atrésica utilizando os principais disjuntores: Haas, Hyrax e McNamara. O procedimento de expansão rápida da maxila envolve uma fase ativa, onde se aciona o parafuso até a almejada largura do arco dentário superior, e uma fase passiva, que usa o próprio aparelho como contenção até que a sutura palatina mediana se reorganize. Na fase ativa, a sutura se rompe e na fase passiva ela se reorganiza. O método escolhido para este estudo foi a Revisão Bibliográfica. Desta forma, realizou-se pesquisa em artigos na literatura indexada no portal de periódicos SCIELO, nas bases de dados MEDLINE e Google Acadêmico. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando Descritores em Ciências da saúde (DeCs): Expansão Rápida da Maxila, Atresia maxilar, Haas, Hyrax, McNamara. Foram incluídos livros e artigos em português e inglês publicados entre os anos de 1961 a 2019, podendo ser relato de caso, pesquisa ou revisão de literatura. O tratamento da atresia maxilar através de aparatologia fixa tem o mesmo resultado final se comparados os aparelhos já citados. Os benefícios são superiores aos malefícios que podem ocorrer, principalmente se a abertura palatina for feita em fase de crescimento do indivíduo.

Palavras-chave: Expansão maxilar. Deficiência transversa da maxila. Expansão maxilar.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO. dheffersonnd@gmail.com

² Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

DENTES IMPACTADOS ASSOCIADOS A SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO

*Isabela Rezende OLIVEIRA¹; Ana Gabriela Castro FRANCO²;
Marcelo Costa RODRIGUES³; Carla Oliveira FAVRETTO⁴;
Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO⁵ -Orientadora*

Os arcos dentários são acometidos por diversas anomalias, dentre estas a hiperdontia ou também chamada dentes supranumerários, identificada quando há excesso do número de dentes da arcada dentária, podendo ser únicos ou múltiplos, impactados ou erupcionados, uni ou bilaterais. Essa patologia possui etiologia ainda desconhecida sendo mais encontrada na dentição permanente tendo, na maioria dos casos, quadro assintomático. O diagnóstico é comumente feito através de exames clínicos e radiográficos de rotina. Sua prevalência é maior no sexo masculino e o acometimento na mandíbula é raro. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico com tratamento multidisciplinar envolvendo dentes supranumerários e a falta de espaço na arcada para a erupção dos pré-molares em uma criança. Paciente do sexo feminino de 12 anos de idade compareceu a clínica de Ortodontia da Faculdade Morgana Potrich, para exames de rotina. Após o exame clínico e radiográfico, observou-se a presença de supranumerários bilaterais na mandíbula na região dos dentes 44 e 34, impedindo a erupção dos mesmos. O plano de tratamento proposto foi a remoção cirúrgica dos supranumerários, seguida da instalação de um recuperador de espaço permitindo a erupção dos dentes, assim como um resultado funcional satisfatório ao paciente. Dessa forma, faz necessária a realização de exames radiográficos de rotina para controlar a presença destas anomalias. Quando bem planejado e indicado pelo profissional, o tratamento cirúrgico se mostra eficiente para a resolução dos casos.

Palavras-Chaves: Dente Impactado; Dente supranumerário; Cirurgia Bucal; Diagnóstico.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. isabelarezende96@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO

³ Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

⁴ Professora Dra. no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

⁵ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

PROTOCOLO RESTAURADOR DE LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Laura Assis MORAES¹; Isabela Gouveia CABRAL¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO³ -Orientadora

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) têm como característica a perda progressiva e irreversível de estruturas mineralizadas, na região cervical do dente e não possuem relação com microrganismos. Por conta da exposição dos túbulos dentinários ao meio bucal, estas lesões estão relacionadas com a hipersensibilidade dentinária e com o comprometimento da estética. Possuem etiologia multifatorial, por estarem associadas a mais de um fator etiológico e são encontradas com maior frequência nos pré-molares, por esses elementos receberem cargas oclusais laterais, na ausência de uma guia canina efetiva. A prevenção dessas lesões, além de um correto diagnóstico e uma técnica restauradora eficaz é considerada um grande desafio na prática clínica odontológica. O objetivo deste trabalho será diagnosticar uma paciente com lesão cervical não cariosa, do tipo abfração, avaliar a oclusão e planejar um procedimento restaurador preciso e específico, aliado à dessensibilização em conjunto com a remoção dos fatores causais. O caso clínico consiste em paciente do sexo feminino, 35 anos de idade que relatou presença de sensibilidade dolorosa, na região cervical dos elementos com perda de tecido mineral, após o teste mecânico, com explorador e de desidratação com jato de ar, foram diagnosticadas LCNC associadas à hipersensibilidade dentinária. Planejou-se então avaliação da oclusão, montagem em articulador seguida de ajuste oclusal, terapia dessensibilizante e restaurações diretas em resina composta. Este trabalho tem o objetivo de auxiliar o cirurgião-dentista na escolha de um protocolo restaurador e dessensibilizante, que fazem parte do tratamento e controle eficaz para casos de LCNC por trauma oclusal. A remoção dos contatos prematuros além da restauração adesiva de resina composta associada ao protocolo dessensibilizante foram essenciais para o sucesso deste tratamento, visto que o desgaste mineral foi cessado concomitante com o alívio da dor.

Palavras-Chaves: Sensibilidade Dental; Desgaste Dentário, Ajuste Oclusal; Saúde Bucal.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO. analaureassis1@hotmail.com

² Aluno no programa de Pós-Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

TRACIONAMENTO DE CANINO MANDIBULAR IMPACTADO DEVIDO A PRESENÇA DE LESÃO ODONTOGÊNICA- RELATO DE CASO

Nathalia Vieira DUARTE¹; ; Marília Martins RODRIGUES¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO³ - Orientadora

Os dentes seguem uma sequência de erupção favorável no desenvolvimento da oclusão normal, mas algum distúrbio desse mecanismo, nesse período de transição da dentadura mista para a permanente, pode levar a alterações devido a inúmeros fatores, sendo alguns deles a complexidade da trajetória de erupção, condições patológicas (odontomas, cistos e dentes supranumerários), ausência de espaço para erupção no arco dentário e trauma dos dentes decíduos. Depois dos terceiros molares o canino é o elemento que mais sofre impacção, sendo mais comum no gênero feminino e na região palatina. Objetivo deste estudo será relatar um caso clínico onde foi realizado a remoção cirúrgica de um odontoma seguido de tracionamento ortodôntico de canino impactado na região mandibular. Paciente, 11 anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica de Ortodontia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP para uma consulta de rotina na qual foi realizado um exame radiográfico periapical e solicitado uma tomografia, na qual suspeitava de um corpo estranho na região do elemento 33 que se encontrava impactado. O plano de tratamento proposto foi a remoção cirúrgica do corpo estranho para análise da biópsia e colagem do botão para tracionamento juntamente com a placa rígida. O sucesso no tratamento depende do planejamento adequado de cada caso, para isso é necessário exames clínicos, radiografias e/ou tomografias que fornecerão a localização precisa do elemento impactado. A técnica de tracionamento utilizada poderá ser escolhida de acordo com a habilidade de cada profissional, sendo que a intervenção ortodôntica terá resultados mais favoráveis em casos descobertos precocemente, em indivíduos de menor idade, com espaço presente no arco dentário e ausências de dilacerações apicais.

Palavras-Chaves: Caninos Impactado; Tracionamento de caninos; Diagnóstico.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. nathaliavieiraduarte@hotmail.com

² Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Esp. Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

TRACIONAMENTO ORTODONTICO DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE INFERIOR UNILATERAL IMPACTADO: RELATO DE CASO

Klayton Oliveira ANDRADE¹; Bruna Fátima de Paiva FLORIANO¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Carla Oliveira FAVRETTO³; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO⁴ -Orientadora

Impactação é definida como a falha da erupção dos dentes causada por um obstáculo físico no trajeto de erupção, uma posição dentária anormal ou falha no mecanismo de erupção. As unidades dentárias mais comumente afetadas são os terceiros molares, seguidos dos caninos superiores, segundos pré-molares inferiores, incisivos centrais superiores e segundos molares inferiores. A impactação de um primeiro molar permanente é rara e geralmente ocorre no arco mandibular. O objetivo deste estudo será relatar um caso clínico de tracionamento unilateral do primeiro molar permanente na região mandibular. Paciente A.L.F.F, sexo feminino, 11 anos de idade, compareceu na clínica faculdade Morgana Potrich - FAMP para uma consulta de rotina na qual foi realizado exames clínico e radiográficos. Foi diagnosticado ausência do primeiro molar inferior direito e diastema entre os pré-molares 44, 45. No primeiro momento foi instalado botões ortodônticos com elásticos em corrente para proporcionar o fechamento de espaços permitindo assim a erupção do molar mandibular. Após 4 meses de acompanhamento, traçou-se novo plano de tratamento e optou-se em realizar a cirurgia de acesso para exposição da coroa dentaria, seguida de colagem de botões, permitindo assim o tracionamento ortodôntico com uso de elásticos adaptados no arco lingual. A força de ativação dos elásticos para o tracionamento ortodôntico, deverá ser leve e constante com acompanhamentos a cada quinze dias até obter a oclusão ideal para a paciente. O tratamento de escolha deve partir de uma criteriosa anamnese, avaliação física, clínica, imagens radiográficas e um importante planejamento, podendo lançar mão de pedido de tomografia computadorizada para como exames complementares com maior complexidade.

Palavras-Chave: Dente Impactado; Cirurgia Bucal; Diagnóstico.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. klayton.olivan@gmail.com

² Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Dra. no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

⁴ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

TRATAMENTO ORTODONTICO UTILIZANDO TORNO EXPANSOR INVERTIDO PARA CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR E POSTERIOR

Jordana Resende MARTINS¹; Shamara Moraes TEIXEIRA¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma Grace Kelly Martins CARNEIRO³ - Orientadora

A utilização de aparelhos ortodônticos removíveis com uso do torno expensor em crianças durante a dentição mista, com atresia maxilar, é uma excelente opção para o tratamento destas alterações. O expensor removível permite promover a expansão do arco superior pela inclinação vestibular dos dentes posteriores aumentando a distância intercanina inferior. Objetivo deste trabalho será relatar um caso clínico envolvendo a abordagem ortodôntica para correção de mordida cruzada anterior e posterior do lado direito. Paciente TGT, 5 anos de idade, sexo masculino, com baixo risco de cárie, apresentando higiene bucal satisfatória, apresentou-se para tratamento na Clínica de Ortodontia da Faculdade Morgana Potrich –FAMP, queixando-se que “mordia errado”. Ao exame clínico, o paciente apresentou-se com as linhas médias alinhadas, respiração nasal, presença de selamento labial, corredor bucal direito e esquerdo largo, amígdalas normais, fala normal, deglutição normal, sem nenhum hábito deletério, musculatura peribucal sugerindo classe II, relação molar de grau mesial e avaliação facial e cefalométrica caracterizando o perfil convexo e a tipologia mesofacial. O plano de tratamento consistiu na confecção de um aparelho ortodôntico Torno Expensor Invertido Anterior e Lateral direito, sendo este ativado ¼ de volta semanalmente até obter o descruzamento da mordida, permanecendo 8 meses na cavidade bucal do paciente para manutenção dos resultados. Instrução de higiene bucal foi realizada em todas as sessões. Após seis meses pôde-se observar o descruzamento da mordida através das ativações do aparelho ortodôntico. Dentre os vários aparelhos utilizados, o torno expensor pode ser uma alternativa eficiente no tratamento das discrepâncias transversais, atuando no reposicionamento dentário, sendo um instrumento valioso no restabelecimento da forma e da função arcos.

Palavras-chave: Aparelho ortodôntico removível; Torno expensor invertido; Mordida cruzada.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. jooresendem@gmail.com

² Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jatai/GO.

³ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

TRATAMENTO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR– RELATO DE CASO

*Marielle Cristine Ferraz de SOUZA¹; Caroline Goes da SILVA¹;
Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma. Grace Kelly Martins
CARNEIRO³ -Grace Kelly Martins Carneiro - Orientadora)*

As mordidas cruzadas são anomalias oclusais que se caracterizam pela inversão da oclusão dos dentes, no sentido vestibulo-lingual que devem ser diagnosticadas e tratadas precocemente. Apresentam alta incidência na dentição decídua e podem produzir graves prejuízos para os processos normais de crescimento, desenvolvimento facial e dos arcos dentários, manifestando na região anterior e posterior da arcada. O objetivo deste estudo será relatar um caso clínico de descruzamento da mordida anterior em dentes decíduos, com o aparelho superior encapsulado e torno expansor invertido lateral. Paciente, J.P.F.S., sexo masculino, 5 anos, apresentou como queixa principal o cruzamento da mordida anterior. Verificou-se durante a anamnese a musculatura peribucal sugestiva de classe III. Elaborou-se o plano de tratamento utilizando o protocolo fotográfico extra e intra bucal e avaliação do modelo de gesso para dar início aos procedimentos. Inicialmente foi instalado o aparelho superior encapsulado, adaptado por um torno expansor invertido e lateral afim de descruzar a mordida da criança. As ativações foram efetuadas semanalmente, com ¼ de volta por dia até obter o descruzamento total dos dentes. O tratamento com o aparelho proposto solucionará o problema apresentado de maneira rápida e eficaz e com o mínimo desconforto para a criança.

Palavras-chave: Ortodontia, Maloclusão, Odontopediatria, Mordida cruzada.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. marielle_ferraz@hotmail.com

² Aluno no programa de Pós-Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Ma., em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

USO DA MASCARA FACIAL DE PETIT PARA TERAPIA DA TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA: RELATO DE CASO

Ideneu Gustavo Vitoriano PEIXOTO¹; Gleice Kelly da SILVA¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO³ - Orientadora

A terapia da tração reversa maxilar é indicada para solução de casos ortodônticos como alternativa não cirúrgica para correção de má oclusão de classe III esquelética. Permite a movimentação ortopédica da maxila para frente e para baixo por meio do remodelamento das suturas maxilares, enquanto a mandíbula mostra uma rotação no sentido horário, que corrige a concavidade do perfil dos tecidos moles. O Objetivo deste estudo será relatar um caso clínico envolvendo a terapia ortodôntica de tração maxilar para correção da má oclusão de classe III. Paciente, 10 anos de idade, sexo feminino, apresentou-se para tratamento na Clínica de Ortodontia da Faculdade Morgana Potrich, queixando-se que os dentes de baixo estavam muito para frente. Ao exame clínico a paciente apresentou-se com as Linhas médias alinhadas, respiração normal, musculatura peribucal sugestivo de classe III. Selamento labial presente, disfunção temporomandibular ausente, corredor bucal: direito e esquerdo normal, higiene bucal ruim e os dentes cariados: 16, 55, 54, 36, 75, 46, 85. O plano de tratamento consistiu na instalação do aparelho ortopédico de Hyrax promovendo expansão rápida da maxila com ativação de ¼ manhã e ¼ de volta à tarde, durante 7 dias. Após o período de ativações, e com uso da tomada radiográfica oclusal observou-se a abertura do diastema inter-incisivo e a máscara facial de Petit foi instalada utilizando elásticos extrabucal 5/16 leve, proporcionando uma força de 400g de cada lado. Os responsáveis pela paciente foram instruídos quanto à higienização, e ao uso da máscara facial. O tracionamento da maxila por meio da terapia da tração reversa com máscara facial de Petit associado à expansão rápida da maxila resultou em benefícios para a correção das deficiências maxilares transversais e características da classe III como alternativa não cirúrgica de tratamento, possibilitando minimizar futuras intervenções cirúrgicas.

Palavras-chave: Máscara Facial. Hyrax. Tração Reversa.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. ideneugustavo@icloud.com

² Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Ma. em ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia**UTILIZAÇÃO DE PISTAS DIRETAS PLANAS PARA CORREÇÃO DE DESVIO POSTURAL MANDIBULAR**

Higor Oliveira ROCHA¹; Rayla Morais FREITAS¹; Priscilla Ferreira Rabelo HELLRILG¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO³ - Orientadora

A terapia ortopédica com pistas diretas planas está indicada desde que a oclusopatia seja posterior ou anterior do tipo funcional e a sua aplicação preventiva, previne o surgimento de distúrbios temporomandibulares, assimetria facial, favorecendo uma melhor qualidade de vida. A mordida cruzada pode ser classificada segundo Moyers, em óssea, dentária ou funcional. O desvio funcional é caracterizado pela assimetria facial causado pela lateralidade da mandíbula e ao exame intrabucal observa-se mordida cruzada posterior unilateral ou bilateral em máxima intercuspidação habitual, quando a mandíbula é deixada em relação cêntrica os dentes tomam uma postura ideal de oclusão. O objetivo deste estudo foi relatar o tratamento realizado com pistas diretas planas de forma simples e rápida. Paciente do gênero feminino, 3 anos e 11 meses, procurou a clínica de Ortodontia da Faculdade Morgana Potrich acompanhada do responsável, relatando “mordida torta e constantes dores de cabeça”. Clinicamente observou-se mordida cruzada posterior unilateral esquerda. O diagnóstico do desvio funcional foi dado após a manipulação da mandíbula. Esta conduta evidenciou-se a mudança de relação cêntrica para máxima intercuspidação habitual, como também contato prematuro em canino decíduo superior direito. O plano de tratamento proposto foi a confecção de pistas diretas planas elucida por Pedro Planas. Inicialmente com papel carbono foram marcados os contatos prematuros e em seguida, realizado o desgaste no elemento 83 com ponta diamantada cônica. Percebendo a postura oclusal correta após desgaste seletivo, iniciou - se o protocolo das pistas diretas planas com uso de resina composta (3m Z 250) nos dentes 63 e 53 na face vestibular. Imediatamente a mordida cruzada foi corrigida. A paciente continuou com as pistas durante 2 meses, quando foi feito o início dos desgastes. Mantivemos as pistas na cavidade bucal durante 4 meses, tendo acompanhamento quinzenal. Após 4 meses de acompanhamento, observou-se o reequilíbrio no desenvolvimento estomatognático e as pistas foram removidas por completo, eliminando as dores de cabeças constantes da criança e devolvendo a oclusão correta.

Palavras-chave: Mordida cruzada; Pistas diretas planas; desvio funcional

¹Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. higoroliveirarocha@hotmail.com

² Aluno no programa de Pós-Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ATRAVÉS DA ANCORAGEM ESQUELÉTICA COM MINI-IMPLANTES

Deisy Dayanne de Sousa PEREIRA¹; Fernanda Carvalho MARTINS¹; Prof. Esp. Dayane Sousa Morais² - Orientadora

A atresia maxilar é uma deficiência transversal que pode ser encontrada em todas as faixas etárias. Tradicionalmente, a disjunção maxilar pode ser realizada de maneira ortodôntica com técnicas de expansão da maxila que resultam em uma correção ortopédica e expansão de dentes com a utilização de aparelhos convencionais e/ou através de procedimentos cirúrgicos. As chances de correções na fase adulta são afetadas quando não corrigidas na fase de crescimento, assim como o desenvolvimento facial. Um tratamento inovador tem por título MARPE (Rapid expansion of the maxilla assisted by mini-implants) que se constitui de micro-implantes no palato, tendo como função a expansão da base óssea. Em sua particularidade, o MARPE apresenta o MSE (expansor esquelético maxilar), um expansor esquelético maxilar que com a utilização dos quatro mini-implantes ocorre um envolvimento bi-cortical no osso compacto da maxila e assoalho nasal. Estudos relatam que palatos atrésicos fusionados podem ser tratados pela utilização da técnica MARPE, o mesmo atua auxiliando na prevenção de inclinações ósseas e dentais em pacientes jovens dolicocefálicos. O aparelho MSE (expansor esquelético maxilar), um tipo especial do MARPE pode ser a terapêutica de escolha com ancoragem esquelética sendo realizada através de quatro mini-implantes posicionados próximos a sutura palatina mediana. Exames complementares como a tomografia computadorizada, são utilizados para análise antes do tratamento e após a finalização do uso do aparelho. Os efeitos satisfatórios geram a expansão de 4 a 6 mm de áreas envolvendo o conjunto maxilofacial. Assim, um bom planejamento em junção com a utilização do MARPE podem alcançar expansões da maxila de forma positiva, sendo possível a tentativa de tratamento em pacientes onde aparelhos convencionais já não executam o efeito desejável. A técnica MARPE vem se aprimorando com sucesso na ortodontia como tratamento de escolha para as disjunções maxilares em pacientes jovens e adultos.

Palavras-chave: MARPE; mini-implante; expansão maxilar.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO dayanne_deisy@hotmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

A INFLUÊNCIA DO DIABETES NO PERIODONTO: RELATO DE CASO

*Gleice Kelly da SILVA¹, Ideneu Gustavo Vitoriano PEIXOTO¹,
Prof.^a Ma. Nádia Cristina Fecchio Nasser Horiuchi - Orientadora*

O diabetes mellitus é uma doença metabólica considerado um grande influenciador na doença periodontal. Esses pacientes devem receber um tratamento multidisciplinar, o médico e o cirurgião dentista devem trabalhar em equipe, para estabelecer um controle entre ambas as doenças. O objetivo deste trabalho é analisar criteriosamente a partir de conceitos da medicina baseada em evidências científicas, os trabalhos encontrados na literatura referentes ao papel da influência do diabetes como um fator de influência sobre o periodonto. Será discutido sobre a interferência do diabetes mellitus na doença periodontal dos pacientes com essa alteração sistêmica, e a relação de controlar ambas as doenças. Verificamos que, ambas as patologias tem influência mútua para agravar o problema periodontal e a doença sistêmica, e com isso cabe ao médico e ao cirurgião dentista trabalhar em equipe para evitar possíveis complicações. O cirurgião dentista deve orientar esses pacientes diabéticos sobre a importância da higiene oral e de consultas periódicas, para evitar as complicações devido a doença sistêmica.

Palavras chaves: Diabetes mellitus. Doença periodontal. Periodonto

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP–Mineiros/GO. gleiceodontologia@hotmail.com

² Professora Mestre em Periodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

AVALIAÇÃO DA PENETRAÇÃO DO IRRIGANTE POR DIFERENTES TÉCNICAS DE AGITAÇÃO: ANÁLISE EM μ TC

Victoria De Andrade PIRES¹; Dayse De Castro BRITO¹; Rodrigo Ricci VIVIAN²; Marco Antonio Hungaro DUARTE²; Prof. Me. Victor De Moraes CRUZ³.

O estudo avaliou ex vivo o efeito de diferentes métodos de agitação do irrigante na penetração do mesmo pelo canal radicular de raízes méso-vestibulares de molares superiores. Foram testados irrigação convencional (seringa e cânula), Easy Clean (Easy Equipamentos, Belo Horizonte, MG, Brazil), RinsEndo (Dürr Dental GmbH, Bietigheim-Bissingen, Alemanha), IUP e Xp-Clean (MK Life, Porto Alegre, Brasil). Foram utilizados 40 molares superiores extraídos. Os dentes foram escaneados em micromotografia computadorizada (SkyScan 1174) em três momentos. O escaneamento inicial foi realizado para seleção de dentes com raiz mesiovestibular nos padrões de Vertucci tipo I, II e III. O segundo escaneamento foi realizado após o preparo mecânico para determinar o volume total do canais da raiz méso-vestibular. Foram realizados então os diferentes protocolos de agitação do irrigante e por fim, escaneados novamente para obtenção do volume do canal preenchido pelo irrigante. Análise estatística com nível de significância de 5%. Os grupos IUP e Xp-Clean apresentaram porcentagem de preenchimento total significativamente maiores que o grupo convencional ($P < 0.05$). Não foi encontrada diferença significativa entre o grupo EasyClean e os demais grupos ($P < 0,05$). No preenchimento apical não houve diferença significativa entre os grupos ($P < 0,05$). Baseado na metodologia proposta e nos resultados encontrados pode-se concluir que os métodos de agitação interferem positivamente no preenchimento dos canais. Os grupos IUP e XP Clean melhoram o preenchimento total do canal. Com relação ao preenchimento apical, os métodos apresentaram os mesmos resultados.

Palavras-chave: endodontia; irrigação; microtomografia computadorizada.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. Email: vap_pnn@hotmail.com

² Professor Doutor no curso de odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru.

³ Professor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

O USO DE PLACAS OCLUSAIS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

*Walter Mariano PEREIRA JUNIOR¹;
Prof. Dr. Artur Cunha VASCONCELOS²*

O tratamento de Disfunções Temporomandibular a partir de placas oclusais é um tratamento conservador que atualmente é bastante aceito entre cirurgiões dentistas. Possuindo uma série de placas diferentes cada uma com sua particularidade e recomendação específica. Porém seu modo de ação ainda não é totalmente explicado. Trata-se de um tratamento minimamente invasivo, de baixo custo e com alto índice de eficiência, e na maioria dos casos se realizado com a colaboração do paciente alterações significativas no sistema estomatognático.

Palavras-chave: Síndrome Miofascial de Disfunção Dolorosa Temporomandibular, Oclusão Dentária, Placas Oclusais.

INTRODUÇÃO

As placas oclusais são amplamente usadas na odontologia atual, principalmente para o tratamento de Disfunções Temporomandibular (DTM) e para a correção do posicionamento mandibular. O principal objetivo com o uso destas é promover por tempo determinado uma posição articular mais estável com melhor conforto condilar, estabelecer uma boa oclusão funcional, organizar desordens neuromusculares, corrigir a função de músculos associados com a abertura e fechamento da boca, proteção do órgão dentário e periodonto de forças anormais sobre estes.

OBJETIVOS

Esta revisão tem como objetivo a comparação entre cinco placas oclusais observando as particularidades, recomendações e modo de ação de cada uma delas.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O uso de placas oclusais pode ter diversas finalidades, por exemplo estabelecer uma posição ortopedicamente correta e com estabilidade, restabelecer a normalidade do sistema

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO. E-mail: wmpj0804@gmail.com

² Professor no curso de Medicina/Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO.

neuromuscular, proteção dos elementos dentários e periodonto de forças anormais que possam desgastar estas, promover uma oclusão funcional, dentre outras finalidades. As principais placas oclusais usadas na atualidade são Placa oclusal estabilizadora, Placa de posicionamento anterior, Placa de mordida anterior, Placa de mordida posterior, Placa resiliente e Placa Pivotante.

A Placa oclusal estabilizadora (ou placa miorrelaxante convencional/Placa de Michigan) é utilizada, pelo baixo risco de alterações oclusais irreversíveis, por exemplo a mordida aberta anterior, algumas extrusões dentárias, dentre outras. Tem como objetivo eliminar interferências oclusais, diminuir hipertonicidade muscular, desta forma reduzindo e até eliminando sintomas dolorosos e também reposicionar o côndilo mandibular, deixando este em uma posição mais confortável. Em alguns casos podem ser usada com o objetivo de aumentar a dimensão vertical. Em todos os casos deve ser realizada adaptação precisa nos dentes superiores com bastante retenção e estabilidade.

A Placa de posicionamento anterior utiliza do espaço funcional fisiológico livre para posicionar e tem como o objetivo realocar a mandíbula para uma posição mais anterior do que a intercuspidação máxima ou seja a desprogramação da Articulação Temporo Mandibular. Desta forma para que haja melhor adaptação e reparo do tecido a partir de uma melhor obtenção da relação côndilo fossa. Não é realizado realocamento permanente apenas temporário, após a obtenção do objetivo seu uso é suspenso e a mandíbula retorna a sua posição original. Geralmente seu uso está associado com a placa estabilizadora, sendo utilizada antes da placa miorrelaxante. Pode ser utilizada também para o aumento da dimensão vertical livre.

A Placa de mordida anterior tem como objetivo desocluir dentes posteriores para que desta forma diminua a influência destes na função mastigatória, pode ser utilizado também com a finalidade de promover relaxamento muscular ou até adquirir uma nova dimensão vertical.

A Placa de mordida posterior é indicada em perdas mais acentuadas de dimensão vertical ou até em casos de mudanças na posição anterior da mandíbula. Sua principal recomendação é no caso de desordens do disco articular. Porém existem certas contra indicações pois faz contato apenas com dentes posteriores podendo assim permitir a extrusão de dentes que não estão em contato.

A Placa resiliente tem como objetivo obter contatos uniformes e também simultâneos na máxima intercuspidação, indicada para a redução de dores agudas causadas por disfunção temporomandibular em casos emergenciais. É pouco durável e não tem a mesma eficiência que as placas de acrílico.

DISCUSSÃO

O tratamento a partir de placas oclusais é minimamente invasivo e por este motivo deve ser a primeira tentativa para se corrigir perturbações causadas por distúrbios da Articulação temporomandibular. A placa estabilizadora e a placa de posicionamento anterior são consideradas as melhores na maioria dos casos pelo fato de possuir menor risco de alterações oclusais irreversíveis ao sistema estomatognático.

Porém cada uma das placas citadas possuem particularidades para certos problemas acarretados por Disfunções Temporomandibular (DTM). Porém ainda não é totalmente conhecido o modo em que as placas oclusais atuam sobre a Articulação temporomandibular (ATM), o que justifica casos como o da placa de mordida posterior ter alguns possíveis riscos colaterais às estruturas que formam o sistema estomatognático, após o tratamento.

CONCLUSÃO

O tratamento de pacientes acometidos com Disfunções Temporomandibular (DTM) permanece de certa forma desconhecido, pelo fato de ainda não se conhecer corretamente seu modo de ação sobre o sistema estomatognático, desta forma pode ser ineficaz em certos casos. Porém é considerado um procedimento conservador e deve ser tentado antes de realizar procedimentos mais invasivos para se corrigir consequências causadas por DTM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMILHATTI, H.J. et al. Como Aumentar o Índice de Sucesso no Tratamento com Placas Oclusais Miorrelaxantes. *Jornal Brasileiro de Oclusão, ATM e Dor Orofacial*, Curitiba, v.2, n.8, p.340-343, 2002.
- ANDRÉ, C. B. et al. Desmistificando as placas oclusais. *Prosthesis Laboratory in Science*. 2011; 1(49-56).
- BATAGLION, C; PALINKAS, M; REGALO, S; et al. Efeito da placa oclusal resiliente nos músculos masseter e temporal em pacientes com disfunção temporomandibular. *Revista de Odontologia da Unesp, Araraquara*, v. 41, n. 1, p. 27-32, 2012.
- LIMA, D.A.B. PLACAS OCLUSAIS: Revisão de Literatura. 19f. Dissertação para Especialização em Prótese Dental. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2015.
- PORTERO, P. P. et al. Placas oclusais no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM). *Revista Gestão & Saúde*, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 36-40. 2009.
- STRINI, P. J. S. A et al. Alterações biomecânicas em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular antes e após o uso de dispositivos oclusais. *Revista Odonto* • v. 17, n. 33, jan. jun. 2009, São Bernardo do Campo, SP, Universidade Metodista de São Paulo.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

GENGIVOPLASTIA PRÉVIA AO TRATAMENTO REABILITADOR EM PACIENTE COM BRUXISMO: RELATO DE CASO.

*Pedro Henrique Caldeira RAMOS¹; Higor Oliveira Rocha¹;
Juliana Mayumi HIRAMATSU¹; Danielly Porphirio da Mata
SANTOS¹; Fabrício Vaz Tostes Silva de LIMA¹; Prof. Esp.
Maria Tereza de Oliveira e SOUZA² - Orientadora*

A demanda de pacientes que procuram por tratamentos reabilitadores na odontologia aumenta significativamente a cada dia, uma proporção dentogengival satisfatória é um dos requisitos principais para uma aparência agradável e harmoniosa. A gengivoplastia é um procedimento cirúrgico de remodelamento da gengiva para restabelecer uma forma anatômica e contorno fisiológico adequados, visando a facilitar os procedimentos de higiene bucal, bem como a obtenção de uma melhor estética bucal, é uma alternativa para os casos de excesso do tecido gengival indicada para pacientes em saúde periodontal. O bruxismo também interfere nessa harmonia dentes gengiva já que os pacientes podem apresentar na sua forma mais grave o desgaste oclusal e incisal fazendo com que o paciente perca essa proporção ideal. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de gengivoplastia feita previamente à reabilitação estática dental. Paciente A.V.T. 42 anos, do sexo feminino procurou atendimento na clínica da disciplina optativa de Dentística/ Periodontia da faculdade Morgana Potrich (FAMP) queixando-se de insatisfação com o tamanho dos dentes. Após anamnese foi feito exame radiográfico periapical, exame clínico intra oral e constatou-se que, além do desgaste incisal e oclusal causado pelo bruxismo a paciente apresentava gengiva excessiva sendo necessário o procedimento cirúrgico de plastia gengival, sem necessidade de remoção óssea pois o espaço de inserção supracrestal estava satisfatório para o biótipo gengival da mesma (aproximadamente 2,5 mm na sondagem em cada dente), a cirurgia foi realizada de canino direito a canino esquerdo, afim de melhorar a estética gengival para que após 30 dias iniciasse o processo reabilitador dental. Foi prescrito somente analgésico para tratamento de dor pós operatória, não foi utilizado nenhum tipo de cimento cirúrgico e não houve necessidade de sutura visto que não foi necessário a remoção de osso mas somente do excesso gengival.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Bruxismo; Reabilitação Dental; Estética.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. pedrohenriquecaldeira2011@hotmail.com

² Professora Esp. em Periodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

TÉCNICAS DE RECOBRIMENTO RADICULAR DE CLASSE II

*Ramon Henrique Alves dos Santos¹ Prof. Me.
Nadia Cristina Fecchio Nasser Horiuchi*

Introdução: Os componentes do periodonto como gengiva, ligamento periodontal, cimento e osso alveolar, os tipos de recessões que consiste na exposição da área radicular e o tratamento com uso de tecido conjuntivo serão apresentados e descritos nesta parte da pesquisa, favorecendo melhor compreensão e situação do pesquisador durante a leitura. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é expor as diferentes técnicas de recobrimento radicular de classe II, realizando uma comparação, para indicar a técnica mais adequada com prognóstico mais favorável para cada caso através de uma revisão literária. **Material e método:** Foram realizadas pesquisas em plataformas digitais como Scielo, PubMed e Google acadêmico utilizando os seguintes descritores: “inserir” no período de 2011 à 2018. **Resultados:** foram encontrados xxx artigos indexados nas bases de dados citadas acima, dos quais foram excluídos xxx por serem artigos de revisão. Trabalhos como relato de caso e artigos originais, com maior relevância no tema abordado, foram estudados afim de esclarecer as melhores técnicas descritas na literatura atual. **Conclusão:** Foi observado que as melhores técnicas de tratamento para recobrimento radicular de classe II podem ser: Langer & Langer, Bruno e Zabalegui, devido a preservação das papilas e, conseqüente, melhora na cicatrização.

Palavras-chave: recessão gengival; recobrimento radicular; periodontia

¹ Estudante no curso de Odontologia, FAMP – Mineiros/GO. ramonhenrique96@hotmail.com

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

GENGIVOPLASTIA NA REANATOMIZAÇÃO DO SORRISO: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Caldeira RAMOS¹; Higor Oliveira Rocha¹; Shamara Moraes TEIXEIRA¹; Isabela Rezende OLIVEIRA¹; Fabrício Vaz Tostes Silva de LIMA¹; Prof. Esp. Maria Tereza de Oliveira e SOUZA² -Orientadora

Nos últimos anos houve um crescimento exponencial pela realização de um sorriso harmônico, essa busca tem em sua grande maioria indivíduos insatisfeitos com sorriso e com a proporção dentes e gengiva. A odontologia atual possui diversas opções de tratamentos estéticos para um sorriso harmônico procurando fornecer função e estética. A Gengivoplastia é um procedimento cirúrgico pouco invasivo e é uma das opções mais escolhida pelos cirurgiões dentistas para remodelação e reanatomização do contorno gengival no sorriso e esta técnica não necessariamente precisa estar associada ao tratamento reabilitador estético dental posterior. O objetivo deste trabalho foi mostrar um relato de caso clínico onde a Gengivoplastia foi realizada mesmo sem tratamento restaurado dental posterior, visando somente melhora na anatomia, contorno e proporção visando à valorização da estética do sorriso somente com remodelação de tecidos moles. Paciente., 23 anos de idade, procurou a clínica odontológica de periodontia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, relatando insatisfação com o contorno gengival, e com o tamanho dos seus dentes. Foi realizado anamnese e posteriormente ao exame clínico constatou se que a harmonia do contorno não estava favorável e que a proporção dos dentes pré molares, caninos, laterais e centrais superiores também estava insatisfatória, foi realizado exames radiográficos periapicais de pré molares direito a pré molares esquerdo, para avaliação da saúde periodontal para realização do procedimento cirúrgico. Foi realizado a Gengivoplastia sem necessidade de remoção óssea, e sem uso de cimento cirúrgico pós operatório, foi prescrito somente medicação Dipirona 500mg a cada 6 horas caso houvesse manifestação de dor. A paciente foi avaliada após 7 dias para retoques finais e após acompanhamento com 14 dias e 21 dias.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Estética; Harmonia, Gengiva

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. pedrohenriquecaldeira2011@hotmail.com

² Professora Esp. em Periodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

ANÁLISE COMPARATIVA *IN VITRO* DE TRÊS LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS PARA DETERMINAR O COMPRIMENTO DE TRABALHO ANTES E APÓS O PREPARO CERVICAL

Isis Campos MORGADO¹; Carla Midori CARNEIRO¹

Orientadora: Profa. Esp. Damiana Costa Resende²

O objetivo desse estudo é avaliar, *in vitro*, a confiabilidade de três localizadores apicais eletrônicos de diferentes marcas na obtenção do comprimento de trabalho comparados às medidas visuais e analisar a influência de variação dos resultados prévio e pós preparo cervical. Foram selecionados 10 dentes protótipos de primeiro molar superior para o procedimento de abertura coronária, introdução de lima tipo Kerr #15 até que a extremidade do instrumento fosse notada na saída foraminal. Assim, posicionou-se o stop nos pontos de referência para transferir a medida para uma régua endodôntica, obtendo o comprimento real do dente. Os dentes foram inseridos até a junção cimento esmalte em copos de experimento, contendo alginato manipulado. Efetuando as medições eletrônicas com os localizadores Propex Pixi, Dentsply, Root ZX II, J Morita; Root canal Meter YS-RZ-B(I) Apex Locator, antes e após o preparo cervical. Dessa forma, espera-se demonstrar a necessidade de realizar previamente o preparo cervical para otimizar o uso dos localizadores apicais eletrônicos, trazendo assim uma medida exata até a constrição apical, para obter a excelente instrumentação e obturação dos canais radiculares.

DESCRIPTORIOS: Endodontia; Odontometria; Ápice dentário.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. Isis: isismorgado@hotmail.com

² Professora Especialista, Mestranda no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

PERIODONTITE AGRESSIVA

Pedro Custódio Damásio SANTOS¹

Prof. Dra. Daniela Cristina de Oliveira

A Periodontite agressiva é uma doença relativamente rara, de progressão rápida e que acomete adolescentes e adultos jovens, na faixa etária dos doze aos trinta anos. Causa rápida perda vertical do osso alveolar de suporte, resultando no aparecimento de bolsas infra ósseas geralmente profundas. A causa parece estar relacionada a bactérias e má higienização e tem prevalência por ambos os sexos, sendo há mulher atingida mais precocemente devido as questões hormonais. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar através de um levantamento bibliográfico as características clínicas e tratamento da periodontite agressiva. A periodontite agressiva inicial é caracterizada pela falta de sinais clínicos evidentes de inflamação, pode-se observar a existência de pequena quantidade de placa bacteriana formando uma fina película sobre o dente e que raramente se mineraliza a ponto de formar cálculos. Os sinais iniciais mais comuns são a mobilidade e a migração dos primeiros molares e dos incisivos permanentes. O sucesso do tratamento está relacionado ao diagnóstico precoce, necessidade do controle da infecção, realizando raspagens nos quadrantes supragengival e subgengival, orientação da higienização oral e em alguns casos medicação antiinflamatória e bochechos com clorexidina a 0,2%. Deste modo, conclui-se que o cirurgião dentista deve estar apto aos aspectos iniciais da doença e atento a anamnese detalhada afim de conseguir um diagnóstico precoce resultando em um tratamento de sucesso.

Palavras-chave: Periodontite Agressiva;

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. pedrodamasio191@gmail.com

² Professora Especialista, Mestranda no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria

ANQUILOSE DENTÁRIA EM MOLARES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

*Iago RIBEIRO¹, Amanda Cristina Machado
NEGRI², Walter José de SOUZA NETO² Prof.
Dra. Carla Oliveira FAVRETTO⁴ - Orientadora*

Anquilose dentária é uma anomalia definida como a fusão anatômica do cimento ou dentina com o osso alveolar, considerada comum na dentição decídua, podendo ocorrer em qualquer fase da erupção dentária. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura a fim de esclarecer os principais fatores sobre esta anomalia, oferecendo o conhecimento necessário para o cirurgião dentista. Dessa forma, a literatura classifica anquilose dentária em 3 graus, sendo eles: grau leve, grau moderado e grau severo, abordando o correto diagnóstico e tratamento para cada estágio desta anomalia. O diagnóstico de uma anquilose dentária é muito importante para que se possa definir o melhor tratamento a ser empregado, sendo as características clínicas e radiográficas as principais formas de diagnóstico. O sucesso do tratamento muitas vezes está relacionado ao diagnóstico precoce desse tipo de alteração de erupção bem como a escolha da melhor opção de intervenção frente as quatro formas de tratamento: luxação do dente anquilosado, construção de contatos oclusais artificialmente, exodontia ou apenas acompanhamento.

Palavras-chave: Anquilose dentária, infra oclusão, dente submerso, molar decíduo.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. iagoribeiro_2011@hotmail.com

² Graduandos no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**FRENOTOMIA LINGUAL EM BEBÊ: RELATO DE CASO**

Emanuella RYBA¹, Grace Kelly Martins CARNEIRO², Uriel Paulo Coelho SILVA³, Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO⁴ - Orientadora

O freio lingual é uma estrutura anatômica que, em condições normais, se localiza na porção média inferior da língua até ao assoalho de boca. Porém, podem apresentar anomalias quanto a posição e forma, causando a anquiloglossia, ou “língua presa”. Esta alteração causa limitação dos movimentos da língua, como a deglutição e sucção, consequentemente a dificuldade de amamentação para bebês e futuramente na dicção e alimentação da criança. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma frenotomia lingual realizada em um bebê. Paciente procurou a Faculdade Morgana Potrich, acompanhado dos pais, com o relato que o pediatra havia encaminhado para realizar um corte na língua. Durante a anamnese a mãe relatou que o bebê tem dificuldade de pegar o bico do seio, atrapalhando na amamentação. No exame clínico foi observado uma inserção do freio lingual quase no rebordo alveolar do paciente, a língua tinha limitação de movimento, dobrando-se em forma de coração, dessa forma foi diagnosticado a anquiloglossia lingual. Deliberou-se como tratamento o procedimento cirúrgico frenotomia lingual, realizado através de anestesia tópica e corte do freio com auxílio de uma tesoura com ponta ativa. Conclui-se que é de grande importância o diagnóstico precoce da anquiloglossia para realização da frenotomia lingual nos primeiros anos de vida, uma vez que a dificuldade de amamentação causada por essa alteração pode levar à perda de peso ou até a desnutrição do bebê.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Bebês; Frenotomia lingual.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. manu_ryba10@hotmail.com

² Professora Mestre no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

⁴ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**MUCOCELE EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO.**

Silvia Brena Alves MIRANDA¹, Giovana Camila Paleari PRADO², Prof.^a Dr.^a Carla Oliveira Favretto²

Mucocele é um fenômeno de retenção de glândula salivar menor, ocasionado pela ruptura dos ductos excretórios, acumulando a secreção em um plano submucoso. Clinicamente, são lesões nodulares, podendo ser exofíticas e pediculadas. Pela anamnese, verifica-se uma relação com traumatismos por mordedura de lábio, mucosa jugal ou por queda. Possui crescimento contínuo até por ação da mastigação ou novo trauma, rompe-se reiniciando seu ciclo evolutivo. Existem vários tratamentos para a mucocele como a técnica de micromarsupialização, exérese total da lesão, entre outras. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de mucocele que foi feito os dois tipos de tratamento. Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria, com história de mordedura e aparecimento de “bolinha que incha e desincha” no lábio inferior, há aproximadamente 30 dias. Ao exame clínico intrabucal, observou-se que a lesão apresentava-se com aspecto nodular, exofítica, coloração rósea, flácida à palpação, indolor e com diâmetro de aproximadamente 2 cm. Devido às características da lesão, optou-se pela realização da técnica de micromarsupialização, transpassando o fio de sutura ao meio da lesão e deixando o mesmo sete dias, como preconizado pela literatura. Transcorrido sete dias, observou-se que a lesão evoluiu, apresentando-se agora, pediculada e de consistência fibrosa. A partir dessa nova condição clínica, optou-se pela técnica cirúrgica, realizando-se exérese total da lesão. Ao exame histopatológico constatou-se ser um fenômeno de retenção salivar, chamado de mucocele. Dessa forma, conclui-se a remoção cirúrgica da glândula salivar obstruída ainda é a técnica mais utilizada, mostrando-se ser uma manobra relativamente simples, rápida, segura e de bom prognóstico diante do correto diagnóstico e indicação.

Palavras-chave: Odontopediatria; Mucocele; Biópsia.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. silvinhamiranda130@gmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**PRESENÇA DE BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS NA CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO COM EMBASAMENTO CIENTÍFICO**

*Isis Campos MORGADO¹; Carla Midori CARNEIRO¹,
Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO² - Orientadora*

Atualmente questões estéticas são um dos principais motivos que levam pacientes a buscar atendimento profissional. Algumas alterações que comprometem essa estética estão associadas com a formação e deposição de pigmentação de coloração negra ou amarronzada sobre a superfície dental, através da presença de bactérias cromogênicas, sendo que sua localização, intensidade e persistência de recorrência dessas pigmentações podem levar a problemas estéticos. O objetivo deste trabalho é discutir mediante uma revisão de literatura e relato de caso clínico de uma paciente com manchas enegrecidas extrínsecas, discorrendo a etiologia, microbiota e tratamento por meio da remoção das manchas provocadas pela bactéria *Prevotella melaninogênica*. Paciente L.A.S, sexo feminino, 34 anos de idade, compareceu na Policlínica da Faculdade Morgana Potrich, queixando da estética envolvendo manchas enegrecidas na face palatina e oclusal da arcada superior. Após a anamnese, foi realizado o exame clínico, que pôde constatar que se tratava de manchas extrínsecas provocadas por bactéria cromogênica (*Prevotella melaninogênica*). Como tratamento, foram utilizados métodos mecânicos, como raspagem com curetas manuais, uso de ultrassom e polimento das áreas afetadas com taça de borracha juntamente com pasta profilática, obtendo-se um resultado satisfatório. Vale ressaltar que a bactéria cromogênica possui alta taxa recidivante, portanto é necessário realizar consultas com o cirurgião dentista, para a manutenção da saúde bucal e orientações quanto aos cuidados com a higienização. Dessa forma, conclui-se que mesmo diante de resultados satisfatórios obtidos após o tratamento, é fundamental como parte do plano de tratamento a manutenção preventiva para que se mantenha um bom prognóstico.

Palavras-chave: Bactéria cromogênica; mancha extrínseca; prevotella melaninogênica.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. Isis: isismorgado@hotmail.com

² Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria

ANQUILOSE DENTÁRIA SEVERA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Thathiane Silva OLIVEIRA¹, Antônia Costa RODRIGUES¹, Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI²; Carla Oliveira FAVRETTO³

A anquilose dentária, apresenta diferentes tipos de terminologias como impactação, erupção parada, retenção secundária e erupção incompleta, chamada também de infra oclusão, que é uma anomalia definida como a fusão anatômica do cimento e/ou dentina com o osso alveolar havendo a perda do ligamento periodontal, podendo ocorrer em qualquer fase de erupção dentária e até mesmo após o estabelecimento do contato oclusal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de anquilose dentária severa em paciente infantil. Paciente, 9 anos de idade, juntamente com sua mãe, procurou atendimento na Clínica Escola da FAMP, relatando dor e incomodo na região de molar inferior. Na anamnese relatou que o mesmo sofre de epilepsia e quadro de convulsões. No exame clínico observou a presença da dentição mista, e na região posterior inferior direita gengiva avermelhada e ausência dos dentes 85 e 46. Foi realizado exame radiográfico onde constatou-se anquilose severa do dente 85, bem como do dente 55. Como primeira etapa do tratamento realizou-se a exodontia do dente 85, onde foi feito sob anestesia local, incisão do tecido, osteotomia óssea, remoção do dente e sutura. O paciente encontra-se em acompanhamento do dente permanente sucessor. Conclui-se que através dos exames clínicos e radiográficos de um dente anquilosado é possível fazer um diagnóstico correto e preciso, possibilitando a escolha do melhor tratamento.

Palavras-chave: Anquilose dentária; dentição decídua; molares.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. thathiane_oliveira18@outlook.com

² Professora Mestre no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria

ULECTOMIA UMA ALTERNATIVA CIRÚRGICA NO RETARDO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO.

Gleice Kelly da SILVA¹, Cléia Maria de SOUZA², Leidiane Rezende MARTINS², Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO³ - Orientadora

O processo de cronologia da erupção dentária é uma parte integrante do crescimento e desenvolvimento infantil. No entanto, o atraso na erupção dos dentes é algo frequente em muitas crianças, sendo necessário o cirurgião-dentista e/ou odontopediatra saber avaliar cada caso. Um dos motivos relacionados a esse atraso é a fibrose gengival, que após uma avaliação clínica e radiográfica minuciosas da região, e constatando a ausência de tecido ósseo, opta-se pelo tratamento através da técnica de ulectomia, que consiste na exérese dos tecidos que revestem a face incisal da coroa dentária de um dente não irrompido, com o objetivo de permitir um caminho livre para esse dente vir a ocupar sua posição na arcada. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de não irrupimento dos dentes 11 e 21. A paciente compareceu na policlínica da FAMP com a queixa de ausência dos dentes da frente, após o exame clínico e radiográfico, observou-se que se tratava de um retardo de erupção devido a um fibrosamento gengival, sem osso recobrando esses dentes. O tratamento proposto foi a ulectomia, com a exposição das incisais desses dentes, propiciando a movimentação eruptiva. A paciente ficou em acompanhamento por 6 meses. Conclui-se que o cirurgião-dentista precisa estar apto para um correto diagnóstico e tratamento frente a possíveis casos de retardo na erupção, a ulectomia se mostra como uma excelente escolha de tratamento, pela sua técnica simples, de recuperação e resultados rápidos, devolvendo para a paciente função e estética.

Palavras-chave: Erupção Dentária, Odontopediatria, Cirurgia Menor.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. gleiceodontologia@hotmail.com

² Graduada no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**LUXAÇÃO INTRUSIVA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

Larissa Mendes PAIVA¹; Lívia Laís Santos SIQUEIRA¹, Thayse Yumi HOSIDA², Caio SAMPAIO², Mariana Emi NAGATA², Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO³ - Orientadora

Luxação intrusiva consiste em um traumatismo dentário caracterizado pelo deslocamento do dente em direção ao osso alveolar, no sentido axial. Dentre as diferentes sequelas causadas por esse tipo de injúria, destaca-se: necrose pulpar, danos periodontais e no osso alveolar, e perda dentária precoce. É um tipo severo de luxação que resulta em danos ao tecido pulpar, estruturas periodontais e fratura do osso alveolar. A literatura apresenta muitas controvérsias no que diz respeito ao tratamento deste tipo de traumatismo, podendo variar entre tracionamento ortodôntico, reerupção espontânea e reposicionamento cirúrgico do dente traumatizado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente odontopediátrico com luxação intrusiva, abordando os aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento instituído. Paciente do sexo feminino, 2 anos de idade, compareceu a clínica odontológica da Faculdade Morgana Potrich com o relato que a criança sofreu uma queda do sofá e suspeita que o dente tinha entrado no osso pois não acharam no chão. Após avaliação clínica observou a ausência do dente 51 e deliberou-se o exame radiográfico, constatando a intrusão dentária do dente para vestibular em relação ao germe do sucessor. Como tratamento optou-se pelo acompanhamento e espera da reerupção espontânea do dente decíduo. No entanto, os responsáveis foram informados sobre o risco de alterações de coloração, necrose pulpar e danos periapicais. Decorridos oito dias do trauma o dente já estava parcialmente irrompido, e no acompanhamento de cinco meses o dente já se apresentava totalmente reerupcionado. Sendo assim, pode-se concluir que em casos de luxação intrusiva sem comprometimento do germe sucessor, o acompanhamento da reerupção dentária espontânea pode ser uma opção de tratamento.

Palavras-chave: criança; traumatismos dentários; odontopediatria,

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. larissacolute@hotmail.com

² Pós-graduando no programa Ciência Odontológica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Araçatuba/SP

³ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria

INFLUÊNCIA DO ODONTOPEDIATRA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Ideneu Gustavo Vitoriano PEIXOTO¹; Fernando Vinicius AMORIM² Zigomar Hideo Fecchio Nasser HORIUCHI³; Prof. Ma. Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI⁴ -Orientadora

Os cuidados na primeira infância devem preceder a chegada do bebê, ou seja, enquanto a mãe ainda estiver grávida, a higienização deve se iniciar antes, da irrupção dentária, sabendo que a formação dos dentes inicia-se na sexta semana de vida intrauterina. De acordo com ministério da saúde durante o período de gestação, é importante que a gestante cuide da sua saúde bucal, pois ela pode afetar o desenvolvimento e saúde do bebê. Um exemplo é o parto prematuro, e depois quando o bebê nasce ela ainda pode transmitir bactérias e aumentar o risco do bebê ter doenças bucais. O cirurgião dentista deve, nesta primeira etapa, conscientizar os pais dos cuidados necessários e a sua importância na prevenção e manutenção da saúde bucal do bebê. O aleitamento materno promove o primeiro contato social do bebê e representa um fator psicológico de grande importância. Com relação ao aspecto nutritivo, o leite materno é o alimento mais rico em cálcio, fósforo, zinco, vitaminas B6, B12, C e D, nutrientes estes responsáveis por manter o bebê saudável e nutrido até os seis meses. A escassez do aleitamento natural pode contribuir para a instalação de hábitos de sucção não-nutritivos, como uso da chupeta e sucção digital o que poderá acarretar problemas futuros. A higienização deve ser iniciada o mais precoce possível, sendo recomendada antes mesmo da irrupção dos dentes decíduos. A Odontologia na primeira infância está amparada no binômio: pedagogia e prevenção, sendo a conscientização dos pais o principal fator para educar devendo ela ser realizada através de orientações sobre a importância da higienização bucal, dentição decídua, amamentação natural, e do entendimento de cárie dentária como doença. A desarte as políticas que envolvem educação e prevenção em saúde são as mais eficientes e otimizadoras no que se refere a mudança de hábitos e na construção de um novo paradigma de saúde bucal visando à prevenção.

Palavras-chave: Primeira infância, Prevenção, hábitos

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. ideneugustavo@icloud.com

² Aluno de mestrado em Políticas de educação em saúde da UFG-GO

³ Mestre em Endodontia pela Universidade de Ribeirão Preto- Brasil

⁴ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich / Centro Universitário de Mineiros – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**ULECTOMIA – PROCEDIMENTO CIRÚRGICO FRENTE A RETARDO DE ERUPÇÃO DENTÁRIA: CASO CLÍNICO**

Aymée Ávila FRAUZINO¹; Nathália Vieira DUARTE¹; Marília Martins RODRIGUES¹; Higor Oliveira ROCHA¹; Giovana Camila Paleari PRADO²; Prof.^a. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO² - Orientadora

A cronologia de erupção dental, de modo geral, se difere de indivíduo para indivíduo, pois sofrem variações influenciadas por diversos fatores como gênero, raça, condições ambientais, nível sócio econômico e distúrbios locais, como por exemplo a fibrose gengival e o cisto de erupção. Devido à dificuldade do dente romper essa gengiva espessa faz se necessária a intervenção cirúrgica do Cirurgião Dentista. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de retenção dentária através do procedimento cirúrgico ulectomia. Paciente de 8 anos de idade, gênero masculino, acompanhado de seu responsável, procurou a clínica odontológica de odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, relatando que dente da frente não havia nascido. Após anamnese, realizou-se o exame clínico onde observou o dente 12 não havia irrompido na cavidade oral, enquanto o incisivo lateral superior esquerdo já estava presente há seis meses. Além disso, clinicamente havia a presença de tecido fibroso impedindo a erupção do elemento 12. Foi realizado o exame radiográfico e verificou-se ausência de tecido ósseo sobre o dente. Como melhor forma de tratamento foi realizado o procedimento cirúrgico denominado ulectomia. Após uma semana feita a cirurgia o dente possuía um terço da coroa na cavidade bucal. Portanto, conclui-se que o cirurgião dentista quando se depara com situações de retardo de erupção deve optar pela ulectomia, pois é um procedimento de prognóstico favorável e simples.

Palavras-chave: Tecido fibroso; Cirurgia; Ulectomia

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO. ay_frauzino@hotmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**ULECTOMIA EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO**

*Emillia Regina RIBEIRO¹ ; Simone ALVES¹,
Camila Paleari PRADO²; Prof. Dra. Carla
Oliveira FAVRETTO² - Orientadora*

A ulectomia é um procedimento realizado nos casos onde ocorre a falta de erupção dentária espontânea. Algumas etiologias que podem influenciar esse processo, como falta de espaço no arco, perda precoce do dente decíduo, posição anormal, trauma no dente decíduo e problemas sistêmicos. A cronologia do elemento se faz importante, pois existem casos que a perda do elemento decíduo sem existir nenhum sinal de erupção, necessitando de um diagnóstico por meio de exame clínico e exame radiográfico. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de ulectomia como uma alternativa de tratamento de frente ao atraso na erupção de um dente. Paciente, sexo masculino, 8 anos, chegou na clínica de odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich - FAMP, para uma consulta de rotina. Durante o atendimento e anamnese a mãe relatou sobre a demora do aparecimento do dente 12, foi observado no exame clínico que na região deste dente havia uma gengiva espessa. Assim, foi feito a tomada radiográfica periapical para reconhecimento da área anatômica, observando que o dente estava em posição, sem tecido ósseo no caminho, porém sem força para erupcionar no arco dental. Através das observações obtidas, optou-se pelo procedimento cirúrgico simples chamado ulectomia, onde foi feito a remoção do tecido gengival, expondo a incisal do dente. Após sete dias observou-se que o dente já aparecia na cavidade bucal. Conclui-se que, a ulectomia é procedimento cirúrgico simples que quando realizado de forma correta, impulsiona o direcionamento da erupção do dente no arco, assim melhorando a estética e a função.

Palavras-chave: ulectomia; erupção dentária; odontopediatria.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. emireginaa5862@gmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria

ULECTOMIA NO TRATAMENTO DE RETARDO DE ERUPÇÃO EM CASO DE FIBROSAMENTO GENGIVAL: RELATO CLÍNICO

*Amanda Borges RODRIGUES¹; Prof. Dra.
Carla Oliveira FAVRETTO² - Orientadora*

Uma das condições mais comumente relacionada ao atraso da erupção dentária é a fibrose do tecido gengival, sendo um fator local caracterizada por uma gengiva de aspecto denso causada pelo atrito superficial dos alimentos durante a mastigação frente a perda precoce do dente decíduo. Os dentes mais comumente afetados por essa condição, são os incisivos centrais superiores, e a ausência desses dentes apresentam não somente problemas funcionais, como dificuldade de mastigação, fonética alterada, como também problemas estéticos que podem comprometer o convívio social da criança. O objetivo deste trabalho é apresentar a ulectomia como opção de tratamento em um caso em que os incisivos centrais superiores estavam recobertos por uma fibrose gengival espessa. Paciente do gênero feminino, 8 anos de idade, compareceu a clínica de Odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, tendo como queixa principal a ausência dos dentes da frente. Feito a anamnese e o exame clínico, comprovamos que se tratava dos dentes 11 e 21. Procedeu-se com o exame radiográfico onde confirmou-se que os dentes já estavam com toda a coroa e 2/3 da raiz formados e tendo como barreira para sua irrupção apenas a gengiva, a qual no exame intra-oral, se encontrava com uma coloração rósea pálido e consistência fibrosa na região. Devido à ausência de tecido ósseo e uma gengival fibrosada, optou-se pelo tratamento denominado ulectomia, que consiste na remoção da gengiva que recobre a incisal do dente para permitir um caminho desimpedido de qualquer bloqueio, possibilitando a passagem dos mesmos. Conclui-se assim, quem em situações de retardo na erupção dentária, em casos de fibrosamento gengival com ausência de tecido ósseo, o cirurgião-dentista pode fazer uso da ulectomia como opção terapêutica devido à simplicidade técnica e ao pós-operatório favorável.

Palavras-chave: erupção dentária, cirurgia menor, odontopediatria.

¹Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. borgesamanda@hotmail.com

² Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**FRENECTOMIA LABIAL MAXILAR NO FECHAMENTO DE ESPAÇO INTERINCISAL: RELATO DE CASO**

Jordana Resende MARTINS¹; Shamara Moraes TEIXEIRA¹; Prof^a. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO²

A sociedade moderna visa o alinhamento dental como um fator ideal e de extrema importância para a estética dentária. A hipertrofia do freio labial pode acarretar em um desvio da normalidade podendo ocasionar o desnudamento do tecido cervical dos dentes, bolsas periodontais, alteração na saúde gengival, ser um fator etiológico para a presença de diastema de linha média, restrição dos movimentos dos lábios, fonação, estética e a deficiência de higienização. Dessa forma, para a sua correção é necessário a realização de um procedimento cirúrgico denominado de frenectomia labial maxilar. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente, sem alteração sistêmica, com presença do freio labial hipertrófico ocasionando um espaço interincisal. Paciente com 13 anos de idade, gênero feminino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich relatando insatisfação com o seu sorriso em função do diastema presente. Após a anamnese, realizou-se a avaliação clínica onde observou a inserção baixa do freio labial maxilar e a presença de um diastema interincisal. Como tratamento seguiu-se com o protocolo cirúrgico, através da técnica de Frenectomia Labial Maxilar. Após seis meses de acompanhamento, observou fechamento do diastema. Dessa forma, conclui-se que, o correto diagnóstico bem como o tratamento oportuno frente a freio labial hipertrófico possibilita através da frenectomia labial o fechamento do espaço interincisal, tornando o sorriso harmônico e reestabelecendo a auto estima da paciente.

Palavras-chave: Freio labial; frenectomia; espaço interincisal;

¹Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

² Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**ANQUILOSE DENTÁRIA SEVERA EM MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO**

*Klayton Oliveira ANDRADE¹; Bruna Fátima de Paiva FLORIANO²;
Marcelo Costa RODRIGUES³; Carla Oliveira FAVRETTO⁴; Prof.
Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO⁵ - Orientadora*

O dente em infra-oclusão pode ser definido como o dente que cessou os seus movimentos eruptivos na arcada dentária, durante ou após o período de erupção ativa. A prevalência de infra-oclusão em molares decíduos varia de 1,3% para 38,5% em diferentes populações e o segundo molar decíduo é relatado como o elemento mais afetado. A anquilose é o agente etiológico mais frequente na infra-oclusão, que consiste na união anatômica direta entre o cemento e o osso alveolar propriamente dito. Através do exame clínico e radiográfico, obtém-se o diagnóstico. Os molares decíduos anquilosados classificam-se em três graus de acordo com a sua extensão: grau leve, moderado e severo. O tratamento é individualizado e dependerá do grau de infra-oclusão. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de infra-oclusão severa em um paciente infantil. Paciente D.F.F., 11 anos, gênero masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria – da Faculdade Morgana Potrich – FAMP para tratamento dentário. Após anamnese e exame clínico, observou-se infra-oclusão do elemento 75, cuja superfície oclusal estava próximo da gengiva interproximal. No exame radiográfico periapical, observou-se o desaparecimento do ligamento periodontal em algumas áreas. Chegou-se ao diagnóstico de anquilose dento alveolar severa. Após autorização, a exodontia do dente em questão foi realizada. O diagnóstico precoce da anquilose em dentes decíduos é essencial para o estabelecimento de medidas terapêuticas eficazes evitando-se, assim, instalações de futuras más oclusões. O diagnóstico precoce é importante para restabelecer função, estética e permitir a formação de uma oclusão normal e estável.

Palavras- Chave: Anquilose; Dente decíduo; Tratamento

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. klayton.olivan@gmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO

³ Aluno no programa de Pós Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jatai/GO.

⁴ Professora Dra. em Odontopediatria no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

⁵ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**INSTRUÇÃO DE APLICAÇÃO DA LÍNGUA PARA CORREÇÃO DE DENTES COM LINGUOVERSÃO**

Higor Oliveira ROCHA¹; Rayla Moraes FREITAS²; Priscilla Ferreira Rabelo HELLRILG³; Marcelo Costa RODRIGUES⁴; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO⁵ - Orientadora

Lisher classificou o mau posicionamento dental de forma individual, representado com um nome que estabelece a alteração do dente em relação à sua posição ideal. A Linguoversão é definida quando a coroa do dente está lingualizada em relação à sua posição ideal. O Objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de um paciente com retenção prolongada do dente decíduo, proporcionando alteração na oclusão da criança. Paciente do gênero masculino, N. P. M., 7 anos e 6 meses procurou a clínica de Ortodontia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP acompanhado da mãe, relatando que a criança estava com dificuldades de retirar o incisivo lateral inferior esquerdo decíduo (72), e o incisivo lateral inferior esquerdo permanente (32) estava erupcionando fora da linha de oclusão em Linguoversão. O paciente foi condicionado na cadeira odontológica para a exodontia do elemento 72, pois devido a sua permanência prolongada na cavidade bucal era o responsável pela má posição dental do elemento 32. Após a remoção do dente a criança foi instruída para empurrar o dente 32 com o uso da força da língua. Pelo período de 1 mês a criança foi acompanhada semanalmente e no fim deste período o incisivo lateral se estabeleceu em uma posição mais próxima a linha de oclusão. A criança foi orientada a parar de empurrar o elemento e a mãe instruída a observar a criança. Após 1 mês, foi realizado o acompanhamento do resultado onde observou – se que o paciente seguiu as orientações e o dente 32 voltou para sua posição ideal.

Palavras-chave: Linguoversão; Má Posição Dental; Retenção Prolongada.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. higoroliveirarochoa@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

⁴ Aluno no programa de Pós-Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

⁵ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**ALEITAMENTO MATERNO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO OROFACIAL**

*Thaylla Alves MOREIRA¹; Patrícia BOTON¹;
Prof^a. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO²*

A face e a cavidade oral apresentam uma ligação morfofuncional, determinando uma relação de interdependência tanto no desenvolvimento como no crescimento, sendo responsabilidade das funções faciais e orais os estímulos para tal crescimento. O objetivo do presente trabalho é argumentar sobre a relação entre a amamentação natural e o seu papel no desenvolvimento e crescimento oro facial. Durante a amamentação o bebê realiza atividade muscular para a extração do leite, este movimento é o principal fator para o desenvolvimento craniofacial de forma adequada, pela intensa movimentação da musculatura orofacial, estimulando também a respiração, deglutição, mastigação e fonação. Quando o músculo se desenvolve, em massa e função, ele supera o osso no qual está inserido, tanto em tamanho quanto em capacidade mecânica. Desta forma, em busca de equilíbrio, o osso sofre remodelação. De uma forma geral estas alterações serão influenciadas devido a tríade redução no tempo do aleitamento materno, associado ao tempo prolongado do uso da mamadeira e a frequência com que a utiliza. Conclui-se que o aleitamento materno apresenta importantes benefícios ao desenvolvimento do bebê, tanto nutricionais quanto de crescimento e desenvolvimento da região facial, sendo evidente que a introdução precoce do aleitamento artificial pode causar alterações de crescimento e desenvolvimento em ossos e músculos orofaciais.

Palavras-chaves: amamentação, orofacial, odontopediatria.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. thayllaodontologia@gmail.com

² Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**ANQUILOSE DENTOALVEOLAR ASSOCIADA À ERUPÇÃO ECTÓPICA EM DENTIÇÃO MISTA – RELATO DE CASO**

Camila Dias do NASCIMENTO¹; Milena Caroline DUNDI²; Prof.^a. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO³

Os dentes incisivos inferiores permanentes desenvolvem-se por lingual das raízes dos incisivos inferiores decíduos em rizólise, forçando-os vestibularmente para serem esfoliados, em sequência deste processo a própria irrupção posterior e a força exercida pela musculatura lingual, fará com que os incisivos inferiores permanentes, se movimentem para anterior e assumam seus lugares na arcada. Entretanto, quando esse processo não ocorre em fluxo fisiológico, poderá estes ser acometidos por anquilose dentoalveolar, por vezes associada à erupção ectópica. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico, a erupção ectópica dos dentes 31 e 41, associado à retenção prolongada dos dentes 71 e 81. Paciente K.L.C.S., 6 anos de idade, sexo masculino, acompanhado de responsável legal, compareceu a clínica de Odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich, com a queixa de que “os dentes da frente de baixo, não caem, mesmo eu amolecendo, e os outros estão nascendo por trás”. Após a anamnese, foi realizada análise clínica e observou a erupção do dente 31 na face lingual do dente 71. Deliberou-se a tomada radiográfica, onde constatou também a erupção do dente 41 pela lingual do seu antecessor. Dessa forma, diagnosticou-se um quadro de retenção prolongada dos elementos 71 e 81, ligada a erupção ectópica dos elementos 31 e 41. O protocolo de escolha foi a exodontia dos elementos 71 e 81, para que os elementos 31 e 41 assumissem sua posição de oclusão funcional, pela força lingual. Assim, conclui-se que, o diagnóstico e intervenção imediata possibilitaram com que a função mastigatória (consequentemente nutritiva) e ortopédica, fosse reestabelecidas, sem a necessidade de se lançar mão de algum mecanismo ortodôntico para tal.

Palavras-chave: Anquilose; Erupção ectópica; Diagnóstico.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. camiladias082@gmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**ULECTOMIA UMA ALTERNATIVA CIRÚRGICA NO RETARDO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO.**

*Gleice Kelly da SILVA¹, Pabblinny Tattielly e SILVA¹
Cléia Maria de SOUZA², Leidiane Rezende MARTINS²,
Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO³ - Orientadora*

O processo de cronologia da erupção dentária é uma parte integrante do crescimento e desenvolvimento infantil. No entanto, o atraso na erupção dos dentes é algo frequente em muitas crianças, sendo necessário o cirurgião-dentista e/ou odontopediatra saber avaliar cada caso. Um dos motivos relacionados a esse atraso é a fibrose gengival, que após uma avaliação clínica e radiográfica minuciosas da região, e constatando a ausência de tecido ósseo, opta-se pelo tratamento através da técnica de ulectomia, que consiste na exérese dos tecidos que revestem a face incisal da coroa dentária de um dente não irrompido, com o objetivo de permitir um caminho livre para esse dente vir a ocupar sua posição na arcada. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de não irrupimento dos dentes 11 e 21. A paciente compareceu na policlínica da FAMP com a queixa de ausência dos dentes da frente, após o exame clínico e radiográfico, observou-se que se tratava de um retardo de erupção devido a um fibrosamento gengival, sem osso recobrimdo esses dentes. O tratamento proposto foi a ulectomia, com a exposição das incisais desses dentes, propiciando a movimentação eruptiva. A paciente ficou em acompanhamento por 6 meses. Conclui-se que o cirurgião-dentista precisa estar apto para um correto diagnóstico e tratamento frente a possíveis casos de retardo na erupção, a ulectomia se mostra como uma excelente escolha de tratamento, pela sua técnica simples, de recuperação e resultados rápidos, devolvendo para a paciente função e estética.

Palavras-chave: Erupção Dentária, Odontopediatria, Cirurgia Menor.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. gleiceodontologia@hotmail.com

² Graduada no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**ULOTOMIA COMO TRATAMENTO DE CISTO DE ERUPÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

*Millena RABELO¹; Narielly CERQUEIRA¹, Prof.
Dra. Carla Oliveira FAVRETTO - Orientadora*

A ulotomia é um procedimento cirúrgico simples que consiste numa pequena incisão na mucosa que recobre o dente permanente não irrompido. É indicado quando o cirurgião dentista detecta um atraso na erupção do elemento, devido a gengiva que cobre o dente ser resistente o que se refere nos casos de cistos de erupção ou hematomas de erupção. Com a ulotomia, o processo de erupção é liberada. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico, de retardo na erupção do dente 12, através da técnica cirúrgica de ulotomia. Paciente do sexo feminino, seis anos de idade, compareceu à clínica de odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich, com a queixa principal de que o dente da frente não nascia. Através do exame clínico, foi observado a ausência do dente 12, com a presença de tecido gengival de coloração escura que ao toque sentia-se fluído, diagnosticando um hematoma de erupção. Foi realizada o exame radiográfico, onde constatou-se a presença do germe dentário e ausência de qualquer tecido ósseo recobrindo. Como forma de tratamento, optou-se pela ulotomia por se tratar de um procedimento cirúrgico minimamente invasivo, visando apenas a liberação do fluído presente no tecido que recobria o dente não irrompido, permitindo assim, que este dente pudesse seguir seu caminho para vir a ocupar a sua posição no arco dentário. Após 15 dias o dente já se encontrava na cavidade bucal do paciente. Dessa forma, conclui-se que a ulotomia é um procedimento de fácil execução para o profissional e rápida recuperação para o paciente infantil, e que sua indicação frente ao correto diagnóstico traz resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Erupção dentária; Ulotomia; Odontopediatria.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. millenarabeloo@gmail.com

² Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria**PERCEPÇÃO SOBRE SAÚDE BUCAL E PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO DAS GESTANTES DO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO**

*Pabblinny Tattielly e SILVA¹; Lays Fernanda OLIVEIRA²,
Daiene Santos SILVA², Daniela Cristina de OLIVEIRA³,
Orientadora: Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO*

O pré-natal odontológico ainda não faz parte do dia a dia da maioria dos dentistas como também não está inserido no acompanhamento de todas as gestantes. É no período gestacional que ocorrem transformações biológicas, psicológicas e sociais que podem predispor as mulheres a situações de risco à saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento das gestantes que fazem acompanhamento do pré-natal nas Unidades Básica de Saúde da cidade de Mineiros-GO sobre a importância do acompanhamento do pré-natal odontológico bem como a sua percepção sobre sua saúde bucal. Materiais e métodos: Foi aplicado um questionário, contendo questões objetivas relacionadas ao seu conhecimento sobre pré-natal odontológico e sua saúde bucal. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel ®2016 e os resultados obtidos por uma análise descritiva e quantitativa. Resultados: Das gestantes entrevistadas, 77% consideraram sua saúde bucal boa, sendo que apenas 64% escovavam os dentes, no mínimo 3 vezes ao dia e 76% usavam o fio dental diariamente. Quanto ao pré-natal odontológico era de conhecimento de 56% das gestantes e 44% desconheciam o programa. Dessas gestantes que conheciam o pré-natal odontológico, apenas 37% faziam esse acompanhamento e 33% observaram ter tido alguma alteração bucal, sendo o sangramento gengival o mais relatado. Conclusão: Conclui-se que, é importante o acompanhamento odontológico para bem-estar geral da gestante, intervindo nas alterações presentes nesse período, no entanto nem todas as gestantes tem o conhecimento do pré-natal odontológico.

Palavras-chave: Gestante; Ontologia; Saúde Bucal.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. pabblinny@hotmail.com

² Graduada no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO ASSOCIADO A DIASTEMA: RELATO DE CASO

Nathane Santos MELO¹, Luzia Ozório de SOUZA¹, Isabela Joane Prado SILVA², Anne Karoline Carvalho MAGALHÃES², Grace Kelly Martins CARNEIRO³, Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO⁴ - Orientadora

A abordagem correta e precoce de paciente infantil frente a alteração de desenvolvimento como a presença de dentes supranumerários modificando a oclusão normal tem apresentado resultados satisfatórios e importantes para manter a função e estética da cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico com tratamento multidisciplinar envolvendo dente supranumerário e diastema interincisal em paciente infantil. Paciente com 7 anos de idade, gênero masculino, compareceu a clínica de Odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich, com a queixa de um dente da frente torto. O exame clínico e radiográfico revelou a presença de um mesiodens causando um diastema na região anterior da maxila, com evidentes transtornos estéticos. O plano de tratamento estabelecido foi a remoção cirúrgica do dente supranumerário e tratamento ortodôntico para fechamento do diastema. Resultado: funcional e estético satisfatório, melhorando a qualidade de vida deste paciente. Dessa forma, conclui-se que o tratamento em paciente com pouca idade propiciou uma intervenção simples e com boa resolubilidade, devolvendo sua autoestima e bem-estar no seu convívio social.

Palavras-chave: Dente Supranumerário; Mesiodens; Diastema.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. nathane16@hotmail.com

² Graduada no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Mestre no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

⁴ Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT18 – Odontopediatria

ALTERAÇÃO NA ERUPÇÃO DOS INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Pabblinny Tattielly e SILVA¹; Ana Paula Nunes da SILVA¹; Profª. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO

A cronologia de erupção dental é uma importante ferramenta para o diagnóstico de alterações fisiológicas no processo de esfoliação e erupção dental. Uma das principais funções do dente decíduo é servir como um guia de erupção para o permanente, mas a retenção prolongada deste dente pode provocar a erupção ectópica do elemento dental permanente, onde há uma alteração do caminho normal de erupção para o seu correto posicionamento no arco dental. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de retenção prolongada do dente decíduo associado a erupção ectópica do dente permanente, ressaltando seu diagnóstico e tratamento. Paciente de 6 anos de idade, sexo feminino, acompanhada da mãe, procurou a clínica odontológica da Faculdade Morgana Potrich com a queixa principal que o dente de leite não caiu. Durante a anamnese não foi relatado nenhum problema de saúde geral. No exame clínico observou uma excelente saúde bucal, com a presença dos 20 dentes decíduos hígidos sem mobilidade, contudo o dente 31 estava em erupção pela lingual do dente 71, constatando erupção ectópica do dente permanente. Radiograficamente, o dente não apresentava nenhuma alteração de anquilose que justificasse a sua retenção, e pode-se observar que o dente 41 também estava erupcionando por lingual ao seu antecessor. A conduta terapêutica foi a exodontia dos incisivos centrais inferiores e acompanhamento. Conclui-se que a interferência profissional de um cirurgião dentista e o diagnóstico precoce são essenciais para evitar danos a oclusão.

Palavras-chave: Retenção prolongada, Dente decíduo, Erupção ectópica

¹ Estudante no curso de odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. Pabblinny@hotmail.com

² Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT19 – Urgência e Emergência**IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENSINO NO QUE DIZ RESPEITO AO CONHECIMENTO BÁSICO DE PRIMEIROS SOCORROS EM AMBIENTE ESCOLAR.**

Amanda Carvalho NUNES¹; Alexandre da Silva MACEDOO²; Lorena Karine SOARES³; Mayra Fernandes MARTINS⁴; Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI⁵;

Grande parte dos acidentes que acontecem diariamente podem ser evitados quando se há um conhecimento básico por parte dos indivíduos diante de cada situação. É importante que se tenha pelo menos um mínimo entendimento sobre alguns procedimentos de primeiros socorros, fazendo com que se possa diminuir o número de vítimas de acidentes, sejam eles por engasgo, paradas respiratórias/cardiácas, convulsões, desmaios etc. OBJETIVO: Ressaltar o quão importante é a capacitação de profissionais de ensino sobre as técnicas de primeiros socorros no âmbito escolar. O presente estudo foi realizado a partir de dados coletados da referenda do Ministério dos Direitos Humanos – MDH, com fonte do Diário Oficial da União. Foram obtidas informações do Manual de Primeiros Socorros da Fundação Oswaldo Cruz. Estudos demonstram que a maioria dos cidadãos brasileiros não apresentam conhecimento prévio no que diz respeito aos primeiros socorros. Muitas vidas podem ser salvas quando o socorro é prestado e, quando se fala em prestar socorro, não significa apenas a realização de procedimentos, mas também da avaliação dos sinais vitais, do local em que a vítima se encontra, além de se saber solicitar ajuda. Vários indivíduos passam por situações de risco em diferentes ambientes, posto que vários são os relatos de pessoas que já presenciaram, por exemplo, paradas cardiorrespiratórias (PCR) em shoppings, restaurantes, ruas e escolas. Voltando-se os acidentes para o ambiente escolar, foi intitulado que professores, coordenadores e os demais funcionários, estejam capacitados para qualquer situação de risco que venha a ocorrer entre os alunos. Tal intitulação se deve a um episódio que ocorreu em um passeio de escola em Campinas, em setembro de 2017. Lucas, de 10 anos, morreu por asfixia devido a um engasgo por cachorro-quente. Através do ocorrido, foi sancionado em 2018, a lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, que tem por objetivo a diminuição de casos de acidentes escolares que possam ser evitados. Por isso, se torna imprescindível a utilização do suporte básico de vida em situações de risco no ambiente escolar, fazendo com que seja evitado casos como o do menino Lucas se repitam em diferentes ambientes.

Palavras-chave: Acidentes Escolares; Lei Lucas; Suporte Básico de Vida;

¹ Estudante de Medicina, Centro Universitário de Mineiros– Mineiros/GO. amandamedicina89@outlook.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT19 – Urgência e Emergência

MANIFESTAÇÕES E MANEJO DOS PACIENTES COM INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Dalton de Moura F. LIMA¹; Jéssica Barros DEL CASTANHEL¹; Bianca Bittarello NICHELE¹; Ilghenner Carvalho da SILVA¹; Gabriela Duarte PIRES¹; Natatiana Carvalho DENICOLÓ¹. Prof. Leandro César T. VILELA²

Os medicamentos são responsáveis por cerca de 25% das intoxicações no Brasil e constituem um motivo frequente de admissão nos serviços de urgência. É mais prevalente entre as mulheres e nas idades entre 01 a 04 anos e entre 20 a 29 anos. Este trabalho objetiva apresentar as manifestações clínicas e o manejo no serviço de emergência para esse tipo de intoxicação, passível de perturbar o normal funcionamento do organismo e levar o indivíduo ao óbito. Para tanto foi realizada uma pesquisa utilizando os descritores “manejo”, “distúrbios”, “intoxicação” e “emergência” nas plataformas scielo e PubMed. Após a análise foi possível observar que a intoxicação medicamentosa está intimamente relacionada à automedicação e às tentativas de suicídio. Ao correlacionar com as classes medicamentosas, os benzodiazepínicos são os mais comuns nessas situações. As manifestações clínicas incluem: alterações do humor e do comportamento, sonolência, confusão mental, diplopia, ataxia, disartria e fala pastosa, podendo ocorrer também depressão respiratória e hipotensão arterial. Diante desse quadro, no tratamento do paciente é essencial monitorar respiração, pressão arterial e sinais vitais; para BZD de ação muito curta, nunca induzir vômitos, início de depressão e coma podem ser rápidos; para BZD de ação longa deve-se induzir vômitos somente em poucos minutos da ingestão; paciente consciente, dar via oral carvão ativado, catárticos; paciente inconsciente e/ou superdosagem: lavagem gástrica com intubação prévia para prevenir aspiração; a administração do antídoto Flumazenil reverte sedação dos BZD, ocasionando melhora parcial dos efeitos respiratórios; medidas sintomáticas e de manutenção devem ser aplicadas sempre que necessárias. É notório que o conhecimento do tratamento adequado das intoxicações no serviço de emergência pode reverter quadros graves, cabendo também um trabalho de orientação ao paciente para que a situação não volte a repetir.

Palavras-chave: urgência; tratamento; benzodiazepínicos;

¹Estudante no curso de medicina da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. daltonferreira67@gmail.com

² Médico e Professor na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT21 – Saúde da Mulher**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS – GO**

Isabella Heloiza Santana da SILVA¹; Luciana Cação Vilela BUENO²; Maria Luiza de Castro CERUTTI²; Marina Medeiros de QUEIROZ²; Walterley de Souza Paiva JUNIOR¹; Ana Paula Souza PAIXÃO³; Prof^a. Ma Leana Ferreira CRISPIM³.

As mulheres compõem a maioria da população brasileira, sendo as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse trabalho objetiva conhecer o perfil clínico e epidemiológico das mulheres atendidas pelo serviço de ginecologia e obstetrícia em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Mineiros-GO. Trata-se de um estudo descritivo, documental e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados de prontuários médicos do serviço de ginecologia e obstetrícia, período de agosto de 2017 à agosto de 2018. A maioria dos dados obtidos nesse trabalho são condizentes com a literatura. Observou-se uma forte necessidade de orientação às mulheres quanto às formas de se prevenir infecções bacterianas como vaginites e candidíase. Além disso, a necessidade de esclarecimentos de dúvidas e estímulos quanto à necessidade do uso de métodos contraceptivos, tanto para prevenção de DST's quanto para um planejamento familiar adequado evitando, assim, gravidez indesejada.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Ginecologia; Obstetrícia.

INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é considerada uma das principais ferramentas promotoras de prevenção que favorece redução de doenças (Felchilcher; Araújo; Traverso; 2015). As mulheres compõem a maioria da população brasileira (50,77%), sendo as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, possuem expectativa de vida superior à dos homens, porém. Sendo assim, o serviço de ginecologia no SUS é de suma importância para essa

¹ Acadêmico de Medicina da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros – GO, Brasil. isa_heloiza@outlook.com

² Voluntário de Bolsas de Iniciação Científica PIVIC FAMP (2018/2019).

³ Professoras do curso de Medicina na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros – GO, Brasil.

população (Zimmermann et al, 2008). Ademais, vários outros problemas vêm surgindo na esfera da saúde pública, sobretudo na saúde da mulher. Por exemplo, acredita-se que o abortamento, a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis se devam a falta de informação, principalmente sobre os métodos contraceptivos e o início precoce da vida sexual. Portanto, é importante saber os aspectos epidemiológicos e clínicos de uma população, para que assim possa ser criado um programa que supra as necessidades daquela região, intervindo de maneira positiva na vida dos pacientes (Zimmermann et al, 2011).

OBJETIVOS

Esse trabalho objetiva conhecer o perfil clínico e epidemiológico das mulheres atendidas pelo serviço de ginecologia e obstetrícia da Unidade Básica de Saúde Ubaldina Rezende Carvalho no município de Mineiros-GO.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, documental e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados de prontuários médicos do serviço de ginecologia e obstetrícia, no período de agosto de 2017 à agosto de 2018 na Unidade Básica de Saúde Ubaldina Rezende Carvalho no município de Mineiros – GO. A partir dos critérios de inclusão foram selecionados os prontuários de todas as pacientes atendidas no serviço de ginecologia e obstetrícia dessa UBS. Obedecendo aos critérios de exclusão, foram retirados os prontuários ilegíveis e/ou com informações inconsistentes (ausência de idade e/ou diagnóstico). Através das informações coletadas dos prontuários, foi realizada uma análise descritiva, quantitativa, tabelas de frequência e tabelas cruzadas, com o objetivo de verificar aspectos relevantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 190 prontuários, dos quais, 33 descartados obedecendo aos critérios de exclusão, restando um total de 157 prontuários. De todos os prontuários analisados, a maioria das mulheres apresentou idade entre 20 a 29 anos. Estudos apontam que as pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS), na área de ginecologia e obstetrícia possuem média de idade de 27 anos. Nesse ambiente de UBS, o acompanhamento ginecológico é um hábito que deve ser praticado por todas as mulheres, antes mesmo do início da sua vida sexual (sexarca). Dessa forma a prevenção se torna uma medida eficaz em todas as etapas da vida da mulher (Carvalho, 2016).

A principal busca das pacientes pelo serviço foi em relação às rotinas ginecológicas, como a realização de preventivo periódico, acompanhamento de alterações ginecológicas

crônicas, como a endometriose e a miomatoses, alívio dos sintomas do climatério, iniciar ou trocar os métodos contraceptivos utilizados e orientações gerais. A vaginose bacteriana (VB) foi o segundo principal diagnóstico (14,6%) obtido a partir da pesquisa e a sua prevalência esta entre as mulheres em idade fértil com a média de 28,8 anos. Essa doença é vista como uma das principais infecções das mulheres em idade reprodutiva e é ocasionada devido ao desequilíbrio da flora bacteriana vaginal normal, principalmente da *Gardnerella vaginalis* sendo muitas vezes associada a descargas vaginais. Esse desequilíbrio pode ser acarretado por disfunções hormonais e do sistema imunológico. A procura é recorrente devido ao desconforto gerado pelos sintomas, sendo eles, leucorreia e odor fétido, entretanto, em alguns mínimos casos é assintomática (Dall'alba e Jaskulski, 2014).

O terceiro diagnóstico mais prevalente foi de candidíase vulvovaginal (CVV) (10,2%) entre as mulheres com média de idade de 31,5 anos. A CVV é um processo infeccioso no trato genital feminino ocasionado principalmente pela *Candida spp*, também não está relacionada à DST e sim a uma descompensação da flora normal das mulheres e os sintomas descritos são prurido vulvar, descargas vaginais intensas e com aspecto atípico, disúria e dispareunia (Diaz et al, 2010). A confirmação da gravidez foi o quarto diagnóstico mais prevalente na pesquisa (7,7%) entre as mulheres com média de 27 anos. Isso mostra a importância do planejamento, que hoje é um dos principais focos do programa da saúde da família (PSF) (Martins et al, 2005; Carvalho, 2016). O quinto diagnóstico mais evidente na pesquisa foi a Infecção do Trato Urinário (ITU), com prevalência de 4,4% nas pacientes com média de idade de 32,5 anos. Ela acomete mais as mulheres devido à anatomia feminina, sendo seus sintomas relacionados à disúria, dor em baixo ventre, urgência miccional, polaciúria e noctúria (Martins et al, 2005). Os diagnósticos de BIRARDS (*Breast Image Reporting and Data System*) foi o sexto mais evidente (3,8%) na pesquisa e foi encontrada a classificação de 1, 2 ou 3 entre as mulheres de 42 anos, ou seja, alterações de caráter benigno. BIRARDS serve para classificar os resultados de mamografia, que é um exame indicado a partir dos 50 anos de acordo com o Ministério da Saúde e a partir de 40 anos de acordo com a Sociedade Brasileira de Mastologia e antes disso apenas por indicação médica, se a paciente apresentar história familiar ou alterações no auto-exame (Holanda, 2014).

Em relação aos métodos contraceptivos, é importante entender que os anticoncepcionais orais (ACO), quando utilizados corretos e continuamente, proporcionam à mulher controle efetivo e seguro da sua fecundidade. De acordo com a literatura, aproximadamente mais de 60% das mulheres em idade reprodutiva utilizam algum método contraceptivo, de forma que o ACO é o método mais comum representando 23% das mulheres (Carreno e Costa, 2006). Dados

que são semelhantes aos encontrados nesse estudo, pois a maioria das mulheres (~ 59%) faz uso de algum método contraceptivo, sendo o anticoncepcional oral o mais utilizado (22,3%).

Um dado em destaque nesse estudo foi o fato de 22,3% das mulheres com idade média de 29,9 anos não fazerem uso de nenhum método contraceptivo. Além da maioria delas estarem em idade fértil, mais de 50% não são casadas, ou seja, dados que refletem o risco de gravidez indesejada e de transmissão de DSTs. A literatura mostra que para muitas mulheres e homens o uso do preservativo diminui o prazer sexual (Carreno e Costa, 2006), o que diminui a adesão dos mesmos ao método. Nesse estudo, apenas 3,8% das mulheres fazem uso do preservativo sendo que a maior porcentagem dessas não são casadas. Alguns estudos apontam que 40,3% das relações sexuais entre adolescentes não são planejadas e que 42% não tem o costume de levar preservativo aos encontros. Alguns fatores são apontados como responsáveis pelo não uso, entre eles, ao constrangimento de pais e filhos, à falta de conhecimento sobre DST e à pouca liberdade de diálogo com os adolescentes, resultados de uma cultura onde sexo é um assunto ainda envolto por preconceitos (Martins et al, 2006).

CONCLUSÃO

A maioria dos dados obtidos nesse trabalho são condizentes com a literatura. Observa-se uma forte necessidade de orientação às mulheres quanto às formas de se prevenir infecções como vaginites bacterianas e candidíase. Além disso, a necessidade de esclarecimentos de dúvidas e estímulos quanto à necessidade do uso de métodos contraceptivos, tanto para prevenção de DST's quanto para um planejamento familiar adequado evitando, assim, gravidez indesejada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carreno, I; Costa, Jsd. Uso de preservativos nas relações sexuais: estudo de base populacional. Rev Saúde Pública 2006; 40(4):720-6.

Carvalho, LF. A importância da prevenção ginecológica. CREMEPE, 2016. Disponível em: <http://www.cremepe.org.br/2016/03/20/a-importancia-da-prevencao-ginecologica/>. Acessado em 25/04/2019.

Dall'alba, M. P., Jaskulski, M. R. Prevalência de vaginoses bacterianas causadas por *Gardnerella vaginalis*, em um laboratório de análises clínicas na cidade de Santo Expedito do Sul, RS. Perspectiva. São Caetano do Sul, v.38, edição especial, p. 91-99, març/2014.

Diaz, C. M. G.; et al. Educational experience of health staff at a gynecological and obstetric unit. Cogitare Enfermagem. Curitiba, v. 15, n. 2, p. 364-367, Abr./Jun. 2010.

Felchilcher, E.; Araújo, G.; Traverso, M. E. D. – Perfil Dos Usuários De Uma Unidade Básica De Saúde Do Meio Oeste Catarinense. Unoesc & Ciência – ACBS. Joaçaba, v. 6, n. 2, p. 223-230, Jul./Dez. 2015.

Holanda, Lca. Laqueadura tubária: uma reflexão sobre a experiência da maternidade Nossa Senhora de Nazaré, Boa Vista, Roraima.2014

Martins LBM, et al. Fatores associados ao uso de preservativo masculino e ao conhecimento sobre DST/ AIDS em adolescentes de escolas públicas e privadas do Município de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2006; 22:315-23

Martins, L. F. L.; Thuler, L. C. S.; Valente, J. G. Coverage of the Pap smear in Brazil and its determining factors: a systematic literature review. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo, v. 27, n. 8, August 2005.

Zimmermann, J. B.; et al. Epidemiologic and clinical aspects of gynecology patients under medical assistance in Barbacena Faculty of Medicine. Revista Médica de Minas Gerais. Minas Gerais, v. 18, n. 3, Jul./ Set. 2008.

Zimmermann, J. B.; et al. Aspectos ginecológicos e obstétricos de pacientes atendidas nos serviços público e privado de saúde. Há diferenças? Revista Brasileira Ginecologia Obstetrícia. São Paulo, v.33, n.12, p.401-407, 2011.

Área Temática: AT21 – Saúde da Mulher**IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) ENTRE A POPULAÇÃO FEMININA.**

Amanda Carvalho NUNES¹; Albert M. Ferreira COIMBRA¹; Alexandre da Silva MACEDO¹; Lorena Karine SOARES¹; Mayra Fernandes MARTINS¹; Yarla Resende OLIVEIRA²; Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI³;

O Papilomavírus Humano (HPV), que representa uma doença provocada por um vírus que possui tropismo na pele e mucosa dos seres humanos, tem se tornado um fator de grande relevância, visto que sua transmissão ocorre de forma simples e, que se não tratada, gera problemas futuros aos indivíduos. Assim, é sabido que a atividade sexual tem se tornado precoce entre os adolescentes, mudando-se o perfil do que era há alguns anos. OBJETIVO: Descrever como ocorre a transmissão pelo vírus HPV e a importância da sua prevenção entre a população feminina. Os dados obtidos foram retirados das plataformas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Tais abordagens foram descritas através do contraste entre ambas as plataformas. A principal forma de prevenção para o HPV envolve a vacinação e esta é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para ambos os sexos, sendo que o recomendado para as meninas é dos 9 aos 14 anos e para os meninos dos 11 aos 14. As mulheres apresentam maiores riscos quando infectadas pelo HPV, sendo o Câncer de Colo Uterino o mais discutido. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2018, a estimativa de novos casos de Câncer de Colo de Útero representava 16.370 (dezesesseis mil e trezentos e setenta) ocorrências. Primordialmente, existem formas de promoção e prevenção, sendo importante a realização periódica de exames de rastreamento, como o comumente empregado, Exame de Papanicolau, no qual tem como função primordial a investigação de lesões precursoras do Câncer de Colo Uterino. O Papanicolau deve ser realizado anualmente e, quando dois exames consecutivos derem negativo, a mulher deverá realizá-lo novamente após 3 anos. Em suma, é de extrema importância que as mulheres se tornem conscientes do quão significativo é a realização do rastreamento do HPV, sendo que representa um exame simples e que na maioria das vezes gera apenas um desconforto. Assim, é imprescindível a vacinação e uso de preservativos nas relações sexuais, fazendo com que dessa maneira, a incidência dos números de casos diminuam entre a população feminina, já que o Câncer de Colo de Útero é o segundo mais comum entre as mulheres, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Palavras-chave: Exames; Câncer de Colo Uterino; Vacinação.

¹ Estudante de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – Mineiros/GO. amandamedicina89@outlook.com

² Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich / Centro Universitário de Mineiros – Mineiros/GO.

Área Temática: AT21 – Saúde da Mulher**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

Lalleska Fernandes CARVALHO¹ ; Kelly Adriane Silva RODRIGUES²; Edna Aparecida de ALMEIDA³; Prof. Esp. Valéria Silva Peixoto

Entende-se de violência obstétrica qualquer violação física, psíquica ou legal, podendo se estender nos períodos de pré-parto, parto ou pós-parto. A assistência sem respaldo científico a essas mulheres violam direitos humanos básicos, resultante das modificações decorridas no processo histórico do parto, dentre as mais comuns destaca-se procedimentos desnecessários e prejudiciais, episiotomia, infusão de drogas sintéticas, impedimento de acompanhante, protocolos institucionais, violência física e psicológica. O enfermeiro é o profissional que mais se faz presente no ciclo gravídico-puerperal, é dever dele como um educador em saúde prover assistência humanizada a parturiente promovendo seu protagonismo, resultando em sua autonomia. O presente estudo tem como objetivo apresentar a relevância da assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica, valorizando o empoderamento da mulher. Trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada para o desenvolvimento do trabalho. Os critérios de inclusão adotados para esta pesquisa foram: artigos na língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS no período de 2015 a 2019. Conclui-se que o enfermeiro é responsável por uma visão holística que proporcione a mulher compreensão de seus direitos e identificação de intervenções desnecessárias promovendo um ambiente confortável e seguro para a parturiente de forma humanística.

Palavras-chave: Violência Obstétrica, Prevenção; Assistência Humanizada de Enfermagem

INTRODUÇÃO

Inicialmente, o parto era realizado em domicílio por meio de uma parteira de confiança da família, geralmente uma mulher mais velha que detinha experiências no cuidado da parturiente e do recém-nascido. Com a evolução da medicina houve o interesse em proporcionar leitos a essas mulheres, com a ideia de aliviar a dor e proporcionar mais conforto e segurança

¹ Estudante no curso de Enfermagem, FAMP – Mineiros/GO. lalleska.carvalhof@gmail.com

² Estudante no curso de Enfermagem, FAMP – Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Enfermagem, FAMP – Mineiros/GO.

as mesmas. As várias modificações ocorridas no processo histórico do parto contribuíram para que ele se tornasse um produto quase que exclusivamente hospitalar, ambiente que favoreceu a ocorrência de violência obstétrica. A relevância do tema proporciona a comunidade acadêmica e aos interessados uma fonte de conhecimento a respeito da temática.

OBJETIVOS

Abordar a relevância da assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica, valorizando a autonomia da mulher através de uma revisão literária.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou como critérios de inclusão artigos publicados na língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS no período de 2015 a 2019. Foram utilizados os seguintes descritores: “Violência Obstétrica”, ” Prevenção” e “Assistência Humanizada de Enfermagem”. Foram excluídos artigos fora do período proposto e que não fazem referência aos termos de pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A violência obstétrica envolve a agressões físicas, sexuais e/ou psicológicas. Pode ser entendida como qualquer ação promovida pelos profissionais da saúde no que diz em relação ao corpo e aos processos de reprodução da mulher, caracterizada por uma assistência não baseada em princípios humanísticos, abuso de ações intervencionistas, medicalização e reversão do processo natural do parto, relacionado a doenças específicas da gestação. O processo do parto deixa de ser um evento íntimo, peculiar e fisiológico e passa a ser um momento de experiências negativas, trabalhosa e fria, no qual a mulher é vista como um objeto (CARDOSO et al, 2017).

Segundo Sena e Tesser (2016) a violência obstétrica estaria presente nas seguintes práticas: proibição de ser acompanhada por seu cônjuge ou pessoa de sua família ou círculo social; realização de qualquer procedimento sem um prévio esclarecimento do que é ou do motivo de estar sendo realizado; praticar qualquer procedimento sem consentimento da mulher; estabelecer procedimentos que causam dor ou inconvenientes sem necessidade, tais como: clister, tricotomia, permanência na posição litotômica, impedimento de movimentação, ausência de privacidade; tratar a mulher em trabalho de parto de maneira agressiva, insensível, sem empatia; separar o bebê saudável de sua mãe após o nascimento sem qualquer necessidade clínica justificável.

Também existem as intervenções desnecessárias no parto normal e cesárias no Brasil, que ocorrem e são prejudiciais, como : habitual infusão intravenosa no trabalho de parto

(diminui a mobilidade e causa desconforto da parturiente) , cateterização venosa profilática de rotina (solução glicosada que pode aumentar a hipoglicemia neonatal), desordenado uso de ocitocina (pode causar hipóxia fetal), amniotomia para acelerar trabalho de parto, posição de litotomia (posição de exame ginecológico) ,episiotomia (aumenta o risco de laceração perianal) , manobra de Kristeller (posição sobre o abdômen e o tórax), restrição alimentar e hídrica (TESSER et al, 2015).

O cuidado é uma atribuição da enfermagem e deve ser efetuado de forma íntegra e com um olhar humanístico. A enfermagem atua propiciando a mulher, durante o parto, maior proteção e tranquilidade, com uma escuta ativa e cuidadosa, produzindo vínculos entre paciente e profissional. Identificando fatores estressantes, e proporcionando um ambiente confortável tanto para parturiente como para os familiares. A humanização da assistência é fundamental para que a mulher possa decidir com mais consciência e autonomia sobre o a ser escolhido e realizado durante o parto (ALMEIDA,2015).

CONCLUSÃO

É fundamental que o enfermeiro realize uma assistência humanizada, identifique intervenções desnecessárias e promova um ambiente confortável e seguro para a parturiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Olivia Souza Castro; GAMA, Elisabete Rodrigues; BAHIANA, Patricia Moura. Humanização do parto: a atuação dos enfermeiros. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 4, n. 1, 2015.

CARDOSO, Ferdinand José da Costa et al. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA INSTITUCIONAL NO PARTO: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE. **Rev. Enferm. Ufpe**, Recife, v. 9, n. 11, p.3346-3353, set. 2017.

SENA, Ligia Moreiras; TESSER, Charles Dalcanale. Violência obstétrica no Brasil e o ciberativismo de mulheres mães: relato de duas experiências. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s.l.], v. 21, n. 60, p.209-220, 3 nov. 2016. FapUNIFESP (SciELO).

TESSER, Charles Dalcanale et al. Violência obstétrica e prevenção quaternária: o que é e o que fazer. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 10, n. 35, p. 1-12, 2015.

VENDRÚSCOLO, Cláudia Tomasi; KRUEL, Cristina Saling. A história do parto: do domicílio ao hospital; das parteiras ao médico; de sujeito a objeto. *Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas*, v. 16, n. 1, p. 95-107, 2015.

Área Temática: AT21 – Saúde da Mulher**A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM MINEIROS-GO**

Bruna FERRARI^{1}, Laís Marques BUYTENDORP¹; Ondina Almeida RESENDE¹; Paulo Afonso Figueira de ALMEIDA¹; Prof^{ra}. Dra. Neire Moura de Gouveia - Orientadora*

É culturalmente disseminada, a prática do uso de plantas medicinais durante a gestação, para vários fins, dentre eles amenizar sintomas de dores, melhora da dinâmica fisiológica, atuar como antidepressivos e calmantes e até mesmo o uso para práticas abortivas. Entretanto, é uma fase que requer cuidados com o uso de substâncias em geral, principalmente no primeiro trimestre. Esse estudo teve como objetivo relatar e levantar o conhecimento das gestantes sobre formas de uso, formas de preparo, finalidade terapêutica e uso das plantas medicinais e fitoterápicos pelas gestantes na cidade de Mineiros-GO. Para aplicação do questionário foi organizado um evento com orientação para as gestantes. Foram questionadas a idade gestacional da paciente, sua história ginecológica pregressa, se as mesmas têm conhecimento dos efeitos das substâncias utilizadas, se já foram orientadas pelos seus médicos sobre o uso delas no período da gestação e quais são as principais plantas medicinais usadas. Constatou-se que 26,66% das grávidas pesquisadas utilizam ou utilizaram chás ou fitoterápicos durante a gestação. Dentre as plantas apontadas pelo estudo, a mais citada foi a camomila (*Matricaria chamomilla*, 16,66%), a qual apresenta propriedade emenagoga e estimula a contração uterina. O motivo mais comum do uso foi como degustativo. E apenas 23,33% foram orientadas por seus médicos acerca da utilização de plantas medicinais. Além disso, ficou demonstrado que o conhecimento das gestantes acerca do uso dessas plantas foi obtido, em sua grande maioria, por conhecimento popular. Conclui-se que uma minoria faz uso de plantas medicinais durante a gestação, fato este que pode estar relacionado ao grau de escolaridade. É preocupante o fato dos profissionais de saúde não orientarem as gestantes sobre o uso de plantas medicinais o que fazendo-se necessário a implantação de políticas públicas para uma promoção do uso racional de plantas medicinais para que se capacite os profissionais de saúde acerca do tema, visto que as grávidas e seus filhos podem correr riscos com o uso indevido de algumas substâncias.

Palavras-chave: plantas abortivas; saúde da gestante; fitoterapia;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. ferraribruna1010@gmail.com

*Bolsista de Iniciação Científica da FAMP (protocolo 002.2018/02).

Área Temática: AT21- Saúde da Mulher

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES COLPOCITOPATOLÓGICOS NA PREVENÇÃO DAS NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO E OUTRAS DOENÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Samuel Carvalho de OLIVEIRA¹; Higor Oliveira ROCHA²; Guilherme Augusto Silva FERNANDES¹; Thaís Morais RODRIGUES¹; Victória Maria Grandaux TESTON¹; Rafaela Faustino Alves CLARO¹, Prof. Esp. Maria Tereza de Oliveira e SOUZA³ - Orientadora

A neoplasia do colo de útero é apontada como o quarto tipo de neoplasia mais diagnosticada e é responsável pela maior parte das mortes femininas, configurando hoje um problema de saúde pública, sendo o HPV o principal precursor das lesões. O objetivo desse trabalho foi apresentar uma revisão de literatura abordando aspectos importantes dos exames colpocitopatológicos na prevenção e diagnóstico precoce de tais doenças, e alertar para importância do esclarecimento à população através dos membros das equipes de saúde com ações de prevenção. No Brasil, mais de 16.000 novos casos de câncer do colo do útero foram notificados no ano de 2018, destacando que as regiões nordeste e sudeste terão maior incidência de casos diagnosticados. Essa e outras alterações podem ser detectadas de forma precoce, através da realização da colpocitopatologia oncológica. O número de casos atuais e os previstos caracterizam então, a falta de informação da população sobre a importância da prevenção, que leva a contenção da mortalidade. Verificam-se também outras doenças diagnosticadas nos exames citológicos além de lesões no colo uterino, infecções vaginais, como tricomoníase ou candidíase e doenças sexualmente transmissíveis, como clamídia, gonorreia, sífilis e HPV, vírus precursor do câncer do colo de útero. Falta informação e consequentemente falta prevenção, são estes os fatores que fazem parte da realidade das pessoas que já estão nos grupos de risco, o que aumenta ainda mais a possibilidade de as doenças não serem diagnosticadas precocemente.

Palavras-chave: Citopatologia; Prevenção; Câncer de colo de útero; Infecções Sexualmente transmissíveis.

¹Estudante de Medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. samuel01092000oliveira@hotmail.com

²Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

³Professora Esp. em Periodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT22 – Saúde da Criança e do Adolescente

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO VÉRNIX CASEOSO AO NASCIMENTO ENQUANTO BARREIRA MULTIBENÉFICA DO NEONATO

*Rafaela Ramos OLIVEIRA¹; Ludmylla Müller Freitas MARQUES¹;
Prof. Esp. Leila Rodrigues DANZINGER³ – Orientadora*

Vérnix Caseoso (VC) é um fino biofilme, cremoso e esbranquiçado, composto por uma mistura complexa de água (80,5%), lipídeos (10,3 %) e proteínas (9,1%) que recobrem a pele fetal durante o último trimestre da gravidez. Desse modo o objetivo desse presente artigo foi descrever alguns dos diversos componentes do vérnix e seus múltiplos benefícios para a saúde do recém-nascido. Foram utilizados dados SciELO, Google Acadêmico e Pubmed com os seguintes descritores: ‘vernix’, ‘newborn’, ‘defense’. O VC age como um facilitador do desenvolvimento do extrato córneo em bebês através de diversos mecanismos, sendo eles: redução do pH da superfície da pele, fornecimento de lipídios, hidratação e efeitos antimicrobianos. A remoção do VC tem sido feita imediatamente após o nascimento, porém, múltiplos benefícios têm sido obtidos com a sua preservação. Comparando-se a pele de neonatos que tiveram o vérnix removido, com aqueles no qual foi feito a preservação, observou-se um aumento significativo na hidratação 24 horas após o nascimento daqueles com retenção do VC, além de um menor pH da pele, sugestionando a participação deste no desenvolvimento do manto ácido. Foi detectada em sua composição, na fração proteica, a presença do peptídeo bacteriano humano LL-37 que atua em sinergia com a lisozimas também presente no vérnix. Esses peptídeos contribuem para uma forte proteção contra micróbios. Os peptídeos componentes do vérnix mostraram-se eficazes contra *Bacillus megaterium*, *Candida albicans*, 78% ativos contra *Streptococcus agalactiae* (GBS) e 31% contra *Escherichia coli*. A análise dos estudos sobre tal temática permitiu observar a importância do vérnix enquanto hidratação e defesa do recém-nascido, pois se constitui uma barreira de defesa contra diversos patógenos com o qual o recém-nascido pode ter contato ao deixar a vida intrauterina. A Sociedade brasileira de pediatria recomenda o desprendimento natural do vérnix, realizando se apenas limpezas da pele com água morna e permitindo o uso de sabonetes suaves e sintéticos.

Palavras-chave: Vérnix caseoso; Neonato; Preservação;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. rafaelariamos@gmail.com

³ Professora Especialista da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

Área Temática: AT22 – Saúde da Criança e do Adolescente

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA ASMA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Bianca Bittarello NICHELE¹; Guilherme Gonçalves REZENDE²; Dalton de Moura Ferreira LIMA³;

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença crônica multifatorial das vias aéreas frequente na infância, caracterizada por episódios recorrentes de sibilos, dispnéia, aperto no peito e tosse. Sendo que, a maioria delas, apresenta tais sintomas antes dos 3 anos de idade. No Brasil, afeta 24,3% das crianças em idade escolar e 19,0% dos adolescentes. **OBJETIVO:** O presente trabalho pretende discorrer sobre a importância de cuidados e acompanhamento necessário para essa população, visto que, seu controle e sua gravidade podem afetar a qualidade de vida do portador e de seus familiares. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca nas bases de dados pubmed, scielo e google acadêmico para compilação de artigos referentes a asma, sua incidência e controle na área pediátrica. **RESULTADOS:** Para se estabelecer um plano adequado de tratamento, deve ser levado em consideração seus sintomas, limitação das atividades físicas, visitas a serviços de emergência e alterações de provas de função pulmonar. Segundo o II Consenso Brasileiro no Manejo da asma, ela pode ser classificada como Leve, Moderada ou Grave. Os objetivos do tratamento consistem basicamente em controlar os sintomas, prevenir exacerbações agudas, o desenvolvimento de obstrução irreversível das vias aéreas e a mortalidade da asma. **CONCLUSÃO:** Pacientes com asma grave não controlada procuram 15 vezes mais as unidades de emergência médica e são hospitalizados 20 vezes mais do que asmáticos moderados. Portanto, enfatiza-se o manejo adequado e eficiente das crianças asmáticas para aumento da qualidade de vida e diminuição da morbimortalidade infantil.

Palavras-chave: Asma; Infância; Pediatria;

¹Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. biancabittarello@icloud.com

² Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT23 – Clínica Médica**FATORES QUE INFLUENCIAM NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DO CARCINOMA DE LARINGE**

Gabriella Nunes de Magalhães dos SANTOS¹; Gustavo Carvalho RESENDE¹; Laressa Barbosa LOPES¹; Lorena Costa DANTAS¹; Ludimila Vieira MARTINS¹; Rodrigo Mendes Venâncio da SILVA¹; Prof. Esp. Rodrigo Silvério Dias² - Orientador

Os tumores de laringe representam 25% dos tumores de cabeça e pescoço, 2% de todos os cânceres no Brasil. O principal tipo histológico é o carcinoma epidermóide. Pode ser localizado na região: supra-glótica, glótica e subglótica. O sexo masculino tem a maior proporção da doença. Os fatores de risco são o tabagismo e o etilismo. Entretanto, outros agentes como o refluxo gastroesofágico, infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), exposição a asbestos também contribuem para o desenvolvimento dessa patologia. Os sintomas são: disfagia, rouquidão, dispneia, sensação de “globus” e disfonia. Os objetivos deste trabalho foram realizar uma revisão de literatura, a fim de identificar quais os fatores que influem no diagnóstico e no tratamento precoce de câncer de laringe. O método utilizado foi a busca de artigos na base de dados BVS e Google acadêmico com os seguintes descritores: Neoplasia laríngea, Câncer de laringe (CA), Diagnóstico de CA de laringe. Inicialmente foram encontradas 1.608 publicações e selecionados 8 artigos publicados nos últimos 10 anos, completos. Após análise dos artigos verificou-se que embora o CA de laringe apresente sintomatologia antecipada, ele é frequentemente subdiagnosticado. Períodos correspondentes a um mês de atraso para o atendimento, estão relacionados com estágios avançados da doença e um mau prognóstico. O câncer de laringe tem diagnóstico tardio o que representa um verdadeiro desafio na tentativa de implantação de uma terapia multidisciplinar. Portanto, a medicina tem como obstáculo a busca por ferramentas que possibilitem o diagnóstico precoce e novas estratégias terapêuticas menos invasivas, afim de otimizar a evolução dos pacientes.

Palavras-chave: Ca de laringe; Neoplasia laríngea; Diagnóstico de Ca de laringe.

INTRODUÇÃO

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

² Professor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Os tumores de laringe representam 25% dos tumores de cabeça e pescoço e cerca de 2% de todos os cânceres no Brasil. (MACIEL et al., 2013).

Têm como principal tipo histológico o carcinoma epidermóide, representando cerca de 90% dos carcinomas dessa área. Pode ser localizado anatomicamente na região: supra-glótica, glótica e subglótica. Os tumores infraglóticos são raros, sendo que 2/3 dos tumores ocorrem na glote e 1/3 na supraglote. (LIMA; BARBOSA; SOUGEY, 2011) Apesar do aumento de casos no sexo feminino, o sexo masculino ainda tem a maior proporção da doença, apresenta pico de incidência entre a 5ª e 6ª década de vida. Destaca-se como os principais fatores de risco o tabagismo e o etilismo. (PADIAL; RONCHY; MADEIRA, 2011). Entretanto, outros agentes como o: refluxo gastroesofágico, infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), exposição a asbestos, inativação de genes supressores p53 e o p16, também contribuem significativamente para o desenvolvimento dessa patologia. (CALY et al., 2013) Quanto a apresentação sintomática, pode ser encontrado nessa afecção a presença de disfagia, rouquidão, dispneia, sensação de “globus” e disfonia. (PADIAL; RONCHY; MADEIRA, 2011) A disfonia é o principal sintoma encontrado, criando uma voz áspera ou rouco-áspera, podendo estar associada à baixa resistência ao uso vocal e tendência à fadiga. (PINTO et al., 2012)

OBJETIVOS

Realizar uma revisão de literatura reunindo a maior quantidade de informação disponível, a fim de identificar quais os fatores que influem no diagnóstico e no tratamento precoce de câncer de laringe.

METODOLOGIA

O método utilizado para esta revisão de literatura ocorreu pela busca de artigos na base de dados BVS e Google acadêmico com os seguintes descritores: Neoplasia laríngea, Câncer de laringe (CA), Diagnóstico de CA de laringe. Inicialmente foram encontradas 1.608 publicações e selecionados 8 artigos publicados nos últimos 10 anos, completos incluindo artigos pagos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os artigos selecionados para pesquisa verificou-se que embora, o CA de laringe apresente sintomatologia antecipada, ele é frequentemente subdiagnosticado. Alguns fatores contribuem para isso, como o negligenciamento sintomatológico oriundo do próprio paciente, aliado a logística burocratizada que acaba contribuindo para o adiamento do atendimento especializado, postergando o tempo de diagnóstico e a conseqüentemente a espera

para o tratamento definitivo. O diagnóstico baseia-se em uma história clínica detalhada, exame físico de cabeça, pescoço e base da língua com exploração por faringoscopia, laringoscopia indireta ou nasofibrosocopia (MATA I. et al., 2012) O diagnóstico é fechado com o anatomopatológico. Infere-se que períodos correspondentes a um mês de atraso para o atendimento, estão relacionados com estágios avançados da doença e um mau prognóstico para o paciente.

CONCLUSÃO

Os pacientes com câncer de laringe, em grande parte, têm diagnóstico tardio, o que representa um verdadeiro desafio na tentativa de implantação de uma terapia multidisciplinar. (MATA I. et al., 2012) A terapêutica ideal deve considerar uma série de aspectos, como: idade do paciente, comorbidades, a clínica, necessidades vocais e o acesso do paciente ao local de tratamento. (CHEDID et al., 2010) O carcinoma epidermóide, exibe grande crescimento, e isso está intimamente relacionado com as formas de abordagem terapêutica, seja cirúrgica ou por meio da radioterapia. Quanto maior o tumor, maior será a necessidade de fazer a ressecção em áreas nobres, e algumas vezes pode até ser irresssecável o que traz grande morbidade para o paciente. (AMAR et al., 2010). Indubitavelmente, nenhuma dessas modalidades terapêuticas é isenta de efeitos colaterais ou de importantes impactos na vida dos pacientes, entretanto, evidencia-se que os pacientes submetidos à laringectomia total desenvolvem sequelas funcionais, estéticas e psicológicas notáveis. (LIMA; BARBOSA; SOUGEY, 2011). Outras técnicas de tratamento estão sendo desenvolvidas, como a terapia fotodinâmica (TFD) e o laser KPT (fosfato de potássio-titânio) (PINTO et al., 2012). Tem-se, portanto, como desafio a busca por ferramentas que possibilitem o diagnóstico precoce e novas estratégias terapêuticas menos invasivas, afim de otimizar o prognóstico e qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essa moléstia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAR, Ali et al . Retardo diagnóstico e terapêutico em pacientes com câncer da laringe em hospital público de referência. **Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.)**, São Paulo, v. 76, n. 6, p. 700-703, Dec. 2010 .

CALY, Décio de Natale; RAPOPORT, Abrão; DEDIVITIS, Rogerio Aparecido; et al. Valor da imunoistoquímica no câncer da laringe e hipofaringe. **Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 28-31, 2013. Disponível em: < <http://sbccp.netpoint.com.br/ojs/index.php/revistabrasccp/article/viewFile/672/522> >.

CHEDID, Helma Maria et al. Avaliação da sobrevida livre de doença em pacientes com carcinoma epidermoide de laringe submetidos à tratamento radioterápico exclusivo ou associado à quimioterapia. **Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.)**, São Paulo, v. 76, n. 2, p. 225-230, Apr. 2010.

LIMA, Mariana Arroxelas Galvão de; BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes; SOUGEY, Everton Botelho. Avaliação do impacto na qualidade de vida em pacientes com câncer de laringe. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 1, p. 18-40, jun. 2011 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 maio 2019.

MACIEL, Cristina Tostes Vieira et al. Análise da qualidade de vida dos pacientes com câncer de laringe em hospital de referência na região Sudeste do Brasil. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 15, n. 4, p. 932-940, Ago. 2013 .

MATA I., José Francisco et al. Consenso Nacional Sobre Câncer de Laringe Diagnóstico y Tratamiento. **Revista Venezolana de Oncología**. 2012;24(1):64-95.

PADIAL, Michel Bayouth ; RONCHI, D. I. ; MADEIRA, K. Perfil epidemiológico das neoplasias malignas da laringe em um laboratório de anatomia patológica de Criciúma - SC no período de 2006 a 2010. **Revista On-line da Associação Catarinense de Medicina**. 2011; V40 N4: 64-68.

PINTO, Jose Antônio et al. Lesões pré-malignas da laringe: revisão de literatura / Premalignant lesions of the larynx: literature review. **Rev. bras. cir. cabeça pescoço**;41(1), mar. 2012.

Área Temática: AT23 – Clínica Médica

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O TRATAMENTO CONSERVADOR E CIRÚRGICO NA CONDROMALÁCIA PATELAR

Lucas Azevedo Nogueira de CARVALHO¹, João Marcelo Ferreira LAGES¹, Wanderson Antônio Carreiro da Silva TEIXEIRA¹, Prof^a. Dra. Neire Moura de Gouveia – Orientadora²

A condromalácea patelar, também chamada de dor patelofemoral, é um distúrbio crônico comum a adultos, que acomete o joelho, apresentando-se como dor ao redor ou atrás da patela durante atividades de esforço nessa articulação. O objetivo deste trabalho é verificar quais as técnicas mais utilizadas e mais eficazes no tratamento da condromalácia patelar, após revisão sistemática da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados bibliográficas, Pubmed, Scielo, BVS. Os parâmetros como score, área da lesão, idade média, número total de pacientes, homens e mulheres e seus respectivos tratamentos foram destacados. Em seguida, os tratamentos conservadores e cirúrgicos foram separados em número de publicação por técnica. Observou-se que o Implante Autólogo de Condrócitos foi a técnica mais presente nos artigos, a idade média geral dos pacientes foi de 41,67 anos, os escores Lyshom e International Knee Documentation Committee (IKDC) foram os mais usados nos estudos com melhora significativa em todos os estudos, o número total de pacientes foi de 2035, sendo 1046 homens e 920 mulheres submetidos ao tratamento. O tratamento conservador deve ser o de primeira escolha e, no caso de sua falha, optam-se pelas técnicas cirúrgicas. O Implante Autólogo de Condrócitos (IAC) é a técnica atualmente mais citada e mais utilizada. O paciente deve ser analisado de forma individualizada quanto aos parâmetros de idade, área da lesão, local da lesão e profundidade, podendo ser beneficiado tanto com os tratamentos conservadores quanto cirúrgicos; sendo assim, são necessários mais estudos para determinar uma melhor técnica.

Palavras-chave: Patelofemoral, joelho, dor, cartilagem, lesões, tratamento.

¹ Acadêmicos de Medicina da Faculdade Morgana Potrich. E-mail primeiro autor: drlucasnog@gmail.com

² Professora Doutora no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT23 – Clínica Médica**O QUÃO É IMPORTANTE A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS HUMANIZADAS EM SAÚDE.**

Amanda Carvalho NUNES¹; Alexandre da Silva MACEDO¹; Lorena Karine SOARES¹; Mayra Fernandes MARTINS¹; Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI²;

É sabido que existe uma grande relevância no aspecto de relação entre o médico e o seu paciente, pois quanto maior o contato entre ambos, mais significativo irá ser a resolução da problematização em que o paciente se encontra. Objetivo: Caracterizar a relevância de se discutir o valor de uma relação médico-paciente no processo de humanização na saúde. Foram utilizados dados da plataforma da biblioteca virtual da Universidade Federal de São Paul). Um cidadão que procura por um profissional de saúde tem por objetivo obter os melhores resultados, principalmente quando já se encontra em situações de risco. Um médico que olha o seu paciente como um todo e não apenas foca na doença, é um médico que aprendeu o que realmente é válido na medicina, visto que não é apenas a doença que poderá estar atingindo o seu paciente, mas diversos fatores podem estar correlacionados, dentre eles, a questão psicológica. O profissional de saúde deve ter em mente que cada indivíduo apresenta a sua própria cultura, além de toda a diferenciação no aspecto social. Assim, é de extrema relevância que o médico tenha consciência que muitos pacientes podem procurá-lo apenas por estarem precisando de alguém para poderem conversar. Existem vários fatores que auxiliam em uma relação médico-paciente favorável, dentre eles temos o olhar nos olhos durante a consulta, os gestos, o toque, a linguagem (que gera entendimento para ambos), além do respeito. Um paciente que percebe que o seu médico o fornece um tratamento adequado, possui uma maior confiança, tornando assim, a consulta mais agradável e permitindo que ambos interajam em torno da queixa descrita pelo indivíduo, concedendo dessa forma, a um diagnóstico ou tratamento de maneira mais eficaz. O médico que apresenta uma relação satisfatória com seu paciente, apresentará uma maior credibilidade quando comparado a outros profissionais de saúde, que de certa maneira, não aplicam o processo de humanização na saúde. Nessa perspectiva, torna-se de extrema relevância que os médicos apresentem empatia para com os seus pacientes, posto que o auxiliará no seu crescimento como profissional, além de consequentemente ajudar ao próximo.

Palavras-chave: Aspecto Social; Empatia; Diagnóstico;

¹ Estudante de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – Mineiros/GO. amandamedicina89@outlook.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica**SURTO DE SARAMPO PELO BAIXO ÍNDICE DE VACINAÇÃO NO BRASIL**

*Açucena de Oliveira BORGES¹; Amanda Rodrigues PAULO¹;
Gabriela Mertz ARAÚJO¹; Sara de Queiroz COSTA¹; Prof.^a.
Dra. Neire Moura de Gouveia² – Orientadora*

O sarampo é uma doença infecciosa viral de caráter agudo causada pelo vírus do gênero Morbillivirus (MV). A transmissão ocorre pela via respiratória através de gotículas dispersas no ambiente por pessoas infectadas. No período de incubação do vírus, os principais sintomas são piroxia, tosse, coriza e congestão nasal, podendo ser confundida com uma gripe comum. Contudo, para o Sarampo não há um tratamento preventivo específico, o indicado é a vacinação. O Ministério da Saúde distribui a vacina “Tríplice Viral” pelo Sistema Único de Saúde, sendo aplicada aos 12 meses de idade e com reforço aos 15 meses. Atualmente é disponibilizado uma nova remessa de vacinas extras contendo 2 doses para a faixa etária de 12 meses aos 29 anos e uma dose para indivíduos entre 30 e 49 anos, tais doses não substituem as iniciais no esquema de vacinação. Outrossim, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) entregou o certificado de erradicação do sarampo no Brasil ao Ministério da Saúde em 2016. Porém o Brasil viveu o surto da doença em 2018 com mais de 10 mil casos registrados especialmente no Amazonas e em Roraima. Conforme o Ministério da Saúde no período compreendido entre junho a agosto de 2019 foram confirmados em todo o país 2.753 casos, sendo que desse total o Estado de São Paulo registrou 2.708 casos. Em decorrência desse aumento no registro dos casos de sarampo, o Brasil perdeu o reconhecimento da erradicação da doença em seu território. O surto no Brasil deve-se a falta de acesso a serviços de saúde ou campanhas de vacinação enfraquecidas, o que gera pouca conscientização sobre a necessidade de vacinar. Tendo em vista a cobertura vacinal no país que está abaixo do patamar ideal que é acima de 95%. Ministério da Saúde deve investir mais em campanhas de vacina nos postos de saúde, escolas e tentar reverter a situação de notícias falsas que alegam perigo de se vacinar crianças, ao qual se pode notar controversa pois a cada ano o índice de confirmação de casos e morte aumenta.

Palavras-chave: Sarampo; Ministério da Saúde; Brasil;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. assucena-o-b-@hotmail.com

² Professora Doutora no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica**CARACTERIZAÇÃO DAS BIÓPSIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE MINEIROS – GO**

Matheus Maciel Machado Ribeiro¹; Ananda Maria Ferreira Da Costa¹; Eduardo Siqueira Martins²; Gabrielle Araújo Nascimento¹; Patricia De Oliveira Macedo¹; José Garcia Lemos Neto¹; Julia Lima de Moraes¹; Prof^a. Me Leana Ferreira Crispim³

Esse estudo teve por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos às biópsias em um hospital na cidade de Mineiros – GO, apontar as especialidades de maior solicitação; bem como a região anatômica de retirada do fragmento ou lesão e o diagnóstico obtido. Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo, documental e quantitativo, através da coleta de dados de prontuários médicos de 2356 pacientes submetidos às biópsias na cidade de Mineiros – GO, no período de Janeiro de 2017 a Dezembro de 2018. Foram encontrados 1312 diagnósticos de biópsias nos prontuários analisados. A amostra revelou prevalência de sexo feminino e a faixa etária mais acometida em ambos os sexos foi durante a terceira e quarta década de vida. A região anatômica de maior realização das biópsias foram útero e pele. Os resultados retrataram o perfil cultural brasileiro, no qual as mulheres realizam mais exames preventivos e de rotina para o rastreio. A qualidade observada nos prontuários, de modo geral, é deficitária, exibindo a necessidade de mais qualificação do pessoal responsável pelo preenchimento e a conscientização dos médicos sobre a importância de manter o prontuário médico legível e completo garantindo maior segurança ao paciente e ao profissional.

Palavras-chave: Biópsia; Epidemiologia; Registros Médicos.

INTRODUÇÃO

O estudo anatomopatológico é, na maioria das vezes, considerado padrão-ouro para esclarecimento diagnóstico de diversas lesões, principalmente neoplásicas ou inflamatória (WERNER, 2009).

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros – GO, Vinculado ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC/ FAMP (2018/ 2019).

² Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros – GO, Vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC – FAMP (2018/ 2019).

³ Mestra em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia – MG. Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil.

Uma análise criteriosa do material encaminhado ao laboratório de patologia, juntamente com as características clínica do paciente, pode contribuir para ampliar informações sobre a incidência e a epidemiologia de determinada doença em uma população acolhida por um sistema de saúde. Além disso, o estabelecimento de um correto diagnóstico e tratamento da doença a realização de exames complementares, como a biópsia e o estudo histológico, são necessários (DEBONI et al, 2005).

Segundo o sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde – SUS, no período entre 2017-2018 no estado de Goiás, foram realizadas 37.241 coletas de material por meio de punção/ biópsia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Não existem relatos na literatura que mostram o perfil clínico epidemiológico dos pacientes submetidos à biópsias na cidade de Mineiros – GO e os principais diagnósticos obtidos a partir desse exame.

OBJETIVOS

Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos às biópsias em um hospital particular na cidade de Mineiros – GO, caracterizando a quantidade de exames solicitados, a especialidade que mais solicitou, os principais diagnósticos obtidos e a região anatômica de retirada da lesão ou fragmento, nos anos de 2017 e 2018.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo, documental e quantitativo, através da coleta de dados de prontuários médicos de 2356 pacientes submetidos às biópsias na cidade de Mineiros – GO, no período de Janeiro de 2017 à Dezembro de 2018. A partir dos critérios de exclusão restaram 1085 prontuários. Foram removidos do estudo àqueles que estavam ilegíveis e/ ou possuíam informações inconsistentes. Sendo considerado inconsistente o prontuário que não possuía qualquer uma das seguintes informações: gênero, idade, especialidade médica que solicitou o exame, local de remoção do fragmento (tecido/ órgão) e o diagnóstico obtido. Após a coleta, os dados foram digitados no Software Microsoft Excel 2016 e agrupados em planilhas referentes ao gênero, idade, especialidade médica, local de remoção do fragmento e diagnóstico obtido. Foram também relacionados à idade mínima, máxima e média dos pacientes analisados com uma mesma lesão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a literatura, o maior número das buscas ao serviço de saúde são mulheres (MELO et al, 2013), dados que corroboram com nosso estudo onde as mulheres foram 70,32% dos pacientes analisados. O diagnóstico mais prevalente encontrado foi a cervicite. Essa

prevalência está em concordância com a bibliografia consultada, uma vez que a cervicite lidera como diagnóstico nas consultas feitas por esse público em idade fértil e 40% da população feminina já teve essa Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Apontadas como um dos problemas de saúde pública mais comuns no mundo, as IST estão, nos países em desenvolvimento, entre os cinco motivos mais habituais de procura pelos serviços de saúde (DOS SANTOS, 2016).

A colecistite foi o segundo diagnóstico mais encontrado, também mais comum em mulheres, dado que está conforme obras pesquisadas, já que falam que a colecistite aguda calculosa é mais comum em mulheres. As médias de idade foram $\sim 37,2$ nas mulheres e $\sim 46,3$ nos homens. Sabe-se que a colecistite aguda calculosa tem uma frequência maior entre as 4ª e 8ª décadas de vida (COELHO, 2012).

Os leiomiomas foi o terceiro diagnóstico mais encontrado em pacientes com média de idade de ~ 43 anos. Informação tal que está em conformidade com a literatura que aponta que são tumores extremamente comuns e são descobertos em estudos de rastreamento ultrassonográfico em 51% das mulheres na pré-menopausa. A maior parte das mulheres com essa doença se encontra na terceira e na quarta décadas de vida (PASSOS et al, 2017) ou na quarta e quinta décadas de vida como aponta o Ministério da Saúde (BRASIL, 2013). Também está descrito que os leiomiomas dificilmente acontecem em adolescentes (PASSOS et al, 2017) e não têm sido retratados em meninas pré-puberais (BRASIL, 2013). Além disso, a dependência dos hormônios ovarianos pelos miomas é sugerida pelo fato deles manifestarem ao longo da fase reprodutiva, aumentarem no decorrer da gestação e retrocederem depois da menopausa (PASSOS et al, 2017).

A metaplasia escamosa do colo uterino e os cistos de Naboth foram, respectivamente, o quarto e quinto diagnósticos mais frequente achados. Essas alterações são achados colposcópicos normais (PASSOS et al, 2017), sendo que o primeiro aparece do estágio fetal tardio à oitava década de vida e o segundo é mais encontrado no período reprodutivo da mulher (menacme) (NASCIMENTO, 2009).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos às biópsias na cidade de Mineiros – GO é variado, com predomínio do sexo feminino e, entre a terceira e quarta década de vida, retratando o perfil cultural brasileiro, no qual as mulheres são propensas a ir com mais frequência ao médico e realizar exames de rotina para o rastreio. Através dos prontuários analisados, identificou-se que a maior parte das lesões são de caráter benigno, em

regiões anatômicas como útero e vesícula, e a maioria dos laudos encontrados foram concordantes com a literatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Portaria conjunta nº 11, de 31 de outubro de 2017. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Leiomioma de Útero. Diário Oficial da União – DOU nº 230, de 27 de novembro de 2013, seção 1, páginas 160-165. [Acesso em 04 de maio de 2019]. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/14/Portaria-Conjunta-PCDT-Leiomioma.pdf>

Coelho JCU. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. 4ª edição. Atheneu; 2012.

Deboni MCZ, Traina AA, Trindade IK, Rocha EMV, Teixeira VCB, Takahashi A. Levantamento retrospectivo dos resultados dos exames anatomopatológicos da disciplina de cirurgia da FOU SP. Revista da Pós-Graduação, 12(2):229-33, 2005.

Dos Santos GL. Cervicites em mulheres atendidas em uma Estratégia de Saúde da Família de Alagoas; projeto de intervenção. (2016). [Acesso em 02 de maio de 2019]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/6207.pdf>

Melo AR, Pires SMS, Ribeiro CF, Júnior RLCA, Melo AUC. Prevalência de lesões bucais diagnosticadas no laboratório de patologia bucal da Universidade Tiradentes (2002-2010). Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial 13.2 (2013): 109-114.

Ministério da Saúde. Sistema de Informações hospitalares do SUS. Datasus: Ministério da Saúde. 2012. [Acesso em 01 de maio de 2019]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qiuf.def>

Nascimento MF. "Evolução da Metaplasia (normal, inflamatório, acentuado/ASC-Us, ASC-H, Hsil." Evolução da Metaplasia (normal, inflamatório, acentuado/ASC-Us, ASC-H, Hsil. 2009.

Passos EP, Ramos JGL, Martins-Costa SH, Magalhães JÁ, Menke CH, Freitas F. Rotinas em ginecologia. Artmed Editora, 2017.

Werner B. Skin biopsy and its histopathologic analysis: Why? What for? How? Part I. Anais brasileiros de dermatologia 84.4 (2009): 391-395.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO DE PROFISSIONAIS ENFERMEIROS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

*Camila de Moraes CORRÊA¹; Paloma Cristian Tavares MATOS¹; Thaise Emanuele Medeiros MOTA¹; Prof. Me Manuce Aparecida Machado BORGES²
Prof. Ma. Rosanea Meneses de SOUZA², Prof. Esp. Valéria Silva PEIXOTO²*

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ocupam o nível intermediário de complexidade entre a atenção primária e terciária, integrando a Rede Pré-Hospitalar, onde atua como porta de entrada aos serviços de urgência e emergência. As UPAs devem funcionar 24 horas por dia, realizando o acolhimento com classificação de risco. A ausência de flexibilidade, nos setores da área da saúde, somado ao aumento dos casos de acidentes e violência urbana, nos últimos anos, provocam a superlotação das emergências hospitalares e prontos-socorros, tornando essa área em uma das mais problemáticas do sistema de saúde. Tendo em vista que o enfermeiro é o elo da equipe multiprofissional, sendo responsável por prestar um atendimento diferenciado no sentido holístico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem quantitativa, com finalidade coletar dados a respeito da humanização no pronto atendimento do município de Mineiros-GO, a equipe de pesquisa elaborou uma entrevista com dez questões objetivas, com intuito de obter dados referente a qualidade no atendimento. Os Enfermeiros que atendem na UPA serão abordados inicialmente com o intuito de explicar a importância e os objetivos do projeto onde esclareceremos todos os aspectos éticos da pesquisa, serão convidados a participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados serão tabulados e analisados utilizando software Microsoft Excel, considerando válidos até 5% de grau de confiança (Tukey). Com este estudo, espera-se alcançar resultados com relação aos principais fatores que interferem no atendimento humanizado, sendo possível contribuir com os avanços bibliográficos e identificar os principais fatores que interferem no atendimento humanizado, e aplicar medidas cabíveis, para possíveis mudanças no acolhimento de urgência e emergência, além de avaliar a humanização no atendimento do Enfermeiro frente à assistência pré-hospitalar.

Palavras-chave: Atendimento, Enfermeiro, Humanização.

¹ Graduanda em enfermagem, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. col.dinamico@hotmail.com

² Professora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica

BIOMARCADORES DE MÁ NUTRIÇÃO EM POPULAÇÕES DE VULNERABILIDADE

Letícia Góes PEREIRA¹;
Mónica Luján LÓPEZ² - Orientadora

Biomarcadores de desnutrição como interleucina-6 (IL-6), proteína C –reativa (PCR) fibrinogênio, transtirretina (TTR) e glicoproteína alfa 1-ácido (AAG) são os mais elevados em populações obesas, imigrantes desempregados e idosos. A obesidade está fortemente associada ao aumento de substâncias inflamatórias, quanto maior o acúmulo de massa corporal maior a expressão de IL-6 pelos adipócitos, sugerindo uma relação direta dos biomarcadores com a nutrição. O objetivo deste estudo foi identificar e descrever os biomarcadores de má nutrição em populações vulneráveis. Foram utilizadas referências de *SciELO*, *Google Acadêmico*, *Pubmed* e *NCBI* com os seguintes descritores: “*Biomarkers of inflammation and malnutrition*” e “*Chronic disease and biomarkers*” publicados entre 2008 e 2019. A análise dos estudos publicados permitiu observar uma ligação direta da desnutrição com as variações dos biomarcadores. Uma Pesquisa Canadense de Medidas de Saúde mostraram que imigrantes após chegarem ao Canadá tem melhor saúde que os canadenses, relatando idade e gênero similares, porém com o passar do tempo esse estado começa a se equivaler. Isto deve-se a fatores que envolvam desemprego, sistema educacional e falta de apoio social contribuindo para elevados níveis de PCR e fibrinogênio. Nos idosos, a redução da ingesta de alimentos leva à fragilidade. Sendo a taxa de mortalidade maior em indivíduos que apresentavam TTR e AAG elevados. No Brasil, os valores epidemiológicos acerca desse assunto são escassos devido ao baixo número de pesquisas. Em indivíduos obesos, verificou-se que a IL-6 estava, significativamente, hipermetilada comparada com indivíduos de peso normal (IMC<23 kg/m²). Dados da população senescente, para a coorte POLA (*Pathologies Oculaires Liées à l'Age*), mostrou que os homens com PCR e AAG altas e baixa TTR tinham maior risco de morte prematura. Nas mulheres, a morte precoce foi associada a AAG alta e baixa TTR. Conclui-se que os biomarcadores e suas variações estão, evidentemente, interligados com síndromes metabólicas, novos ambientes sociais e declínio nutricional.

Palavras-chave: Biomarcadores; Desnutrição; Obesidade; Imigrantes;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. leticiagoes98@hotmail.com

² PhD, Msc, Professora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica

CORRELAÇÃO ENTRE AGROTÓXICOS E MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

Ludmylla Müller Freitas MARQUES¹; Açucena de Oliveira BORGES¹; Prof. Monica Lujan LOPEZ² - Orientadora

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as malformações congêntas como anomalias de qualquer natureza, seja ela morfológica, estrutural, funcional ou molecular de um recém-nascido, circunstancial ou hereditária que acarreta em embriogênese irregular. Essas são responsáveis por 7% de todas as mortes neonatais no mundo, tendo sua etiologia, caracterizada como multifatorial, na maioria dos casos, desconhecida. Nos últimos anos, foram observados aumento da prevalência de anomalias do nascimento, em especial nas áreas de cultivo agrícola, permitindo inferir uma correlação entre agrotóxicos e as malformações congêntas.

Palavras-chave: Agrotóxicos; Malformações congêntas; teratógenos;

INTRODUÇÃO

Aproximadamente, 5% dos recém-nascido em todo o mundo apresentam algum tipo de defeito congênito, os quais contribuem de forma considerável para taxa de mortalidade neonatal em diferentes grupos étnicos e elevação da internação pediátrica. As malformações congêntas são defeitos estruturais, funcionais ou moleculares que se manifestam na embriogênese anômala e podem ser identificados em qualquer período da vida. Nos últimos anos, observou-se um aumento de malformações fetais, o que têm levado a crer que as mesmas têm sofrido influências maiores do que apenas as interferências genéticas, abrangendo fatores geográficos, ambientais e socioculturais. Uma das hipóteses ambientais relacionadas é o efeito teratogênico dos agrotóxicos, haja vista que em áreas agrícolas a prevalência de defeitos do nascimento é mais elevada em relação à média nacional. Sob esta vista, o Brasil é um grande exportador de *commodities* e para isso lança mão do uso de pesticidas, estando o estado de Goiás em destaque nesse cenário do agronegócio.

¹ Graduando em Medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. ludmyllafrasmarques@hotmail.com

² PhD, Professora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

OBJETIVOS

Identificar os insumos agrícolas com possíveis efeitos teratogênicos utilizados no território brasileiro e principalmente em Goiás. Estimar a relação dos tipos de malformações congênitas em Mineiros com os agrotóxicos usados.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa nos indexadores eletrônicos: *PUBMED*, *Scielo* e *Google Acadêmico*; bem como, em sites governamentais com os seguintes descritores: “*pesticide/agrotoxic/agriculture supplies AND congenital malformation/anomalies*”. Os artigos relacionados foram lidos e tabulados para devida classificação dos agrotóxicos conforme sua natureza química e seus efeitos teratogênicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estado de Goiás predomina-se a cultura de soja, milho e cana de açúcar, nesta ordem. Entre os agrotóxicos mais utilizados nessas lavouras entre 2004-2014 encontram-se em ordem decrescente: glifosato, diuron e atrazina. De modo geral, as classes em destaque são agrotóxicos organofosforados (glifosato); organoclorados e seus metabólitos DDT, DDD, DDE, HBC (diuron e atrazina). Apesar de possuir regulamentação e protocolos de utilização, tem crescido a preocupação acerca dos agrotóxicos ilegais e possível uso de insumos falsificados ou sem autorização no país. Um aumento de aproximadamente 27% nas apreensões de 2018 sinaliza o cenário preocupante. Nos entornos de Rio Verde, Jataí e Mineiros foram apreendidas quase sete toneladas de agrotóxicos sem registro e sem procedência pelo Comando de Operações de Divisas.

Ademais, no município de Mineiros foram registrados 56 casos de intoxicação por agrotóxico entre os anos de 2005 e 2015. Sabe-se que a exposição a agrotóxicos, seja pela alimentação ou pela atividade ocupacional revelam diversos mecanismos de contaminação, os quais podem refletir na prole de forma que torna evidente a associação entre exposição a agrotóxicos e efeitos adversos no nascimento pelo potencial teratogênico e genotóxico destes. Os agrotóxicos atuam como disruptor endócrino, sendo a substância com maior quantidade de compostos com atividade hormonal. Segundo a Organização Mundial da Saúde, “é uma substância exógena ou mistura que altera função(ões) do sistema endócrino e, consequentemente, causa efeitos adversos em um organismo intacto, em seus descendentes ou (sub) populações”. A investigação do perfil das anomalias dos nascidos vivos no Brasil, revela a prevalência de três defeitos congênitos, em ordem decrescente de casos: os relacionados ao aparelho osteomuscular, a criptorquidia, seguido pelas deformidades congênitas dos pés,

inclusive a polidactilia. Os dados estatísticos da classe de defeitos do nascimento encontrados a nível nacional correspondem aos identificados em Mineiros entre os anos de 2014 e 2017.

Assim como possuem classificações distintas, os agrotóxicos com efeitos teratogênicos também possuem diversos mecanismos de ação. Eles podem atravessar a placenta e serem absorvidos sistemicamente, podem atuar por meio da desregulação endócrina, da indução ao dano genético, causando defeitos nas células neuronais e o estresse oxidativo. Tais mecanismos são as principais formas de ação que justificam a toxicidade destes produtos perante o desenvolvimento. Os defeitos do aparelho osteomuscular envolvem alterações congênitas dos membros, quadril, cabeça, face, coluna, tórax, entre outras. Agrotóxicos como a atrazina é classificado como disruptor endócrino, enquanto o diuron é classificado como substância tóxica à reprodução.

Experimentos com embriões de galinha expostos a atrazina apresentaram gastroquise, defeito do tubo neural e do coração, entre outros. Por outro lado, a criptorquidia foi correlacionada com a exposição a agrotóxicos organofosforados. Como a diferenciação sexual ocorre no final do primeiro trimestre de gestação, este período tem maior suscetibilidade aos efeitos da atividade endócrina-ativa pesticidas. Os mecanismos de ação dessas drogas baseiam-se no fato de competirem pela ligação aos receptores específicos de hormônios esteroidais. Como também, está associada à transtornos neurocomportamentais.

CONCLUSÃO

Haja vista que as malformações têm sido uma das principais causas de mortalidade infantil, enfermidade e incapacidade em muitos países, trata-se de um problema de saúde pública que afeta sociedade e família nos mais variados aspectos: emocional, psicológico, financeiro e social. A necessidade de mais informações entre as classes de agrotóxicos e seu mecanismo de ação em desencadear malformação é um fator incontestável para adequada categorização. Bem como, a imperiosa precisão de fiscalizações mais rígidas e/ou proibições de alguns insumos agrícolas e pesquisas mais concisas acerca dos efeitos destes no organismo humano de modo geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRENDER J. D.; WEYER P. J. Agricultural Compounds in Water and Birth Defects. **Curr Environ Health Rep.** V. 3, f. 2, p. 144-152, jun. 2016.

CREMONESE, C. et al. Pesticide consumption, central nervous system and cardiovascular congenital malformations in the South and Southeast region of Brazil. **Int J Occup Med Environ Health.** V. 27, p. 474-486, jun., 2014.

DUTRA, L. S. **Malformações congênitas e exposição a agrotóxicos disruptores endócrinos em estados brasileiros.** Rio de Janeiro: ENSP, 2019. 147 f. Tese. Programa de Pós-graduação em Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2019.

FRATRIC I. et al. Cryptorchidism and pesticides: Is there a connection? **J Pediatr Surg.** V. 52, f. 7, p. 1166-1168, jul. 2017.

KALRA, S. et al. Organochlorine pesticide exposure in mothers and neural tube defects in offsprings. **Reprod Toxicol.** V. 66, p. 56-60, dec., 2016.

NEVES, P. D. M. et al. Intoxicação por agrotóxicos agrícolas no estado de Goiás de 2005-2015: Análise dos registros nos sistemas oficiais de informação. **Cien Saude Colet.** Set. 2018.

RODRIGUES, G. **Goiás está na rota do agrotóxico ilegal**, 2018. Disponível em: <<https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/goi%C3%A1s-est%C3%A1-na-rota-do-agrot%C3%B3xico-ilegal-1.1660438>>. Acesso em: 17 set. 2019.

VAN GELDER M. M. et al. Teratogenic mechanisms of medical drugs. **Hum Reprod Update.** V. 16, f.4, p. 378-394, jul./ago. 2010.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica**O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE HEPATITE C NO BRASIL E SEUS POSSÍVEIS TRATAMENTOS**

Yarla Resende OLIVEIRA¹; Bruna Alves MARTINS¹; Isadora Moraes Campos SOUZA¹; Josias de Melo XAVIER¹; Mariana Carolina Nogueira de OLIVEIRA²; Mayra Fernandes MARTINS¹; Yasmin do Vale CARDOSO¹ Prof. Dr. Eriston Vieira Gomes³

A Hepatite C é uma doença, causada pelo vírus VHC, a qual leva à inflamação do fígado e raramente provoca sintomas. Sua transmissão ocorre por meio de contato ao sangue contaminado em transfusões sanguíneas e materiais perfurocortantes contaminados. Trata-se de um estudo epidemiológico sobre os casos de Hepatite C no Brasil, realizado por meio de consulta ao DATASUS e Ministério da Saúde. Os dados obtidos foram comparados com artigos que abordam o mesmo tema. No Brasil, cerca de 1,5 milhões de pessoas estão infectadas por esse vírus, o qual é responsável por mais de 50% das hepatites crônicas e 40% dos casos de cirrose, sendo que o número de casos no país dobrou em dez anos. O alto índice de mortalidade por esse vírus é decorrente da assintomatologia provocada pelo mesmo e consequentemente à baixa procura das pessoas para exames de rotina, inviabilizando os devidos cuidados médicos, o que pode causar complicações hepáticas significativas. A faixa etária mais acometida está acima de 40 anos, por serem pessoas que viveram em uma época onde havia menor instrução quanto à doença e métodos de esterilização de materiais perfurocortantes pouco eficientes. Diferente das Hepatites A e B, não há vacina que previna contra a Hepatite C, sendo usados medicamentos antivirais. O tratamento com acompanhamento repentino pode evitar que a doença se agrave para casos de cirrose ou câncer de fígado. Além disso, nos últimos três anos o SUS disponibilizou mais de 100 mil tratamentos para a Hepatite C, tendo como meta zerar a incidência desse vírus até 2030. Diante do que foi evidenciado, os índices dessa doença aumentam cada vez mais, ficando claro que há falta de conscientização da população e de políticas públicas que informem a gravidade e consequências desse vírus. Devido isso, urge intervenções por meio da mídia, enaltecendo a importância da população fazer consultas de rotinas e testes rápidos mesmo que não haja sintomas. Não só, é de suma importância que as pessoas diagnosticadas busquem ajuda médica para os tratamentos adequados, evitando agravamento da doença e possível transmissão do vírus.

Palavras-chave: Hepatite C; epidemiologia; tratamentos.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. yarlaresolv@hotmail.com

² Estudante de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UniFIMES) – Mineiros/GO

³ Professor Doutor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica**A PERSISTÊNCIA NOS CASOS DE HPV E A REALIDADE DA VACINAÇÃO NO BRASIL**

*Yarla Resende OLIVEIRA¹; Amanda Carvalho NUNES²;
Débora Teodoro CARRIJO³; Mayra Fernandes MARTINS²
Prof. Me. Nádia Cristina Fecchio Nasser Horiuchi*

O Papilomavírus Humano (HPV) é um dos principais vírus que acometem os adolescentes. Essa doença é transmitida principalmente através de relações sexuais sem preservativo. Atualmente, o SUS disponibiliza a vacina gratuitamente, possuindo eficácia nas faixas etárias de 9 a 14 anos sem vida sexual ativa. A vacina Bivalente protege contra os sorotipos 16 e 18, causadores do câncer de colo de útero e outros, a Quadrivalente protege contra os sorotipos 6, 11, 16 e 18, responsáveis por cânceres cervicais e condilomas ou verrugas. Trata-se de um estudo bibliográfico sobre os casos de HPV no Brasil, no período de 2014 a 2019, realizado por meio de consulta ao DATASUS e Ministério da Saúde. Os dados obtidos foram comparados com artigos que abordam o mesmo tema. A vacina contra o Papilomavírus Humano tem eficácia de 98,8% contra a doença e é promovida pelo SUS em mais de 40 países. Ainda há uma alta incidência desse vírus no Brasil, devido à exposição contínua a fatores de risco, como sexarca precoce, gravidez, uso de contraceptivos orais precocemente e baixa procura pela prevenção. Além disso, falta um melhor esclarecimento acerca da vacina e orientação familiar, que tem a preocupação maior em restringir os jovens à vida sexual. O Papanicolau é o exame ginecológico mais comum para identificar lesões precursoras causadas pelo HPV, ajudando a detectar células anormais no revestimento do colo uterino. Este exame não é capaz de diagnosticar a presença do vírus, mas é considerado o melhor método de rastreamento do câncer de colo de útero. Muitos jovens não possuem informação sobre a doença, nem sobre a vacinação, arriscando sua saúde sexual. A implantação de políticas públicas que reafirmam a vacinação contra o HPV é essencial, assim como o melhor esclarecimento da doença, da vacina, dos exames de rotina para a prevenção do câncer de colo de útero e sua importância. A conscientização no âmbito escolar por profissionais da saúde e professores, reforçando a prevenção destes adolescentes.

Palavras-chave: HPV; DST; vacinação.

¹Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.yarlaresolv@hotmail.com

² Estudante no curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – Mineiros/GO.

³Estudante no curso de Medicina, Centro Universitário de Anápolis – Anápolis/GO.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica**AVALIAÇÃO DO USO E EFEITOS DO METILFENIDATO POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DE MINEIROS-GO**

Pollyana Monallyza Martins da Silva¹; Wendy Paula Guimarães Costa¹; Prof. Ma. Nárgella Silva Carneiro² - Orientadora

O metilfenidato, conhecido como Ritalina, é apontado como estimulante do sistema nervoso central, sujeito a Portaria nº344 de 12 de maio de 1998, usado para tratamento de pessoas com transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Porém, pessoas saudáveis o utilizam pelo efeito cognitivo que ele pode causar, como por exemplo, aumento da concentração. O uso desse psicoestimulante por pessoas saudáveis gera preocupação, pois pode desencadear diversos efeitos adversos como insônia, perda de apetite, tremores, irritabilidade, náusea, tonturas e taquicardia. O objetivo deste trabalho foi analisar a quantidade de acadêmicos que utiliza ou já utilizou em algum momento esse fármaco visando apenas obter um melhor desempenho. Foi aplicado um questionário com 215 acadêmicos do 1º ao 8º período de medicina de uma faculdade de Mineiros-GO. Os resultados demonstraram que 56 (26,6%) já utilizou ou ainda utiliza o metilfenidato, sendo que 32 (74,4%) apontaram como a principal razão do uso estudar por mais tempo e ter maior concentração. Muitos relataram também sintomas e efeitos colaterais que sentiram após consumir esse medicamento sendo que 18 (21,68%) sentiram taquicardia, 15 (18,07%) sentiram cansaço extremo, 13 (15,66%) sentiram ansiedade. Os acadêmicos relataram que usam diariamente 15 (28,84%), 3 (5,76) usam em algumas provas e 7(13,46%) fazem o consumo apenas em período que tem muitas provas. Assim, observa-se a relevância da busca de dados sobre a saúde dos acadêmicos, pois muitos não entendem os efeitos deletérios que a ingestão de medicamentos sem prescrição médica pode causar. Ressalta-se também a importância das instituições de ensino superior (IES) investirem em informações e discussões sobre esse assunto para manutenção da saúde física e mental dos acadêmicos de forma preventiva, contribuindo para a conscientização dos acadêmicos.

Palavras-chave: Metilfenidato; Ritalina; Estudantes de medicina.

¹ Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO. pollyana_monallyza@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica

A RELAÇÃO ENTRE DIAS ENSOLARADOS E SUICÍDIO

*Kiane Rayza Pompeu Cunha RODRIGUES¹;
Prof. Dra. Neire Moura de GOUVEIA²*

O objetivo deste trabalho é investigar os efeitos da luz do sol na incidência de suicídio. Baseado na literatura médica e psiquiátrica sem desconsiderar os efeitos psicossociais, este sugere que uma mudança na exposição à luminosidade solar afeta a incidência de suicídio. A vitamina D é um hormônio essencial para o corpo humano e a sua principal fonte de produção se dá por meio da exposição solar, pois os raios ultravioletas do tipo B (UVB) são capazes de ativar a síntese desta substância. Estudos revelam que foram encontradas relações entre baixos níveis de vitamina D e depressão. Os pesquisadores descobriram que níveis mais elevados de vitamina D estavam associados a um declínio significativo do risco de depressão, em especial entre pessoas que já possuíam um histórico da doença. Entretanto, não foi possível chegar a uma quantidade exata do nutriente capaz de diminuir os sintomas da depressão. Outro fator determinante é que a baixa quantidade de luz estimula a produção de melatonina (conhecida como hormônio do sono), que baixa a energia, o metabolismo e o ânimo do indivíduo. Essa alteração neurofisiológica induz comportamentos típicos da depressão. Foram observadas relações entre o número de suicídios e horas de sol por dia. Devido a maior exposição solar tanto durante o dia do suicídio e até 10 dias antes do ato, a insolação parece funcionar como gatilho para suicídios. A luz solar interage com um neurotransmissor chamado serotonina, isto significa que a exposição à luz solar pode alterar os níveis de serotonina e influenciar comportamentos e emoções como humor, sono, apetite, impulsividade, irritabilidade, dor e agressividade. O estudo evidencia também que o pensamento em suicídio aumenta devido a essa exposição. Por outro lado, ser exposto à luz do sol de 14 a 60 dias antes apresenta ter um efeito protetor, reduzindo taxas de suicídio. A ligação entre o sol e taxa de suicídio existe para escolhas de métodos violentos – como enforcamento, afogamento e tiro – e métodos não violentos, como o envenenamento. De acordo com o estudo, mulheres são mais propensas que os homens a tentar o suicídio, mas os homens são mais propensos a morrer com esta tentativa.

Palavras-chave: suicídio, depressão, setembro amarelo, luz solar.

¹ Acadêmico de Medicina da Faculdade Morgana Potrich Mineiros/GO. E-mail: medkianepompeu@gmail.com

² Professora Dra. da Faculdade Morgana Potrich

INTRODUÇÃO

A palavra suicídio deriva do latim e significa: sui = si mesmo e caedes = ação de matar. O suicídio é um fenômeno de difícil compreensão, plurifacetado e de inúmeras determinações, que afeta indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero, o suicídio constitui uma importante questão de saúde pública no mundo inteiro. É considerado pelo Ministério da Saúde como um problema de saúde pública, tirando a vida de uma pessoa por hora no Brasil, mesmo período no qual outras três tentaram se matar sem sucesso. Os principais fatores associados ao suicídio são: tentativas anteriores de suicídio, doenças mentais (principalmente depressão e abuso/dependência de álcool e drogas), ausência de apoio social, histórico de suicídio na família, forte intenção suicida, eventos estressantes e características sociodemográficas, tais como pobreza, desemprego e baixo nível educacional¹.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2020, mais de 1,5 milhões de pessoas vão cometer suicídio². A cada 40 segundos, uma pessoa se suicida no planeta, por ano. Segundo dados de 2012 da agência da ONU, mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. De longe, o fator de risco mais relevante para o suicídio é a tentativa anterior, disse a organização.² A falta de campanhas de prevenção e tratamento, somada ao tabu em torno do tema, é responsável pelo aumento do número de casos todos os anos. O ministério da Saúde lançou a Agenda de Estratégias de Prevenção do Suicídio, onde a meta é reduzir em 10% a mortalidade por suicídio até 2020. No Brasil em média 11 mil indivíduos tiram a própria vida, quarta maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos. O suicídio trata-se de um problema que se pode prevenir na grande maioria das vezes, pensando nisso o Centro de Valorização à Vida (CVV), fundado em São Paulo, em 1962, presta serviço voluntário e gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato.

A análise epidemiológica do suicídio realizada de forma regional é importante para o desenvolvimento de políticas de saúde pública, além do desenvolvimento de programas efetivos para prevenção de comportamentos suicidas frente ao conhecimento das especificidades regionais, levando em consideração alguns fatores como faixa etária; gênero; religião; etnia; condições socioeconômicas; método escolhido, a região e a estação do ano. Dentro deste contexto, o principal objetivo desta revisão evidenciar que condições climáticas, como a luz solar e a temperatura, estão correlacionadas com esta causa de morte. Isto por que, foi observado, de forma geral, que os dados dessa mortalidade não são aleatórios ao longo do ano,

mas tende a apresentar, picos principalmente na transição das estações mais escuras (outono e inverno) para as mais claras (primavera e verão).

OBJETIVOS

Objetiva-se com esta revisão investigar os efeitos da luz do sol na incidência de suicídio independentes da variação sazonal

METODOLOGIA

Como metodologia para o presente estudo de revisão de literatura realizou-se uma busca nas plataformas científicas digitais SCIELO, PUBMED e Lilacs para estudos publicados nos últimos 10 anos. Para a busca utilizou-se os descritores suicídio, luz solar e suicídio, depressão sazonal, depressão, setembro amarelo, luz solar e depressão, efeito da luz do sol no suicídio, assim como seus termos em inglês. Foram selecionados 6 artigos científicos, 2 em português e 4 em inglês, que apresentaram conteúdos relacionados com a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As horas de sol e o número de suicídios foram altamente correlacionados, permaneceu uma correlação positiva entre o número de suicídios e as horas diárias de sol no dia do suicídio e até 10 dias antes do suicídio. Enquanto por outra vertente houve uma correlação negativa entre o número de suicídios e as horas diárias de sol nos 14 a 60 dias anteriores ao evento suicida³.

Estudos anteriores mostraram que a ligação entre sol e suicídio é encontrada principalmente em suicídios violentos³. Além disso, não foi possível incluir dados sobre vários fatores internos e externos relacionados ao suicídio, como variáveis genéticas, saúde mental, abuso de substâncias durante a vida, características da família, fatores sociais e características da comunidade. Finalmente, a classificação incorreta da causa da morte poderia ter introduzido um viés errôneo em relação ao número absoluto de suicídios.

CONCLUSÃO

Os estudos sugerem que a duração do sol influencia as taxas de suicídio e parece que, de fato, esse efeito é decorrente do mecanismo de reação do organismo a mudanças na exposição à luminosidade solar e não devido a outros mecanismos como privação do sono como é comum verificar em estudos semelhantes. Além disso, eles mostram que exposição a luz do solar apresenta dois aspectos no comportamento suicida, pois um aumento no suicídio foi encontrado em escalas de tempo curtas, enquanto que em períodos mais longos, de incidência a luz do sol estava associada à diminuição do suicídio. Mais pesquisas são necessárias para

determinar quais pacientes com episódios graves de depressão são mais suscetíveis aos efeitos do sol que desencadeiam o suicídio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Giovanni Marcos Lovisi; Simone Agadir Santos; Letícia Legay; Lucia Abelha; Elie Valencia - Rev. Bras. Psiquiatr. vol.31 supl.2 São Paulo Oct. 2009.
2. Escritório da OPAS Organização Pan Americana da Saúde em Brasília. Folha informativa atualizada em agosto de 2018. Principais informações Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos.
3. JAMA Psychiatry. 2014;71(11):1231-1237. doi:10.1001/jamapsychiatry.2014.1198.
4. Souêtre E, Wehr TA, Douillet P, Darcourt G. Influence of environmental factors on suicidal behavior. Psychiatry Res. 1990;32(3):253-263.
5. Maes M, De Meyer F, Thompson P, Peeters D, Cosyns P. Synchronized annual rhythms in violent suicide rate, ambient temperature and the light-dark span. Acta Psychiatr Scand. 1994;90(5):391-396.
6. JGMG Lins, TA de Menezes - 2017 - anpec.org.br –
7. Lambert G, Reid C, Kaye D, Jennings G, Esler M. Increased suicide rate in the middle-aged and its association with hours of sunlight. Am J Psychiatry. 2003 Apr;160(4):793-5.

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica

RELAÇÃO DO ZIKA VÍRUS E A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Yanca Rodriques de ALMEIDA¹; Sabryna Castro Bernardes BUENO¹; Marília Novais PEIXOTO¹; Prof. Dr. Ériston Vieira Gomes²

O Zika (ZIKV) é um arbovírus, descoberto em 1947 na África o qual é transmitido pelo mosquito da espécie *Aedes aegypti*. A síndrome clássica do ZIKV apresenta febre aguda inespecífica, erupção cutânea, artralgia, hiperemia conjuntival, além de manifestações neurológicas, principalmente microcefalia e a síndrome de Guillain-Barré (SGB). A SGB é uma polirradiculoneuropatia inflamatória monofásica de caráter autoimune, caracterizada por rápida evolução ascendente de fraqueza de membros (consequência). O principal objetivo deste trabalho é apresentar o mecanismo molecular do desenvolvimento da SGB a partir da infecção do ZIKV). O diagnóstico é dado por meio da análise do líquido cefalorraquidiano (líquor) e exame eletrofisiológico embora seja difícil comprovar a verdadeira causalidade do problema, pois a interação molecular no vírus encontra-se em estudo. Os achados reforçam possível relação da SGB com infecção pelo ZIKV, por ausência de registro de transmissão de chikungunya e presença de manifestações clínicas compatíveis com infecção por Zika. Logo, ainda estão em estudos para confirmar os casos sobre a síndrome.

Palavras-chave: ZIKV; *Aedes aegypti*; Guillain-Barré.

¹ Estudante no curso de Medicina – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. yancaarodrigues@gmail.com

² Professor doutor no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica**TIREOIDE: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DO NÃO ADEQUADO FUNCIONAMENTO?**

*Mayra Fernandes MARTINS¹; Yarla Resende OLIVEIRA²;
Lorena Karine SOARES¹; Amanda Carvalho NUNES¹;
Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI³*

A tireoide é uma glândula que age na função de órgãos importantes como o coração, cérebro, fígado e rins. Interfere, também, no crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, na regulação dos ciclos menstruais, na fertilidade, no peso, na memória, na concentração, no humor, e no controle emocional. É responsável pela produção dos hormônios T3 e T4, que atuam em todos os sistemas do nosso organismo, fato esse que compromete a regulação homeostática do corpo humano quando ela não funciona corretamente. **OBJETIVO:** Discutir problemas causados pela glândula tireoide, correlacionando com alterações hormonais. Trata-se de um estudo epidemiológico sobre alterações hormonais devido problemas na tireoide. Os dados obtidos foram comparados com artigos que abordam a mesma temática, publicados na plataforma Scielo. Cerca de 10% das mulheres acima de 40 anos e em torno de 20% acima de 60 anos manifestam algum problema na tireoide. Porém é importante estar atento, pois todas as pessoas, independente de sexo e idade, estão sujeitas a alterações dessa glândula. Quando não está funcionando adequadamente, pode liberar hormônios em excesso (hipertireoidismo) ou em quantidade insuficiente (hipotireoidismo). No hipotireoidismo o coração bate mais devagar, o intestino prende e o crescimento pode ficar comprometido. Ocorre, também, diminuição da capacidade de memória, cansaço excessivo, dores musculares e articulares, sonolência, ganho de peso, aumento dos níveis de colesterol no sangue, e até depressão. No hipertireoidismo o coração dispara, o intestino solta, a pessoa fica agitada, dorme pouco e se sente cansada. Há também o hiperparatireoidismo, que é uma doença caracterizada pelo excessivo funcionamento das glândulas paratireoides, causando aumento da produção do hormônio paratireoídico (PTH) na circulação. Pode levar ao aumento do cálcio no sangue, na urina, extração de cálcio dos ossos e pedra nos rins. Tanto no hipotireoidismo como no hipertireoidismo pode ocorrer um aumento no volume da tireoide, que se chama bócio, e que pode ser detectado, através do exame físico. A tireoide atua no músculo esquelético e tecido adiposo, no coração, no sistema nervoso e no osso. Assim, alterações que ocorrem na tireoide podem comprometer ou afetar o funcionamento e regulação do organismo.

Palavras-chave: Tireoide; Homeostase; Metabolismo.

¹ Estudante de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UniFIMES)–Mineiros/GO. mayraandes@hotmail.com

² Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

³ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich / Centro Universitário de Mineiros – Mineiros/GO

Área Temática: AT25 – Saúde Pública e Epidemiológica

ASSOCIAÇÃO ENTRE INGESTÃO EXCESSIVA DE GLÚTEN NA INFÂNCIA E POSSÍVEL AUMENTO DE DOENÇA CELÍACA

Ludmylla Müller Freitas MARQUES¹; Rafaela Ramos OLIVEIRA¹; Prof. Mónica Luján LÓPEZ²

O objetivo do presente estudo foi revisar e descrever a relação da ingestão excessiva de glúten e possível aumento de doença celíaca em crianças geneticamente predispostas. Foram utilizados dados da SciELO, Google Acadêmico e Pubmed com os seguintes descritores: “*celiac disease*”, “*child*”, “*Brazil*” publicados entre os anos de 2014 e 2019. A análise dos estudos permitiu observar ligação direta entre a ingestão de glúten e a manifestação das alterações sorológicas de antitransglutaminase (tTG) durante a infância. No Brasil, os dados epidemiológicos acerca da DC são insuficientes devido à falta de padronização dos testes sorológicos e da metodologia de diagnóstico. Em torno de dois milhões de brasileiros são portadores da DC, porém a maioria sem diagnóstico. Pesquisadores estima que cerca de 1 a cada 474 adultos e uma a cada 184 crianças apresentem DC não diagnosticada no Brasil. Ainda, foram entrevistadas mulheres celíacas das quais 77% consideraram seu diagnóstico tardio, e 38% declararam surgimento de sintomas clínicos na infância. Um estudo de coorte prospectivo multinacional de 2019 entre Finlândia, Alemanha, Suécia e Estados Unidos, acompanhou um total de 6605 crianças cadastradas entre 2004 e 2010, das quais 1411 tiveram autoanticorpo tTG positivo pelo menos uma vez a partir dos dois anos de vida. Além disso, associou-se o consumo superior a 1g/dia de glúten em relação ao valor recomendado para os dois anos de idade (1 fatia de pão branco ou 150g de macarrão cozido) com o aumento de cerca de 50% no risco de manifestação de DC até os três anos de vida, em casos de características genéticas predisponentes. Dessa forma, fica evidente a necessidade de uma análise epidemiológica atualizada dessa enfermidade, bem como triagem genética para o genótipo HLA em crianças, com a finalidade de orientar as práticas de alimentação infantil de forma precoce.

Palavras-chave: Doença celíaca; autoimune; infantes celíacos;

¹ Graduando em Medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. ludmyllafreitasmarques@hotmail.com

² PhD, Professora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

Área Temática: AT26 – Processos biotecnológicos e controle de qualidade aplicados a produtos farmacêuticos e alimentos;

A RELEVÂNCIA DA OZONIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICA

Thaise Emanuele Medeiros MOTA¹; Prof. Me. Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES; Prof.Me. Rosânea Meneses de SOUZA; Prof.Esp. Valéria Silva PEIXOTO;

Feridas crônicas em membros inferiores representam 5% da população adulta mundial ocasionando considerável impacto nas condições físicas, emocionais e sociais do paciente. Em pacientes portadores de Diabetes Mellitus (DM) as fases do processo cicatricial apresentam implicações, devido a alterações metabólicas, fazendo-se necessárias intervenções para o auxiliar no processo de cicatrização. A ozonioterapia é um procedimento terapêutico que consiste na aplicação de uma mistura de gases oxigênio e ozônio. O ozônio medicinal é composto da mistura de no máximo 5% de ozônio e 95% de oxigênio. Os benefícios da ozonioterapia está relacionada no aperfeiçoamento do estresse oxidativo crônico e na diminuição do desenvolvimento e progressão das complicações associadas ao diabetes. Ao ser aplicado localmente demonstra propriedades analgésicas e antiinflamatórias. Apresentar as principais propriedades da ozonioterapia relacionadas a cicatrização de úlceras diabéticas em MMII, e seu potencial terapêutico. Realizou-se um levantamento bibliográfico onde foram selecionados trabalhos que abordassem direta ou indiretamente os temas relacionados a ozonioterapia, úlceras diabéticas e cicatrização de feridas, publicados nos anos 2013 a 2018. Utilizou-se do banco de dados LILACS/BIREME, MEDLINE/PUBMED e SCIELO. A ozonioterapia tem se mostrado um ótimo recurso terapêutico e eficaz para cicatrização das de feridas crônicas em MMII. Ao ser aplicado no local apresenta características analgésicas e anti-inflamatórias, bactericidas contra gram+ e gram-, fungicida e virucida, além de possuir alto poder desinfetante e esterilizante A ozonioterapia se mostrou muito eficaz no tratamento de úlceras diabéticas em MMII, sendo associada a poucos eventos adversos.

Palavras-chave: Ozônio; Pé diabético; Terapêutica;

INTRODUÇÃO

¹ Graduando em enfermagem, Faculdade FAMP – Mineiros/GO.PIBIC - thaiseemanuele39@gmail.com

² Professora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Segundo Barbosa et al. (2017) o ozônio tópico é utilizado na cicatrização de feridas sépticas desde a primeira Guerra Mundial, até então sua eficácia antimicrobiana vem sendo comprovado. O O₃ possui ação anti-inflamatória e analgésica, aliviando sintomas, através da regulação do metabolismo celular promovendo a oxigenação tecidual.

Conforme Alves (2017) a ozonioterapia é um procedimento terapêutico que consiste na aplicação de uma mistura de gases oxigênio e ozônio. O ozônio medicinal é composto da mistura de no máximo 5% de ozônio e 95% de oxigênio. A dosagem utilizada na medicina varia entre 1 e 100 mg de ozônio por litro de oxigênio de acordo com a via de administração e da patologia.

Para Rodrigues (2016) o efeito antimicrobiano do O₃ é o mais comprovado, porque tem propriedades bactericidas contra gram⁺ e gram⁻, fungicida e virucida, apresentando alto poder desinfetante e esterilizante.

OBJETIVO

Apresentar as principais propriedades da ozonioterapia relacionadas a cicatrização de úlceras diabéticas em MMII, e seu potencial terapêutico.

METODOLOGIA

Realizou-se um levantamento bibliográfico onde foram selecionados trabalhos que abordassem direta ou indiretamente os temas ozonioterapia, úlceras diabéticas e cicatrização de feridas e publicados nos anos 2013 a 2018. Utilizou-se do banco de dados Lilacs/Bireme, Medline/Pubmed e Scielo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Liu (2015) o principal mecanismo de ação do ozônio é sobre os ácidos graxos poli-insaturados da membrana celular bacteriana. Provoca aumento da síntese de ATP (trifosfato de adenosina), e expande a oferta de oxigênio para os tecidos, desse modo ele neutraliza mediadores neuroquímicos da sensação dolorosa, auxilia a metabolização e eliminação de mediadores inflamatórios.

Os benéficos da ozonioterapia está relacionada no aperfeiçoamento do estresse oxidativo crônico e na diminuição do desenvolvimento e progressão das complicações associadas ao diabetes. Ao ser aplicado localmente demonstra propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, além de possuir alto poder desinfetante e esterilizante (ANZOLIN, 2018).

Carvalho e colaboradores (2015) demonstraram alguns fatores que são contraindicados para a utilização do ozônio como gravidez, hipertireoidismo, anemia severa e hemorragia ativa. O sangue, a mucosa pulmonar e ocular possui alta sensibilidade ao contato direto do ozônio, pois

esses tecidos possuem capacidade neutralizadora diminuída e poder antioxidante, por isso o ozônio não pode ser inalado.

Conforme Alves (2017) existem três formas para aplicação do O₃: gás ozonizado, água ozonizada e óleo ozonizado. Pode ser aplicado localmente através de uma mistura de oxigênio e ozônio (diretamente no local da ferida)

CONCLUSÃO

A ozonioterapia se mostrou muito eficaz no tratamento de úlceras diabéticas em MMII, sendo associada a poucos eventos adversos. A cicatrização de feridas é uma das principais indicações da ozonioterapia, porque reduz o tempo e o custo do tratamento de lesões teciduais crônicas. O uso do O₃ no tratamento da úlcera diabética promove descontaminação da ferida, tem ação fungicida, bactericida e virucida melhorando o processo cicatricial, além de evitar a recidiva da doença. É um importante aliado ao tratamento de úlceras diabéticas podendo evitar futuras amputações.

REFERÊNCIAS

ALVES, Winnie Nascimento Silva. Ozonioterapia em caso de osteonecrose avançada associada a bisfosfonato oral em paciente com osteoporose: relato de caso. Brasília, p.0165, jul. 2017

ANZOLIN, Ana Paula. Ozone therapy as an integrating therapeutic in osteoarthritis treatment: a systematic review. **Ozone Therapy As An Integrating Therapeutic In Osteoarthritis Treatment: A Systematic Review**, São Paulo, p.171-175, abr. 2018.

BARBOSA, Danilo Costa et al. Effects of ozone on the pain and disability in patients with failed back surgery syndrome. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [s.l.], v. 63, n. 4, p.355-360, abr. 2017.

CARVALHO, C.f.; BRIOSCHI, M.l.; TEIXEIRA, M.j.. Uso da Termografia na Avaliação da Ozonioterapia como Tratamento da Epicondilite Lateral. **Pan American Journal Of Medical Thermology**, [s.l.], v. 2, n. 2, p.90-93, 18 dez. 2015.

LIU, Jian. Terapia de ozônio para tratamento de úlceras nos pés em pessoas com diabetes. **Terapia de Ozônio Para Tratamento de úlceras nos Pés em Pessoas Com Diabetes**, China, p.01-58, 27 out. 2015

RODRIGUES, Roberta Camila da Silva. Ozonioterapia em Paciente com Osteonecrose Mandibular: Relato de Caso. Brasília, p.01-55, ago. 2016.

SOUSA, Luana Savana Nascimento de. Conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do pé diabético: revisão integrativa da literatura. Piauí, p.01-10, jun. 2017

Área Temática: AT26 – Processos biotecnológicos e controle de qualidade aplicados a produtos farmacêuticos e alimentos;

A RELEVÂNCIA DA OZONIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS EM MMII

*Thaise Emanuele Medeiros MOTA; Prof. Esp. Euvani Oliveira SOBRINHO Prof. Esp. Valéria Silva PEIXOTO
Prof. Me. Rosânea Meneses de SOUZA*

Feridas crônicas em membros inferiores representam 5% da população adulta. Sua origem multifatorial está relacionada às doenças venosas crônicas, doença arterial periférica, neuropatias, hipertensão arterial, trauma físico, infecções cutâneas, e neoplasias. Os pacientes com Diabetes Mellitus (DM) portadores de úlceras cutâneas nos membros inferiores (MMII), ficam mais predisposto a amputação do membro afetado com consequente invalidez e baixa qualidade de vida. A ozonioterapia é uma técnica que possui propriedades microbicida, bactericida, fungicida e parasiticida. Apresenta ação anti-inflamatória e analgésica, aliviando sintomas, através da regulação do metabolismo celular promovendo a oxigenação tecidual. O objetivo desta pesquisa é testar a ozonioterapia na cicatrização da ferida crônica em um grupo de pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Trata-se de um estudo exploratório, observacional, descritivo, qualitativo e quantitativo que abordará pacientes atendidos em um Hospital Escola de Mineiros GO. Serão incluídos os pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo II, com idade igual ou superior a 50 anos e que seja portador de úlcera no membro inferior (pé diabético). Serão selecionados até 10 participantes, estimados pelo fluxo de atendimento no Hospital. Os participantes serão orientados quanto aos riscos e benefícios da pesquisa. Será aplicado o ozônio em forma de água ozonizada com concentração entre 30 e 55µg/mL por cerca de 20 min, posteriormente será utilizado o óleo de girassol ozonizado e por fim realização do curativo. O tratamento ocorrerá duas vezes por semana, no período de seis meses. As análises serão realizadas, para observar e descrever a evolução do processo de cicatrização. Com este estudo, espera-se alcançar respostas fisiológicas no processo cicatricial, com a diminuição da dor, edema, tamanho, e melhora o aspecto geral do paciente. Além disso, será possível contribuir com os avanços bibliográficos.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Diabetes Mellitus; Pé Diabético.

¹ Graduando em enfermagem, Faculdade FAMP – Mineiros/GO.PIBIC - thaiseemanuele39@gmail.com

² Professora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT26 – Processos biotecnológicos e controle de qualidade aplicados a produtos farmacêuticos e alimentos;

EFEITOS BENÉFICOS DA INGESTÃO DE PROBIÓTICOS: UMA REVISÃO

Wendy Paula Guimarães COSTA¹, Pollyana Monallyza Martins da SILVA¹, Prof. Ma. Nárgella da Silva Carneiro – Orientadora²

Os probióticos são microrganismos vivos que habitam a flora dos seres humanos e podem promover muitos benefícios ao serem utilizados de maneira correta. Este trabalho tem por objetivo apresentar as utilizações dos probióticos como benefício no tratamento de enfermidades no organismo. Para ser realizado esta revisão de literatura foram utilizados dados do Google acadêmico e *Scielo*, publicados entre 2016 a 2019. O desequilíbrio da microbiota vaginal pode desencadear diversas patologias como o HPV, devido a vulnerabilidade causada pela ausência dos *Bacillus*. Foi constatado que, com o uso de probióticos, houve uma melhora considerável em relação a reação do sistema imunológico contra a infecção. Durante o tratamento contra infecções urogenitais e constatou melhora dos sintomas relatados e um aumento na população bacteriana das pacientes. Os probióticos estão sendo muito utilizados no tratamento das alergias alimentares por gerarem uma resposta positiva ao sistema imunológico de crianças. Estudos comprovam a melhora da tolerância a certos tipos de alimentos após a ingestão do probiótico. Estudos afirmam que os probióticos estão sendo utilizados como uma forma de tratamento de redução de lipídios, apresentando respostas favoráveis ao tratamento. Ele aponta resultados promissores na diminuição do colesterol-LDL e aumento do colesterol-HDL. Devido a ingestão de certos tipos de fármacos, como os antibióticos, ocorrem perdas consideráveis na microbiota intestinal, gerando graves problemas como a disbiose. O kefir (bebida láctea probiótica) está sendo muito utilizado para a reposição dos microrganismos benéficos, promovendo a normalidade da flora bacteriana intestinal. Os probióticos estão sendo muito utilizados em tratamentos contra constipação, melhorando os sintomas dos indivíduos. Portanto, observa-se que os probióticos não são restritos somente a reposição de flora bacteriana, sendo comprovado que seu uso em doses corretas possui efeitos benéficos e podem ser complementares nos tratamentos de diversas patologias.

Palavras-chave: Probióticos; Doenças; microrganismos.

¹ Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

² Professora no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT27 – Ética e Saúde**A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Jordan Kaled SILVA¹; Wylquer Vaz de MORAIS¹; Silvia Brena Alves MIRANDA¹; Mariana Alves BARBOSA¹; Gabriela Franco PREZOTTO¹. Prof. Esp. Maria Tereza de Oliveira e Souza²

O Brasil, em um contexto geral, enfrenta problemas de ordem política, cultural, ética e, principalmente, financeira, o que influencia diretamente na qualidade da assistência à saúde em diversos setores, e por vezes dificultam a inclusão de novas especialidades no quadro multidisciplinar do ambiente hospitalar. A odontologia vem se destacando junto a equipe multidisciplinar de saúde por sua contribuição direta na qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. Através de uma avaliação clínica criteriosa, podemos detectar a presença de algumas alterações importantes como: cárie, gengivites, periodontites, abscesso, candidíase, língua saburrosa, halitose e xerostomia. Logo, é possível intervir e remover focos infecciosos através de procedimentos específicos para cada uma dessas alterações, sempre respeitando a condição sistêmica de saúde do paciente e suas necessidades primordiais, e desta forma reduzir significativamente o aparecimento de doenças, principalmente, cardíacas e respiratórias. A colonização do biofilme oral por micro-organismos e a manutenção exacerbada dos mesmos na cavidade oral, se faz mais comum em pacientes internados por diversos fatores, tais como: déficit de higienização, alteração de fluxo salivar e pH e condições imunológicas, resultando em maior potencial no desenvolvimento de doenças. A falta de Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar dificulta a prevenção de complicações oriundas da cavidade oral, tal fato justifica o presente projeto de pesquisa e reforça a importância da inclusão desses profissionais na equipe multidisciplinar, desde o processo de prevenção, tratamento e recuperação do paciente e até a orientação do cuidado com a higiene bucal após a alta.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar; Prevenção; Biofilme Oral;

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. jordankaleds@gmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT27 – Ética e Saúde**ABORTO: UMA REFLEXÃO SOBRE A PREPARAÇÃO DOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

*Beatriz OLIVEIRA¹;
Prof^a. Dr. Mónica Luján LÓPEZ*

O aborto é definido como a interrupção da gestação até a 20^a-22^a semana embrionária com expulsão do conceito. Falar sobre aborto é falar sobre autonomia da mulher em relação ao seu corpo, violência de gênero, patriarcado e principalmente de como a sociedade em seus diversos estratos se posiciona diante desse contexto. No Brasil, o aborto é legalizado em três situações: quando a gravidez trazer risco à vida da gestante, quando a gestação resultar de estupro e no caso de feto com diagnóstico de anencefalia. Diante dessas circunstâncias de direito garantido a realização do aborto podem haver barreiras geográficas, institucionais, falta de informação que impendem que esse direito seja assegurado e resistência de alguns profissionais de saúde em realizar a interrupção. O principal motivo da relutância ao aborto é de carácter moral/religioso. É necessário discutir o posicionamento dos profissionais de saúde diante dessa situação, buscando entender se esses são capazes de lidar de forma ética e humanizada, não apenas carregando os saberes científicos e técnicos, mas também o sentimento de empatia e respeito pela paciente, e se esses são capazes de deixar fora do consultório seus valores e crenças que conflituem com os direitos da mulher e fornecer um atendimento digno. Existe uma falha na formação dos profissionais da saúde, pois uma parcela considerável possui uma inabilidade de visualizar os aspectos sociais e culturais envolta da pessoa e uma incapacidade de lidar com os aspectos emocionais que são geradas. Diante dessa discussão entende-se que é imprescindível que, durante a graduação, os estudantes sejam preparados para lidar com essas circunstâncias além dos conceitos técnicos, para que se tornem profissionais sensíveis e empáticos e que saibam acolher cada paciente que procure sua assistência, respeitando sua individualidade e garantindo seus direitos previstos pelo Código Penal, independente de qual sejam seus valores e concepções.

Palavras-chave: Interrupção da gravidez; Direitos da mulher; Ética e Medicina;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich, FAMP – Mineiros/GO.

² Professora doutora no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT28- Ética e Cidadania**NATAL SOLIDÁRIO IFMSA BRAZIL FAMP**

Kiane Rayza Pompeu Cunha RODRIGUES¹; Joice GARCIA¹; Vanessa CAMPOS¹; Bianca LOPES¹; Janessa SANTOS¹; Leticia GÓES¹; João HUMBERTO¹ Gabriella Nunes de Magalhães dos SANTOS, Prof. Dra. Neire Moura de GOUVEIA²;

É de conhecimento geral que muitas comunidades no Brasil têm dificuldade quanto ao acesso a serviços de saúde pública. Na cidade de Mineiros-GO, essa realidade não é diferente visto que alguns bairros são situados em áreas mais distantes e marginalizados quanto aos diversos serviços destinados à população. Alunos da Faculdade Morgana Potrich viram como forma de ajudar essa população, colocando em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso como futuros profissionais da área médica e se disponibilizaram para proporcionar promoção de saúde de forma descontraída, momentos de lazer, diversão, bem como a doação de alimentos e roupas, itens estes que faltam na vida destas pessoas e são necessários para que se possa manter uma saúde de qualidade. O I Natal Solidário IFMSA Brazil FAMP foi uma iniciativa dos acadêmicos do curso de medicina e contou com o apoio de Ligas acadêmicas, atléticas, profissionais da beleza, Médicos e Enfermeiros, teve sua mensuração de impacto com a participação de 29 membros da IFMSA BRAZIL FAMP mais 87 participantes. Esta ação teve como objetivo proporcionar um dia de promoção de saúde, alegria e lazer para as comunidades visando um momento de conhecimento e lazer. O evento foi marcado por distribuição das arrecadações como brinquedos, cestas básicas, roupas, material escolar, dia de beleza proporcionado pela empresaria *Raika Vilela*. O evento teve também como objetivo a oportunidade de ampliar o entendimento dessa população através de palestras a respeito de hipertensão, diabetes, direitos e deveres sobre os serviços de saúde disponíveis e não disponíveis na comunidade com palestras da Nefrologista Dra. Rosilane Manfrim. Discentes também colocaram em prática todo o aprendizado adquirido no curso, como aferição de pressão arterial, palestras, teste glicêmico e orientações à população sobre automedicação. Com esse intuito, a IFMSA Brazil FAMP acredita que unidos e com pessoas dispostas a se doar, a gentileza se multiplica pelo mundo.

Palavras-chave: Solidariedade; Saúde Pública; Doação;

¹Acadêmico de Medicina da Faculdade Morgana Potrich

²Professora Dra. da Faculdade Morgana Potrich

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.

*¹PIO, C. M. G.; ¹PEREIRA, N. S.; ¹NUNES. L. B.,
Prof. Esp. Beatriz Regina Fernandes². (Orientadora).
Prof. Me. Fabiana Santos Franco² (Co-orientadora).*

Câncer é a nomenclatura utilizada para mais de 100 doenças, que são caracterizadas pelo crescimento das células de forma desordenada. Como o aumento do índice de pacientes diagnosticados com câncer foi grande, e essas pessoas precisavam de suporte relacionado aos cuidados paliativos, foi se necessário à montagem de equipes multidisciplinares para atuarem nestas funções. Como o tratamento destas neoplasias pode ser agressivo, e resultar em alterações como: pneumonite e fibrose pulmonar, a fisioterapia respiratória pode atuar de maneira eficiente através de técnicas respiratórias como: exercícios de inspiração profunda, exercícios inspiratórios associados aos membros superiores, exercícios diafragmáticos, exercícios de inspiração fracionada, exercícios de inspiração máxima sustentada, freio labial, expiração abreviada, e exercícios com VUP (Válvula Unidirecional com PEEP) e insuflador manual. É demonstrar a importância de se avaliar e reavaliar a musculatura inspiratória e expiratória durante o tratamento do câncer para então evitar complicações pulmonares e criar medidas preventivas. Trata-se de uma revisão bibliográfica a onde foram realizadas buscas de artigos através de plataformas birene, scielo, Usp, Uniplac e Lilacs, executada no início de fevereiro de 2019. Através das buscas bibliográficas foi observado que é de grande importância que se avalie e reavale a musculatura respiratória de pacientes oncológicos durante o processo de tratamento, e que se crie medidas preventivas para que estes pacientes não venham desenvolver complicações pulmonares. Devido à absorção de bioquímicos durante a quimioterapia, (umas das alterativas mais comuns para o tratamento), tecidos e órgãos são comprometidos, e isso pode acarretar alterações fisiológicas, que podem influenciar diretamente na respiração. Por isso, é necessário se atentar para o cuidado da musculatura respiratória durante a fase de tratamento.

Palavras-chave: Cancerologia, medidas preventivas, testes respiratórios.

¹ Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

² Professor no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

UTILIZAÇÃO DE CELULAS -TRONCO NA ODONTOLOGIA

Alexandre Martins BRANDÃO¹; Fanny Cavalcante CARRIJO¹; Marcelo Costa RODRIGUES²; Prof. Ma. Grace Kelly Martins CARNEIRO³ - Orientadora

Células-tronco são células indiferenciadas capazes de se multiplicar e se transformar em um tipo específico de célula. Possuem a capacidade de estimular a regeneração tecidual e, consequentemente, apresentam diversas perspectivas terapêuticas, fato que torna possível sua utilização em Odontologia. Pesquisadores ainda não foram capazes de formar um órgão completo, embora existam diversos estudos evidenciando a formação de esmalte e dentina a partir de células-tronco isoladas da polpa dentária. Apesar de ainda estar em fase de pesquisa, pode-se dizer que as células-tronco terão três áreas de principais aplicação na odontologia: Formar tecidos dentais, como por exemplo: reconstituir a polpa com células-tronco ao invés de tratar o canal com material artificial; Formar um dente inteiro, por exemplo: fazer o dente no laboratório e depois transplantá-lo para a boca ao invés de usar implante de titânio; Para formar tecidos não dentais, por exemplo: retina, musculatura cardíaca, ossos, entre outros. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da literatura relatando a importância do conhecimento sobre o uso de células-tronco e suas aplicações na Odontologia. Foram realizadas pesquisas em bases de dados Pubmed, Scielo, Bireme e Google Acadêmico. Durante a pesquisa delimitou-se o período específico de publicação compreendido entre 2009 e 2019, utilizando os descritores: Células-tronco, Engenharia Tecidual, Tecido Periodontal e Polpa Dentária. Devido ao futuro promissor das pesquisas de bioengenharia tecidual, é importante difundir na classe odontológica o conhecimento sobre a existência e as características dessa fonte de células tronco, discutindo a técnica utilizada, suas limitações e possíveis indicações. Contudo é possível concluir que a aplicação na recuperação das estruturas bucais está cada dia mais próxima, porém, muitos estudos ainda são necessários para entender o correto armazenamento.

Palavras-chave: Célula tronco. Engenharia tecidual. Polpa dental. Dentes decíduos.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. ale.brand12@gmail.com

² Aluno no programa de Pós-Graduação, Mestrado em Nutrição Animal – UFG – Jataí/GO.

³ Professora Ma. em Ortodontia no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

Epidermólise Bolhosa: Protocolos no atendimento odontológico

Karen Leticia dos Santos CHELLING¹
Prof. Esp. Adelma Claudia Rizzi

A epidermólise bolhosa (EB) é uma patologia extremamente rara e não possui cura, sua incidência é de 1 a cada 20.000 recém-nascidos. Esta é considerada uma doença genética e congênita a qual compromete tecido epitelial e mucosas, fazendo com que formem bolhas em resposta de quaisquer fenômenos corriqueiros, tais como: elevação de temperatura ou até mesmo uma leve pressão sobre a pele. A EB ocorre devido a mutações dos genes o qual criptografam estruturas dos queratinócitos e da junção dermo-epidérmica ocasionando deformidades na epiderme. A EB classifica-se como hereditária, rege correlação aos autossomos dominantes ou recessivos, esta possui três grupos: EB simples, EB juncional e EB distrófica subdivide-se em dominante ou recessiva. O objetivo deste é introduzir aos odontólogos o conhecimento da patologia para que seja realizado um tratamento adequado e eficaz. Devido está enfermidade, na cavidade oral, advirá inúmeras deformidades. A erupção dentaria será de forma mais tardia. A mucosa, palato, língua e sulco gengival apresentara bolhas. Os alvéolos poderão apresentar reabsorção óssea. A maxila pode conter atrofia e os dentes em posições incomuns. Contudo, protocolos para um atendimento de excelência servem com grade relevância, visto que as bolhas podem surgir devido ao calor, antes do atendimento é relevante a temperatura estar mais baixa, a remoção do biofilme dental deve ser com espolinhas sem que ocorra lesões na gengiva, prescrições de dentifrícios com flúor e sem adição de álcool para não ocasionar sensibilidade, manipulação de antibióticos no pré e pós atendimento, ao aplicar anestésicos ter cautela para que não lesione, instrumentais perfuro cortantes e o micromotor devem ser utilizados com atenção para não atingir tecidos moles, caso seja conveniente drenar algumas bolhas que estejam na cavidade bucal do paciente. Pode-se depreender que o portador da EB necessita de um atendimento especial, é de grande valia do entendimento desta patologia de modo que o cirurgião dentista possa ser capaz e excelente em seu acolhimento, trazendo conforto e estabilidade ao paciente.

Palavras-chave: Epidemólise bolhosa; Protocolos de atendimento; Odontologia;

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. chelling.kldsc@gmail.com

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana**O USO DE TESTES *POINT OF CARE*: EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE?**

Lorrane Amaral ARAÚJO¹; Lucas Gabriel de Moraes SILVA²; Taisa NAVES³; Ana Paula Martins FERREIRA⁴; Gisele de Oliveira PARREIRA⁵; Matheus José de Oliveira VENTURA⁶; Prof. Denis Henrique de Oliveira

Os testes *point of care* (POCT) ou Testes Laboratoriais Remotos (TLR) são técnicas de diagnóstico que utilizam equipamentos portáteis que podem ser operados fora do laboratório, realizados próximo ao paciente e destinam-se a dar uma resposta rápida possibilitando a tomada de decisões efetivas clinicamente, em um curto espaço de tempo, o que pode ter grande impacto na conduta médica. O objetivo do estudo foi verificar as vantagens e desvantagens dessa técnica através da análise de artigos científicos sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico com os descritores “*Point of care testing*”, “Teste remoto” e “Teste imediato saúde” entre os anos de 2009 e 2019. Os resultados mostraram que o processamento desses testes é mais simples e rápido do que os testes tradicionais, a amostra não precisa ser transportada e exige também um pequeno volume em relação ao que é utilizado em laboratórios. Em geral tem sido utilizados para o estudo do perfil lipídico, hemoglobina glicada e parâmetros de coagulação sanguínea, favorecendo o controle desses componentes biológicos, o que pode diminuir complicações médicas a longo prazo e minimizar custos hospitalares e laboratoriais. Apesar dos aspectos promissores relativos ao uso de POCT, a definição do responsável pela execução, garantia do controle de qualidade, calibração e manutenção desses testes é indispensável para maior adesão e aceitação do mesmo. São apontados alguns facilitadores comuns no uso do teste, como o aumento da certeza diagnóstica, prescrição mais precisa do tratamento, menos reconsultas, encaminhamentos e melhora da satisfação do paciente. As barreiras incluem preocupações relacionadas à precisão do diagnóstico, impacto dos testes nas habilidades clínicas e custos associados ao uso e manutenção. Por fim, estudos avaliam o nível de precisão e exatidão em relação aos métodos convencionais, revelando números satisfatórios, porém é necessário pesquisas mais abrangentes, pois a qualidade dos testes *Point of care* podem influenciar diretamente na vida do paciente.

Palavras-chave: *Point of care testing*; Testes Remotos; Técnica de diagnóstico.

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. lorrane_araujo@hotmail.com

² Professor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

MEDICINA LABORATORIAL: DEFINIÇÃO E FINALIDADES

Daniel Alexandre WAGNER¹; Jayane Mendes SARAIVA¹; João Carlos do Vale COSTA¹; Luciana Martins LOHMANN¹; Márcio Ribeiro FARIAS¹; Rodrigo Soares Nogueira BARROS¹, Prof. Me Denis Henrique de OLIVEIRA² - Orientador

A medicina laboratorial, também conhecida como medicina diagnóstica, atualmente é um grande agregado de especialidades voltadas à realização de exames para complementar e auxiliar o diagnóstico médico, tendo impacto nos diferentes estágios da cadeia de saúde: prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento terapêutico. O objetivo do presente estudo é demonstrar a atuação da medicina diagnóstica no contexto saúde-doença e a sua função. A pesquisa foi realizada com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico com os descritores “medicina laboratorial”, “medicina diagnóstica” e “medicina patológica” entre os anos de 2009 e 2019. Os resultados mostraram que os recursos laboratoriais têm uma porcentagem significativa na conduta médica e terapêutica, o que provoca seu avanço constante ao longo dos anos. Esse desenvolvimento segue uma lógica de mercado que visa atender as demandas dos clientes com importante incremento de tecnologia, velocidade, confiança nos resultados apresentados e um custo apropriado ao serviço prestado. A inovação em serviços de apoio ao diagnóstico e terapia aponta para diagnósticos com maior capacidade de prevenção, oferecendo um amplo e completo *mix* de serviços para os clientes realizarem todos os exames em um único estabelecimento. Mediante esse cenário de incremento laboratorial, um ganho recíproco entre empresas e pacientes é estabelecido favorecendo o crescimento e desenvolvimento dessa área médica.

Palavras-chave: Diagnóstico; Prevenção; Promoção da Saúde

¹ Graduando em Medicina – Faculdade FAMP – Mineiros/GO – daniel_alexandre_wagner27@hotmail.com

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)– Mineiros/GO

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana**ORIENTAÇÕES SOBRE ESTRESSE TRAUMÁTICO SECUNDÁRIO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE MINEIROS**Sílvia Souza Lima COSTA¹Prof. Manuce Aparecida Machado BORGES²

O Estresse Traumático Secundário (ETS) acomete as profissões de ajuda ao próximo em sofrimento, entre elas médicos, enfermeiros, policiais, bombeiros, psicólogos, resulta da exposição prolongada à dor alheia, uma reação decorrente do desfecho da experiência sobre um acontecimento vivido por outrem, reputado como um cansaço ocupacional proveniente do estresse na sua fase de exaustão emocional. O objetivo do trabalho foi apresentar ao grupo de enfermagem de um hospital de Mineiros o que é ETS por meio de uma palestra. Realizou-se a busca de artigos científicos ligados ao tema na base de dados da biblioteca virtual. Após estudos, foi ministrada uma palestra em comemoração ao dia do enfermeiro, em maio de 2019, no Hospital São Lucas na cidade de Mineiros, explicando o que é ETS, quais profissões apresentam risco de desencadeá-lo e as alterações geradas no organismo frente a situações que requerem resposta rápida, decisões que geram estresse no profissional levando a modificações internas. Imagens de acontecimentos recentes como, o rompimento da Barragem em Brumadinho, massacre em Suzano, incêndio na Boate Kiss foram usadas para incorporar as informações. O que sentiu os profissionais ao atender tamanha destruição? Não foi preciso ir à guerra para contemplar o sofrimento alheio. O ETS tem efeito cumulativo, diminuindo a capacidade cognitiva e a empatia ao longo dos anos, pois gera uma anestesia emocional, onde a capacidade de liberar energia psíquica fica diminuída, a lembrança dos fatos ocorridos produz ansiedade, indiferença emotiva, levando o profissional a desenvolver depressão, evitamento, um feedback negativo de medo, impotência e horror, sintomas do estresse pós-traumático. Gerenciar os tipos de estresse, ter autocuidado com o corpo e mente, torna-se uma medida essencial para a auto - estima e proteção dos sentimentos interiorizados uma medida essencial para a prevenção do ETS.

Palavras-chave: estresse, estresse secundário, enfermagem.¹ Graduanda em Enfermagem – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO² Professora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)– Mineiros/GO

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana**TRATAMENTO ALTERNATIVO EM EPISÓDIOS DE ACIDENTES VASCULARES ENCEFÁLICOS ISQUÊMICOS**

Natalia Garcia ADORNO¹; Gustavo Tavares MEIRELES²; Paulo Pereira Mota NETO²; Amanda Rodrigues PAULO²; Gabriela Mertz ARAÚJO²; Renata Sanches de OLIVEIRA², Prof. Esp. Ricardo Ferreira CAMPOS e Profa. Dr^a. Ana Paula PAIXÃO – orientadores

O AVE, ou Acidente Vascular Encefálico, é o termo clínico que abrange três mecanismos patogênicos principais: oclusão trombótica, oclusão embólica e ruptura vascular. Em condições de hipóxia, os neurônios são mais susceptíveis que as células gliais, desencadeando, em longos períodos pela falta de oxigênio, uma morte neuronal disseminada na área afetada. Essa complicação neurológica representa a segunda maior causa de morte no mundo, gerando repercussões, tanto sociais quanto econômicas. O objetivo deste estudo foi realizar uma busca sobre tratamentos para recuperação de pacientes que sobrevivem à lesão, e que, geralmente, apresentam sequelas neurológicas permanentes ou persistem. Foi feita uma seleção de artigos na plataforma SciELO buscando produções entre 2015 a 2019. Dos 88 estudos apontados pela pesquisa, foram selecionados 14 com base no conteúdo dos resumos. Os estudos relatam que em unidades de atendimento em saúde recomenda-se que a todos os pacientes com suspeita de AVE Isquêmico, independente da etiologia (embólica ou trombótica), seja administrado o ativador de plasminogênio tecidual como agente trombolítico com finalidade de “dissolver” o trombo para evitar sequelas ao tecido neuronal e afim de manter uma qualidade de vida funcional. Em casos de contraindicação da trombólise intravenosa medicamentosa, é utilizada a trombólise mecânica, com o uso de um stent, que é uma malha metálica inserida nos vasos sanguíneos e posicionado na região embólica com objetivo de removê-lo. As técnicas podem ser realizadas em conjunto para um melhor resultado e uma otimização da reperfusão do tecido isquêmico. Conclui-se que o método de trombólise mecânica é invasivo, apesar de apresentar bons resultados, e pode acarretar danos físicos, permanecendo a trombólise medicamentosa como a opção mais segura.

Palavras-chave: AVE; Isquemia; Tratamentos

¹ Estudante no curso de Medicina, FAMP – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: natigarciax@gmail.com

² Estudante no curso de Medicina, FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana**BANDAS DE HUNTER-SCHREGER- IDENTIFICAÇÃO HUMANA**

Daniela Carvalho RESENDE¹; Ana Julia Milhomem SOUSA¹; Túlio Pereira CARNEIRO¹; Prof. Dr. Artur Cunha VASCONCELOS².

O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura narrativa sobre Bandas de Hunter-Schreger como método de identificação humana. Foram selecionados e escolhidos artigos relacionados as bandas de Hunter- Schreger e identificação humana. Dentre os artigos, foi encontrado uma tese de mestrado de identificação humana utilizando as HSB, desenvolvido pela faculdade de odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Por muito tempo, o DNA e as impressões digitais foram ditos como os métodos primários de identificação humana mais utilizados. Entretanto, com o passar dos anos, o elemento dentário vem sendo cada vez mais utilizado para esse fim. Devido o alto grau de mineralização, os dentes são capazes de reter as informações patológicas e fisiológicas da vida de um ser humano. Além de serem resistentes, apresentarem poucas modificações e serem capazes de se manterem íntegros mesmo depois de muitos anos após a morte, os dentes, são os componentes com menor variabilidade diante dos fatores ambientais como, por exemplo, a umidade, pressão excessiva e a alta temperatura. O esmalte dental é caracterizado por apresentar camadas de prismas de hidroxiapatita dispostos em direções regularmente alternadas, chamadas de Bandas de Hunter- Schreger. As Bandas de Hunter- Schreger quando observadas em iluminação de baixa potência e uma lupa estereoscópica, apresentam-se como camadas claras e escuras. Esse padrão nas HSB pode ser utilizado como método biométrico para a identificação pessoal, já que apresentam características semelhantes a impressões digitais e, portanto, podem ser analisados e diferenciados por softwares de impressão digital. O padrão das HSB é preciso, não invasivo e demonstra ser um método biométrico eficiente na identificação humana, podendo ser usado como método complementar para DNA e impressão digital. Por conseguinte, as Bandas de Hunter- Schreger constituem uma característica biométrica satisfatória para identificação pessoal humana.

Palavras-chave: Bandas de Hunter- Schreger; Identificação Humana.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

² Professor doutor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

TERMINOLOGIA ANATÔMICA: A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO NO MEIO ACADÊMICO

Letícia Góes PEREIRA¹; Amanda Cristina Araújo LIMA¹; Victor Cunha BATISTA¹, Prof. Me. Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA² - Orientador, Prof. Dr. Artur Cunha VASCONCELOS³ - Co-orientador, Prof. Me. Caio Alexandre Parra ROMEIRO² - Co-orientador

A terminologia anatômica é o vocabulário específico da Anatomia, usado para descrever e nomear diversos órgãos e estruturas anatômicas do corpo humano. Dentro deste princípio, foram empregados epônimos os quais foram abolidos, uma vez que não fazem referência à estrutura envolvida. Objetiva-se com o presente estudo conceituar, descrever e divulgar a terminologia anatômica atual, ressaltando a importância da padronização desses termos no meio acadêmico. Foram utilizados livros de Anatomia Humana publicados por autores brasileiros, devido a utilização direta dos termos em português, bem como a última versão brasileira da Terminologia Anatômica Internacional. Vale ressaltar que profissionais de diferentes áreas da saúde ainda demonstram uma certa resistência quanto a nomenclatura atualizada, mantendo o uso constante de epônimos em sua prática profissional. A terminologia anatômica clássica perdurou até o final do século XIX e contava com aproximadamente 50.000 nomes anatômicos para pouco mais de 5.000 estruturas já identificadas até o momento. Em 1895, na cidade suíça da Basileia, um grupo de renomados anatomistas da época criou uma lista de termos anatômicos que ficou conhecida como a Nômina Anatômica de Basileia. Esta lista foi aprimorada, em diversas reuniões subsequentes, durante os últimos cem anos até chegar na versão final, com pouco menos de 6.000 designações, tendo sido traduzida para o português pela Comissão de Terminologia Anatômica da Sociedade Brasileira de Anatomia e publicada no Brasil em 2001. Conclui-se que as modificações são fenômenos inerentes à todo campo de estudo, afetando os termos técnicos como parte deste processo e que a uniformização da nomenclatura se faz necessária, pois evita arbitrariedades e permite que todos se comuniquem com clareza para o avanço da ciência.

Palavras-chave: Anatomia; Terminologia; Unidade; Nômina.

¹ Graduando em Medicina - Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. leticiagoes98@hotmail.com

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

³ Professor Doutor da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana**TBL (TEAM BASED LEARNING) EM QUADRA**

Ana Laísa Cândida de Resende FRAGA¹; Érica Lopes CASTILHO¹; Gabriel Nunes SANTOS¹; Morgana Novaes de ALMEIDA¹; Pedro Henrique Canedo JANKO¹; Thalles Henrique Rodrigues BORGES¹; Pedro Henrique BENINCÁ¹; Tiago Rezende SAVIAN²; Carolina Cândida de Resende FRAGA². Prof. Me. Raniery José Fernandes - Orientador

Pesquisas têm demonstrado que a presença de fatores estressantes da educação médica podem contribuir para o desenvolvimento de sinais depressivos, abuso de drogas, disfunção profissional, e até mesmo suicídio. Por isso, é de suma importância promover estratégias para melhorar a qualidade de vida do acadêmico, sendo a inclusão do esporte como conteúdo extracurricular uma excelente alternativa. O curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich, por meio de uma metodologia ativa de ensino – TBL – busca formar um profissional humanista, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania. A inclusão do esporte como conteúdo extracurricular é um meio de, não só promover atividades físicas, mas também utilizá-lo como um meio educador. A Associação Atlética Acadêmica de Medicina Rezende & Potrich, desde a sua criação, realiza a cada semestre uma competição esportiva entre as turmas do curso de Medicina, chamada “COPA HEMA”, com as modalidades: sinuca, tênis de mesa, FIFA na plataforma Playstation 4, xadrez, peteca, basquetebol street, futsal, handebol, voleibol e counter-strike. Como parte da inscrição do aluno, ocorre a arrecadação de alimentos não perecíveis, estes destinados à APAE de Mineiros. Em fevereiro de 2019, iniciou-se a III COPA HEMA, com duração de um mês, realizando um total de 145 jogos e participação de 168 alunos. Merece destaque a grande arrecadação de alimentos realizada pelo evento – cerca de uma tonelada de alimentos não perecíveis. Dessa forma, o esporte universitário torna-se um esporte de formação, cuja função principal é social, visando o bem-estar, difusão e reforço da construção da cidadania, dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade e solidariedade.

Palavras-chave: Medicina; saúde mental; esporte universitário.

¹ Estudante de Medicina, FAMP – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: analaisa.fraga@hotmail.com

² Estudante no curso de Medicina, UNIMES – Santos/SP.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana**DEXTROCARDIA ISOLADA**

Cecília Domingues MARTINS¹; Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA²; Frederico Balbino LIZARDO³; Ana Paula Sousa Paixão Barroso da SILVA⁴; Rafael Bezerra de OLIVEIRA⁵ e Tiago Rezende SAVIAN⁶

Dentro da Anatomia Aplicada, ciência que realiza a aplicação prática dos dados anatômicos em diversos campos de estudo, são enfatizados os aspectos da estrutura e da função do corpo. Nesta ciência, além da descrição dos padrões normais de cada estrutura ou órgão, são caracterizadas as diversas variações anatômicas e anomalias que serão fundamentais na prática clínica de diversas áreas da saúde. Atribui-se o conceito de anomalia para as variações morfológicas que determinam perturbação funcional. Uma dessas alterações ocorre a partir do dobramento anormal do coração embrionário, trata-se da dextrocardia, condição conhecida pela inversão completa da posição do coração, de modo que o ápice deste órgão fique voltado para a direita ao invés da esquerda. Sendo uma das anomalias mais comuns que acomete o coração, geralmente se apresenta em conjunto com outras condições, tais como: ventrículo único, estenose pulmonar, transposição dos grandes vasos e do arco da aorta. Objetivou-se com este trabalho, por meio de revisão da literatura, caracterizar esta doença e suas possíveis implicações. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e Bireme. Foram selecionados artigos e livros publicados entre 2002 e 2014, em língua portuguesa. A dextrocardia, quando associada com *situs inversus totalis* (inversão completa da posição dos órgãos torácicos e abdominais), pode ou não apresentar má formações cardíacas ou extracardíacas associadas, sendo que de forma isolada é mais comum associá-la à tais anomalias. Conclui-se que conhecer suas características e suas variáveis é de grande importância para determinar o nível de influência que ela exerce no corpo.

Palavras-chave: Doença; Anomalia; *Situs solitus*.

¹ Graduanda em Fisioterapia - Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. ceciliadmartins17@hotmail.com

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

³ Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia/MG.

⁴ Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

⁵ Graduando em Medicina - Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO.

⁶ Graduando em Medicina - Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) - Santos/SP.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

LESÕES BUCAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS REVISÃO DE LITERATURA

*Taís Santos BENTO¹; Jordana Rodrigues BORGES²,
Prof^a. Ma. Fernanda Lopes Santiago² – Orientadora,
Prof^a Ma. Pâmella Coelho Dias² – Co-orientadora*

INTRODUÇÃO

Câncer é o nome geral dado a um grupo de mais de 100 doenças que têm em comum o desenvolvimento desigual de células que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos. O meio de desenvolvimento do câncer é conhecido por carcinogênese ou oncogênese (INCA, 2011). Algumas lesões podem anteceder o câncer bucal, sendo elas denominadas de lesões potencialmente malignas, no entanto nem todas progridem para câncer e nem todo câncer de boca origina-se destas lesões (MARTINS et al., 2008). Dentre as lesões com potencial para transformação maligna, destacam-se a leucoplasia, leucoplasia verrucosa proliferativa, eritroplasia e queilite actínica. (INCA, 2011).

OBJETIVOS

Em vista da alta incidência de câncer bucal na população brasileira este trabalho busca fazer uma revisão de literatura das principais lesões bucais pré-cancerizáveis a fim de facilitar o seu diagnóstico pelo clínico geral e também elucidar medidas de prevenção.

METODOLOGIA

Realizou-se por meio de uma busca bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves, separadamente: “Leucoplasia”; “Leucoplasia Verrucosa Proliferativa”; “Eritroplasia”; “Queilite Actínica”; “Lesões Potencialmente Malignas”. Dentre os critérios estabelecidos para a elegibilidade dos artigos foram estudos clínicos randomizados, metanálises, revisões sistemáticas, revisões de literatura, relatos de caso, capítulos de livro e documentos eletrônicos publicados entre os anos de 1995 a 2019 escritos nos idiomas inglês, português e espanhol que abordem temas sobre lesões cancerizáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leucoplasia oral é definida pela Organização Mundial da Saúde tal como uma placa ou mancha branca que não pode ser identificada clínica ou patologicamente como qualquer

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich– Mineiros/GO. thais2010ipubi@live.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

outra doença (NEVILLE et al., 2009). A sua etiopatogenia continua sendo desconhecida, embora existam algumas possibilidades sendo elas: o tabaco, álcool, radiação ultravioleta. De acordo com os aspectos clínicos e histopatológicos a leucoplasia se divide em homogênea e não-homogênea. A leucoplasia oral tem um risco aumentado de potencial maligno, mas ainda há debate em torno do padrão-ouro para investigação e manejo dessas lesões (STAINES; ROGERS, 2017). As características que se destacam como determinantes significativos que contribuem para o potencial maligno da leucoplasia oral incluem idade avançada, leucoplasia superior a 200 mm², tipo não homogêneo e maiores graus de displasia (WARNAKULASURIYA; ARIYAWARDANA, 2016).

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma forma de leucoplasia muito agressiva de alto risco, e é diferenciada devido ao crescimento de muitas placas ceratóticas e projeções de superfície ásperas (NEVILLE et al., 2009). Ela aparenta ser idiopática. Em consenso com a literatura a lesão apresenta muita persistência às terapias, e além de todas as formas de tratamento pode ocorrer recidivas e se transformar em carcinoma (CAPELLA et al., 2017).

A eritroplasia é uma mancha vermelha que não pode ser clinicamente ou patologicamente diagnosticada como qualquer outra condição (NEVILLE et al., 2009). Seu potencial de malignidade é maior quando comparada as outras lesões potencialmente malignas, entretanto sua ocorrência é rara de acontecer, podendo acometer região de cabeça e pescoço (DE OLIVEIRA, 2011). As eritroplasias legítimas manifestam-se como displasia epitelial significativa, carcinoma *in situ* ou carcinoma de células escamosas invasivo (NEVILLE et al., 2009).

Queilite actínica é uma lesão pré-maligna que vem a ser observada na região do vermelhão do lábio inferior. Apresenta maior frequência em indivíduos de pele clara, pois os mesmos vêm a ter maior facilidade de queimadura solar. Ela pode se transformar em carcinoma espinocelular e há evidências que elementos inflamatórios atuam no encadeamento de malignização (DE PAIVA et al., 2012; NEVILLE et al., 2009). A queilite actínica se divide em aguda e crônica, onde a aguda é definida por eritema brando, fissuras e úlceras graves, e acontece quando ocorre demasiada exposição ao sol em pequeno espaço de tempo. Já a crônica ocorre quando se têm longas e demoradas exposições aos raios ultravioletas se obtendo deformações epiteliais irreversíveis (ARNAUD et al., 2014). O seu diagnóstico pode ser realizado através de exames clínicos minuciosamente avaliados, onde se deve observar a presença de manchas brancas ou avermelhadas atrofia do lábio, entre outras. Também pode-se realizar exames histopatológicos para confirmação do diagnóstico (VILELA; SÃO GONÇALO, 2011).

CONCLUSÃO

A prevenção e diagnóstico precoce mostrou ser o critério mais importante para evitar que o câncer se desenvolva. Apesar de existirem outras variáveis envolvidas na malignização destas patologias bucais, o reconhecimento antecipado das mesmas pelo profissional é de suma importância e ainda é cercado de dúvidas quanto ao o correto manejo dos pacientes portadores destas lesões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNAUD, R. R.; SOARES, M. S. M.; PAIVA, M. A. F. D.; FIGUEIREDO, C. R. L. V. D.; SANTOS, M. G. C. D.; LIRA, C. C. Actinic cheilitis: histopathological evaluation of 44 cases. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 43, n 6, p. 384-389, 2014.

CAPELLA, D. L.; GONÇALVES, J. M.; ABRANTES, A. A. A.; GRANDO, L. J.; DANIEL, F. I. Proliferative verrucous leukoplakia: diagnosis, management and current advances. **Brazilian journal of otorhinolaryngology**, v. 83, n 5, p. 585-593, 2017.

DE CASTRO, J. F. L. **Oncologia Oral**. 1ª Ed. Recife: Editora Universitária UFPE, 2001.

DE OLIVEIRA, R. M. **Eritroplasia oral: uma revisão de literatura**. Belo Horizonte: Monografia - Programa de Pós Graduação da Faculdade de Odontologia, UFMG, 2011.

DE PAIVA, M. A. F.; SOARES, M. S. M.; DE FIGUEIREDO, C. R. L. V.; LUNA, A. H.; DE OLIVEIRA, V. E. N.; JÚNIOR, O. B. Associação entre displasia e inflamação em queilite actínica. **Jor. Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 48, n 6, p. 455-458, 2012.

INCA. **Instituto Nacional do Câncer - ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. v. n. p. 2011.

MARTINS, R. B.; GIOVANI, É. M.; VILLALBA, H. Lesões cancerizáveis na cavidade bucal Lesions considered malignant that affect the mouth. **Rev Inst Ciênc Saúde**, v. 26, n 4, p. 467-476, 2008.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C.; BOUQUOT, J. Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Ed. **Elsevier, cap**, v. 8, n p. 301-305.2009, 2009.

STAINES, K.; ROGERS, H. Oral leukoplakia and proliferative verrucous leukoplakia: a review for dental practitioners. **British dental journal**, v. 223, n 9, p. 655, 2017.

WARNAKULASURIYA, S.; ARIYAWARDANA, A. Malignant transformation of oral leukoplakia: a systematic review of observational studies. **Journal of oral pathology & medicine**, v. 45, n 3, p. 155-166, 2016.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

FAMPREPARA: RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DA FAMP

Neire Moura de GOUVEIA^{1,}, Vanessa Rodrigues de JESUS¹; Lenilza Alves PEREIRA¹; Daiana Sganzella FERNANDES¹; Morgana POTRICH*

O FAMPrepara é um curso preparatório para o vestibular gratuito no município de Mineiros, objetivando favorecer às pessoas desfavorecidas socioeconomicamente, oportunizando o acesso aos conhecimentos exigidos nos vestibulares, além de proporcionar a extensão universitária como meio de transformação da realidade social, à medida que promove atividades de cunho científico, político e cultural com a comunidade. O FAMPrepara iniciou oferecendo 100 vagas para alunos que estão cursando o terceiro ano do ensino médio em escolas públicas de Mineiros -GO. A divulgação foi realizada pelo Departamento de Comunicação e Marketing da FAMP por meio de visitas realizadas nas escolas estaduais e as inscrições realizadas por meio do preenchimento da ficha de cadastro. Os professores do curso preparatório são discentes da FAMP que cursam o Bacharelado nas áreas da Saúde, Psicologia e Direito. Ocorreu uma ampla comunicação na comunidade acadêmica com vistas a seleção dos professores, a qual foi realizada por meio de uma aula teste. Resultou em quatro professores para redação e português, dois professores para matemática, dois professores para física, dois professores para química, quatro professores para biologia, somando 14 professores. São oferecidas aulas de Redação/gramática e Biologia intercaladas a cada 15 dias com física, química e matemática; as aulas são ministradas aos sábados das 8h às 12:20. A abertura do cursinho pré-vestibular contou com a presença de 80 alunos. O cursinho FAMPrepara possui aulas expositivas-dialogadas, abordando os principais assuntos exigidos pelos vestibulares visando elucidar as principais dúvidas e reduzir a insegurança quanto a produção de textos e o tempo destinado a produzir a redação. Os cursos sociais preparatórios para o vestibular se fazem necessários permitindo à democratização da educação e acesso ao ensino superior, não só capacitando os alunos para o vestibular, mas também para o acompanhamento e melhor desempenho durante a graduação.

Palavras-chave: ação educativa; ensino superior; curso pré-vestibular social;

¹ Professora na Faculdade Morgana Potrich. E-mail: neiremoura@fampfaculdade.com.br.

² Coordenadora do Departamento de comunicação e marketing da Faculdade Morgana Potrich.

³ Coordenadora de extensão na Faculdade Morgana Potrich.

⁴ Diretora de Desenvolvimento Institucional da FAMP.

⁵ Diretora Geral da Faculdade Morgana Potrich.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO NO ENTORNO DA UBS UBALDINA RESENDE EM MINEIROS -GOIÁS

Rafaela Gontijo Souza COELHO^{,} Igor Resende RODRIGUES^{1, *},
Adriany Soares ARRUDA¹, Endy Layne Guimarães SILVA¹, Neidy Kelly
Gonçalves FREIRE, Prof^a. Dra. Neire Moura de Gouveia (Orientadora)*

O uso de plantas medicinais é um recurso terapêutico utilizado desde a antiguidade, por isso é importante garantir a segurança e eficácia de sua utilização como terapia complementar resgatando e potencializando o conhecimento tradicional. Assim, o presente estudo levantou as principais espécies medicinais utilizadas pela população no entorno da UBS Ubaldina Resende em Mineiros-GO. Este estudo se caracteriza como quantitativo, descritivo e randomizado em que as entrevistas foram feitas por meio de questionário semi-estruturado nas residências de moradores de dois bairros de Mineiros-GO. Foram entrevistadas até o presente momento, 52 pessoas em 49 residências visitadas e obtidas informações sobre a utilização, formas de uso, forma de obtenção, modo de preparo, indicações e dados sociodemográficos. Em relação ao perfil da população estudada até o presente momento, observou-se tanto homens como mulheres. Quanto ao grau de escolaridade, o maior índice teve acesso ao ensino médio e a minoria, analfabetos. Além disso, o estudo mostrou que a média de idade total foi de 45,76 anos. Um total de 58 espécies foram encontradas, predominando *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf, *Mentha sp.* e *Plectranthus ornatos*. Foram registradas 28 famílias, as quais as mais prevalentes são Lamiaceae e Asteraceae. Neste estudo estão sendo levantadas as principais plantas medicinais proporcionando o resgate do conhecimento popular e auxiliando os profissionais que se enquadram no sistema de prestação e cuidados à saúde. Até o final pretende-se visitar 300 residências no entorno da UBS Ubaldina Resende de forma a traçar o perfil desta população. Posteriormente,, pretende-se realizar um trabalho de orientação da população e profissionais de saúde desta unidade de atendimento com intuito de informar sobre os resultados da pesquisa e orientar sobre o uso correto das plantas medicinais.

Palavras-chave: Etnofarmacologia; Plantas medicinais; Fitoterapia.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich.

* Bolsistas PIBIC e PIVIC da FAMP (protocolo 5.2019/002)

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

PERFIL DOS IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Monique LIMA¹; Thallilhia LIMA¹; Ana Clara BARROSO¹; Josias XAVIER¹; Willian JÚNIOR¹, Prof. Me. Murilo de Assis Alfaix Melo²

A transição demográfica e epidemiológica brasileira foram marcadas pelo envelhecimento da população, pela queda na prevalência de doenças infectocontagiosas e aumento de doenças crônico-degenerativas, no entanto não houve uma consonância com melhorias nas condições sociais, econômicas e de assistência à saúde da população. Esse envelhecimento populacional suscita inúmeras reflexões, uma vez que, no processo natural de envelhecer o idoso torna-se gradativamente mais propenso à fragilidade e a perda de sua autonomia podendo apresentar algum grau de dependência. Diante das transformações sociais, a maioria das vezes a família não dispõe de um cuidador quando um membro idoso de sua vida necessita de auxílio direto. Por essa razão, ocorre o aumento da procura de ILPI que ofereçam cuidados necessários para o idoso, diminuindo a falta de suporte familiar. É relevante salientar que o cuidado oferecido ao idoso em uma ILPI, por melhor que seja, não substitui aquele prestado pela família, sendo necessário que haja papel da família para melhor trabalho das equipes. De acordo com Agência Nacional de Vigilância Sanitária as ILPIs são instituições governamental ou não governamental destinada à moradia coletiva de pessoas com 60 anos ou acima que tenha suporte familiar ou não e que possua condições de liberdade, dignidade e cidadania. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, elaborado por meio de levantamento de dados em 14 artigos científicos publicados entre os anos de 2005 a 2019 encontrados no Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Constata-se que as afecções que afetam com maior prevalência o idoso institucionalizado é a depressão, a demência como a doença de Alzheimer, atingindo 50% a 60% dos indivíduos. Além dos quadros psiquiátricos e neurológicos, doenças cardiovasculares como AVE e locomotoras como osteoartrite e osteoporose também são bastante predominantes em idosos e podem causar perda de independência e levar a institucionalização.

Palavras-chave: idoso; Instituição de Longa Permanência; Envelhecimento.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. moniquee.msn@hotmail.com

² Professor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

PROJETO DE EXTENSÃO: HISTÓRIA DA ANATOMIA, PERSONAGENS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA MORFOLOGIA

Ana Laísa Cândida de Resende FRAGA¹; Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA²; Érica Lopes CASTILHO¹; Juan Matias BORGES¹; Márcio Ribeiro FARIAS¹; Carolina Cândida de Resende FRAGA³.

O desejo natural de conhecimento e a vontade de evoluir levaram o homem, desde os primórdios, a interessar-se pela Anatomia. Esta área, ramo da Morfologia, se consolidou ao desvendar macro e microscopicamente a constituição, localização e relação de cada estrutura anatômica e órgão, além de ser a ciência responsável por atribuir os termos adequados para cada parte que constitui o corpo humano. Atualmente é uma disciplina de caráter obrigatório para todos cursos da área da saúde, visto que o seu entendimento é fundamental para a compreensão de outros campos de estudo. Os acadêmicos, em sua maioria, desconhecem a trajetória da Anatomia, distorcendo suas concepções sobre a área. Assim, objetiva-se com este projeto reunir informações e elaborar biografias objetivas de anatomistas que contribuíram para o desenvolvimento deste setor do conhecimento. Para isto, será realizada uma pesquisa bibliográfica em obras que abordam o assunto. De posse das informações, serão confeccionados quadros sobre cada personagem encontrado, contendo uma imagem e um pequeno texto informativo. O material produzido será exposto em uma espécie de galeria permanente, instalada nas dependências do Laboratório de Anatomia da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO. Espera-se que este empreendimento possa resgatar, preservar e difundir a memória dos pioneiros desta ciência e com isso estimular os estudantes a darem continuidade ao legado que receberam.

Palavras-chave: Ciências biológicas; Pioneiros; Trajetória; Memória.

¹ Graduando(a) em Medicina - Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. analaisa.fraga@hotmail.com

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

³ Graduanda em Medicina - Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) - Santos/SP.

Trabalho vinculado à Liga LAACA - Curso de Medicina - FAMP - Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

PROJETO DE PESQUISA: ESTUDO DAS ARTICULAÇÕES SINOVIAIS DO MEMBRO PÉLVICO EM BUGIOS (*ALOUATTA BELZEBUL*)

Ana Laísa Cândida de Resende FRAGA¹; Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA²; Frederico Ozanam Carneiro e SILVA³; Kleber Fernando PEREIRA⁴; Raniery José FERNANDES²; Henry Marlon Coelho PIRES².

O bugio (*Alouatta belzebul*) é um macaco endêmico das terras brasileiras e destaca-se dentre os primatas neotropicais devido à sua enorme capacidade de adaptação ecológica, o que lhes confere capacidade de sobreviver em habitats com diferentes graus de perturbação. Devido a esses fatores, o *A. belzebul* foi escolhido como objeto do nosso estudo, ressaltando ainda que a anatomia do bugio não apresenta o mesmo nível de informações disponíveis na literatura, quando comparado a de outros macacos. Serão utilizados 20 exemplares de bugios, machos e fêmeas. Os espécimes serão fixados por meio de injeção de solução aquosa de formaldeído a 10% através da artéria aorta e conservados em recipientes contendo essa mesma solução. Os animais serão preparados de acordo com os procedimentos de dissecação macroscópica mais usuais. Para tal preparação, será retirado todo o tecido mole que circunda a articulação sinovial: pele, fáscia, músculos, nervos, vasos sanguíneos e linfáticos. Serão analisadas e fotografadas as estruturas anatômicas relacionadas, tais como cápsula articular, ligamentos, discos, meniscos, lábios, cartilagens articulares e o formato das superfícies articulares. Será feita a catalogação das imagens e análise comparativa com a literatura disponível. Espera-se encontrar uma forma e as características gerais de cada articulação sinovial do membro pélvico que o compõe a espécie de estudo. Esse projeto tem como objetivo descrever as articulações sinoviais do membro pélvico em bugios da espécie *Alouatta belzebul*, produzindo dados científicos importantes para a preservação da saúde desse animal; bem como elaborar uma estratégia facilitadora de aprendizagem na área da Anatomia Humana, a partir da construção de um modelo anatômico comparativo prático para a espécie humana.

Palavras-chave: Anatomia Comparativa; Artrologia; Juntas; Primatas.

¹ Graduanda em Medicina - Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO. analaisa.fraga@hotmail.com

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

³ Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia/MG.

⁴ Professor Doutor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Toledo/PR.

Trabalho vinculado à Liga LAACA - Curso de Medicina - FAMP - Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

PRINCIPAIS VEIAS SOLITÁRIAS RELACIONADAS COM PROCEDIMENTOS DE ACESSO VENOSO

*Camilla MARONEZI¹; Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA²;
Henry Marlon Coelho PIRES²; Euvani Oliveira Sobrinho
LINHARES²; Suzana GUARESCHI¹; Gabriella Morais ABREU¹.*

As técnicas de terapia intravenosa e de coleta de sangue, para exames laboratoriais ou doação, são procedimentos constantemente praticados e aprimorados por estudantes e profissionais de Enfermagem. Entretanto, quando verifica-se os manuais e livros que abordam tais práticas, é possível constatar a carência de detalhamento na descrição anatômica dos vasos sanguíneos relacionados à punção venosa, inclusive quanto ao uso da terminologia atualizada, que normalmente é discriminada em função da técnica. Assim, objetiva-se descrever as principais veias satélites, com destaque para os sítios comuns de acesso venoso, aproximando a ciência básica da específica e minimizando as distorções conceituais encontradas na prática profissional. Para isso, foram verificadas, nos principais livros de Anatomia e de Enfermagem, as veias mais utilizadas nos procedimentos supracitados. Elas foram dissecadas e fotografadas em dois cadáveres pertencentes ao laboratório de Anatomia da Faculdade Morgana Potrich, em Mineiros/GO. A nomenclatura foi normatizada a partir da última edição da Terminologia Anatômica Internacional, publicada pela Sociedade Brasileira de Anatomia. Os vasos sanguíneos encontrados foram: as veias da rede venosa dorsal e as metacarpais dorsais, ambas encontradas na mão; o arco venoso dorsal e as veias metatarsais dorsais, localizadas no pé; o trajeto inicial da veia safena magna, próximo à articulação do tornozelo; as veias cefálica do antebraço, basílica do antebraço e intermédia do antebraço; além das veias intermédia do cotovelo, cefálica e basílica, em seus trajetos iniciais próximo à articulação do cotovelo. Conclui-se que é de grande relevância integrar a Anatomia do sistema venoso com as técnicas de punção venosa preconizadas pela ciência, pois desta maneira os profissionais estarão cada vez mais seguros para executarem suas tarefas.

Palavras-chave: Vascularização; Drenagem venosa; Superficial; Punção.

¹ Graduando(a) em Medicina - Faculdade FAMP - Mineiros/GO. camilla_maronezi@yahoo.com.br

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

Trabalho vinculado à Liga LAACA - Curso de Medicina - FAMP - Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana

PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

Pedro Custódio Damásio SANTOS¹; Poliana de Paula CARRIJO¹; Giovana Camila Paleari PRADO²; Maria Tereza de Oliveira e Souza², Prof. Dra. Daniela Cristina de OLIVEIRA²

O câncer de boca é um tumor maligno que afeta lábios e estruturas como gengivas, bochechas, palato e língua. É mais comum em homens acima dos 40 anos. A maioria dos casos é diagnosticado em estágios avançados, seja pela demora do paciente em procurar ajuda ou ainda pela inexperiência profissional. O objetivo deste trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura as possíveis etiologias da doença, assim como suas características clínicas auxiliando na prevenção e diagnóstico correto. A etiologia do câncer bucal pode ser multifatorial como tabagismo, consumo excessivo de álcool, exposição solar, infecção pelo vírus HPV, imunodeficiência, dietas, entre outros. Os principais sintomas são lesões na região oral ou no lábio inferior que não tem cicatrização por mais de 15 dias como manchas e placas vermelhas, nódulos no pescoço e rouquidão. O diagnóstico pode ser feito com exame clínico mas depende da confirmação de uma biópsia. O câncer bucal apresenta alta prevalência e pode ser prevenido ou ter seu diagnóstico na fase inicial, sendo necessária a conscientização da população sobre os principais fatores etiológicos e a necessidade do autoexame, já aos profissionais o diagnóstico precoce é de suma importância para um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Câncer de boca; Odontologia; Prevenção;

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. pedrodamasio191@gmail.com

² Professora no curso de Odontologia, Faculdade FAMP - Mineiros/GO.

Área Temática: AT29 – Tema Livre – Saúde Humana**DOENÇA DE MÉNIÈRE: BREVE REVISÃO**

Karolline Santos GODOY¹; Luana Thaysa da SILVA¹; Kássia Nayara Martins de OLIVEIRA¹; Evelyn Cardinalli MACHADO¹, Allisson Costa LESSA¹, Daiana Sganzella FERNANDES²; Prof. Ma. Rosânea Meneses de SOUZA³ - Orientadora

A Doença de Ménière (DM) consiste a vertigem espontânea geralmente associada a perda auditiva neurossensorial flutuante unilateral, zumbido e plenitude aural. Sua etiologia esta relacionada a autoimunidade, porém, alguns autores afirmam que a infecção viral e a sensibilização alérgica estão correlacionadas. Embora existam investigações que revelem a influência da autoimunidade e de fatores relacionados ao acúmulo periódico de fluido endolinfático, obstrução do ducto/saco endolinfático, alterações na absorção produção da endolinfa, alterações na absorção produção da endolinfa em sua gênese. O objetivo deste trabalho é revisar os achados da doença de Ménière destacando os principais pontos de relevância médica e as possíveis estratégias terapêuticas. A pesquisa bibliográfica foi realizada através das bases Science Direct, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados foram “disease Ménière”, e “ménière rare cases”. Os critérios de diagnósticos são classificados de acordo com os Níveis de Evidencias, considerando o nível 1 como o primeiro passo do tratamento, relacionado ao estilo de vida, como a reabilitação vestibular e psicoterapia. Os diuréticos são os mais utilizados, como clortalidona, acetazolamida e hidroclorotiazida. A segunda fase do tratamento é utilizado a injeção intratimpânica de esteroides (ITS), sendo a dexametasona a mais utilizada, nesta fase 80% dos pacientes podem ter remissão dos sintomas como vertigem. A terceira fase esta relacionada ao tratamento cirúrgico do saco endolinfático (ELSS), porém não é muito utilizada. A quarta fase do tratamento é a não cirúrgica mais efetiva para DM, através da injeção intratimpânica de gentamicina (ITG), é a mais utilizada, porém apresenta risco de perda auditiva. A quinta fase é representada pela labirintectomia e neurectomia vestibular (VN). Muitos autores recomendam a labirintectomia associada ao implante coclear, com a possibilidade de reabilitar a audição ao mesmo tempo. O tratamento bilateral cirúrgico recomendado para DM, é a ELSS. Os níveis de evidencias apresentados são decorrentes dos processos dos tratamentos disponíveis na literatura, embasados no Comitê de Equilíbrio de 2015. Apesar de muitas controvérsias entre autores de todo o mundo, prevalece os tratamentos relacionados ao uso de ITG e, no caso cirúrgico, a labirintectomia associada ao implante coclear é mais indicada.

Palavras-chave: Doença de Ménière; Vertigem espontânea; tratamentos terapêuticos;

¹ Acadêmicos de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. e-mail: karollinegodoy@hotmail.com

² Diretora de Desenvolvimento Institucional

³ Coordenadora de Pesquisa, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.